Anexo III
FICHAS DE MEDIDA
RH5A

ÍNDICE

Medidas Nacionais 8
Ações de formação de apoio à tomada de decisão, vocacionadas para as autarquias, para promoção da cultura do risco e operacionalização dos IGT 9
Ações de sensibilização aos cidadãos sobre o risco inundações 11
Análise custo-benefício para definição de cenários de adaptação às alterações climáticas de troços costeiros em erosão (COBE) 13
Aquisição de programa informático de desenho assistido por computador com capacidade de modelação/criação de corredores em 3D 17
Atualização tecnológica da infraestrutura de suporte aos modelos de previsão hidrológica e hidráulica 19
COSMO 2.0 21
Desenvolvimento sistema de alerta precoce de cheias em meio urbano, com integração de dados de radar 25
Elaboração de guia metodológico sobre modelação hidrológica e hidráulica de inundações 27
Estudo sobre o impacto das alterações climáticas nas inundações 29
Gestão sustentável dos solos - estudo sobre a impermeabilização dos solos e os seus efeitos nas inundações 31
Levantamento topográfico das ARPSI com sensor LiDAR 33
Planos de Sedimentos nas Bacias Hidrográficas do Minho, Douro e Tejo 35
Plataforma para troca de dados nas bacias internacionais 39
Proposta legislativa para enquadrar seguros em áreas de risco de inundação 41
Recolha, caracterização e disponibilização de dados e informação sobre inundações 43
Medidas Específicas 45
ARPSI de Vimeiro PTRH5AAlcabrichel01 46
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância da Associação de Solidariedade e Promoção de A-dos-Cunhados 47
Plano de Emergência Interno (PEI) Repsol 51
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) 55
Medidas corretivas para redução dos níveis centenários de máxima cheia na localidade do Vimeiro – ZAC Vimeiro 58
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) 62
ARPSI de Torres Vedras-Dois Portos PTRH5ASizandro01 66
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Tejo Atlântico 67
Plano de Emergência Interno (PEI) Bombeiros Voluntários de Torres Vedras 74
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 e Jardim de Infância de Runa 78
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde de Runa 82
Plano de Emergência Interno (PEI) Freixauto (EN8) 86
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (EN9) 90

Plano de Emergência Interno (PEI) GNR - Posto Territorial de Torres Vedras 94
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Runa 98
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Santa Maria do Castelo e São Miguel 102
Plano de Emergência Interno (PEI) Petrin (EM552) 106
Plano de Emergência Interno (PEI) Prio Energética (EN9) 110
Plano de Emergência Interno (PEI) PSP - 74ª Esquadra de Torres Vedras 114
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) 118
ARPSI de Tomar PTRH5ANabao01 121
Intervenções no Açude dos Frades (cidade de Tomar) 122
Intervenções no Açude Real 130
Intervenções na Levada para os Lagares D'El Rei (cidade de Tomar) 134
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas de Vale do Tejo 138
Plano de Emergência Interno (PEI) Cepsa 142
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 e Jardim de Infância de Carvalhos de Figueiredo 146
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (EN 110) 150
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de São João Baptista 154
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de São José 158
Plano de Emergência Interno (PEI) Lar da Santa Casa da Misericórdia – Lar Nossa Senhora da Graça 162
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) 166
ARPSI de Seixal PTRH5AJudeu01 169
Plano de Emergência Interno (PEI) BP (EN378) 170
Plano de Emergência Interno (PEI) Distalgás, Distribuição e Instaladora de Gás, Lda. 174
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 nº4 do Fogueteiro 178
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância da Casinha das Surpresas 182
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância do Fogueteiro 186
Plano de Emergência Interno (PEI) Colégio Risos e Sorrisos 190
Plano de Emergência Interno (PEI) Simarsul 194
Plano de Emergência Interno (PEI) Infantário Sol da Primavera 198
Programa de Renaturalização do Leito do Rio Judeu e Requalificação das suas margens 202
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) 206
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) 209
ARPSI de São Martinho do Porto PTRH5ACosteira03 213
Plano de Emergência Interno (PEI) Delegação Marítima de São Martinho do Porto 214
ARPSI de Lourinhã PTRH5AGrande01 218
ARPSI da Lourinhã 219
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Tejo Atlântico 219
Plano de Emergência Interno (PEI) Bombeiros Voluntários da Lourinhã 223
Plano de Emergência Interno (PEI) BP (Lourinhã) 227
Plano de Emergência Interno (PEI) Câmara Municipal da Lourinhã 231

Plano de Emergência Interno (PEI) Centro de Saúde da Lourinhã 235
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 da Lourinhã 239
Plano de Emergência Interno (PEI) GAO 243
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia da Lourinhã 251
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia 255
Medidas corretivas para redução dos níveis centenários de máxima cheia na Vila da Lourinhã – ZAC Lourinhã 259
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) 263
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) 266
ARPSI de Loures-Odivelas PTRH5ATrancao01 270
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Tejo Atlântico 271
Plano de Emergência Interno (PEI) BP (EN8 - Flamenga) 275
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 e Jardim de Infância Chafariz d'El Rei 279
Plano de Emergência Interno (PEI) Fapajal-Fábrica de Papel do Tojal, S.A. 283
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (EN10) 287
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Parque Adão Barata) 291
Plano de Emergência Interno (PEI) Prio (Rua Republica) 295
Plano de Emergência Interno (PEI) Repsol (Póvoa de Santo Adrião) 299
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) 303
Controlo Sustentável de Cheias na Ribeira da Póvoa, Rio de Loures 306
ARPSI de Cova do Vapor-Fonte da Telha PTRH5ACosteira02 310
Reforço do cordão dunar entre a Cova do Vapor e a Costa de Caparica e entre a Praia da Saúde e a Praia do Infante 311
Esporões da Costa da Caparica 315
Intervenção de restauro ecológico da Fonte da Telha - Almada 319
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Costa da Caparica) 322
Plano de Emergência Interno (PEI) Polícia Marítima de Almada 326
Plano de Emergência Interno (PEI) Posto de Socorros dos Bombeiros 330
ARPSI de Coruche PTRH5ASorraia01 334
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Ribatejo 335
Plano de Emergência Interno (PEI) Arrozeiras Mundiarroz S.A. 339
Plano de Emergência Interno (PEI) BP (Rua de Santarém) 343
Plano de Emergência Interno (PEI) Escola Profissional de Coruche 347
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Rua de Salvaterra de Magos) 351
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de Coruche 355
Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH) 359
ARPSI de Caldas da Rainha PTRH5AArnoia01 362
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde de A-dos-Francos 363
Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH) 367
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) 370
ARPSI de Areia Branca PTRH5ACosteira01 374

Intervenção de requalificação / valorização do sistema dunar na Praia da Areia Branca Foz .375
Manutenção de obra aderente na Praia da Areia Branca Foz 379
Intervenção na Ribeira de Aldeia Gavinha 384
Intervenção no rio Alenquer - Jusante 388
Intervenção na Ribeira da Espiçandeira 392
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Tejo Atlântico 396
Plano de Emergência Interno (PEI) A Julio (EN115) 406
Plano de Emergência Interno (PEI) Bomba de Gasolina Intermarché 410
Plano de Emergência Interno (PEI) Bombeiros Voluntários de Abrigada 414
Plano de Emergência Interno (PEI) Centro de Saúde de Alenquer 418
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 de Alenquer (Santo Estêvão).....422
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 de Panças 426
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde de Merceana 430
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Alenquer) 434
Plano de Emergência Interno (PEI) Grupo Petrocabeços 438
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Ribafria 442
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Alenquer (Triana) 446
Intervenção no Rio Ota - Atouguia 450
Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH) 454
ARPSI de Alcobaça-Benedita PTRH5ASeco01 457
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Tejo Atlântico 458
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) 462
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) 465
ARPSI de Alcobaça PTRH5AAlcoa01 469
Esporões Alcoa 470
Plano de Emergência Interno (PEI) da Águas do Tejo Atlântico 475
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Costa Veiga) 480
Plano de Emergência Interno (PEI) Gestroil Energy 484
Plano de Emergência Interno (PEI) GNR - Unidade Controlo Costeiro da Nazaré 488
Plano de Emergência Interno (PEI) Lar de Idosos de Chiqueda 492
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância Fundação Vida Nova 496
Plano de Emergência Interno (PEI) Prio (EN242) 500
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) 504
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) 507
ARPSI de Abrantes-Estuário do Tejo PTRH5ATejo01 511
Plano de Emergência Interno (PEI) Abrantaqua 512
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Ribatejo 518
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas de Santarém 531
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Tejo Atlântico 536
Plano de Emergência Interno (PEI) Alkion, Terminal de Granéis líquidos do Barreiro 543
Plano de Emergência Interno (PEI) Avipronto - Produtos Alimentares, S.A. 547

Plano de Emergência Interno (PEI) Biovegetal-Combustíveis biológicos e vegetais S.A. 551
Plano de Emergência Interno (PEI) Bombeiros Voluntários de Alhandra 555
Plano de Emergência Interno (PEI) BP (EN3-3).....559
Plano de Emergência Interno (PEI) Caima - Indústria de Celulose, S.A. 563
Plano de Emergência Interno (PEI) Camara Municipal de Vila Nova da Barquinha 567
Plano de Emergência Interno (PEI) Cartagua.....571
Plano de Emergência Interno (PEI) Central de Cogeração da Energin 575
Plano de Emergência Interno (PEI) Central Termoeléctrica do Ribatejo.....579
Plano de Emergência Interno (PEI) Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos 583
Plano de Emergência Interno (PEI) Centro de Saúde do Pombalinho 587
Plano de Emergência Interno (PEI) Centro Social Paroquial Casa de São José.....591
Plano de Emergência Interno (PEI) CIPAN - Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S.A. 595
Plano de Emergência Interno (PEI) Creche e do Jardim de Infância do Instituto Conde Sobral 599
Plano de Emergência Interno (PEI) Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Seixal.....603
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 nº5 de Abrantes 607
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 nº6 de Abrantes 611
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 e Jardim de Infância nº1 de Alvega.....615
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 de Azinhaga.....619
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 de Tapada 623
Plano de Emergência Interno (PEI) EB2,3 Doutor Fernando Loureiro 627
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde de Alvega.....631
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde da Azinhaga 635
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde de Rio de Moinhos 639
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde de Rossio ao Sul do Tejo 643
Plano de Emergência Interno (PEI) ETC - Terminais Maritimos, Lda. 647
Plano de Emergência Interno (PEI) Exide Technologies, Lda. 651
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Av. Avelar Machado).....655
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Rua 5 de Outubro - Alvega) 659
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (EN114) 663
Plano de Emergência Interno (PEI) Hospital de São João Baptista.....667
Plano de Emergência Interno (PEI) Hychem - Complexo Fabril Póvoa Santa Iria 671
Plano de Emergência Interno (PEI) Italagro - Indústria de Transf. de Produtos Alimentares, S.A. 675
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Alvega 679
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Azinhaga.....683
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo.....687
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Pombalinho 691
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Rio de Moinhos 695
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Rossio ao Sul do Tejo 699

Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Tancos 703
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Valada 707
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Vila Nova de Barquinha 711
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância e EB1 da Vala do Carregado 719
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de Azinhaga 723
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de Rossio ao Sul do Tejo 727
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de Tapada 731
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha 735
Plano de Emergência Interno (PEI) OZ - Energia e Gás - Terminal da Trafaria 739
Plano de Emergência Interno (PEI) Ogma- Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A 743
Plano de Emergência Interno (PEI) Repsol (EN10) 747
Plano de Emergência Interno (PEI) Repsol Portuguesa S.A - Instalação da Banática 751
Plano de Emergência Interno (PEI) Simarsul 755
Plano de Emergência Interno (PEI) Sugal- Alimentos, S.A. 759
Plano de Emergência Interno (PEI) Unidade de Saúde Familiar D. Sancho I (Polo Valada) 763
Plano de Emergência Interno (PEI) Oleoduto 767
Plano de Emergência Interno (PEI) Victor Guedes, Indústria e Comércio, S.A. 771
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) 775
Correção do dimensionamento e da estrutura de sistemas hidráulicos que compõem a rede de drenagem pluvial 778
Continuidade dos corredores verdes para a diminuição de escoamento superficial de águas pluviais 782
Estudo de minimização do risco de inundação 786
Intervenção nas margens do Rio Sorraia e do Rio Almansor para minimização do risco de inundação e danos nos edifícios, equipamentos e infraestruturas existentes 790
Diagnóstico da estabilidade estrutural do Dique de Defesa com inclusão de medidas específicas 794

Medidas Nacionais

Identificação da Medida
Ações de formação de apoio à tomada de decisão, vocacionadas para as autarquias, para promoção da cultura do risco e operacionalização dos IGT
Código: PTNACPREV01
ARPSI: Todas
Tipologia: Prevenção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos.
Objetivos Operacionais
Articular com as autarquias os procedimentos de diminuição da exposição à ameaça.

Caracterização
Descrição
O ordenamento do território pode ser entendido como "um processo de organização do espaço biofísico, de forma a possibilitar a ocupação, utilização e transformação do ambiente de acordo com as suas potencialidades" assegurando a sua sustentabilidade. A diminuição do risco de inundações está fortemente dependente do uso e ocupação do solo nas áreas expostas a este fenómeno. Desta forma, a operacionalização dos IGT deve integrar a informação sobre as inundações, nomeadamente a cartografia dos PGRI, auxiliando de forma determinante a gestão das inundações pelo planeamento. As ações a desenvolver pretendem contribuir para a capacitação de técnicos e decisores na operacionalização que visem contribuir para a redução da vulnerabilidade social, territorial e ambiental: - Realização de *workshops* sobre a metodologia de apoio à gestão do território proposta no PGRI; - Dinâmica das inundações, a sua perigosidade a sua interação com o uso e ocupação do solo; - Promoção da partilha de informação/conhecimento entre administração local e central e - Infografia, sobre lições aprendidas de eventos históricos nacionais e internacionais e boas práticas aplicadas no ordenamento do território.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 50 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de ações de formação e outras atividades sobre o IGT/nº de municípios afetados	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Ações de sensibilização aos cidadãos sobre o risco inundações
Código: PTNACPREP01
ARPSI: Todas
Tipologia: Preparação
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos.
Objetivos Operacionais
Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo.

Caracterização
Descrição
A elaboração de programas de sensibilização e de educação para a redução do risco é imprescindível para a mobilização e participação dos cidadãos nas estratégias de prevenção e mitigação do risco. De modo a aumentar a consciencialização pública em relação ao risco de inundações, importa estabelecer mecanismos para a sensibilização permanente e sustentável, com ações sequenciais, em parceria com as diversas entidades com responsabilidade nesta matéria. Assim, as ações passam: - Elaboração e divulgação de material didático, em suporte digital, sobre medidas preventivas e de proteção, face à ocorrência de inundações; - Promoção de ações de divulgação em escolas e outros equipamentos coletivos identificados em área inundada; e - Disponibilização no portal do SNIRH de informação sobre inundações e a sua perigosidade, como agir.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta	X	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física (%)		X	X			
Custo total da medida						
Investimento (€): 20 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2024	Nº de ações de formação e outras atividades sobre inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Análise custo-benefício para definição de cenários de adaptação às alterações climáticas de troços costeiros em erosão (COBE)
Código: PTNACPREV02
ARPSI: Costeiras
Tipologia: Prevenção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação.
Objetivos Operacionais
Adequar a ocupação de zonas com elevado risco de inundações minimizando os riscos para a saúde humana, ambiente, património e atividades económicas.

Caracterização
Descrição
A erosão costeira é um fenómeno amplamente reconhecido no litoral português, cujos principais impactes se traduzem na perda de território, na degradação das condições ambientais relacionadas com a fruição pública/uso balnear das praias, na perda de valores associados aos ecossistemas costeiros e na destruição ou danificação das infraestruturas de proteção/defesa costeira e do património construído na margem terrestre. Os impactes referidos afetam, e afetarão no futuro próximo, diferentes troços da faixa costeira, bem como as atividades e valores ambientais, económicos e sociais que lhes estão associados, de forma distinta e com intensidade variável, de acordo com as caraterísticas de natureza física e socioeconómicas específicas de cada local. É amplamente reconhecido que a adaptação pode reduzir significativamente a gravidade dos impactos nas zonas costeiras, da subida do nível médio global do mar e de outros fatores associados às alterações climáticas. A avaliação das opções de adaptação para um determinado país deve ter em atenção prioritariamente as condições específicas socioeconómicas, institucionais, políticas, legislativas e culturais desse país e deve basear-se no conhecimento científico das dinâmicas costeiras. A escolha das medidas de adaptação é, em última análise, um exercício sociopolítico e técnico que se deve apoiar na eficácia, sustentabilidade e custos das medidas. O relatório do Grupo de Trabalho do Litoral (GTL) (Despacho n.º 6574/2014, de 20 de maio, do Secretário de Estado do Ambiente) recomenda que sejam elaborados estudos de adaptação, incluindo estratégias combinadas de proteção, acomodação e relocalização para a zona costeira,

Caracterização

Descrição (cont.)

especialmente para as zonas críticas de maior risco, baseadas na modelação dos processos costeiros, e em análises de custo-benefício e análises multicritério. Para tal é urgente que se façam avaliações integradas das medidas de adaptação e dos custos associados a diferentes caminhos de adaptação, até horizontes temporais de médio e longo prazo.

O POC Ovar – Marinha Grande, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 112/2017, de 10 de agosto, refere como necessário que "A orla costeira entre Ovar e a Marinha Grande constitui um dos maiores desafios do litoral nacional em termos de gestão e minimização de riscos sobre pessoas e bens, atendendo à elevada vulnerabilidade à erosão costeira e ao avanço das águas do mar." Assim, a expressão dos riscos costeiros impõe, a par de outras linhas de intervenção, que sejam assegurados os objetivos nacionais de mitigação de riscos na área de intervenção do POC-OMG. Neste contexto deve a Administração na sua atuação observar o seguinte:

"…Promover análises de custo-benefício e análises multicritério na adoção de eventuais novas intervenções «pesadas» de defesa costeira".

"...Proceder à monitorização regular dos usos e atividades nas Faixas de Salvaguarda com o objetivo de suportar análises custo-benefício que permitam fundamentar futuras estratégias de adaptação, incluindo a relocalização".

"…Proceder à monitorização regular dos usos e atividades nas Faixas de Salvaguarda com o objetivo de suportar análises custo-benefício que permitam fundamentar futuras estratégias de adaptação, incluindo a relocalização".

O POC Alcobaça – Espichel, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 66/2019, de 11 de abril, refere ainda:

"Monitorizar regularmente os usos e ocupações nas áreas abrangidas por Faixas de Salvaguarda, os eventos climáticos extremos e os movimentos de vertente, bem como os custos resultantes de danos e destruições, com o objetivo de fazer uma gestão adaptativa pró-ativa dos aglomerados, que pondere o recuo planeado suportado em análises custo-benefício".

A operação "Análise custo-benefício para definição de cenários de adaptação às alterações climáticas de troços costeiros em erosão (COBE)", irá incidir nos troços que se estendem entre: Esmoriz - Torrão do Lameiro; Barra – Mira; Cova Gala – Leirosa; Costa de Caparica. Compreende a realização de 6 tarefas, culminado com a seleção das melhores opções de adaptação.

Podem resumir-se da seguinte forma as tarefas a realizar:

• T1 – Preparação de área de estudo base para modelação de cenários de evolução de linha de costaT1 – Descrição da área de intervenção;
• T2 – Definição dos cenários a modelar e projeção anual da linha de costa ao longo do horizonte temporal de análise (projeções a 20 anos);

Caracterização
Descrição (cont.)
• T3 – Levantamento dos valores associados ao território, para estimativa dos benefícios das diferentes soluções; T4 – Levantamento dos custos das intervenções de defesa costeira; • T5 – Avaliação do desempenho dos cenários testados; • T6 – Análise dos resultados e elaboração de relatório final.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
O projeto visa estabelecer um conjunto de ações que permita a adaptação aos cenários de alterações climáticas, custos associados a diferentes caminhos de adaptação, até horizontes temporais de médio e longo prazo.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta	X	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira
Fases de implementação
As fases serão as seguintes: • Troço Costeiro Ofir - Cedovém: 5% 1.º trimestre de 2022; 15% 1.º trimestre de 2023 • Troço Costeiro Esmoriz - Torrão do Lameiro: 5% 1.º trimestre de 2022; 15% 1.º trimestre de 2023 • Troço Costeiro Barra - Mira: 5% 1.º trimestre de 2022; 15% 1.º trimestre de 2023 • Troço Costeiro Cova Gala - Leirosa: 5% 2.º trimestre de 2022; 15% 2.º trimestre de 2023 • Troço Costeiro Costa da Caparica: 5% 2.º trimestre de 2022; 15% 2.º trimestre de 2023

Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)	45 000 €	135 000 €				
Execução Física (%)	25%	75%				

Programação física e financeira
Custo total da medida
Investimento (€): 180 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
POSEUR	85%	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2023	Estado de execução do estudo/guias	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Aquisição de programa informático de desenho assistido por computador com capacidade de modelação/criação de corredores em 3D
Código: PTNACPREP02
ARPSI: Todas
Tipologia: Preparação
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição
Aquisição de software com capacidade de modelação em 3D para apoio a estudos e projetos que permita a modelação de corredores na alteração de superfícies de tereno (canais , vias, aterros e outros) e permita configurar sistemas de cadastro enterrados (condutas, aquedutos, entre outros).
Localização
Não se aplica
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física (%)		X	X			
Custo total da medida						
Investimento (€): 9 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
F.N.	100%	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Atualização tecnológica da infraestrutura de suporte aos modelos de previsão hidrológica e hidráulica
Código: PTNACPREP03
ARPSI: Todas
Tipologia: Preparação
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Promover a operacionalidade e manutenção evolutiva de sistemas de aviso e alerta.

Caracterização
Descrição
Atualização da infraestrutura de servidores da APA com a aquisição de um servidor de suporte à plataforma de modelação hidrológica e hidráulica, por forma a diminuir o tempo de execução dos modelos hidráulicos. A capacidade de processamento do servidor é determinante para a obtenção de resultados de previsão de inundações atempadamente.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta	X	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira
Fases de implementação
-

Programação física e financeira						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física (%)	X	X				
Custo total da medida						
Investimento (€): 4 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
COSMO 2.0
Código: PTNACPREV03
ARPSI: Costeiras
Tipologia: Prevenção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos. Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Divulgar informação e riscos associados, aos diferentes períodos de retorno, nas zonas críticas identificadas. Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição
A aquisição de dados de monitorização precisos e sistemáticos é essencial para uma tomada de decisão informada e atempada em matéria de gestão costeira. Os novos Programas da Orla Costeira em vigor, em fase de aprovação, ou ainda por realizar, dependem de dados históricos fidedignos e de informação atualizada sobre os processos e evolução costeira, de modo a melhor sustentar as respetivas opções de ordenamento, proteção e valorização. A prestação de serviços da primeira edição do Programa COSMO foi iniciada em julho de 2018 e decorreu até julho de 2021, sendo absolutamente fundamental garantir a continuidade dos trabalhos de monitorização costeira após o término do presente contrato. Uma eventual interrupção no processo de aquisição de dados de monitorização irá limitar a comparação dos indicadores de diagnóstico do estado da faixa costeira (e.g. áreas, volumes, posição da linha de costa), o que irá provocar lacunas no conhecimento e limitações no suporte à tomada de decisão. A inexistência de dados de monitorização fidedignos e atualizados conduzirá inevitavelmente a tomadas de decisão menos sustentadas ou erradas do ponto de vista técnico-científico, no domínio da gestão costeira (e.g. opções de ordenamento/planeamento, intervenções de proteção/defesa costeira, gestão de situações de risco), com os respetivos custos económicos, ambientais, sociais e políticos que daí advém. A inexistência de monitorização costeira levará, ainda, a um decréscimo significativo da resposta operacional pós-ocorrência da

Caracterização
APA, limitando ou impossibilitando a avaliação dos impactos decorrentes de eventos extremos (e.g. tempestades, movimentos de massa com dimensões atípicas) e respetiva avaliação e gestão do risco. As componentes/ações do presente projeto serão as seguintes: • T1 - Perfil total; • T2 - Perfil emerso; • T3 - Levantamento integral – Praias; • T4 - Levantamento integral – Arribas; • T5 - Levantamento Topo-Hidrográfico; • T6 – Desenvolvimento de plataforma de Sistema de Informação Geográfica; • Fiscalização do Programa de Monitorização da Faixa Costeira de Portugal Continental.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
A monitorização contínua dos fenómenos de galgamento e dos seus impactos permite o seguimento de eventuais alterações dos mesmos, o que permite uma avaliação dos fenómenos de alterações climáticas.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta	X	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira
Fases de implementação
O escalonamento dos pagamentos em função da tipologia dos trabalhos será a seguinte: • 1.º Trimestre: 8% T2; 25% T3; 50% T4; 30% T5 • 2.º Trimestre: 20% T1; 8% T2; 50% T6 • 3.º Trimestre: 8% T2 • 4.º Trimestre: 20% T1; 8% T2; 25% T3 • 5.º Trimestre: 8% T2; 30% T5 • 6.º Trimestre: 8% T2 • 7.º Trimestre: 20% T1; 8% T2

Programação física e financeira

Fases de implementação (cont.)

- 8.º Trimestre: 8% T2; 25% T3
- 9.º Trimestre: 8% T2; 40% T5
- 10.º Trimestre: 20% T1; 8% T2
- 11.º Trimestre: 8% T2
- 12.º Trimestre: 20% T1; 12% T2; 25% T3; 50% T4; 50% T6

A Fiscalização do Programa de Monitorização da Faixa Costeira de Portugal Continental dividir-se-á pelos 12 trimestres.

Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)	517 133 €	548 997 €	548 997 €	121 466 €		
Execução Física (%)	X	X	X	X		

Custo total da medida

Investimento (€): 1 736 592 €

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
Fundo Ambiental	100%	Ministério do Ambiente e da Transição Energética	-

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2025	Estado de execução da intervenção (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações

Condicionantes

-

Observações
Notas
-

Identificação da Medida
Desenvolvimento sistema de alerta precoce de cheias em meio urbano, com integração de dados de radar
Código: PTNACPREP04
ARPSI: Todas
Tipologia: Preparação
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Promover a operacionalidade e manutenção evolutiva de sistemas de aviso e alerta.

Caracterização
Descrição
A previsão de cheias com recurso a modelos hidrológicos e hidráulicos adquire cada vez maior relevância, face ao aumento da frequência de eventos com precipitação muito intensa, num período de tempo curto. A modelação com integração das previsões meteorológicas permite a antecipação dos eventos de cheias e uma melhor preparação para a salvaguarda de pessoas e bens. No caso das inundações em meio urbano o tempo para o aviso pode ser muito reduzido. Por vezes, resultam de precipitações muito intensas e localizadas, pelo que o recurso quer aos dados de previsões meteorológicas, quer aos dados de radar contribuem para conhecer a distribuição espacial da precipitação. Esta medida visa a implementação de um caso piloto por RH, com modelo de previsão hidrológica, tendo em conta aspetos como tempo de processamento, incerteza das previsões e simplificações necessárias para a obtenção de resultados fiáveis.
Localização
A selecionar
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta precoce são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco de catástrofes, visam evitar ou reduzir os danos causados pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X		
Custo total da medida						
Investimento (€): 160 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2025	Nº de modelos de previsão implementados para tempo-real	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Elaboração de guia metodológico sobre modelação hidrológica e hidráulica de inundações
Código: PTNACPREP05
ARPSI: Todas
Tipologia: Preparação
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição
Elaboração de guia metodológico sobre modelação hidrológica e hidráulica de inundações que abordará boas práticas em temas como: • Construção do MDT; • Construção modelos hidráulicos; • Modelos a utilizar 1D ou 2D; • Revisão dos resultados dos modelos hidráulicos; e • Resultados a apresentar.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física (%)		X	X			
Custo total da medida						
Investimento (€): 10 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2024	Estado de execução do estudo/guias	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Estudo sobre o impacto das alterações climáticas nas inundações
Código: PTNACPREV04
ARPSI: Todas
Tipologia: Prevenção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Aprofundar o conhecimento sobre as inundações através de estudos e planos.

Caracterização
Descrição
O Estudo tem como objetivo principal a avaliação dos efeitos das alterações climáticas na ocorrência de eventos extremos e a sua frequência, nas ARPSI. Este estudo servirá de suporte ao desenvolvimento de medidas de adaptação que potenciem um território mais resiliente.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
O estudo permitirá avaliar o impacto das alterações nas ARPSI e integrar este conhecimento em ações de planeamento.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira
Fases de implementação
-

Programação física e financeira						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física (%)	X	X	X			
Custo total da medida						
Investimento (€): 75 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2024	Estado de execução do estudo/guias	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Gestão sustentável dos solos - estudo sobre a impermeabilização dos solos e os seus efeitos nas inundações
Código: PTNACPREV05
ARPSI: Todas
Tipologia: Prevenção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Aprofundar o conhecimento sobre as inundações através de estudos e planos.

Caracterização
Descrição
Os solos são o suporte de serviços ecossistémicos fundamentais, nomeadamente a filtragem de água, o sequestro de carbono e a conservação de espécies e habitats. Porém, o solo é diariamente afetado por uma séria de pressões, como a impermeabilização em resultado da expansão urbana entre outros usos, a fragmentação da paisagem, a diversidade das culturas reduzida, a erosão e os fenómenos meteorológicos extremos. Assim, numa perspetiva de preservar o recurso solo pretende-se desenvolver um estudo piloto ao nível de uma bacia hidrográfica com ARPSI. Este estudo permitirá a identificação das fragilidades existentes e o estabelecimento de uma estratégia que em função das características do solo contribuam para reduzir a vulnerabilidade do território às inundações.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física (%)		X	X	X		
Custo total da medida						
Investimento (€): 50 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2024	Estado de execução do estudo/guias	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Levantamento topográfico das ARPSI com sensor LiDAR
Código: PTNACPREP06
ARPSI: Todas
Tipologia: Preparação
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição
A tecnologia LIDAR permite a medição e representação da superfície de forma rápida e ágil, os equipamentos atuais fornecem dados de alta precisão, em menos tempo, gerando maior produtividade. Os Dados topográficos com rigor elevado são essenciais para a modelação hidráulica, como se verificou na fase de elaboração da cartografia de inundação e de risco de inundação, as zonas onde existiam levantamentos LiDAR, com elevada resolução, a modelação hidráulica apresentava melhores resultados. São por isso necessários levantamentos topográficos com LiDAR, que incluam levantamento do leito do rio para melhorar os modelos de previsão.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 500 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de ARPSI com levantamento LiDAR/nº total de ARPSI	-	Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Planos de Sedimentos nas Bacias Hidrográficas do Minho, Douro e Tejo
Código: PTNACPROT01
ARPSI: Costeiras
Tipologia: Proteção
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição
A operação em causa envolve trabalhos para avaliar a potencialidade das Bacias do Minho, Douro e Tejo em contribuírem novamente para o equilíbrio costeiro de forma sustentável com propostas de soluções para as três bacias, incluindo campanhas de caracterização de sedimentos, implementação de um modelo matemático de escoamentos no Douro e serviços de batimetria para monitorizar o ciclo sedimentar que interessa para o equilíbrio costeiro. As tipologias dos trabalhos a desenvolver no presente estudo são as seguintes: - Recolha de Dados e Caracterização - Caracterização geomorfológica e hidromorfológica das bacias > Geomorfologia da bacia e produção de sedimentos > Caudais líquidos, caudais sólidos, secções hidráulicas > Caracterização dos estrangulamentos ao caudal sólido - Proposta de Zonas Homogéneas de Estrangulamento Sedimentar (ZHES) no Douro - Transporte artificial de sedimentos > Transporte fluvial > Transporte à base da rede de emissários > Ideias inovadoras e incentivos à inovação - Gestão de barragens, açudes e outros estrangulamentos - Usos e atividades > Usos do solo em zonas adjacentes

Caracterização
Descrição (cont.)
> Praias fluviais > Extração de sedimentos > Dados genéricos do sector de extração e do mercado da construção civil - Avaliação de sedimentos para apoiar estratégias de adaptação costeira - Outros dados a considerar Trabalhos de Campo - Campanhas para identificação de afloramentos ou materiais com grande potencial de utilização para a deriva sedimentar costeira - Campanhas de caracterização de sedimentos do leito das águas - Campanhas topo-batimétricas e aquisição de equipamentos de apoio Modelação Matemática - Modelação hidrológica e hidráulica - Modelo com as tendências da linha de costa Produtos finais e análises comparativas: - Produtividade potencial de sedimentos - Capacidade de transporte de sedimentos - Classificação de troços pela capacidade de transporte - Propostas de sistemas de monitorização do caudal sólido - Soluções de transporte artificial - Soluções alternativas e inovadoras - Avaliação de sedimentos necessários para apoiar estratégias de adaptação costeira - Análises comparativas quanto à origem dos sedimentos - Alguns dados de referência - Contributos para o Modelo de Gestão a definir nos Planos de Sedimentos A operação que se pretende desenvolver visa responder a duas questões centrais face ao défice sedimentar instalado o qual contribui fortemente para a erosão costeira e essencial para a implementação de estratégias de adaptação costeira: 1) Avaliar o potencial das bacias hidrográficas para voltarem a fornecer sedimentos ao litoral; 2) Avaliar os custos e os benefícios associados ao aproveitamento do referido potencial e compará-los com os custos e benefícios inerentes à utilização de sedimentos provenientes de outras fontes, nomeadamente da plataforma continental.
Localização
Rio Minho, Rio Douro e Rio Tejo (área portuguesa)

Caracterização
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta	X	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
Fases T1 a T4 - 24 meses T1 - Recolha de Dados e Caracterização T2 - Trabalhos de Campo (inclui aquisição de equipamento) T3 - Modelação Matemática T4 - Produtos e Análises Comparativas T5 - Elaboração dos Planos - 12 meses						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)	121 951 €	300 813 €	390 244 €	284 553 €	203 252 €	
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	
Custo total da medida						
Investimento (€): 1 300 813,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2026	Estado de execução do estudo/guias	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Plataforma para troca de dados nas bacias internacionais
Código: PTNACPREP07
ARPSI: Todas
Tipologia: Preparação
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Reforçar a cooperação nas bacias internacionais e assegurar o envolvimento das instituições.

Caracterização
Descrição
A gestão de recursos hídricos nas bacias partilhadas, nomeadamente em situações extremas, passa pela troca da informação disponível nos dois países, preferencialmente em tempo real, de forma a permitir uma atuação atempada e dirigida à problemática em causa. Assim, o acesso aos dados em tempo-real implica a definição de um sistema de troca de dados dedicado, garantindo o apoio à tomada de decisão em situações de cheias, de secas e de degradação da qualidade da água nos troços internacionais. Pretende-se desta forma implementar, através da atualização do sistema atual, uma plataforma comum que minimize esforços de desenvolvimento e adaptação para ambos os países. O sistema integrará dados de estações automáticas meteorológicas, hidrométricas e de qualidade da água com teletransmissão, exploradas pela APA e pelas quatro Confederações Hidrográficas das bacias partilhadas.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta	X	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física (%)	X	X				
Custo total da medida						
Investimento (€): 10 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2023	% Evolução da plataforma de troca de dados	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Proposta legislativa para enquadrar seguros em áreas de risco de inundação
Código: PTNACREAP01
ARPSI: Todas
Tipologia: Recuperação e Aprendizagem
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos.
Objetivos Operacionais
Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo.

Caracterização
Descrição
Desenvolvimento de proposta legislativa que contemple mecanismos de suporte aos prejuízos económicos resultantes das inundações, integrando este risco. Apresentar mecanismos que sejam dissuasores de ocupação de áreas inundáveis de perigosidade elevada. Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**	X	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira
Fases de implementação
-

Programação física e financeira						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física (%)		X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 50 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2027	Nº de seguros para o risco de inundações e/ou Evolução da proposta legislativa de seguros (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Recolha, caracterização e disponibilização de dados e informação sobre inundações
Código: PTNACREAP01
ARPSI: Todas
Tipologia: Recuperação e Aprendizagem
Âmbito: Nacional
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição
A recolha de dados de forma sistemática e o mais rigorosa possível, aquando da ocorrência de eventos de inundações quer históricas, quer presentes, que considere os danos e prejuízos na saúde, ambiente, património e atividades económicas é essencial para a criação de uma base de dados que servirá de suporte a uma análise custo – benefício e ao estabelecimento do programa de medidas mais adequado à realidade do território. Esta recolha deve contemplar: - Localização da ocorrência; - Data do evento (inicio e fim); - Levantamento dos prejuízos nas diferentes áreas afetadas; - Altura de água atingida e sua representação se possível; e - Levantamento fotográfico.
Localização
Não se aplica.
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta		**Alta**		**Média**	X	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação						
-						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimento (€)						
Execução Física (%)		X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 150 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	APA	-

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2027	Nº de eventos de inundações caracterizados	-	Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Medidas Específicas

ARPSI de Vimeiro
PTRH5AAlcabrichel01

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância da Associação de Solidariedade e Promoção de A-dos-Cunhados
Código: PTRH5APREP181
ARPSI: Vimeiro → PTRH5AAlcabrichel01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da Diretiva-Quadro da Água

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

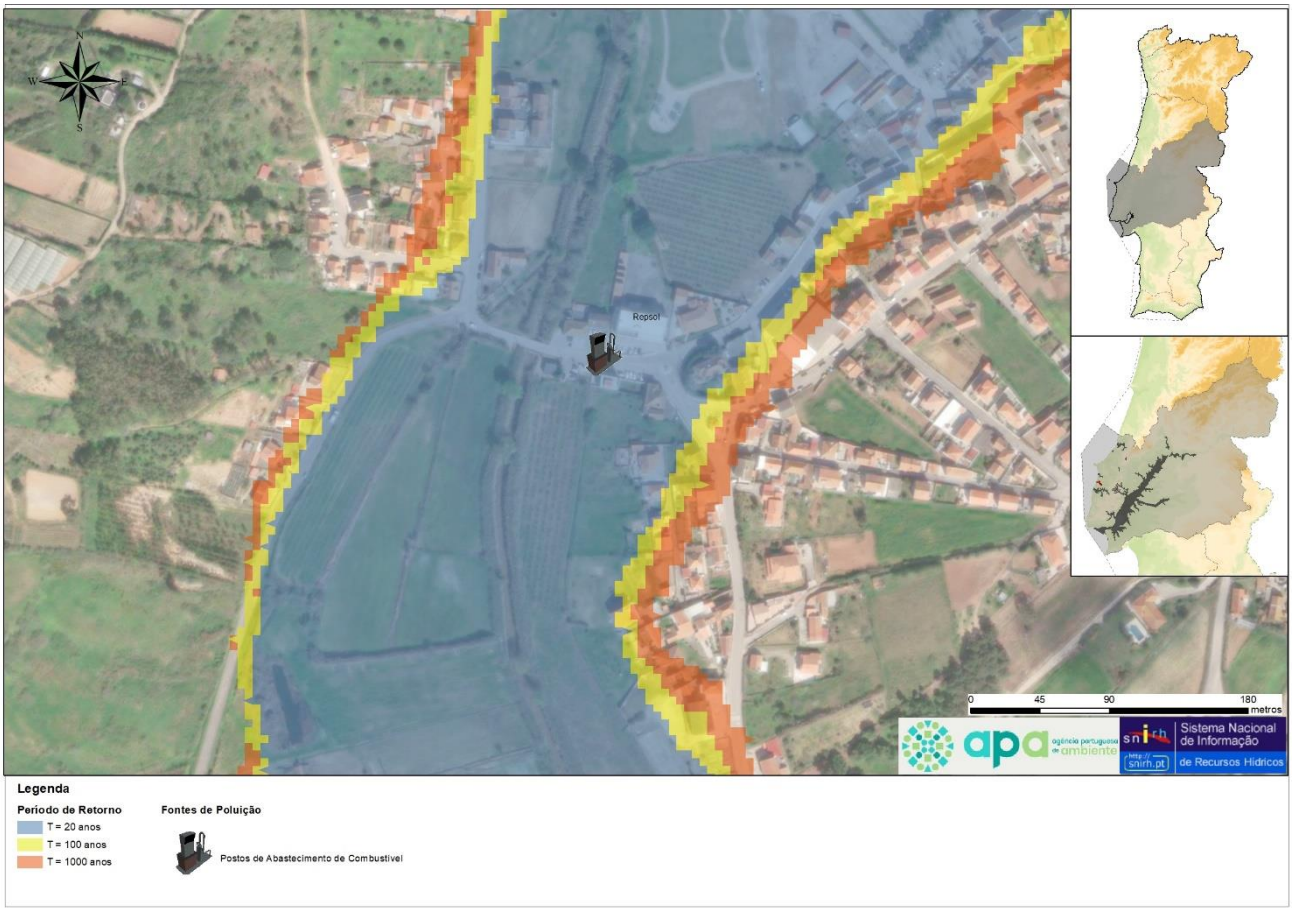
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Repsol
Código: PTRH5APREP180
ARPSI: Vimeiro → PTRH5AAlcabrichel01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH)
Código: PTRH5APREP179
ARPSI: Vimeiro → PTRH5AAlcabrichel01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
ARPSI
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco reduzir os danos causados de catástrofes, visam evitar ou pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X			

Custo total da medida

Investimento (€): 5 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		APA	

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2024	Nº de modelos de previsão implementados para tempo-real	-	Acumulado ao longo do ciclo/Anual

	e/ou Nº de previsões hidrológicas real		

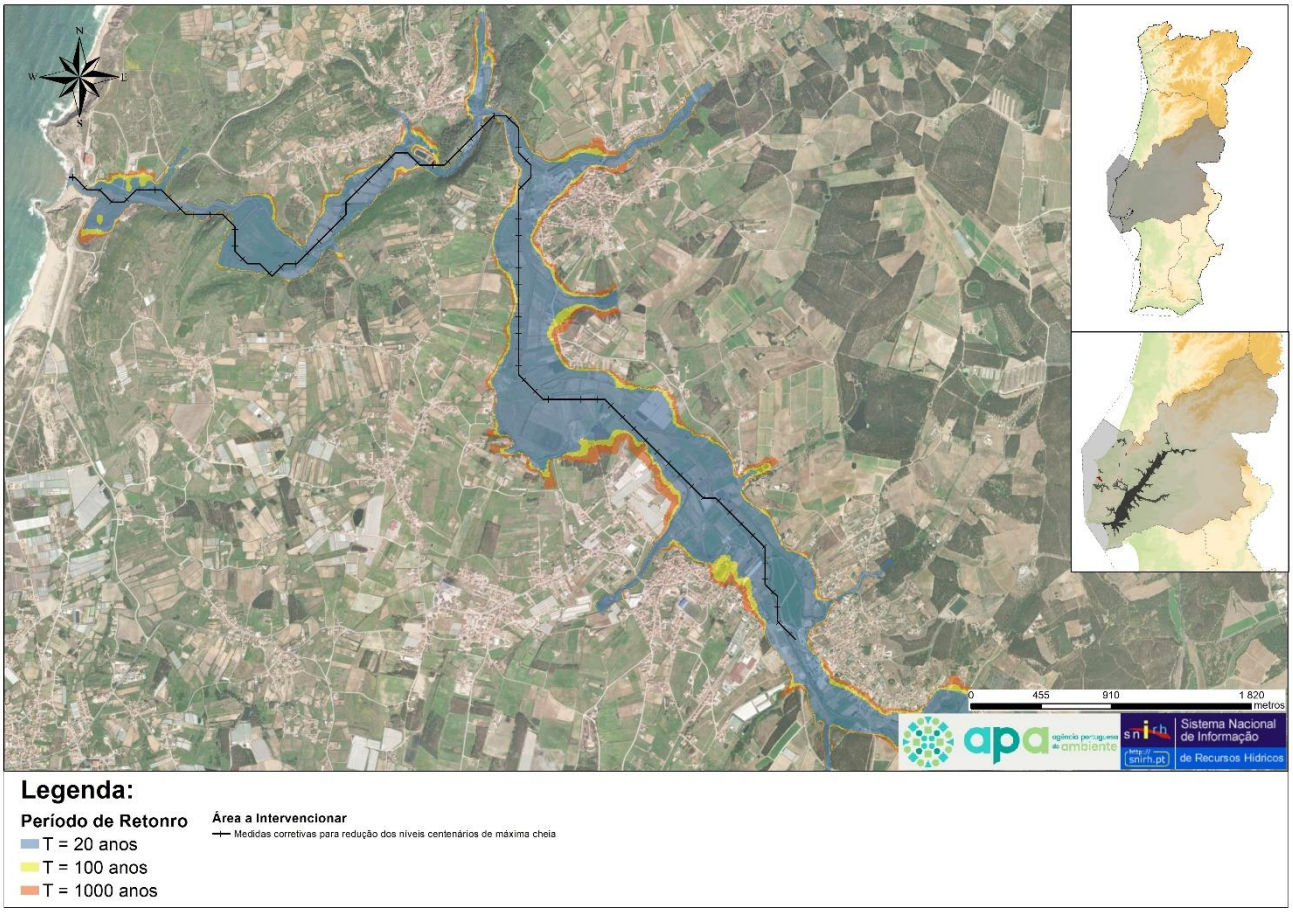
Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Medidas corretivas para redução dos níveis centenários de máxima cheia na localidade do Vimeiro – ZAC Vimeiro
Código: PTRH5APROT22
ARPSI: Vimeiro → PTRH5AAlcabrichel01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
A localidade do Vimeiro é abrangida pelo Rio Alcabrichel e ribeira do toledo. As inundações causadas por cheias fluviais são causadas pela insuficiente capacidade da Ponte, correspondente à travessia da rua 21 de Agosto, e dos leitos menores do Rio Alcabrichel e dos seus pequenos afluentes de conterem os caudais de cheia. O galgamento das margens ocorre nos troços urbanos. As margens destas linhas de água são pobres em vegetação ripícola, praticamente inexistente, ou de fraco valor ecológico (proliferação de invasoras em particular, canas, *Arundo donax*). Assim, as medidas corretivas para redução dos níveis centenários de máxima cheia no Vimeiro incluem a • Limpeza, alargamento e regularização da secção de escoamento do Rio Alcabrichel e seu afluente (Ribeiro de Toledo); • Regularização da inclinação do talvegue nos troços a intervir; • Execução de um descarregador de cheias no troço de montante do Rio Alcabrichel que irá permitir a descarga controlada de caudais para a várzea existente nas suas margens. Renaturalização dos troços a intervencionar através de sementeiras e instalação de galeria ripícola constituída por espécies arbóreas e arbustivas. O projeto contribui de forma robusta para a minimização dos efeitos das cheias fluviais sobre o Vimeiro, com consequências sobre as pessoas, os bens e os serviços aí existentes. O projeto através das intervenções de sementeiras e plantações contribui para a melhoria do ecossistema aquático. A restituição das várzeas das linhas de água ao sistema fluvial permitindo a sua inundação nos eventos de cheia contribui para a infiltração e recarga das águas subterrâneas.

As intervenções permitirão ainda identificar e corrigir as descargas indevidas nas linhas de água.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Os eventos de precipitações intensas e consequentes cheias fluviais tendem a ser mais frequentes e gravosos de acordo com a maioria dos cenários climáticos elaborados para Portugal. Nesse sentido o projeto constitui uma medida de adaptação do território da Lourinhã às alterações climáticas através da proteção e resiliência.

A renaturalização das linhas de águas com a instalação de uma galeria ripícola também permite contribuir para uma amenização das temperaturas elevadas durante as, cada vez mais recorrentes, ondas de calor decorrentes das alterações climáticas, além de contribuir para a mitigação das mesmas através do sequestro de carbono na biomassa.

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)			500 000,00	1 000 000,00	500 000,00	
Execução Física (%)			X	X	X	
Custo total da medida						
Investimento (€): 2.000.000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

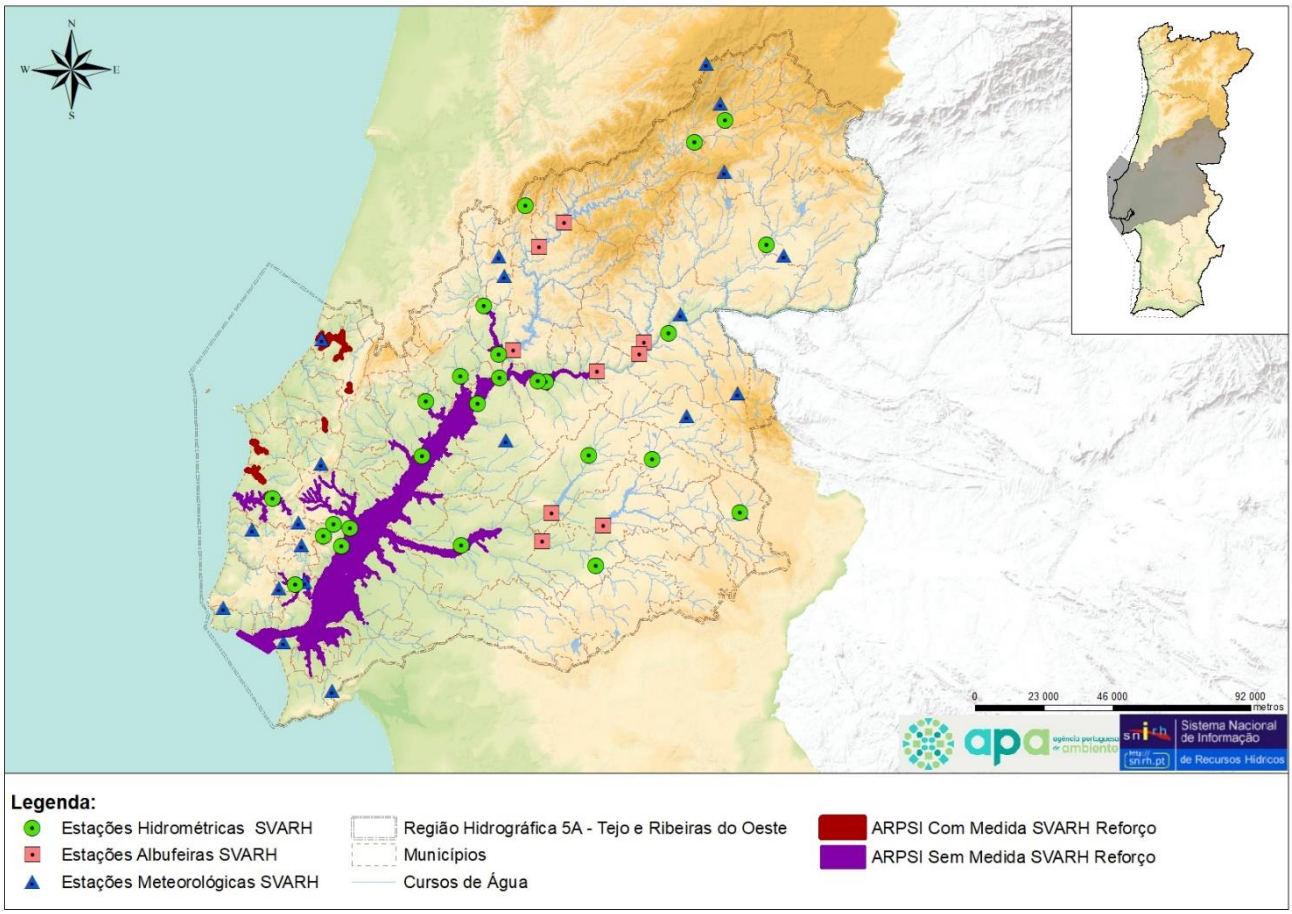
Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2024-2026	Km de linha de água reabilitados	-	Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH)
Código: PTRH5APREP182
ARPSI: Vimeiro → PTRH5AAlcabrichel01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Promover a operacionalidade e manutenção evolutiva de sistemas de aviso e alerta.

Caracterização
Descrição:
Atualização do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) com reforço de estações meteorológicas de hidrométricas, de forma permitir melhorar a capacidade de gestão e emissão de aviso em situações de inundação na ARPSI. A execução da medida integra as seguintes fases: 1ª Fase – Identificação das estações da rede meteorológica a dotar de teletransmissão; 2ª Fase – Identificação das estações da rede hidrométrica a automatizar ou a dotar de teletransmissão, incluindo trabalhos de campo para definição da seção a monitorizar e de medição de caudal; 3ª Fase – Definição de estatísticas com suporte em series históricas das redes de monitorização para a implementação de níveis de alerta nas estações de reforço.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X	X		

Custo total da medida

Investimento (€): 8 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2025	Nº de estações instaladas/ nº de estações a instalar	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

ARPSI de Torres Vedras-Dois Portos PTRH5ASizandro01

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Tejo Atlântico Etar: de Runa, de Santa Cruz/Silveira, de Torres Vedras e do Turcifal
Código: PTRH5APREP165, PTRH5APREP166, PTRH5APREP167 e PTRH5APREP168
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

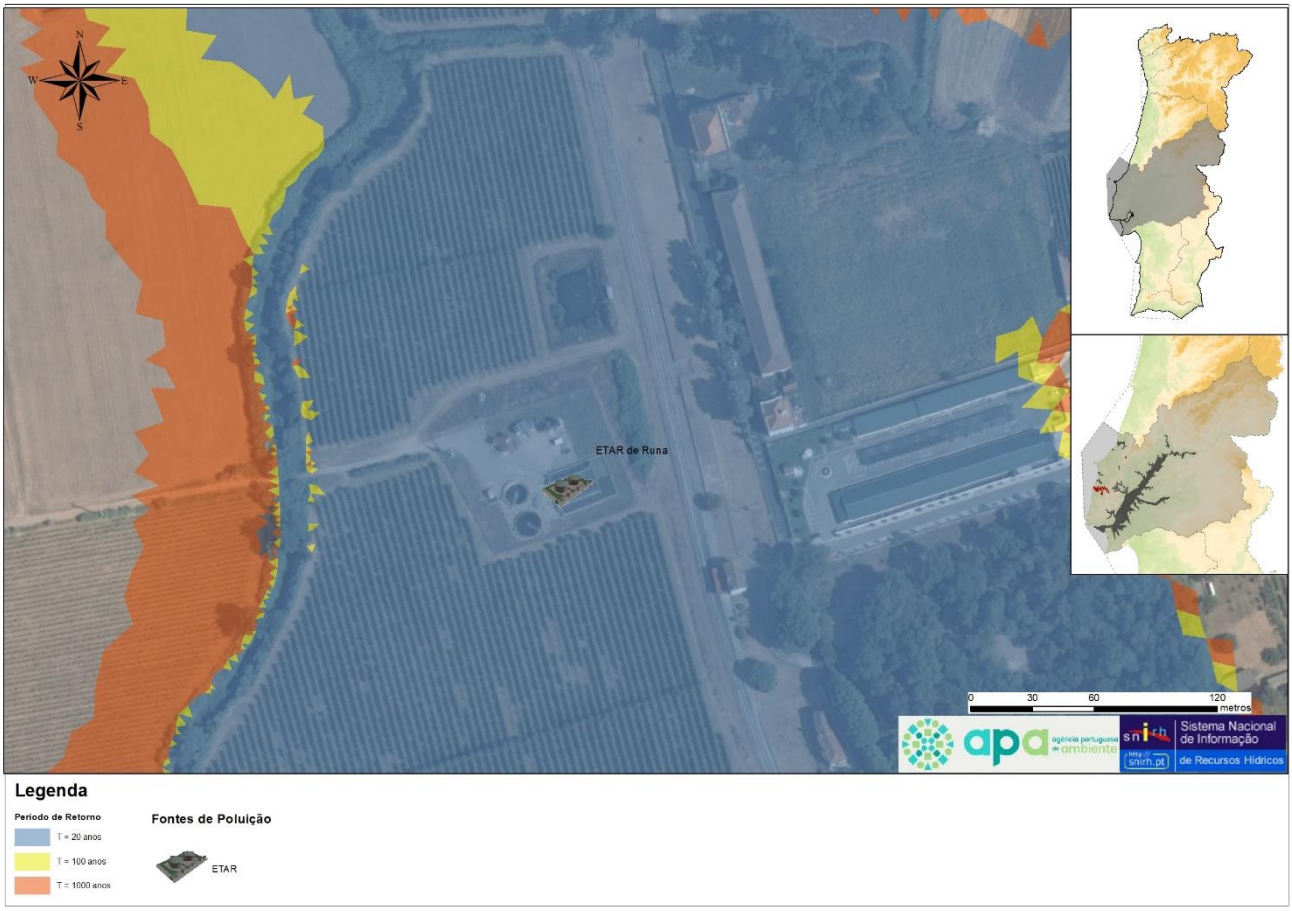
Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

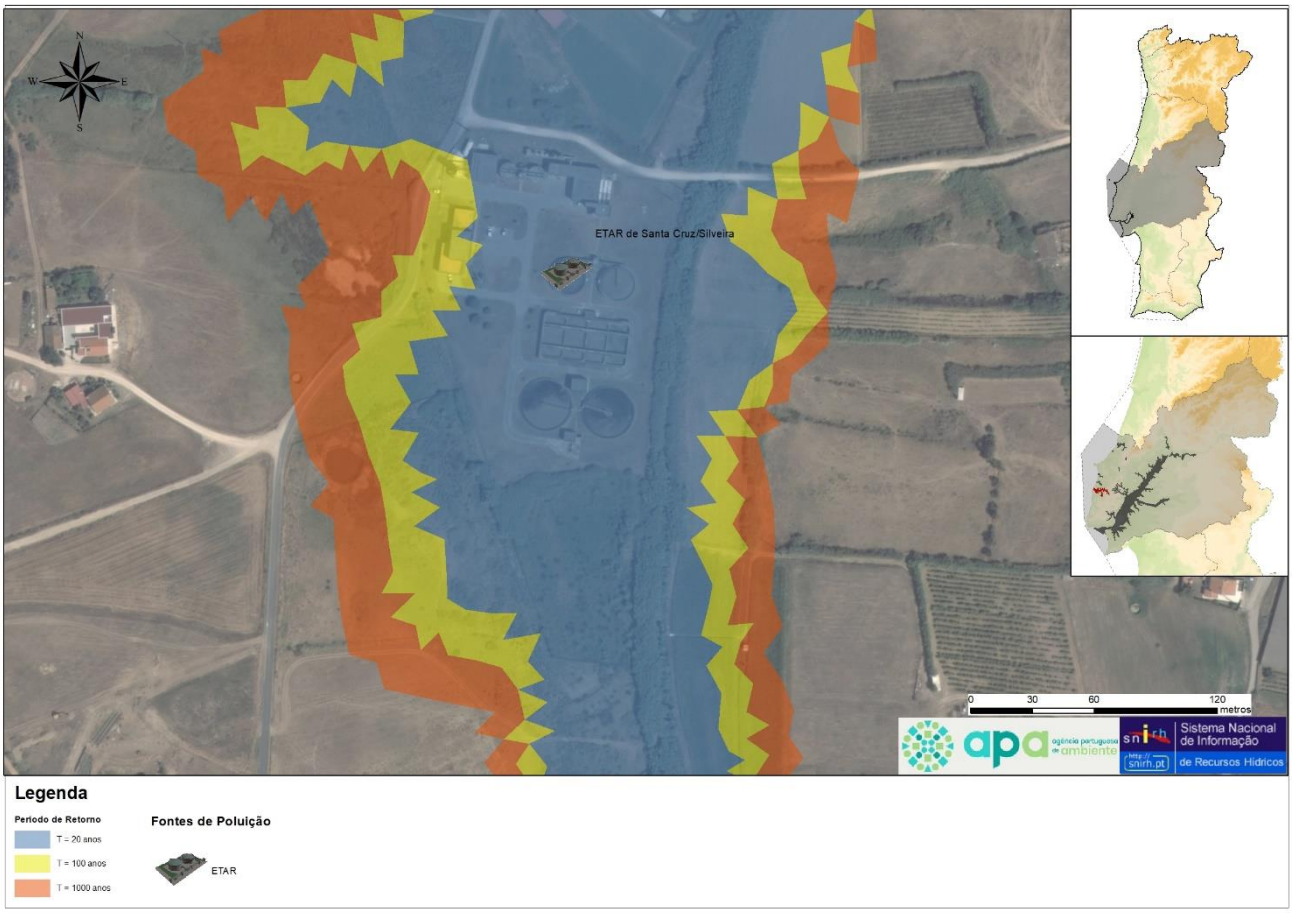
- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monitorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

ETAR de Runa



ETAR de Santa Cruz/Silveira



ETAR de Torres Vedras



ETAR do Turcifal



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 14 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

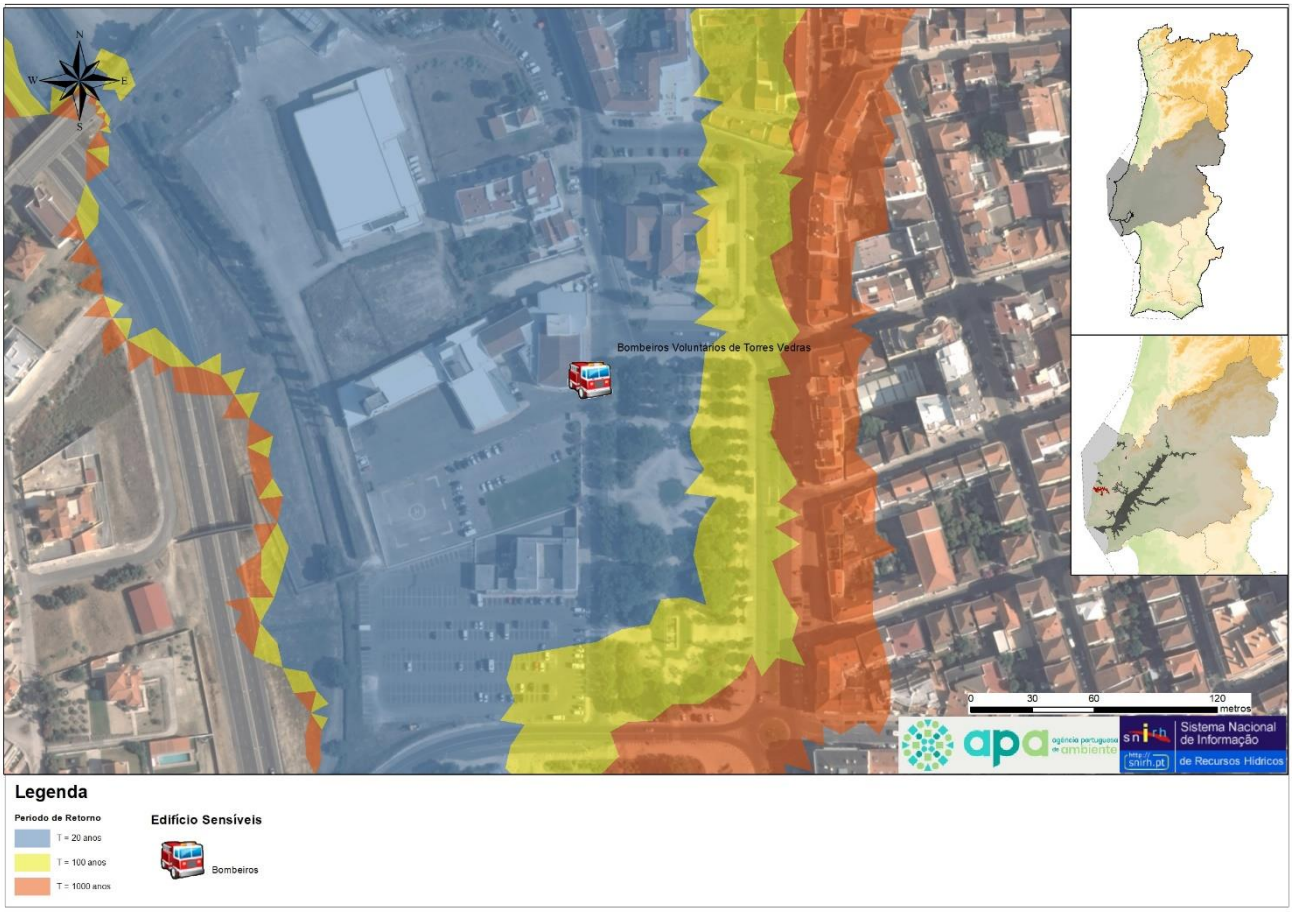
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Bombeiros Voluntários de Torres Vedras
Código: PTRH5APREP164
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Especifica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações	-	Acumulado ao longo do ciclo

	adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 e Jardim de Infância de Runa
Código: PTRH5APREP173
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde de Runa
Código: PTRH5APREP174
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 3 500,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Freixauto (EN8)
Código: PTRH5APREP169
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (EN9)
Código: PTRH5APREP170
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

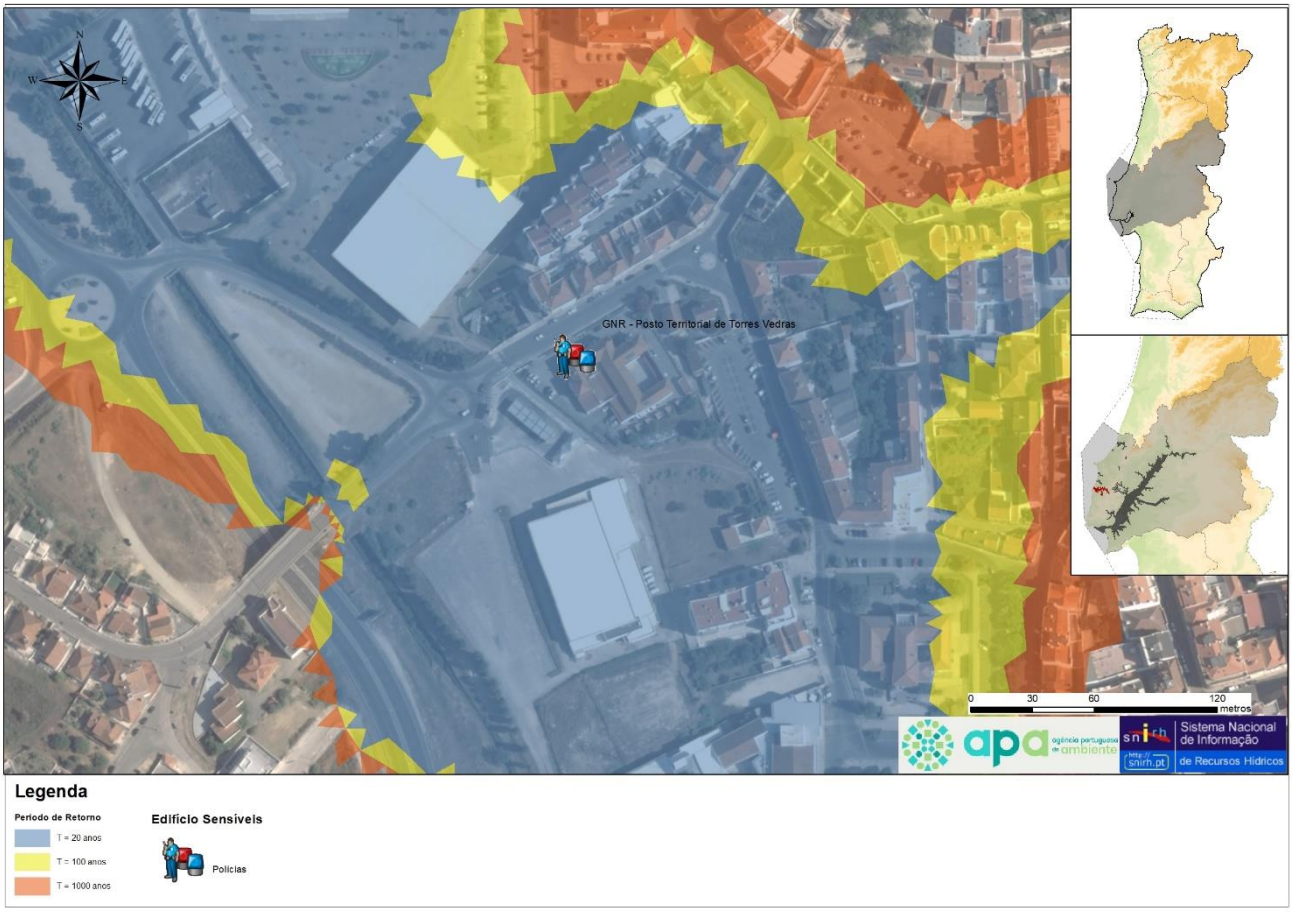
Identificação da medida
Plano de Emergência Interno (PEI) GNR - Posto Territorial de Torres Vedras
Código: PTRH5APREP175
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Ver tabela Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Runa
Código: PTRH5APREP176
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alto	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

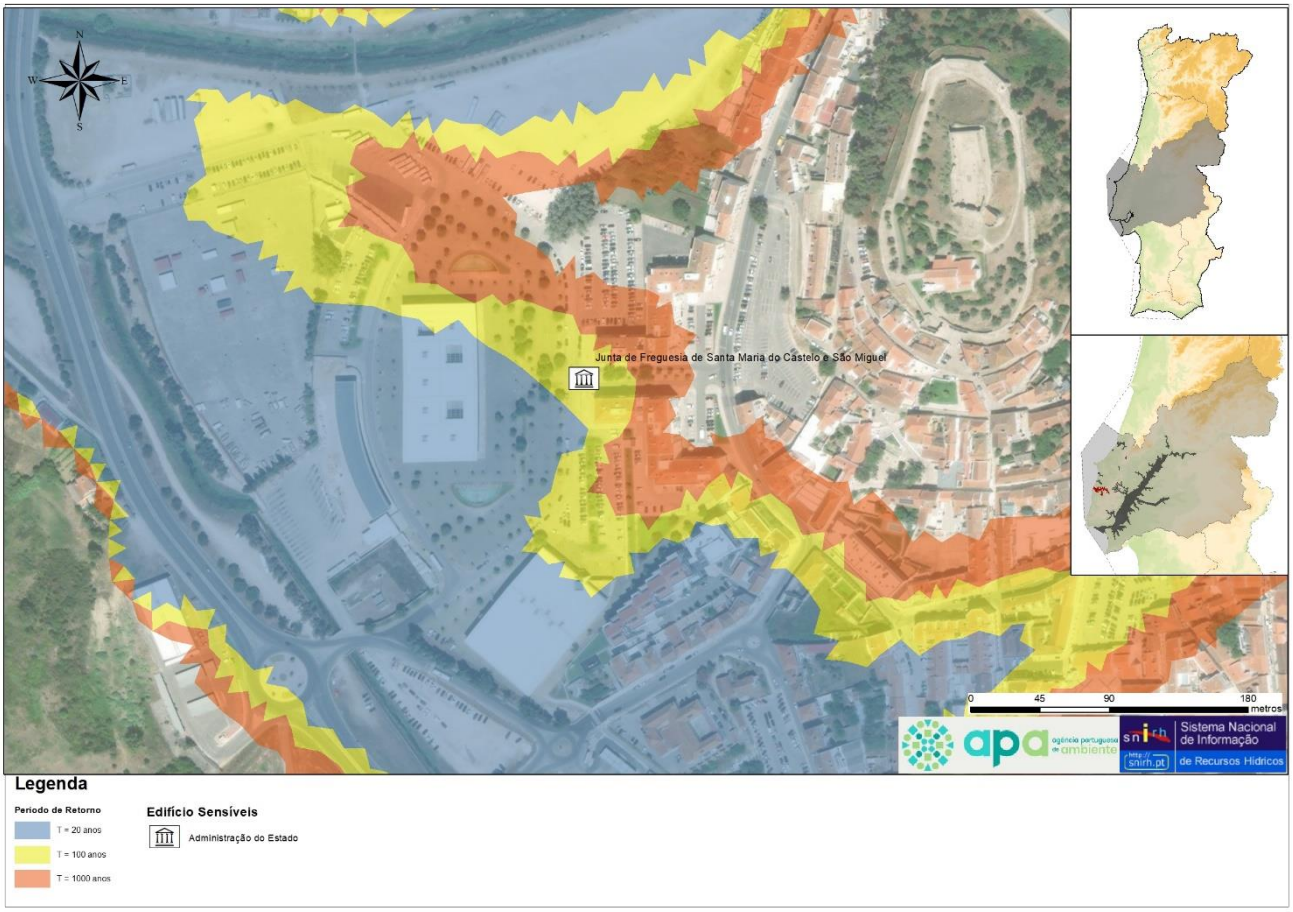
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Santa Maria do Castelo e São Miguel
Código: PTRH5APREP177
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Petrin (EM552)
Código: PTRH5APREP171
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Prio Energética (EN9)
Código: PTRH5APREP172
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) PSP - 74ª Esquadra de Torres Vedras
Código: PTRH5APREP178
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: E**specífica**
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH)
Código: PTRH5APREP163
ARPSI: Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
ARPSI
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco reduzir os danos causados de catástrofes, visam evitar ou pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X			
Custo total da medida						
Investimento (€): 5 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		APA	

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2024	Nº de modelos de previsão implementados para	-	Acumulado ao longo do ciclo

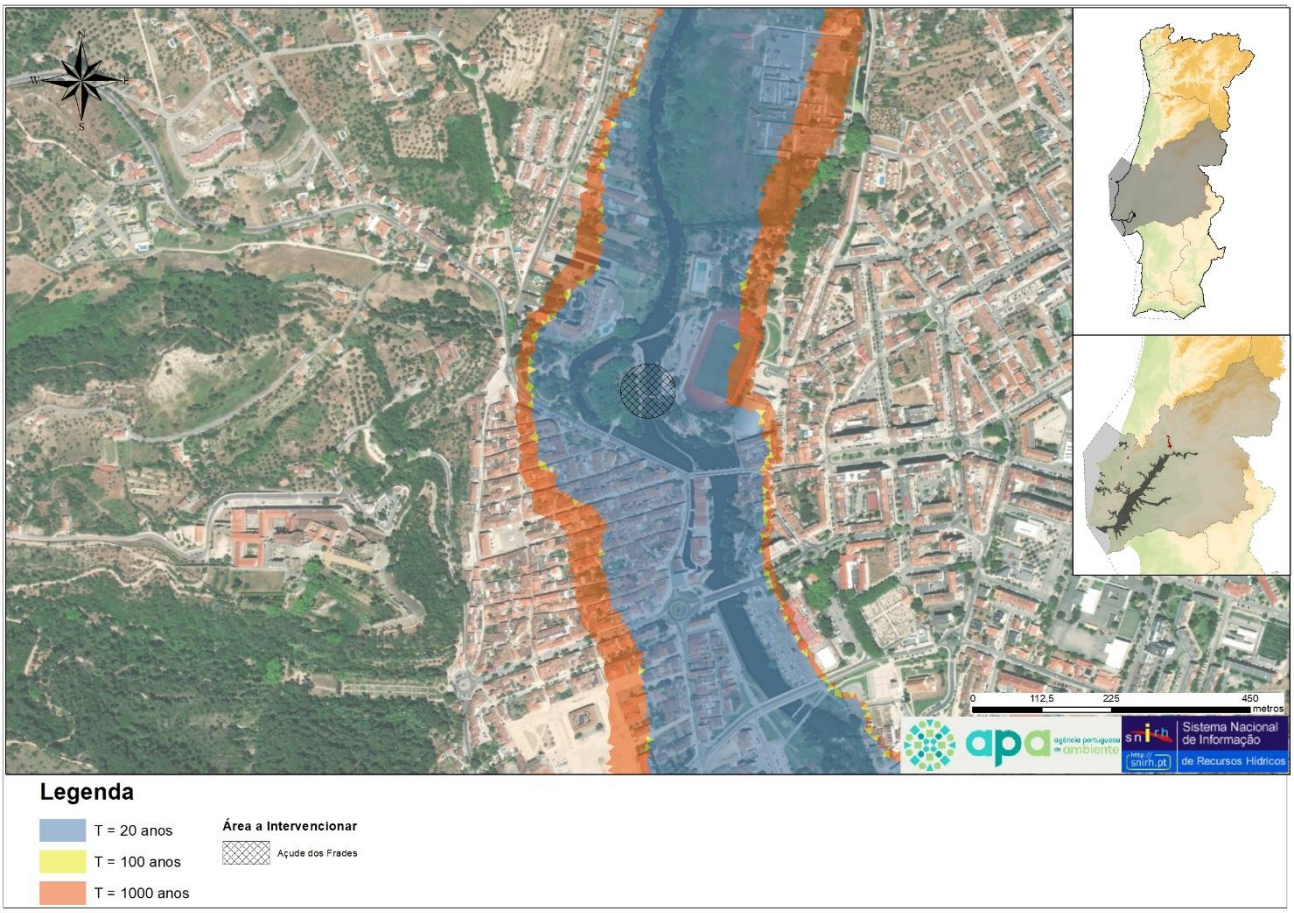
	tempo-real e/ou Nº de previsões hidrológicas real		

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

ARPSI de Tomar
PTRH5ANabao01

Identificação da Medida
Intervenções no Açude dos Frades (cidade de Tomar)
Código: PTRH5APROT21
ARPSI: Tomar → PTRH5ANabao01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
Intervenções no Açude, com reforço estrutural para instalação de comporta plana. Controlo e mitigação de Cheias na cidade de Tomar – redução do regolfo causado pelo Açude dos Frades e facilitar a passagem de sedimentos.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)				500 000,00		
Execução Física (%)				100 %		

Custo total da medida

Investimento (€): 500 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

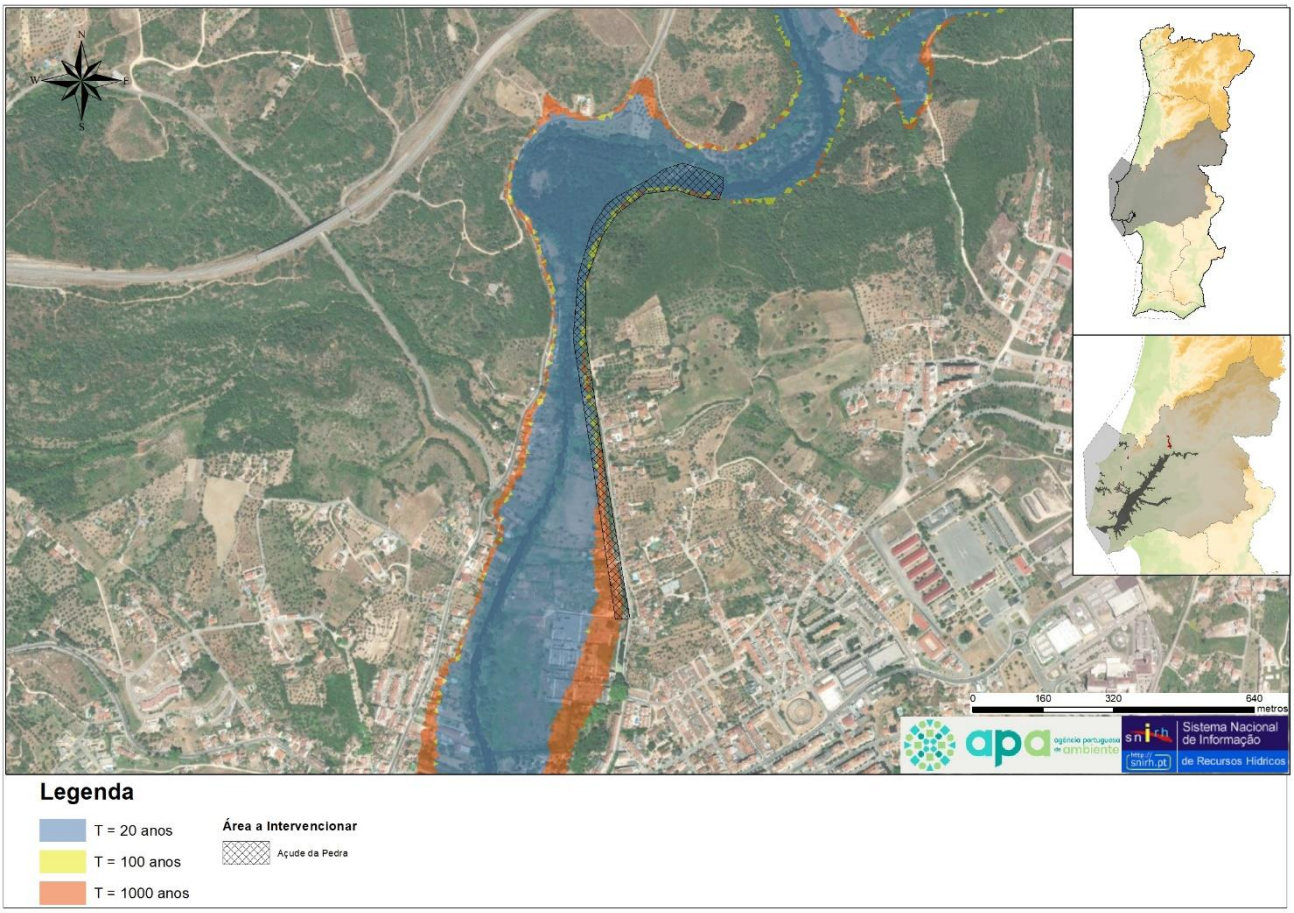
Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2025	Estado de execução da intervenção (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Parque desportivo Açude de Pedra - Sistema Hidráulico Açude de Pedra e Vala da Fábrica de Fiação
Código: PTRH5APROT20
ARPSI: Tomar → PTRH5ANabao01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
Vala da Fábrica de Fiação: Limpeza do canal, tratamento e reparação das superfícies e estruturas de contenção, assim como reparação/substituição das respetivas comportas e passadiços metálicos. Açude de Pedra: Montagem de novas comportas metálicas, reparação das existentes e respetivas estruturas. Reparação e reforço da estrutura existentes (alvenarias e reforços em betão armado).
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Incidência da medida									
Prioridade da medida:									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)		1 000 000,00	1 000 000,00			
Execução Física (%)		50 %	50 %			
Custo total da medida						
Investimento (€): 2 000 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

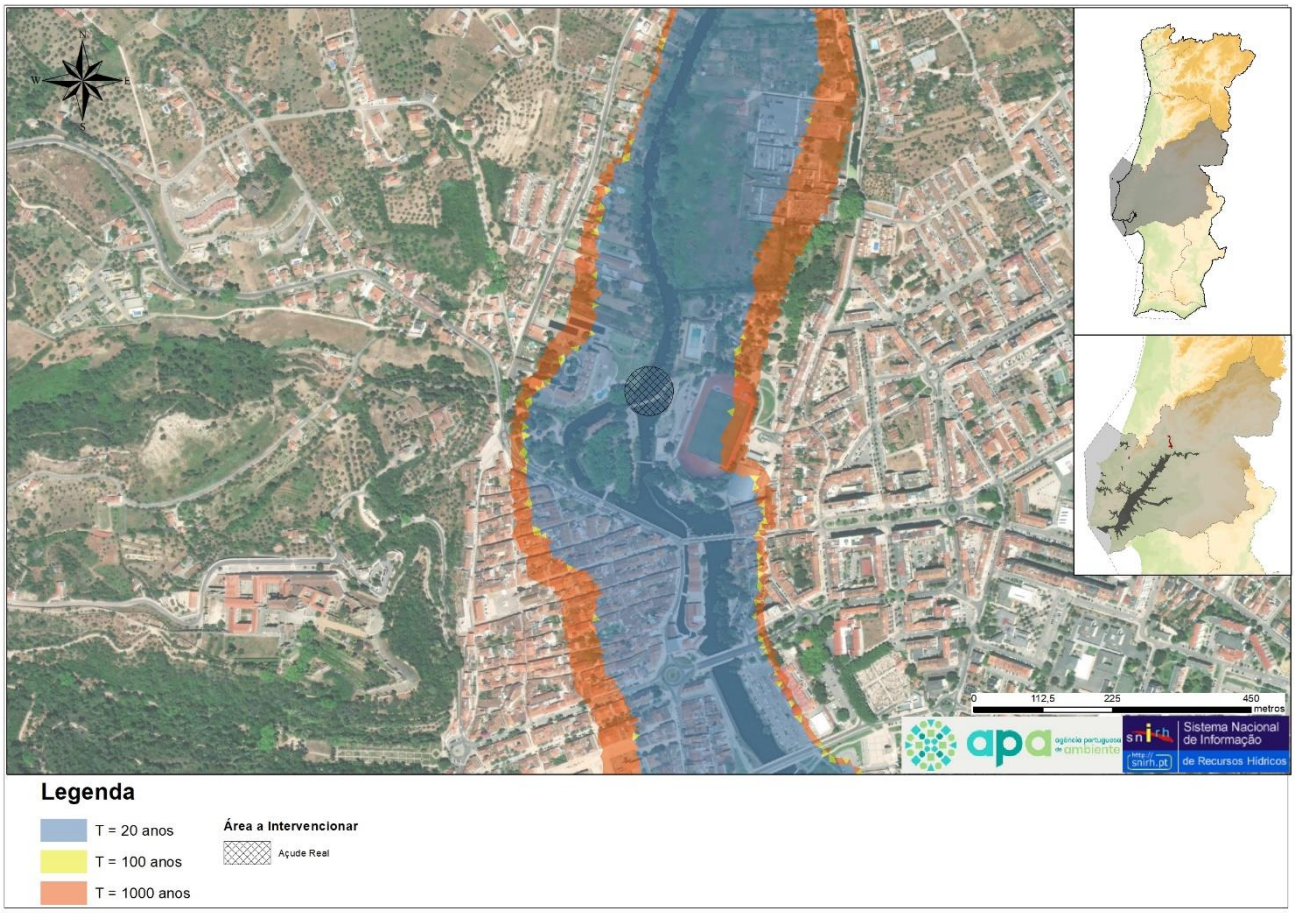
Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2024	Estado de execução da intervenção (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Intervenções no Açude Real
Código: PTRH5APROT19
ARPSI: Tomar→ PTRH5ANabao01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
Substituição e intervenções no Açude, com colocação de comporta plana, mantendo o espelho de água para a Roda do Mouchão e passadiço durante o verão.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)				500 000,00		
Execução Física (%)				100 %		

Custo total da medida

Investimento (€): 500 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

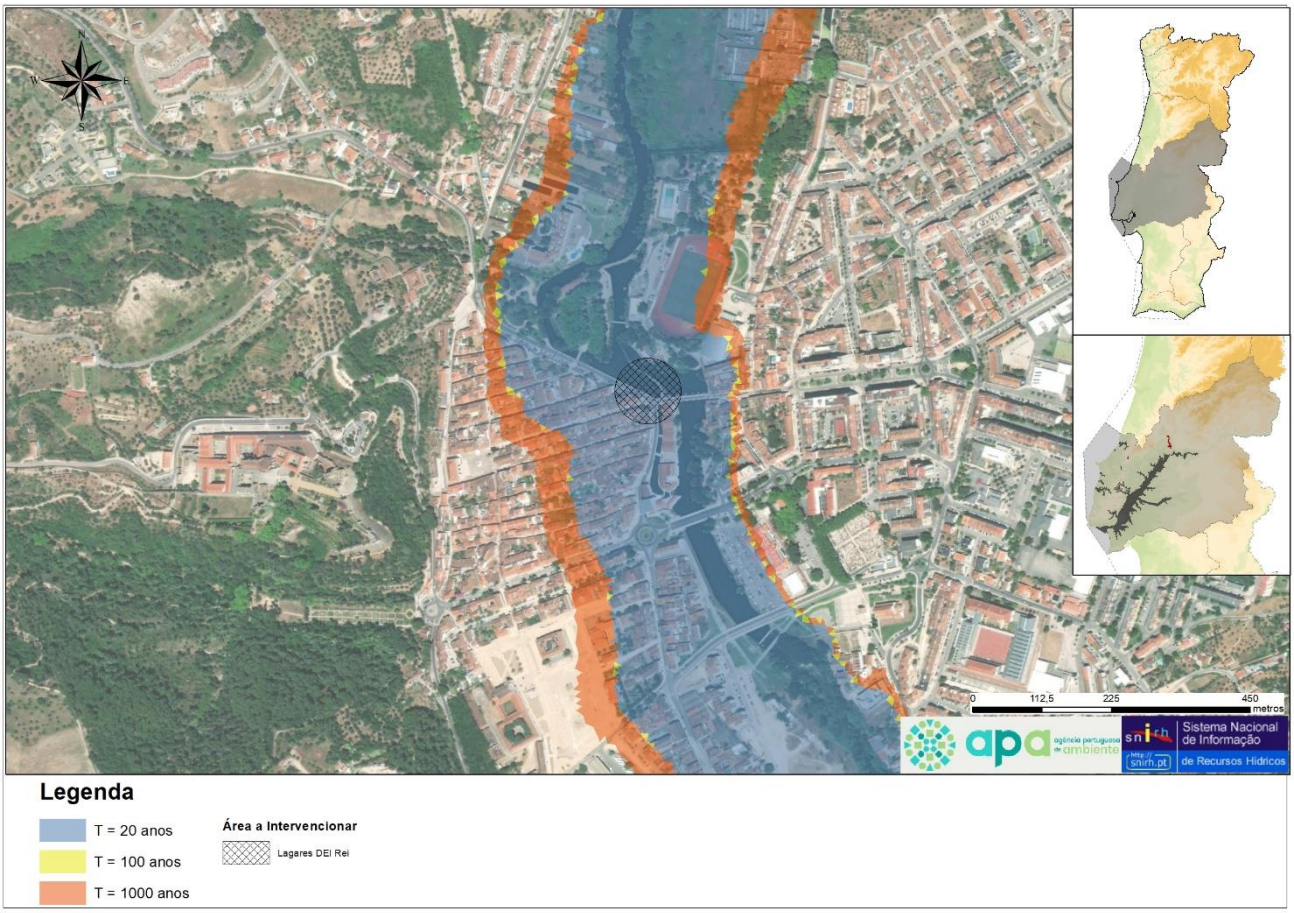
Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2025	Estado de execução da intervenção (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Intervenções na Levada para os Lagares D'El Rei (cidade de Tomar)
Código: PTRH5APROT18
ARPSI: Tomar → PTRH5ANabao01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
Intervenções imediatamente a montante da ponte rodoviária da Rua Marques de Pombal, para controlo dos caudais à entrada da Levada, com instalação de comporta mural com 2.00*2.00, acionada por volante e muro de suporte em betão aramado numa extensão de 8 m.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)					900 000,00	
Execução Física (%)					100 %	
Custo total da medida						
Investimento (€): 900 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2026	Estado de execução da intervenção (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas de Vale do Tejo ETAR de Santa Cita
Código: PTRH5APREP158
ARPSI: Tomar → PTRH5ANabao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Cepsa
Código: PTRH5APREP157
ARPSI: Tomar → PTRH5ANabao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 e Jardim de Infância de Carvalhos de Figueiredo
Código: PTRH5APREP159
ARPSI: Tomar → PTRH5ANabao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (EN 110)
Código: PTRH5APREP156
ARPSI: Tomar → PTRH5ANabao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de São João Baptista
Código: PTRH5APREP162
ARPSI: Tomar → PTRH5ANabao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

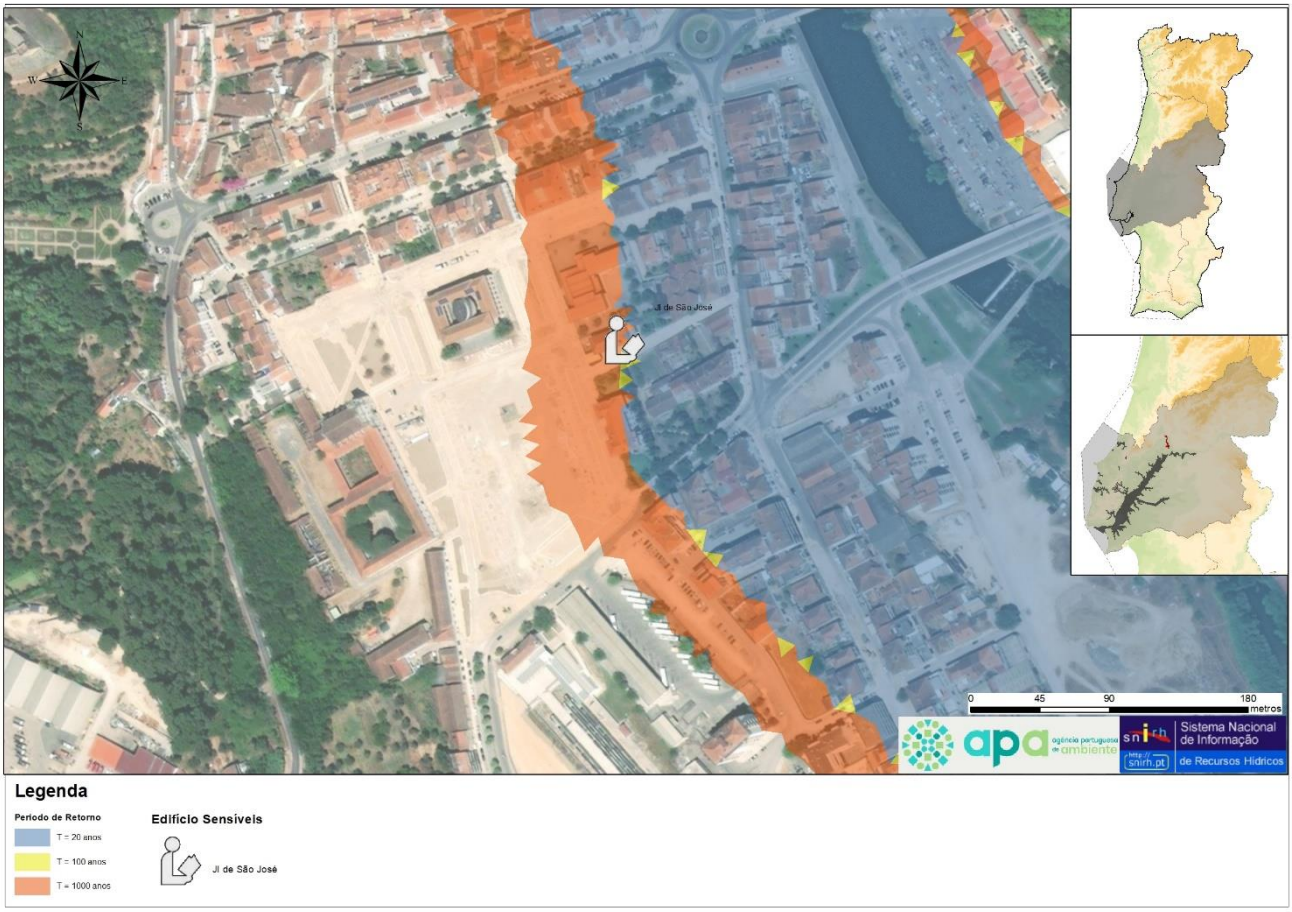
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de São José
Código: PTRH5APREP161
ARPSI: Tomar → PTRH5ANabao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Lar da Santa Casa da Misericórdia – Lar Nossa Senhora da Graça
Código: PTRH5APREP160
ARPSI: Tomar → PTRH5ANabao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH)
Código: PTRH5APREP155
ARPSI: Tomar → PTRH5ANabao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
ARPSI
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco reduzir os danos causados de catástrofes, visam evitar ou pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X			

Custo total da medida

Investimento (€): 5 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		APA	

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2024	Nº de modelos de previsão implementados para tempo-		Acumulado ao longo do ciclo

	real e/ou Nº de previsões hidrológicas real		

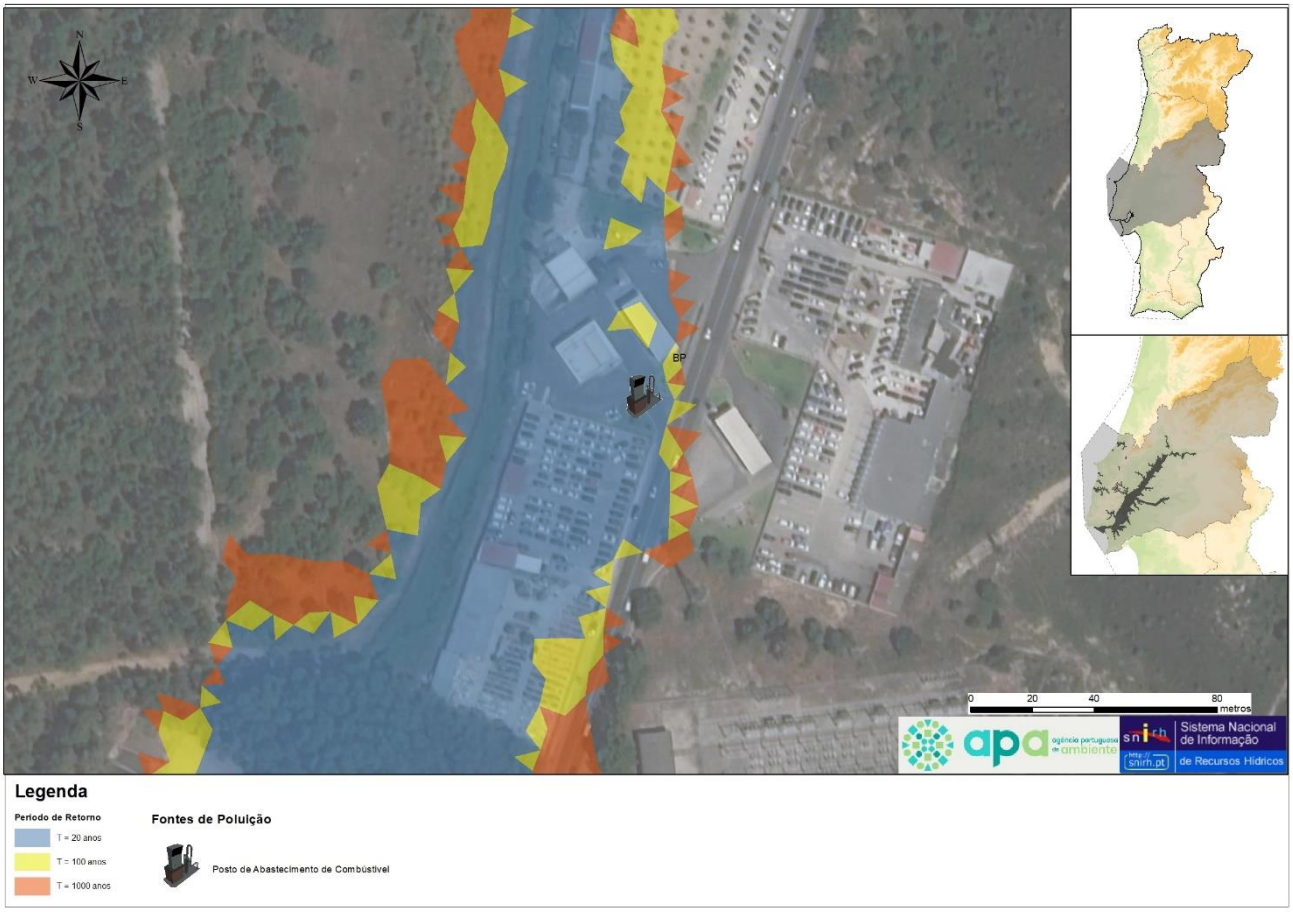
Observações
Condicionantes
-
Notas
-

ARPSI de Seixal
PTRH5AJudeu01

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) BP (EN378)
Código: PTRH5APREP147
ARPSI: Seixal → PTRH5AJudeu01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

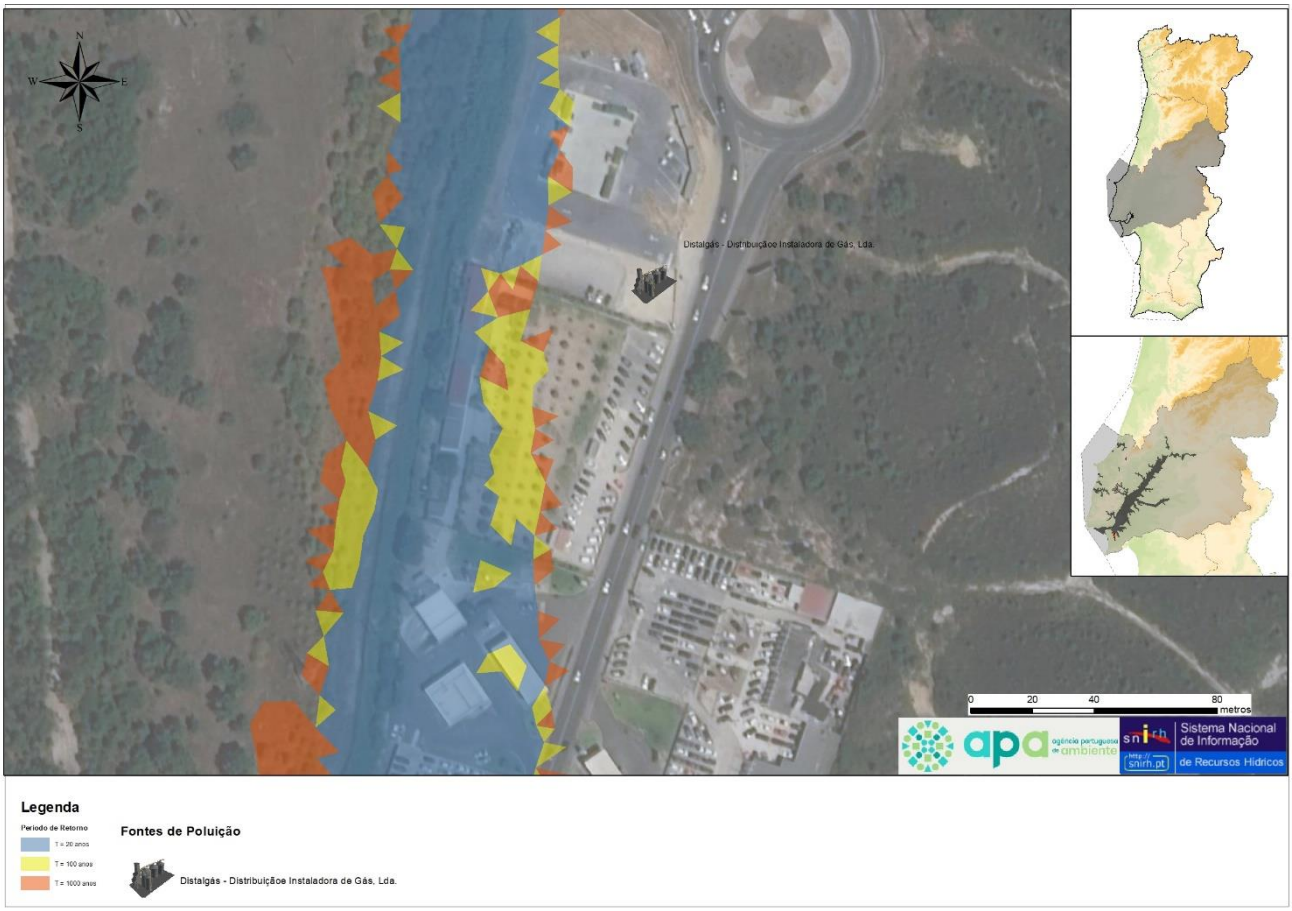
Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Distalgás, Distribuição e Instaladora de Gás, Lda. Operador: Distalgás, Distribuição e Instaladora de Gás, Lda.
Código: PTRH5APREP148
ARPSI: Seixal → PTRH5AJudeu01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Media
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 nº4 do Fogueteiro
Código: PTRH5APREP150
ARPSI: Seixal → PTRH5AJudeu01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

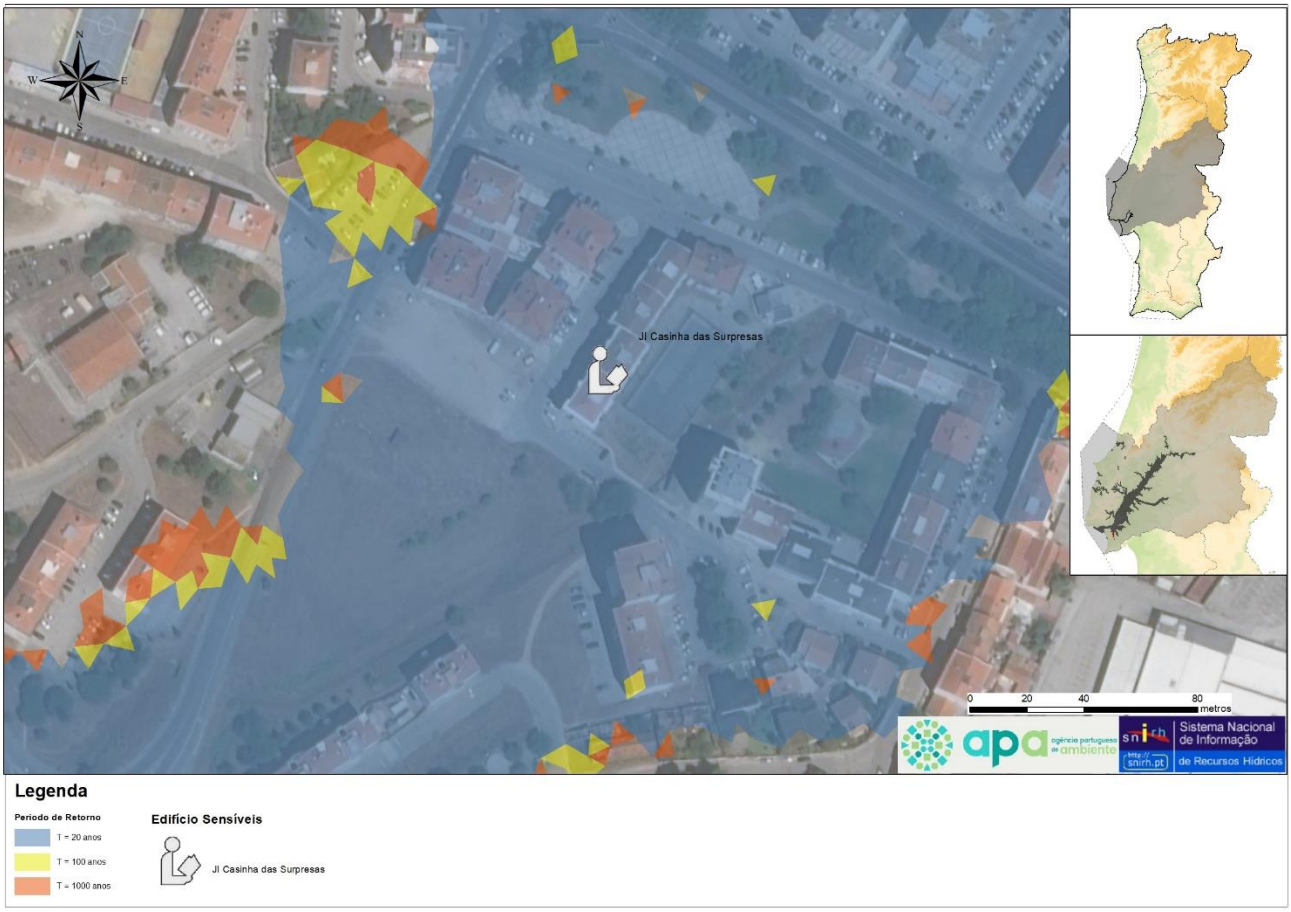
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância da Casinha das Surpresas
Código: PTRH5APREP152
ARPSI: Seixal → PTRH5AJudeu01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida
Investimento (€): 3 500,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância do Fogueteiro
Código: PTRH5APREP153
ARPSI: Seixal → PTRH5AJudeu01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Nãos e aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

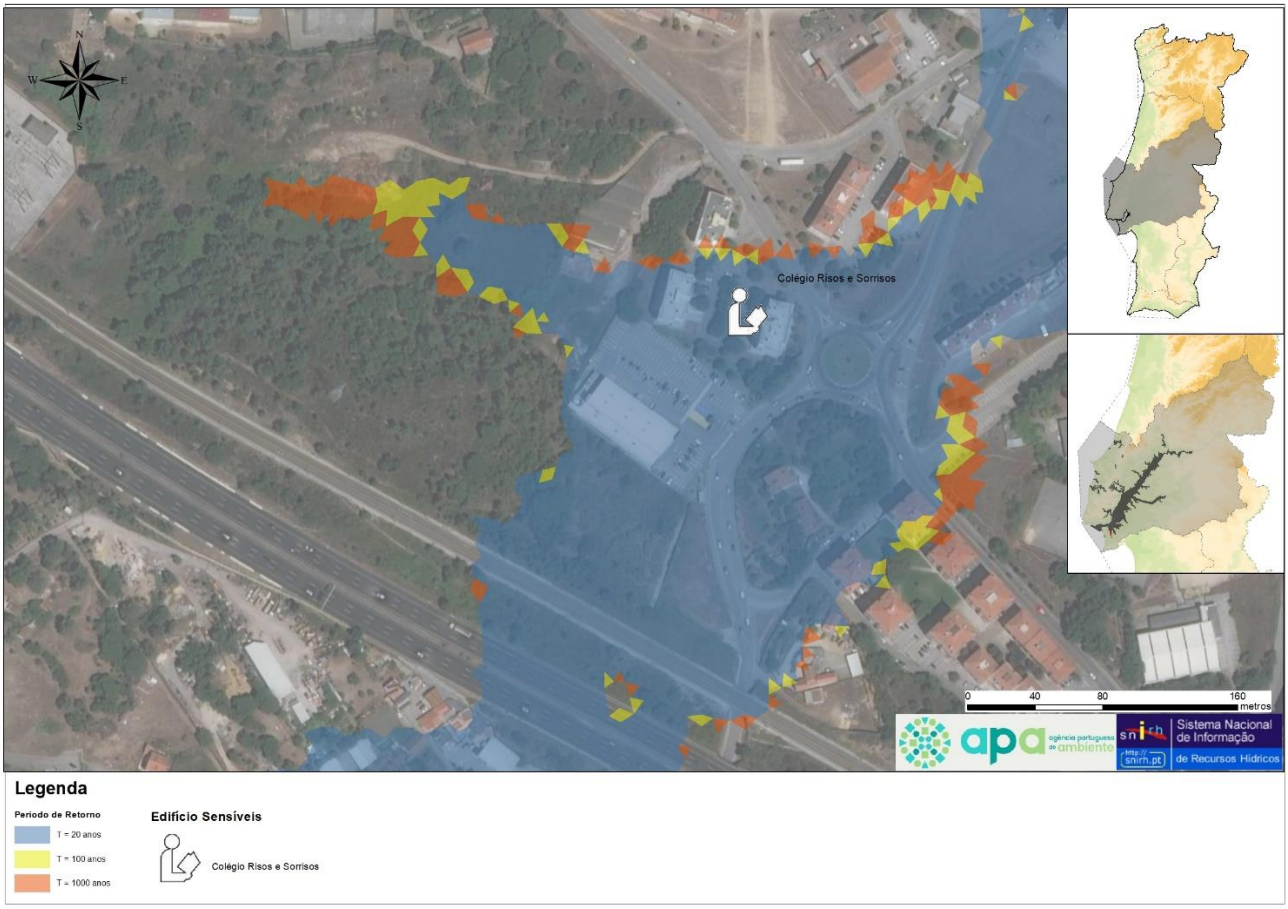
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Colégio Risos e Sorrisos
Código: PTRH5APREP146
ARPSI: Seixal → PTRH5AJudeu01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

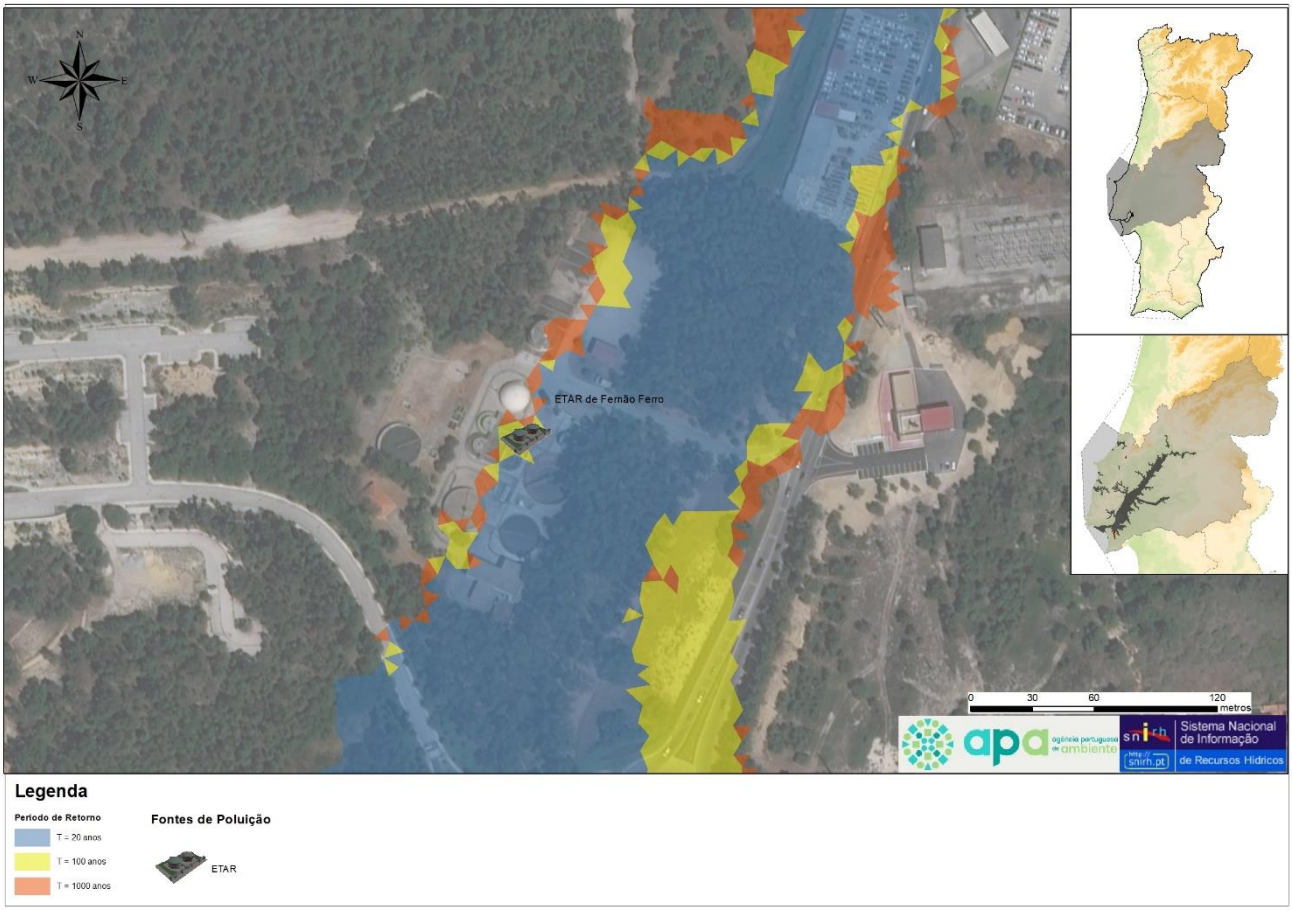
Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Simarsul Etar: de Fernão Ferro
Código: PTRH5APREP149
ARPSI: Seixal → PTRH5AJudeu01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

Etar de Fernão Ferro



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
		SimarSul	

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Infantário Sol da Primavera
Código: PTRH5APREP151
ARPSI: Seixal → PTRH5AJudeu01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Programa de Renaturalização do Leito do Rio Judeu e Requalificação das suas margens
Código: PTRH5APROT17
ARPSI: Seixal → PTRH5AJudeu01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
O Rio Judeu e as suas margens caracterizam-se de uma forma geral por uma ocupação abusiva dos leitos de cheia com construções, infraestruturas e aterros. Este tipo de situações abusivas, assim como todo o passivo decorrente destas práticas ao longo dos anos origina conflitos muito graves entre os processos hidrológicos e os usos das margens e leitos de cheia. Por outro lado, a artificialização do leito de cheia e a redução da secção de vazão que estas obras normalmente implicam, originam situações de aumento do risco de cheias a montante ou implicam intervenções hidráulicas muito pesadas. Outra questão de grande importância que carateriza o território que esta linha de água atravessa, é a modificação das características hidrológicas das bacias hidrográficas, materializadas numa diminuição da permeabilidade do terreno, implicando um aumento dos caudais afluentes às linhas de água e da velocidade dessa afluência. Neste enquadramento, pretende-se obter um instrumento de diagnóstico e de programação de intervenção para a renaturalização do leito do rio Judeu e para a requalificação das suas margens, que reponha o valor ecológico do sistema em presença e restabeleça os respetivos serviços hidrológicos, de fruição e lazer, educação ambiental, entre outros.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Tratando-se de uma linha de água com alguma relevância no contexto da bacia hidrográfica em que se insere, estará certamente presente esta preocupação.

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimento (€): 750 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
Orçamento Municipal		Câmara Municipal do Seixal	

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
-	Km de linha de água reabilitados	-	Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH)
Código: PTRH5APREP145
ARPSI: Seixal → PTRH5AJudeu01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
ARPSI
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco reduzir os danos causados de catástrofes, visam evitar ou pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X			

Custo total da medida

Investimento (€): 5 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		APA	

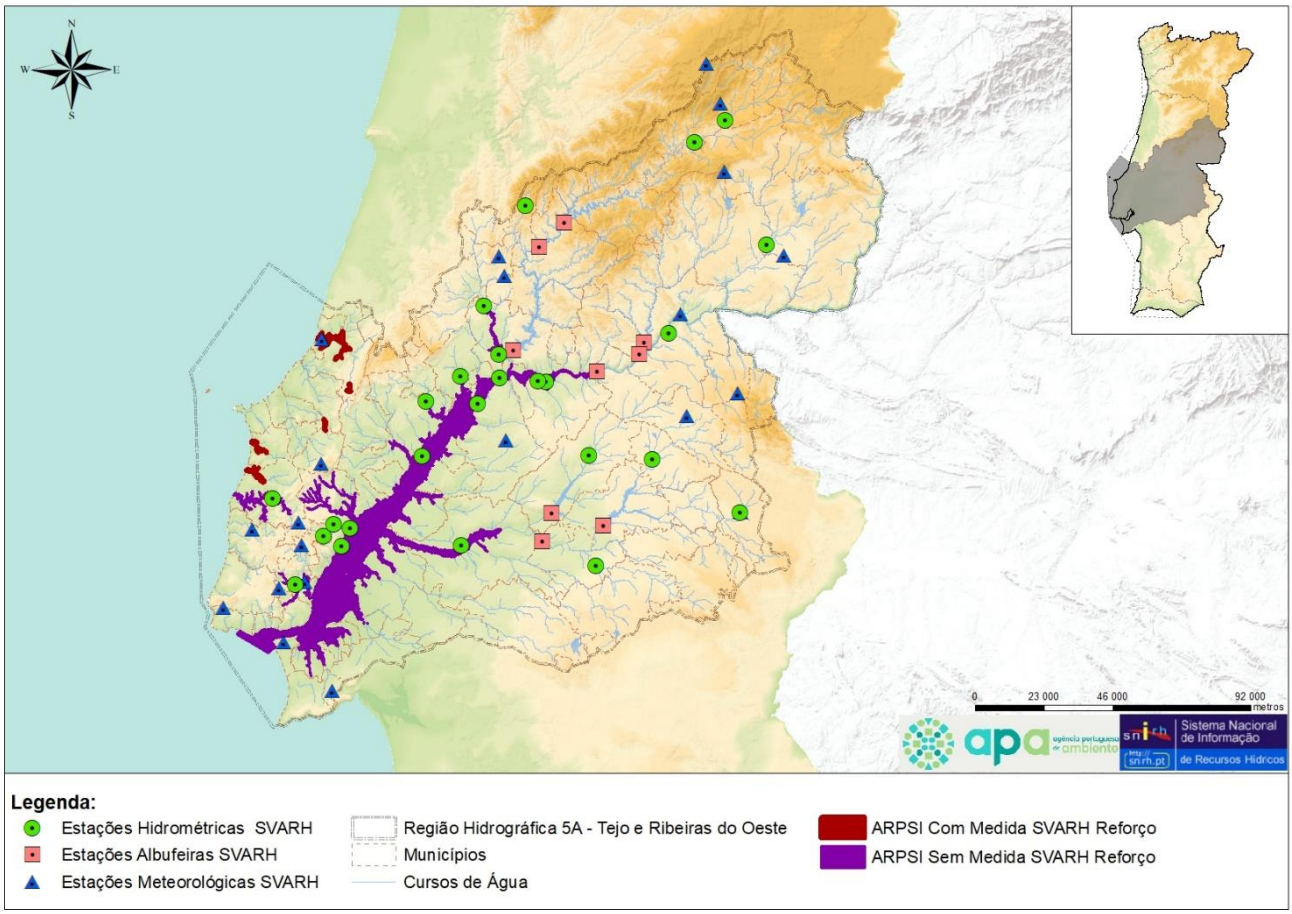
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2024	Nº de modelos de previsão implementados para tempo-real e/ou Nº de previsões	-	Acumulado ao longo do ciclo/Anual

	hidrológicas realizadas/nº de eventos de inundações ocorridos		

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH)
Código: PTRH5APREP154
ARPSI: Seixal → PTRH5AJudeu01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação

Caracterização
Descrição:
Atualização do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) com reforço de estações meteorológicas de hidrométricas, de forma permitir melhorar a capacidade de gestão e emissão de aviso em situações de inundação na ARPSI. A execução da medida integra as seguintes fases: 1ª Fase – Identificação das estações da rede meteorológica a dotar de teletransmissão; 2ª Fase – Identificação das estações da rede hidrométrica a automatizar ou a dotar de teletransmissão, incluindo trabalhos de campo para definição da seção a monitorizar e de medição de caudal; 3ª Fase – Definição de estatísticas com suporte em series históricas das redes de monitorização para a implementação de níveis de alerta nas estações de reforço.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X	X		

Custo total da medida

Investimento (€): 8 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2025	Nº de estações instaladas/ nº de estações a instalar	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

ARPSI de São Martinho do Porto PTRH5ACosteira03

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Delegação Marítima de São Martinho do Porto
Código: PTRH5APREP144
ARPSI: São Martinho do Porto → PTRH5ACosteira03
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Incidência da medida

Prioridade da medida:

Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

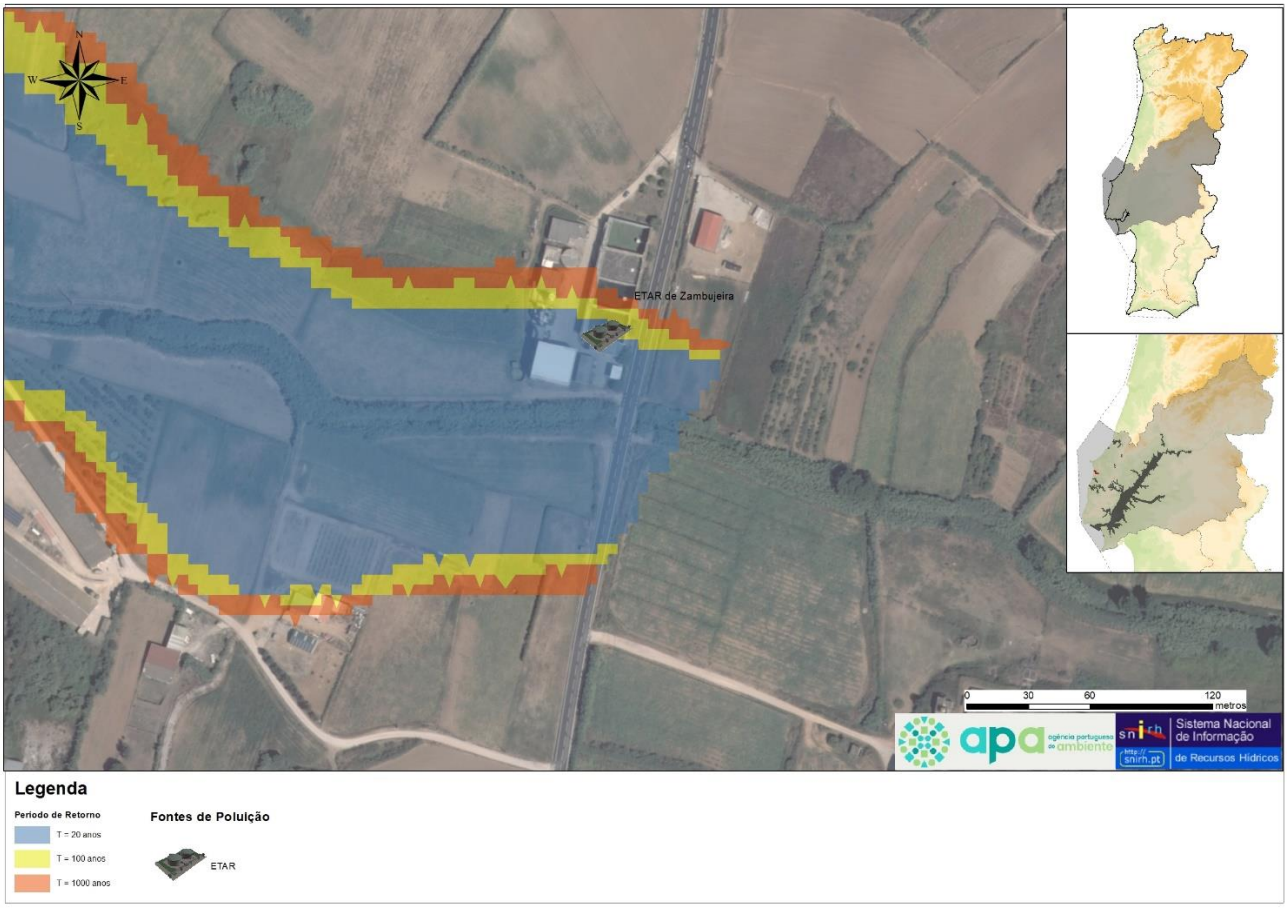
ARPSI de Lourinhã
PTRH5AGrande01

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Tejo Atlântico Etar da Zambujeira
Código: PTRH5APREP135
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida

Muito Alta	X	Alta		Média		Moderada		Baixa	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 3 500,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Bombeiros Voluntários da Lourinhã
Código: PTRH5APREP136
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) BP (Lourinhã)
Código: PTRH5APREP133
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. (sem IVA)

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Câmara Municipal da Lourinhã
Código: PTRH5APREP137
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2023	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Centro de Saúde da Lourinhã
Código: PTRH5APREP138
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 da Lourinhã
Código: PTRH5APREP139
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) GAO
Código: PTRH5APREP134
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) GNR - Posto Territorial de Lourinhã
Código: PTRH5APREP140
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia da Lourinhã
Código: PTRH5APREP142
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
-	-	Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia
Código: PTRH5APREP141
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento.

Identificação da Medida
Medidas corretivas para redução dos níveis centenários de máxima cheia na Vila da Lourinhã – ZAC Lourinhã
Código: PTRH5APROT16
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
A Vila da Lourinhã é contornada pelo Rio Grande e pela Ribeira das Águas do Mouro. As inundações causadas por cheias fluviais na Vila são causadas pela insuficiente capacidade da Ponte N. Sra. dos Anjos, correspondente à travessia da EN247, e dos leitos menores do Rio Grande, da Ribeira das Águas do Mouro e dos pequenos afluentes de conterem os caudais de cheia. O galgamento das margens ocorre nos troços urbanos. Os leitos de cheia destas linhas de água têm sido defendidos das cheias pela atividade agrícola aí existente através de diques marginais não ocorrendo o espraiamento dos caudais de cheia nas vastas áreas de várzea. As margens destas linhas de água são pobres em vegetação ripícola, praticamente inexistente, ou de fraco valor ecológico (proliferação de invasoras em particular, canas, Arundo donax). Assim, as medidas corretivas para redução dos níveis centenários de máxima cheia na Vila da Lourinhã incluem a •Limpeza, alargamento e regularização da secção de escoamento do Rio Grande, da Ribeira das Águas do Mouro e da Ribeira do Toxofal; •Regularização da inclinação do talvegue nos troços a intervir; •Execução de um descarregador de cheias no troço de montante do Rio Grande que irá permitir a descarga controlada de caudais para a várzea existente na margem esquerda; •Execução de um segundo descarregador de cheias no Rio Grande que irá garantir a restituição do escoamento na várzea ao Rio Grande;

•Beneficiação da Ponte dos Dinossauros (travessia da EN361);

•Substituição da Ponte N. Sra. dos Anjos (travessia da EN247);

•Execução de um descarregador de cheias na confluência da Ribeira das Águas do Mouro com o Rio Grande que permitirá a descarga controlada de caudais para a várzea existente na margem esquerda;

•Estabilização das margens do troço final do Rio Grande e da Ribeira do Toxofal;

•Renaturalização dos troços a intervencionar através de sementeiras e instalação de galeria ripícola constituída por espécies arbóreas e arbustivas.

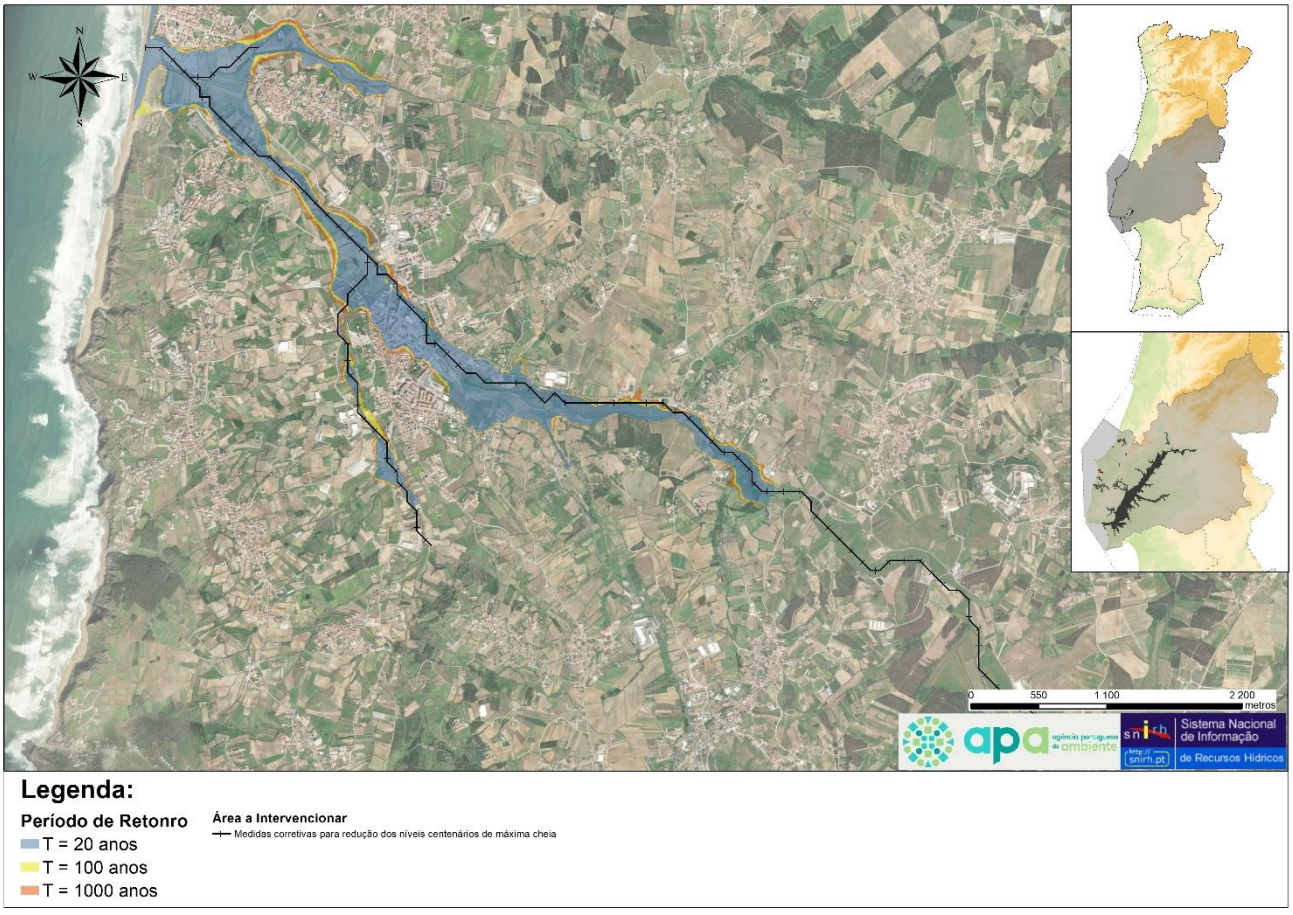
O projeto contribui de forma robusta para a minimização dos efeitos das cheias fluviais sobre a Vila da Lourinhã, com consequências sobre as pessoas, os bens e os serviços aí existentes.

O projeto através das intervenções de sementeiras e plantações contribui para a melhoria do ecossistema aquático.

A restituição das várzeas das linhas de água ao sistema fluvial permitindo a sua inundação nos eventos de cheia contribui para a infiltração e recarga das águas subterrâneas.

As intervenções permitirão ainda identificar e corrigir as descargas indevidas nas linhas de água.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os eventos de precipitações intensas e consequentes cheias fluviais tendem a ser mais frequentes e gravosos de acordo com a maioria dos cenários climáticos elaborados para Portugal. Nesse sentido o projeto constitui uma medida de adaptação do território da Lourinhã às alterações climáticas através da proteção e resiliência. A renaturalização das linhas de águas com a instalação de uma galeria ripícola também permite contribuir para uma amenização na Vila das temperaturas elevadas durante as, cada vez mais recorrentes, ondas de calor decorrentes das alterações climáticas, além de contribuir para a mitigação das mesmas através do sequestro de carbono na biomassa.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)		1500000,00	3000000,00	1591166.59		
Execução Física (%)		X	X	X		
Custo total da medida						
Investimento (€): 5 091 166,59 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2025	Km de linha de água reabilitados	-	Anual

Observações
Condicionantes
As ações: •Beneficiação da Ponte dos Dinossauros (travessia da EN361); •Substituição da Ponte N. Sra. dos Anjos (travessia da EN247); Não entram na contabilidade do PGRI, pois as mesmas não contribuem para a diminuição do risco de inundação.
Notas
-

Identificação da Medida
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH)
Código: PTRH5APREP132
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados.

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
ARPSI
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco reduzir os danos causados de catástrofes, visam evitar ou pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se Aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X			

Custo total da medida

Investimento (€): 5 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		APA	

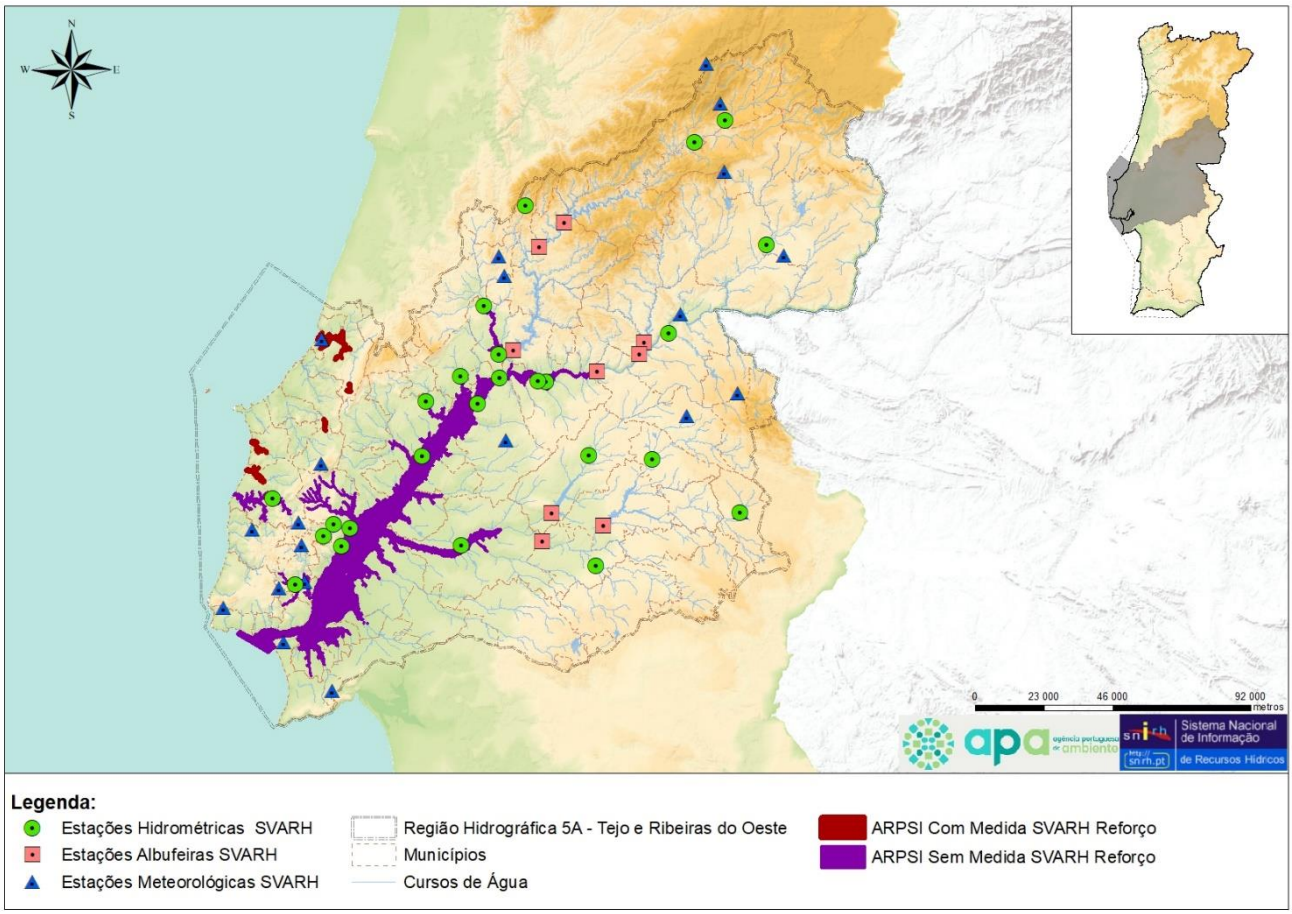
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2024	Nº de modelos de previsão implementados para tempo-real e/ou Nº de previsões	-	Acumulado ao longo do ciclo/Anual

	hidrológicas realizadas/nº de eventos de inundações ocorridos		

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH)
Código: PTRH5APREP143
ARPSI: Lourinhã → PTRH5AGrande01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação

Caracterização
Descrição:
Atualização do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) com reforço de estações meteorológicas de hidrométricas, de forma permitir melhorar a capacidade de gestão e emissão de aviso em situações de inundação na ARPSI. A execução da medida integra as seguintes fases: 1ª Fase – Identificação das estações da rede meteorológica a dotar de teletransmissão; 2ª Fase – Identificação das estações da rede hidrométrica a automatizar ou a dotar de teletransmissão, incluindo trabalhos de campo para definição da seção a monitorizar e de medição de caudal; 3ª Fase – Definição de estatísticas com suporte em series históricas das redes de monitorização para a implementação de níveis de alerta nas estações de reforço.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X	X		

Custo total da medida

Investimento (€): 8 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2025	Nº de estações instaladas/ nº de estações a instalar	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

ARPSI de Loures-Odivelas PTRH5ATrancao01

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Tejo Atlântico ETAR de Frielas
Código: PTRH5APREP125
ARPSI: Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) BP (EN8 - Flamenga)
Código: PTRH5APREP124
ARPSI: Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 e Jardim de Infância Chafariz d'El Rei
Código: PTRH5APREP131
ARPSI: Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00 (sem IVA)

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

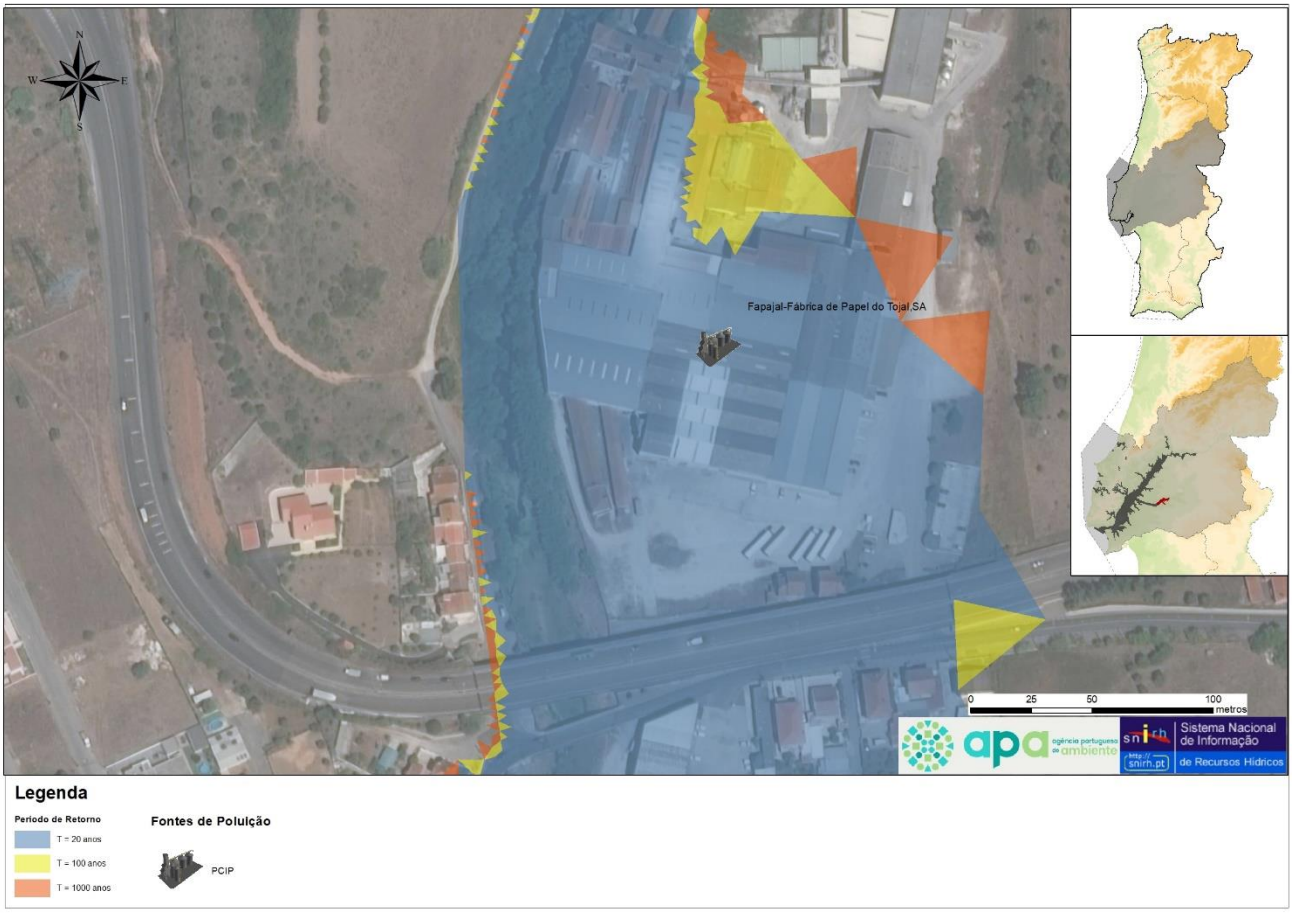
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Fapajal-Fábrica de Papel do Tojal, S.A.
Código: PTRH5APREP126
ARPSI: Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

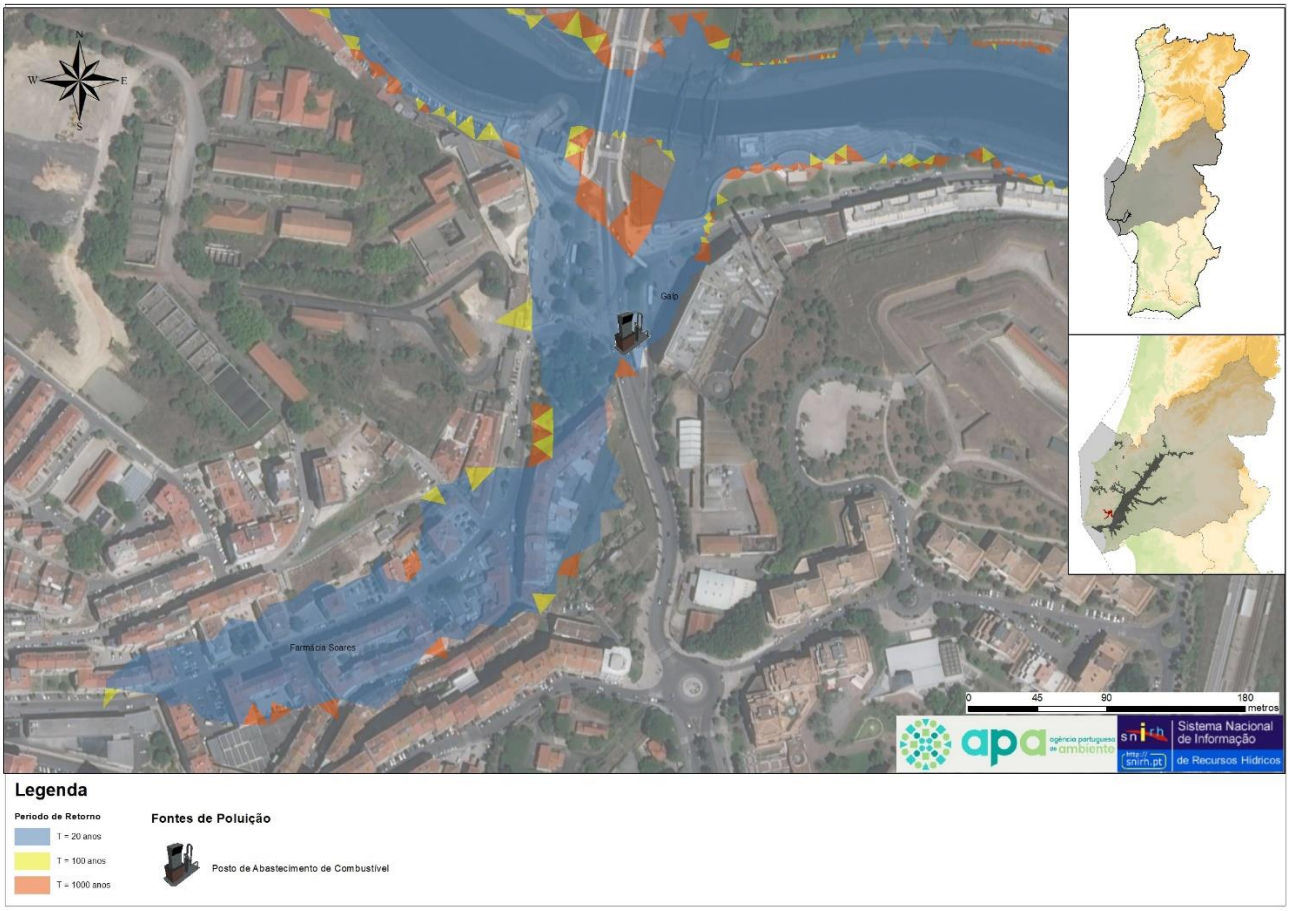
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (EN10)
Código: PTRH5APREP128
ARPSI: Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Parque Adão Barata)
Código: PTRH5APREP127
ARPSI: Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

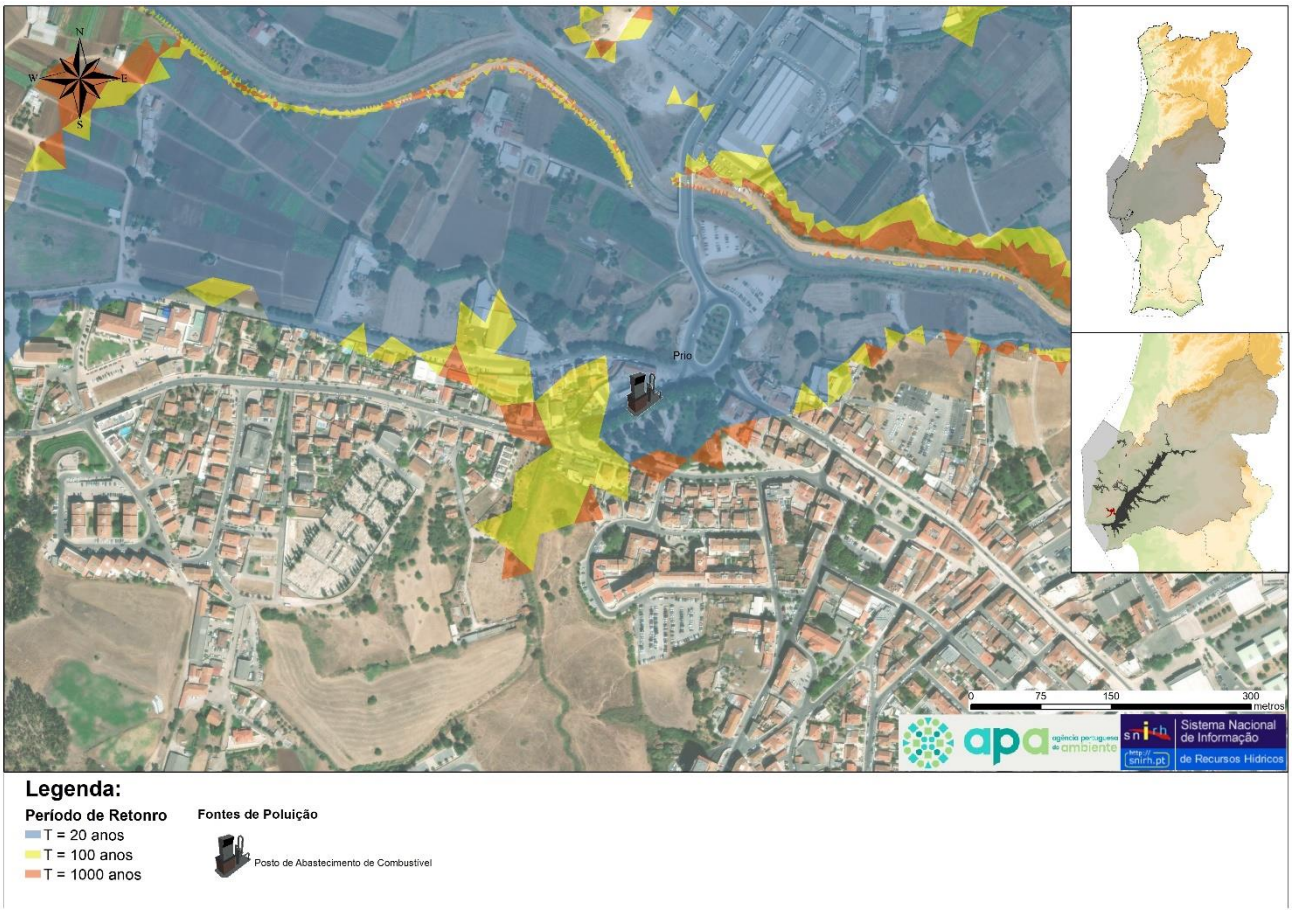
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Prio (Rua Republica)
Código: PTRH5APREP129
ARPSI: Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

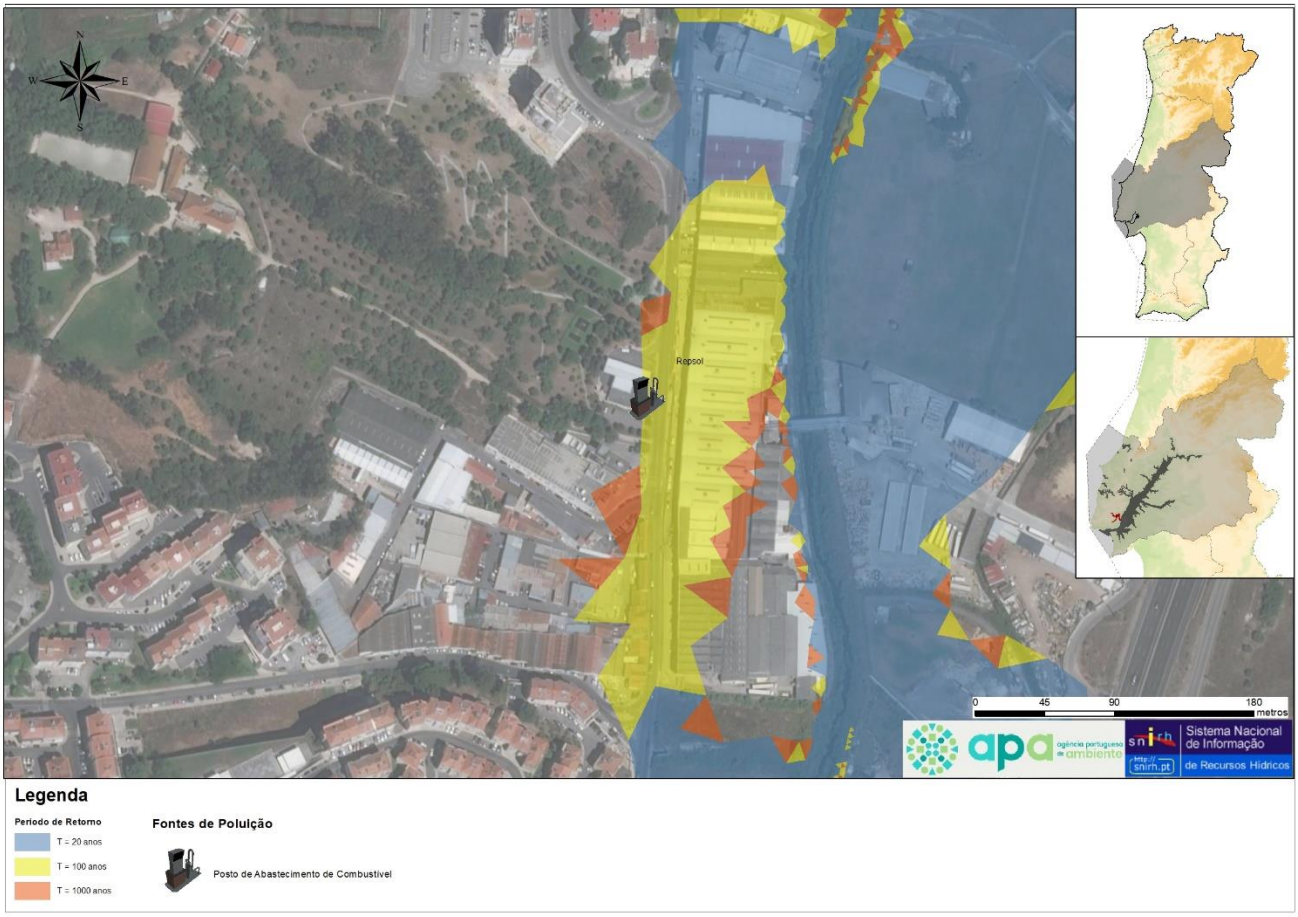
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Repsol (Póvoa de Santo Adrião)
Código: PTRH5APREP130
ARPSI: Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH)
Código: PTRH5APREP123
ARPSI: Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
ARPSI
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco reduzir os danos causados de catástrofes, visam evitar ou pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X			

Custo total da medida

Investimento (€): 5 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		APA	

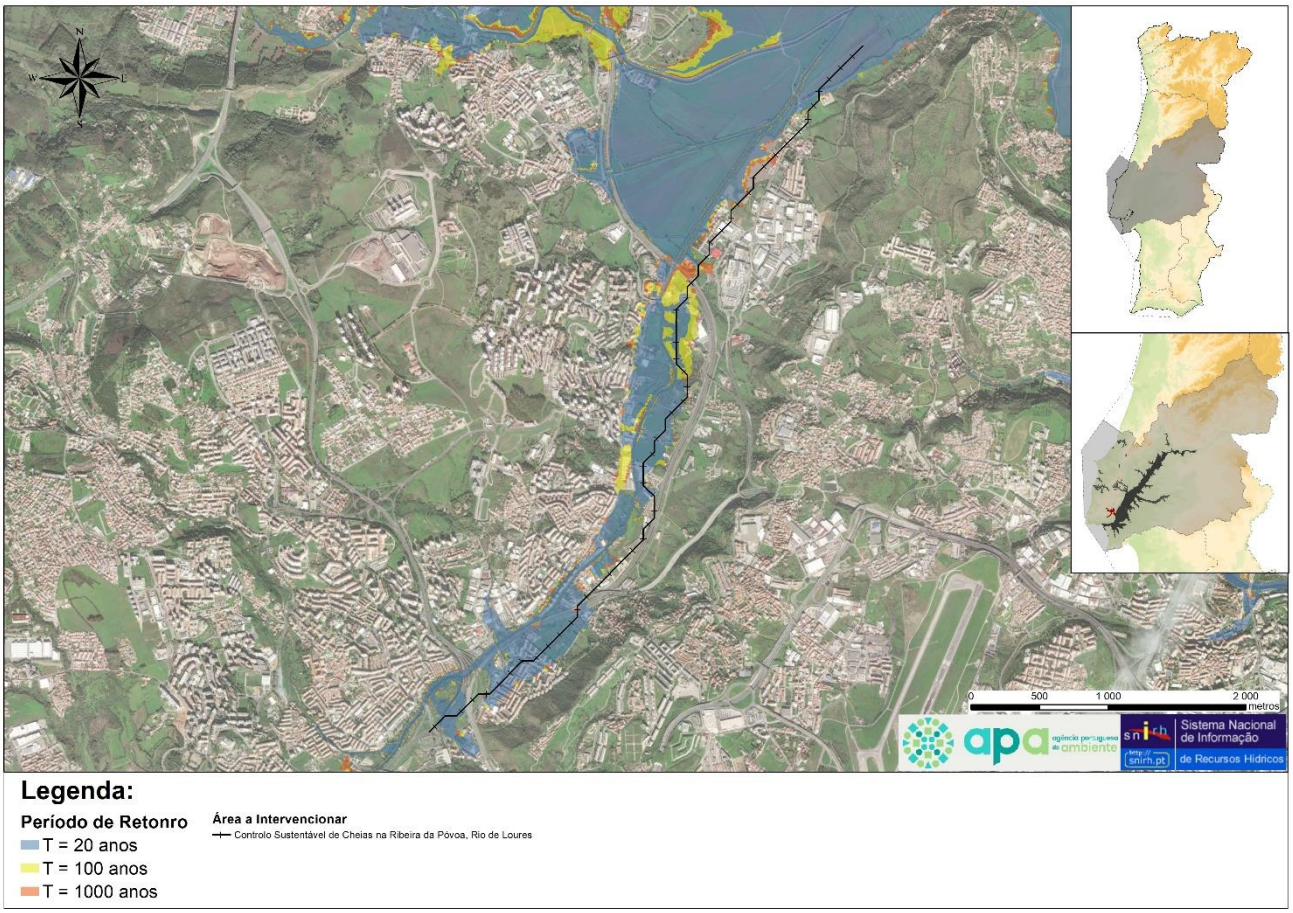
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2023-2024	Nº de modelos de previsão implementados para tempo-real e/ou Nº de previsões hidrológicas realizadas/nº de eventos de inundações ocorridos	-	Acumulado ao longo do ciclo/Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Controlo Sustentável de Cheias na Ribeira da Póvoa, Rio de Loures
Código: PTRH5APROT15
ARPSI: Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
Regularização fluvial da ribeira da Póvoa, entre a Póvoa de Santo Adrião e a confluência com o rio de Loures e de um afluente, ribeira da Mealhada, e a requalificação biofísica das margens.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X			

Custo total da medida

Investimento (€): 6 323 885,60

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
POSEUR	OE	CM Loures	

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2022-2024	Km de linha de água reabilitados	-	Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

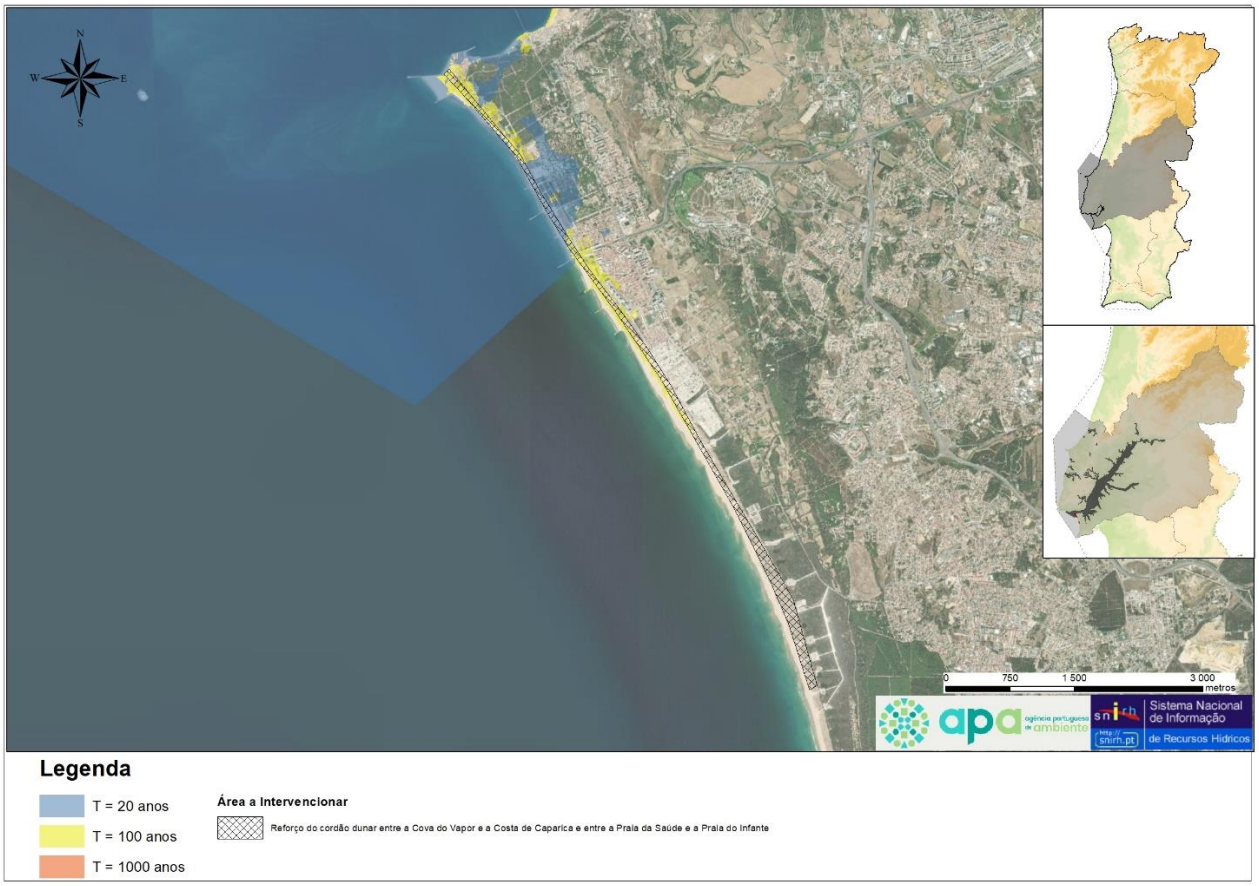
ARPSI de Cova do Vapor-Fonte da Telha PTRH5ACosteira02

Identificação da Medida
Reforço do cordão dunar entre a Cova do Vapor e a Costa de Caparica e entre a Praia da Saúde e a Praia do Infante
Código: PTRH5APROT13
ARPSI: Cova do Vapor/Fonte da Telha →PTRH5ACosteira02
Tipologia: Proteção
Âmbito: Especifica
Objetivos Estratégicos
Contribuir para a melhoria ou a manutenção do bom estado das massas de água
Objetivos Operacionais
Recuperação e renaturalização das linhas de água

Caracterização
Descrição:
Minimizar o risco reforçando as barreiras naturais (o reforço geomorfológico e ecológico do sistema dunar inclui a modelação geomorfológica do sistema dunar frontal, que deve ser alargado para o interior através de técnicas de engenharia natural e reforçado por restauração ecológica com plantação de espécies dunares nativas) Intervenção prevista nos Planos de Intervenção na Praia disponíveis em https://apambiente.pt/agua/poc-alcobaca-cabo-espichel-planos-de-intervencao-de-praia: • ALM-P1-P2 – Cova do Vapor /São João da Caparica; • ALM P3 – Norte; • ALM-P4 – Sto. António da Caparica; • ALM-P5 – CDS • ALM-P6 – Traquínio-Paraíso; • ALM-P7 – Dragão Vermelho; • ALM-P8 – Praia Nova; • ALM-P9 – Nova Praia; • ALM-P10 – Saúde I; • ALM-P11 – Saúde II; • ALM-P12 – Saúde III;

- ALM-P13 – Mata;
- ALM-P14 – Riviera;
- ALM-P15 – Rainha;
- ALM-P16 – Castelo;
- ALM-P17 – Cabana do Pescador;
- ALM-P18-P19 – Rei/Morena;
- ALM-P20-P21-P22 – Sereia/Infante/Nova Vaga.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e

garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 8 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Estado de execução da intervenção (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Esporões da Costa da Caparica
Código: PTRH5APROT12
ARPSI: Cova do Vapor/Fonte da Telha → PTRH5ACosteira02
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Adequar a ocupação de zonas com elevado risco de inundações minimizando os riscos para a saúde humana, ambiente, património e atividades económicas

Caracterização
Descrição:
Para controlar os processos erosivos que se manifestaram a sul da Cova do Vapor desde 1947, e que atingiram a povoação da Costa da Caparica em 1958, surgiram as primeiras obras de proteção com a construção em 1959, de um esporão e de uma defesa aderente (dique) na Cova do Vapor e após estas, em 1962 e 1963 mais dois esporões e uma defesa aderente entre eles. Não tendo sido obtidos os resultados pretendidos, estes esporões foram prolongados entre 1968 e 1971. Com a progressão da erosão para sul, para proteção da frente urbana da Costa da Caparica que se encontrava em risco, foi construída em 1971 uma estrutura longitudinal aderente com início na Praia da Saúde e terminando em frente ao parque de campismo do CCL. Naquela data, foi também executado um campo de esporões, com sete estruturas (designadas, de sul para norte, por EC1 a EC7), enraizadas na obra aderente, para promover a retenção de areias. Desde a sua construção, estas obras têm sofrido danos estruturais causados pela violência das ondas do mar durante os invernos mais rigorosos. Em 2004/2006, o ex-INAG realizou uma intervenção de reparação nos esporões e nas defesas aderentes, da Costa da Caparica e da Cova do Vapor. Após esta intervenção, as estruturas de defesa existentes apenas foram sujeitas a pequenas reparações, na sua maioria pontuais e de urgência, nomeadamente: • Em 2007, foi reconstruída e prolongada em 230 metros a defesa aderente na praia de S. João da Caparica, em frente dos parques de campismo do CCL e do INATEL, no troço imediatamente a norte do esporão EC7;

- Em 2010, foi executada uma nova extensão da defesa aderente a norte do EC7, mergulhante e que inflete para o interior, com 90 metros, constituindo o remate norte desta estrutura;
- Em 2013, foi realizada a reabilitação da estrutura longitudinal aderente da praia de S. João da Caparica, a norte do EC7, em frente aos parques de campismo do INATEL e do CCL, numa extensão de 430 metros;
- Em 2014, o esporão EC4 foi intervencionado para reparação da cabeça e algumas zonas dos taludes laterais e bermas.

Tendo entretanto decorrido mais de 14 anos desde aquela intervenção de 2004/2006, as estruturas existentes têm sofrido danos preocupantes, que necessitam de ser avaliados e reparados, para que se garanta a proteção e defesa de pessoas e bens, da frente urbana e zonas costeiras adjacentes.

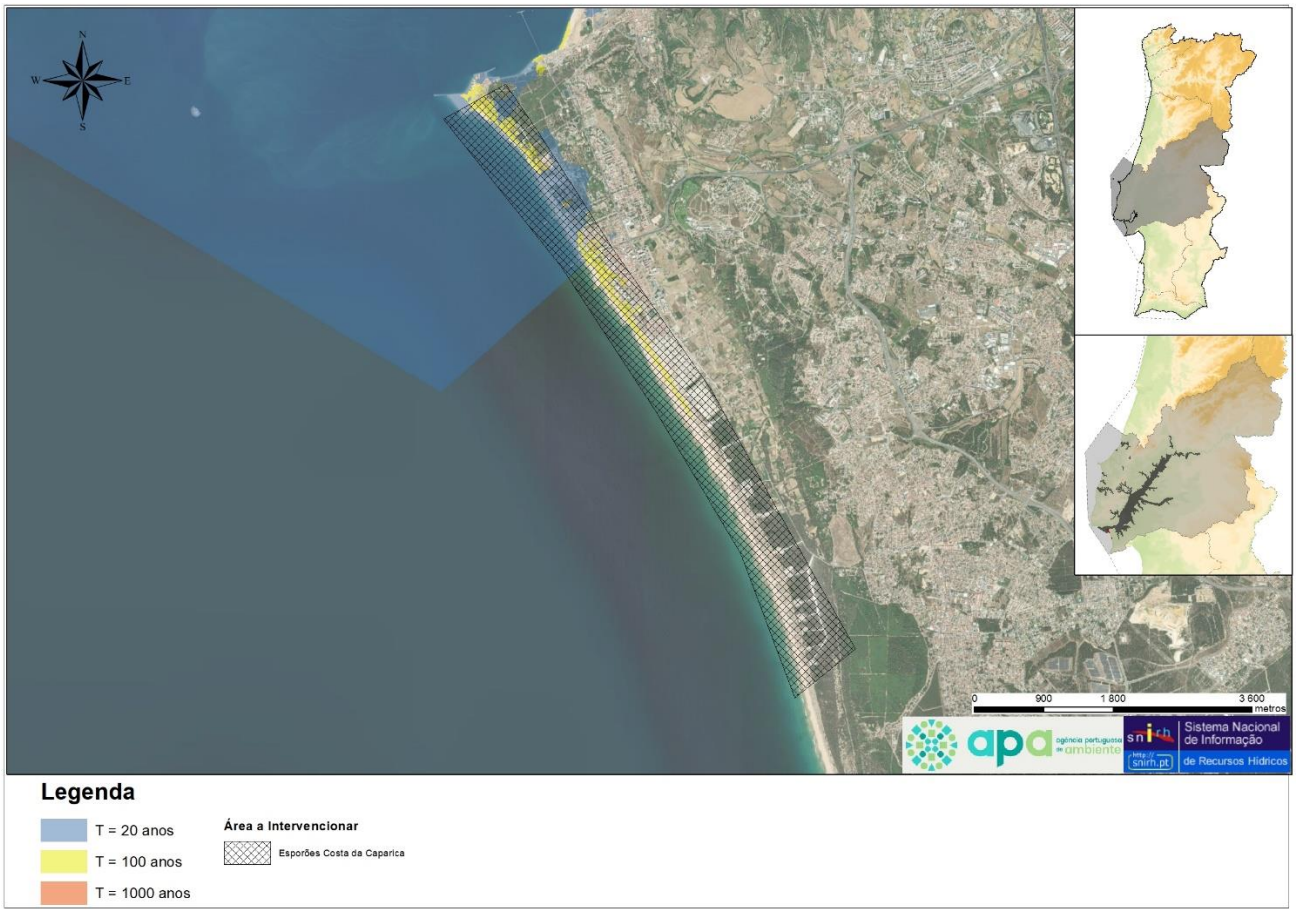
Caso estas estruturas entrem em rutura ou colapso, deixarão de proteger devidamente das ações do mar, nomeadamente da forte agitação marítima da costa ocidental de Portugal, as pessoas e os bens existentes na Costa da Caparica, em S. João da Caparica e na Cova do Vapor, as quais são zonas urbanas edificadas e consolidadas há várias décadas.

As fases de elaboração do projeto de execução são as seguintes:

Fase 1 - Realização de levantamentos topo-hidrográfico e fotográfico

Fase 2 – Elaboração do Projeto de Execução

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:

O pagamento será realizado consoante as seguintes fases:

- Fase 1 - Realização de levantamentos topo-hidrográfico e fotográfico – 10%
- Fase 2 – Elaboração do Projeto de Execução – 80 %

Aprovação do Projeto de Execução – 10%

Calendário de execução	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Financeira Investimentos (€)	7 300,00	65 700,00				
Execução Física (%)	10 %					

Custo total da medida

Investimento (€): 73 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
POSEUR	75 %	APA	

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2021-2022	Estado de execução da intervenção (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Intervenção de restauro ecológico da Fonte da Telha - Almada
Código: PTRH5APROT14
ARPSI: Cova do Vapor/Fonte da Telha → PTRH5ACosteira02
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Adequar a ocupação de zonas com elevado risco de inundações minimizando os riscos para a saúde humana, ambiente, património e atividades económicas

Caracterização
Descrição:
Mitigar o risco repondo o sistema natural de dunas primárias e secundárias, no seguimento do processo de demolição de construções não inseridas no perímetro urbano e que não sejam única e/ou permanentemente residência habitual. Intervenção prevista no Planos de Intervenção na Praia disponível em https://apambiente.pt/agua/poc-alcobaca-cabo-espichel-planos-de-intervencao-de-praia : ALM-P25-P26-P27 – Fonte da Telha I/II/III
Localização
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:

Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X			

Custo total da medida

Investimento (€):7 500 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
		APA	

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2024	Estado de execução da intervenção (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

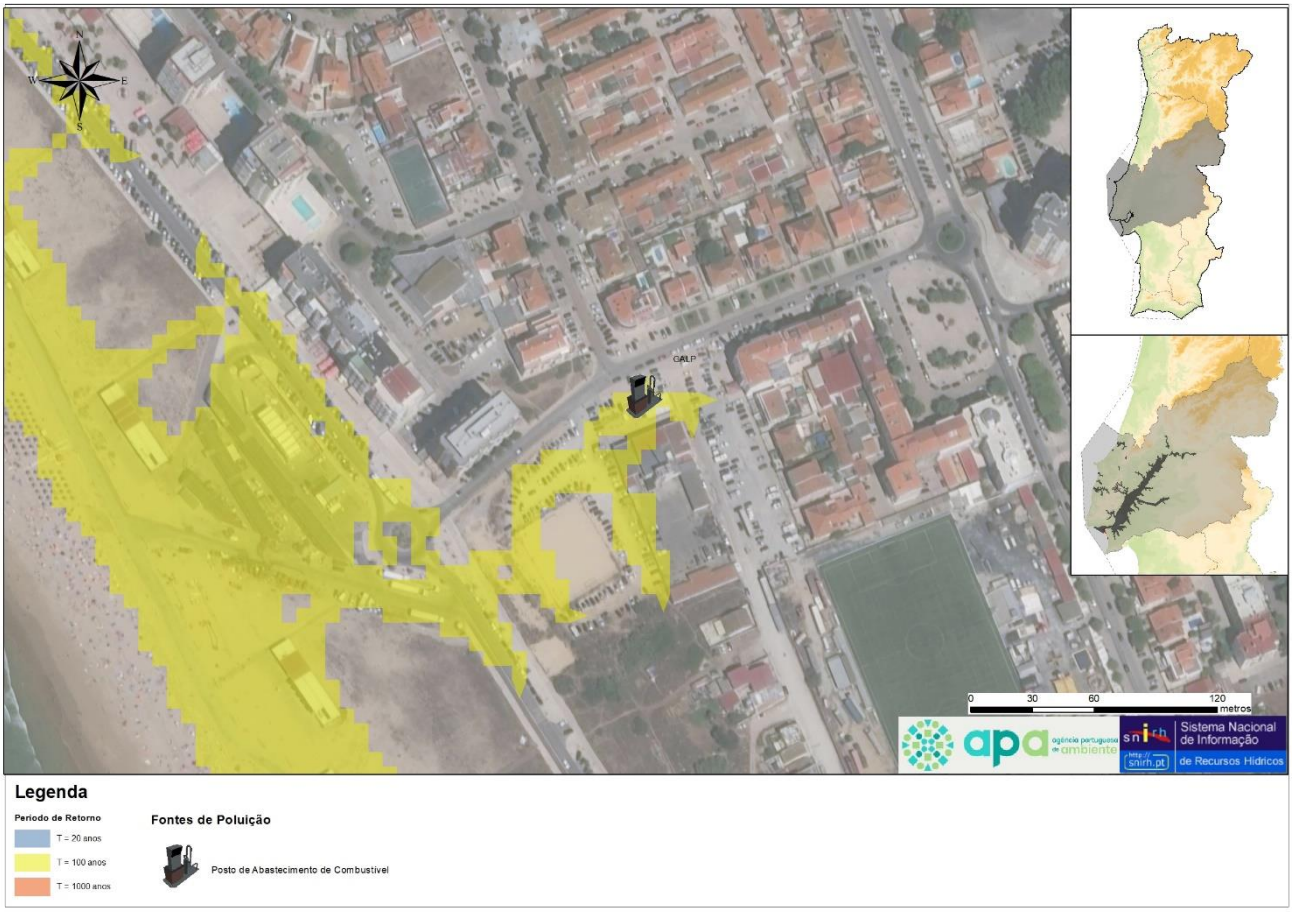
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Costa da Caparica)
Código: PTRH5APREP120
ARPSI: Cova do Vapor/Fonte da Telha → PTRH5ACosteira02
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Polícia Marítima de Almada
Código: PTRH5APREP121
ARPSI: Cova do Vapor/Fonte da Telha → PTRH5ACosteira02
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Posto de Socorros dos Bombeiros
Código: PTRH5APREP122
ARPSI: Cova do Vapor/Fonte da Telha → PTRH5ACosteira02
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

ARPSI de Coruche
PTRH5ASorraia01

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Ribatejo ETAR da Erra
Código: PTRH5APREP114
ARPSI: Coruche → PTRH5ASorraia01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Incidência da medida									
Prioridade da medida:									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Arrozeiras Mundiarroz S.A.
Código: PTRH5APREP117
ARPSI: Coruche → PTRH5ASorraia01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Incidência da medida									
Prioridade da medida:									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) BP (Rua de Santarém)
Código: PTRH5APREP115
ARPSI: Coruche → PTRH5ASorraia01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Incidência da medida									
Prioridade da medida:									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

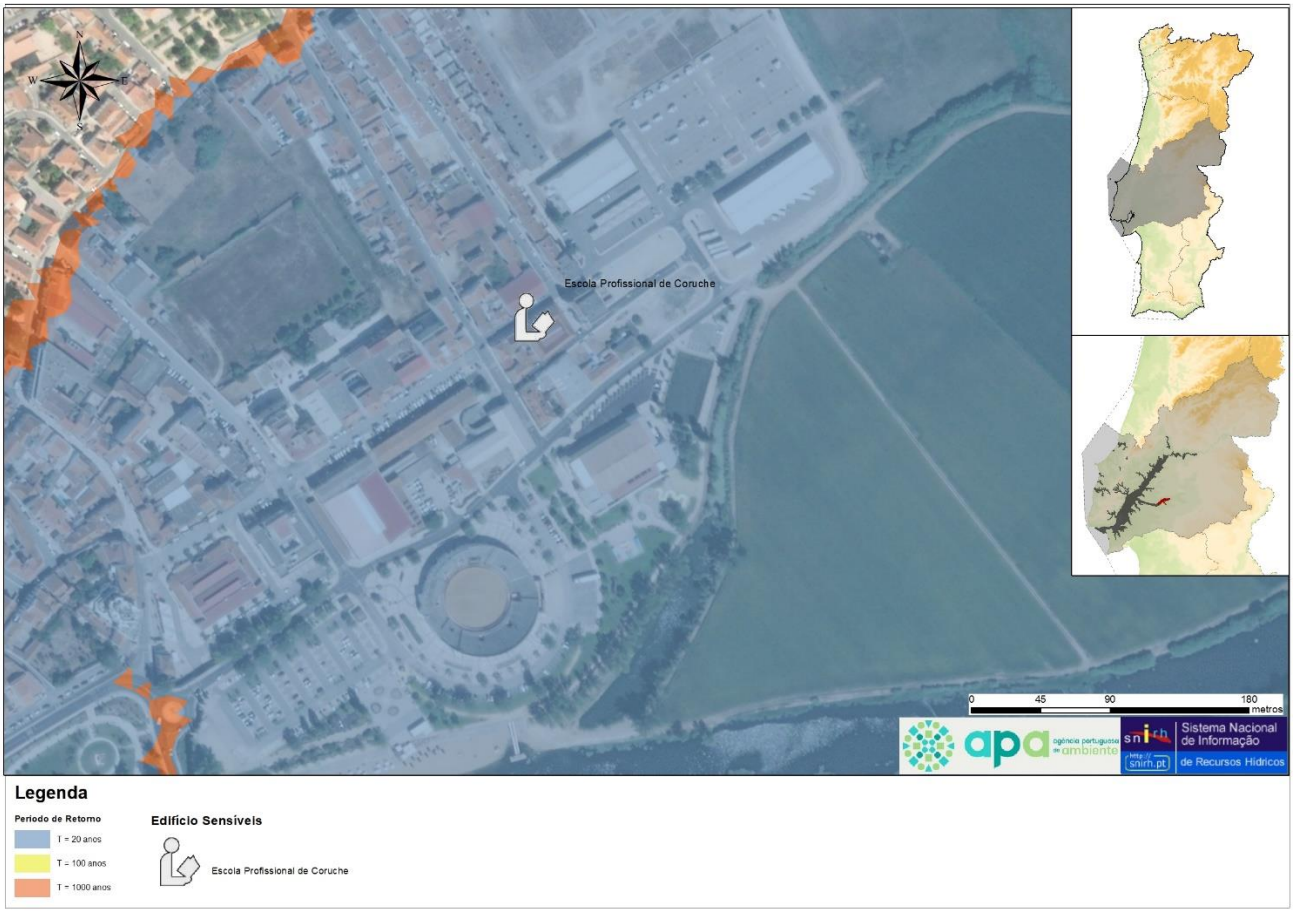
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Escola Profissional de Coruche
Código: PTRH5APREP118
ARPSI: Coruche → PTRH5ASorraia01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Incidência da medida

Prioridade da medida:									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Rua de Salvaterra de Magos)
Código: PTRH5APREP116
ARPSI: Coruche → PTRH5ASorraia01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Incidência da medida									
Prioridade da medida:									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

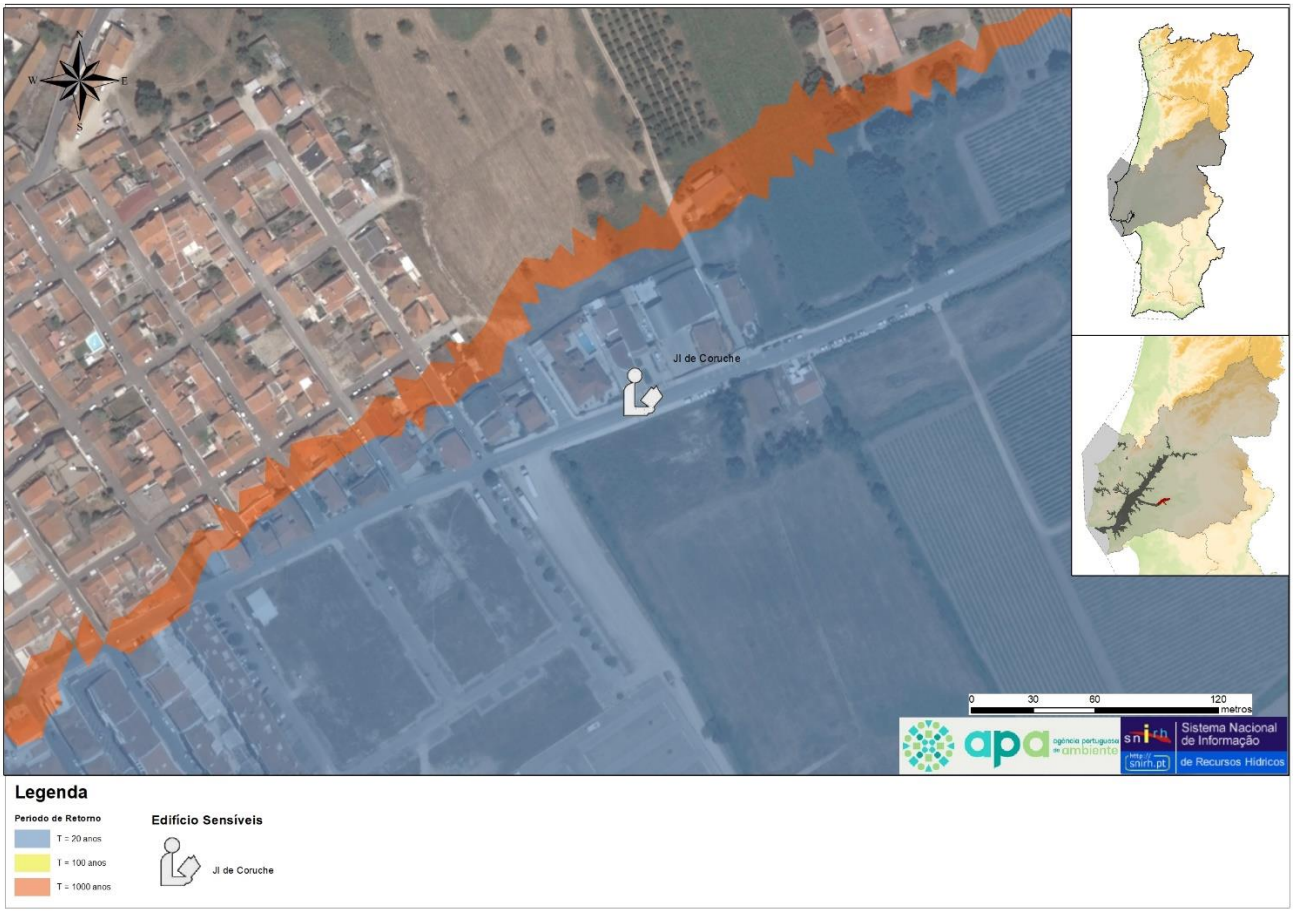
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de Coruche
Código: PTRH5APREP119
ARPSI: Coruche → PTRH5ASorraia01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Incidência da medida									
Prioridade da medida:									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH)
Código: PTRH5APREP113
ARPSI: Coruche → PTRH5ASorraia01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
ARPSI
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco reduzir os danos causados de catástrofes, visam evitar ou pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Incidência da medida									
Prioridade da medida:									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X			

Custo total da medida

Investimento (€): 5 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2023-2024	Nº de modelos de previsão implementados para tempo-real e/ou Nº de previsões hidrológicas realizadas/nº de eventos de inundações ocorridos	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

ARPSI de Caldas da Rainha PTRH5AArnoia01

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde de A-dos-Francos
Código: PTRH5APREP111
ARPSI: Caldas da Rainha → PTRH5AArnoia01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH)
Código: PTRH5APREP110
ARPSI: Caldas da Rainha → PTRH5AArnoia01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
ARPSI
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco reduzir os danos causados de catástrofes, visam evitar ou pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X			

Custo total da medida

Investimento (€): 5 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

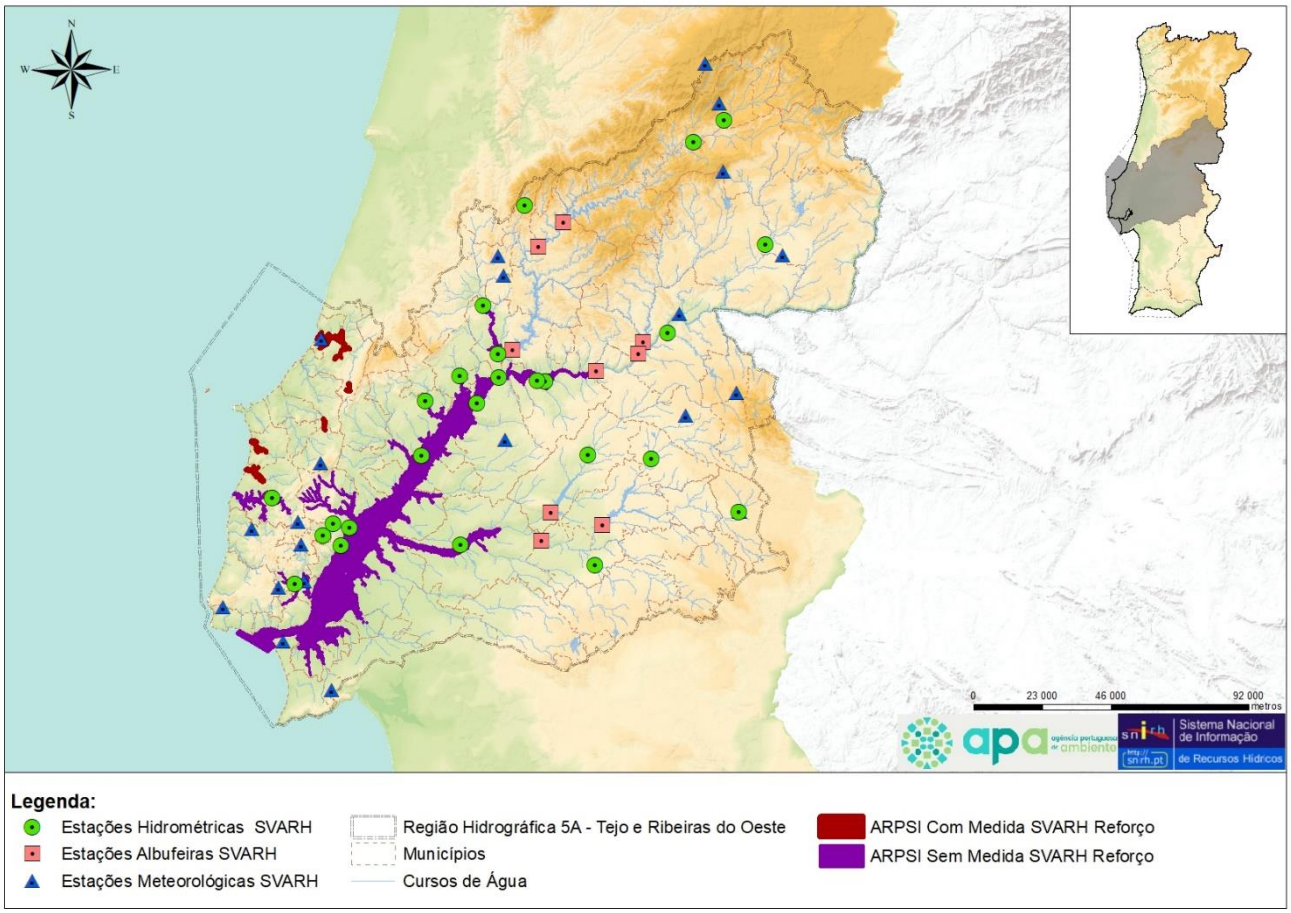
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2023-2024	Nº de modelos de previsão implementados para tempo-real e/ou Nº de previsões hidrológicas realizadas/nº de eventos de inundações ocorridos		Acumulado ao longo do ciclo/Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH)
Código: PTRH5APREP112
ARPSI: Caldas da Rainha → PTRH5AArnoia01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação

Caracterização
Descrição:
Atualização do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) com reforço de estações meteorológicas de hidrométricas, de forma permitir melhorar a capacidade de gestão e emissão de aviso em situações de inundação na ARPSI. A execução da medida integra as seguintes fases: 1ª Fase – Identificação das estações da rede meteorológica a dotar de teletransmissão; 2ª Fase – Identificação das estações da rede hidrométrica a automatizar ou a dotar de teletransmissão, incluindo trabalhos de campo para definição da seção a monitorizar e de medição de caudal; 3ª Fase – Definição de estatísticas com suporte em series históricas das redes de monitorização para a implementação de níveis de alerta nas estações de reforço.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X	X		

Custo total da medida

Investimento (€): 8 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2025	Nº de estações instaladas/ nº de estações a instalar	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

ARPSI de Areia Branca PTRH5ACosteira01

Identificação da Medida
Intervenção de requalificação / valorização do sistema dunar na Praia da Areia Branca Foz
Código: PTRH5APROT10
ARPSI: Areia Branca → PTRH5ACosteira01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Contribuir para a melhoria ou a manutenção do bom estado das massas de água
Objetivos Operacionais
Recuperação e renaturalização das linhas de água

Caracterização
Descrição:
Recuperar o sistema dunar conforme previsto no Plano de Intervenção na Praia da Areia Branca Foz (LNH-P6) na área identificada como Outras intervenções: Áreas a requalificar - Recuperação Dunar. Ação prevista no Plano de Intervenção na Praia LNH-P6 disponível em https://apambiente.pt/sites/default/files/_SNIAMB_Agua/DLPC/POC/POC_A-CE/PIP_Praias/LNH-P6%20Areia%20Branca%20Foz.pdf
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	**X**

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 100 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Estado de execução da intervenção (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Manutenção de obra aderente na Praia da Areia Branca Foz
Código: PTRH5APROT11
ARPSI: Areia Branca →PTRH5ACosteira01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis
Objetivos Operacionais
Diminuição da exposição

Caracterização
Descrição:
Mitigação do risco de pessoas e bens na ARPSI Areia Branca - PTRH5ACosteira01 através de intervenção de manutenção da obra aderente na Praia da Areia Branca Foz. Ação identificada como *A17* no Plano de Ação do Litoral XXI (PAL XXI), disponível em https://apambiente.pt/agua/plano-de-acao-litoral-xxi Proteger pessoas e bens através da manutenção de estruturas de defesa costeira conforme intervenção previamente executada pela Autoridade Nacional da Água.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)						

Custo total da medida

Investimento (€): 150 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

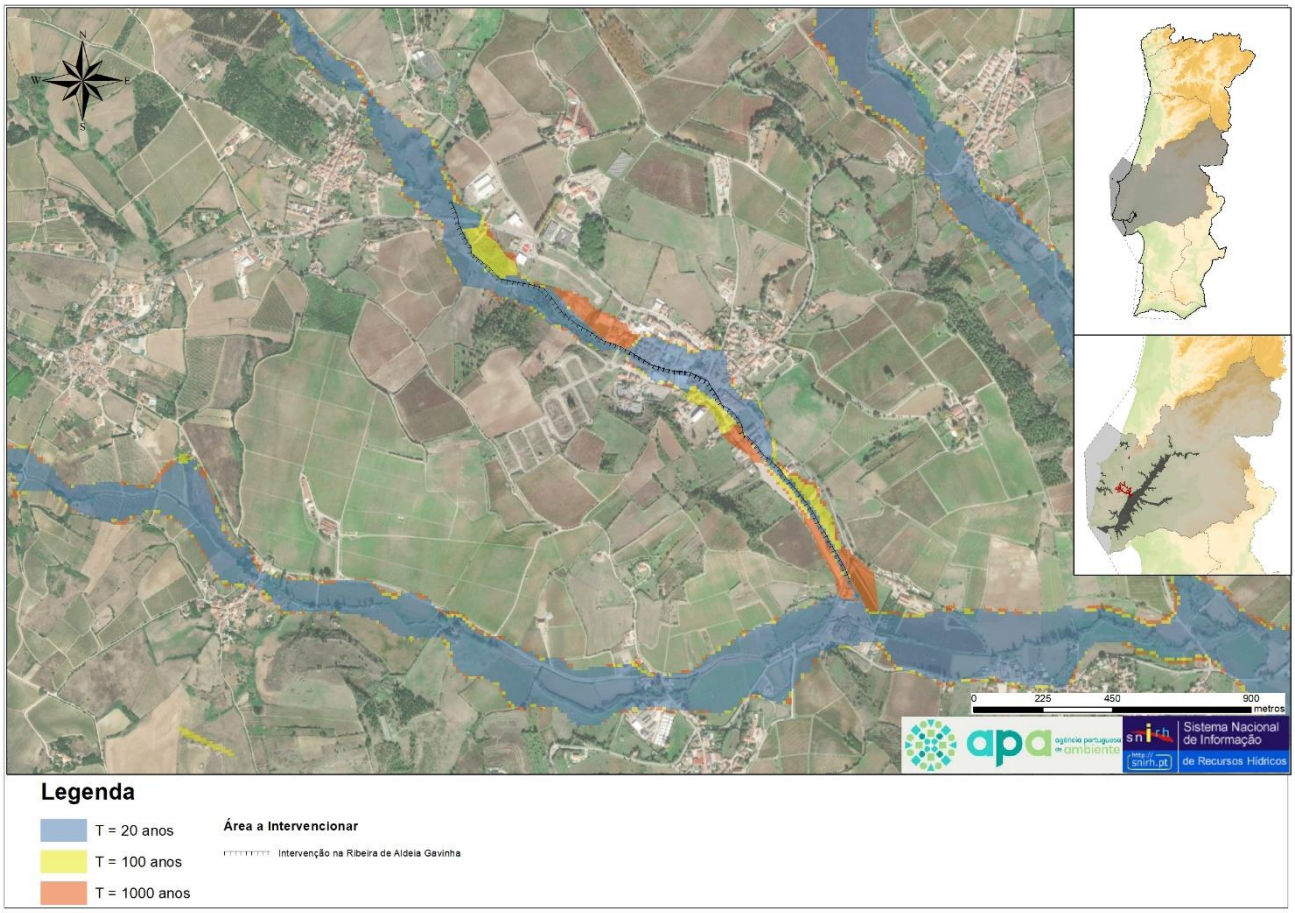
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Estado de execução da intervenção (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

ARPSI de Alenquer
PTRH5AAlenquer01

Identificação da Medida
Intervenção na Ribeira de Aldeia Gavinha
Código: PTRH5APROT07
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
Controlo e mitigação das inundações designadamente nos troços urbanos desta ribeira (Ribafria, Mato, Azenha das Machadas, Azedia, Casais da Ribeira e Espiçandeira). Vale encaixado, de cheia rápida recorrente, ocupado por várias aldeias instaladas junto à linha de água, ocupando a escassas áreas aluvionares que a água ocuparia naturalmente. Os taludes apresentam-se degradados, instáveis, em resultado da ação erosiva das águas, associada à escassa proteção do cordão ripícola, o qual tem vindo a ser destruído, particularmente nos troços urbanos, bem como outras intervenções antropogénicas. Propõem-se a recuperação da galeria ripícola, controlo de infestantes e consolidação dos taludes, e intervenções pontuais de remoção de sedimentos, por forma a evitar situações de redução significativa da seção de vazão.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)		400 000,00	600 000,00			
Execução Física (%)		40 %	60 %			

Custo total da medida

Investimento (€): 1 000 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

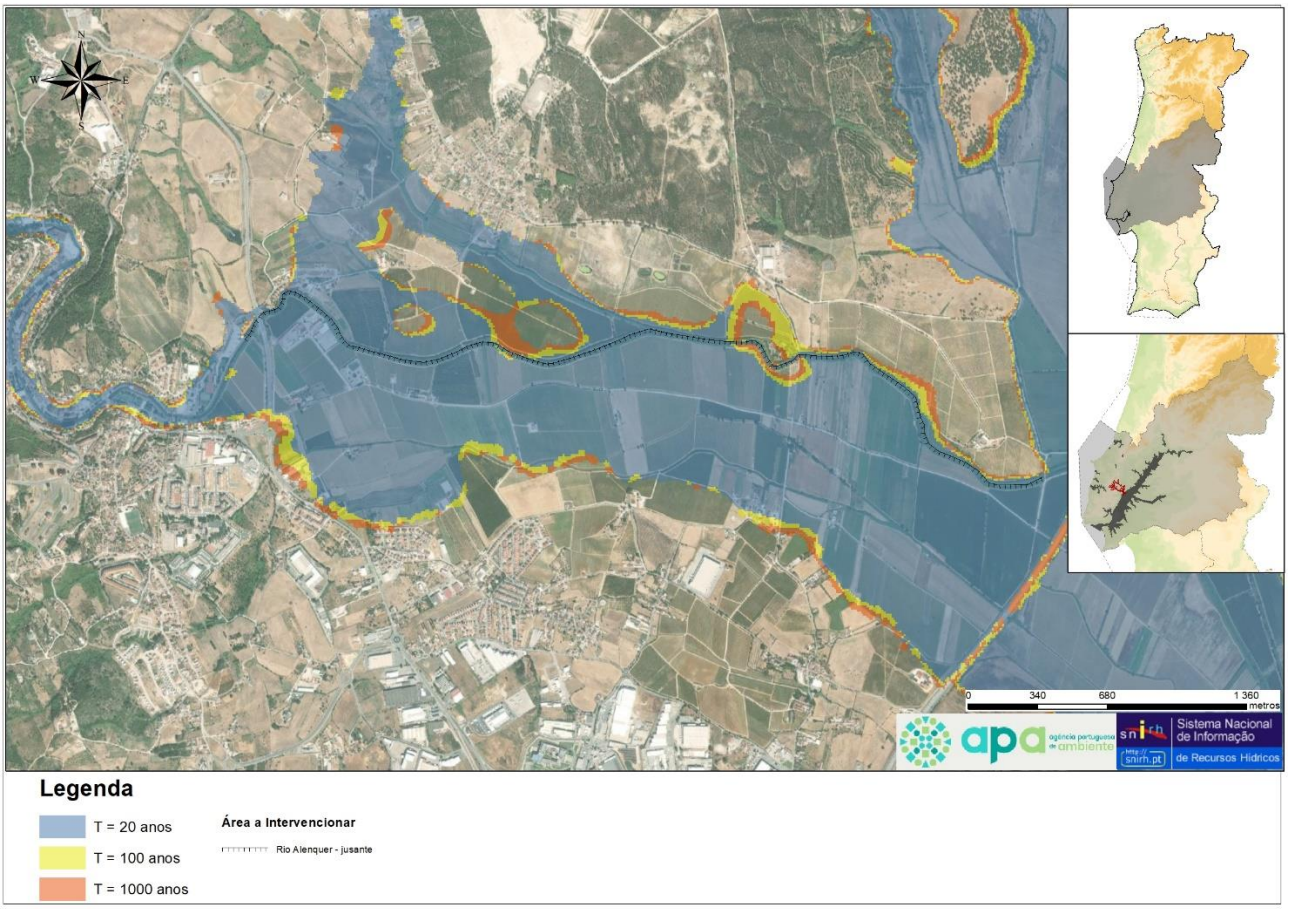
Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2024	Km de linha de água reabilitados	-	Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Intervenção no rio Alenquer - Jusante
Código: PTRH5APROT08
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
O rio Alenquer atravessa uma extensa e ampla várzea, com um percurso pouco sinuoso, com exceção da área da Requeixada, a montante do viaduto do IC2, onde a água chega com elevada velocidade, o que tem provocado, fortes erosões nos taludes, situação que importa salvaguardar através do seu reforço. A mota existente ao longo das margens impede o alagamento da planície aluvionar pode contribuir para a subida do nível das águas no troço urbano ao longo da vila, pelo que se propõem medidas que permitam mitigar essa situação. Também a ponte da Bemposta, com o seu pilar central, causa forte constrangimento ao escoamento das águas, devido à acumulação de resíduos vegetais no local, pelo que a sua substituição é fundamental.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)		450 000,00	450 000,00	600 000,00		
Execução Física (%)		30 %	30 %	40%		
Custo total da medida						
Investimento (€): 1 500 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2025	Km de linha de água reabilitados	-	Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Intervenção na Ribeira da Espiçandeira
Código: PTRH5APROT06
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
Controlo e mitigação das inundações designadamente nos troços urbanos desta ribeira (Ribafria, Mato, Azenha das Machadas, Azedia, Casais da Ribeira e Espiçandeira). Vale encaixado, de cheia rápida recorrente, ocupado por várias aldeias instaladas junto à linha de água, ocupando a escassas áreas aluvionares que a água ocuparia naturalmente. Os taludes apresentam-se degradados, instáveis, em resultado da ação erosiva das águas, associada à escassa proteção do cordão ripícola, o qual tem vindo a ser destruído, particularmente nos troços urbanos, bem como outras intervenções antropogénicas. Propõem-se a recuperação da galeria ripícola, controlo de infestantes e consolidação dos taludes, e intervenções pontuais de remoção de sedimentos, por forma a evitar situações de redução significativa da seção de vazão.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)		400 000,00	600 000,00			
Execução Física (%)		40 %	60 %			

Custo total da medida

Investimento (€): 1 000 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2024	Km de linha de água reabilitados	-	Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Tejo Atlântico Etar:de Cabanas de Chão, da Aldeia Gavinha, da Atoguia/Abrigada, de Alenquer, da Espinçadeira, de Palaios/Palhacana e de Porto Luz
Código: PTRH5APREP101, PTRH5APREP102, PTRH5APREP103, PTRH5APREP104, PTRH5APREP105, PTRH5APREP106 e PTRH5APREP107
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades;

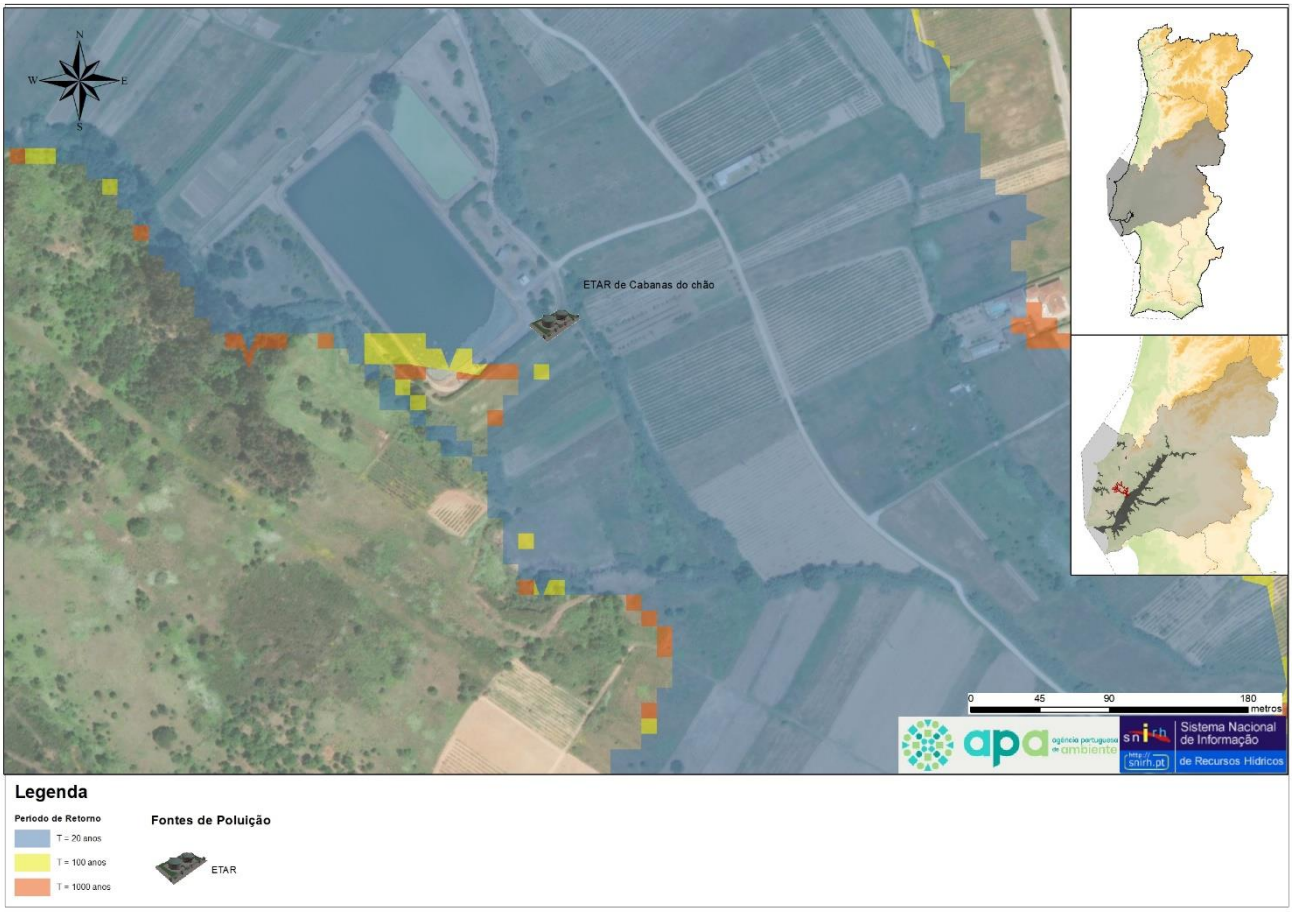
- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

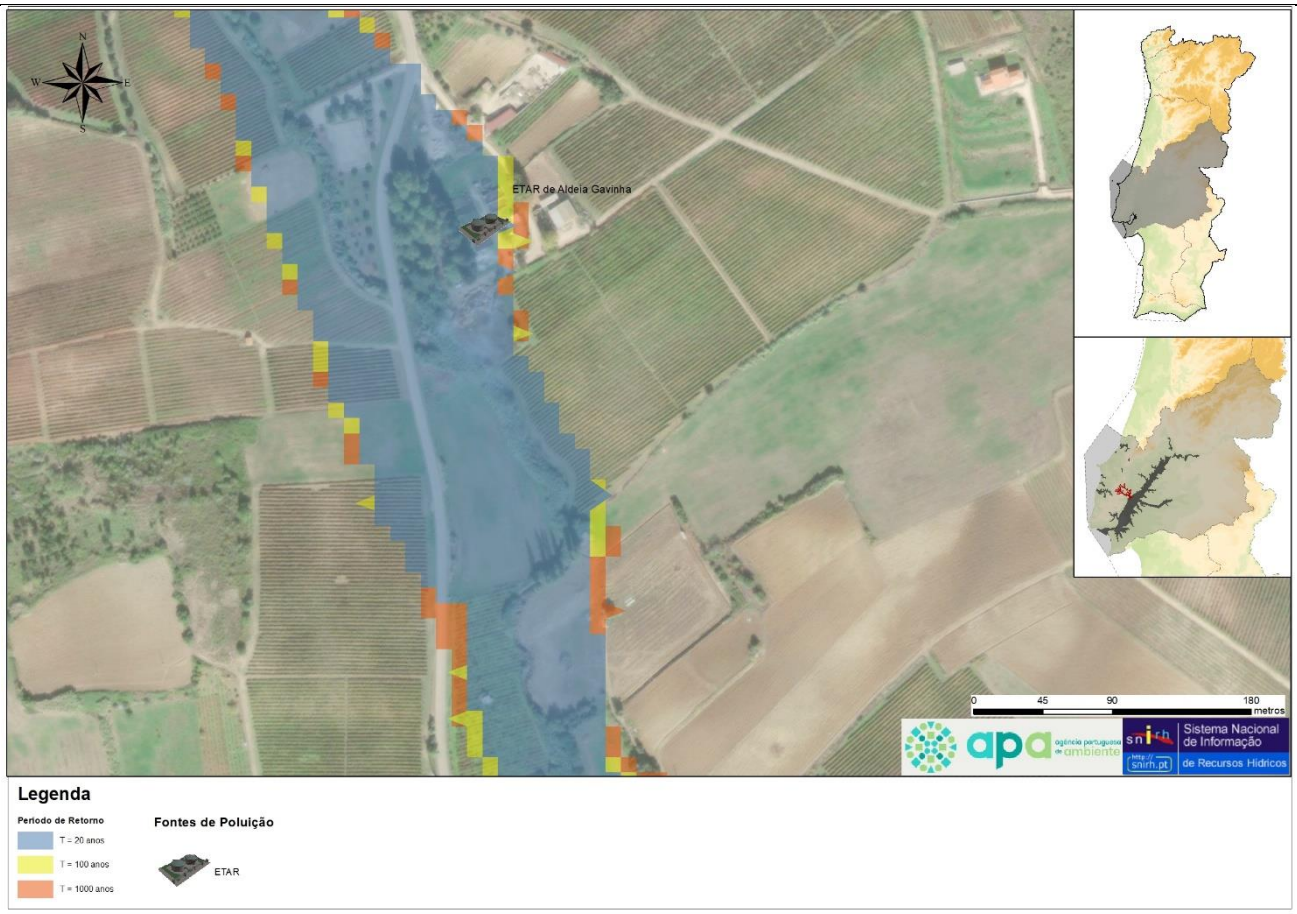
- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

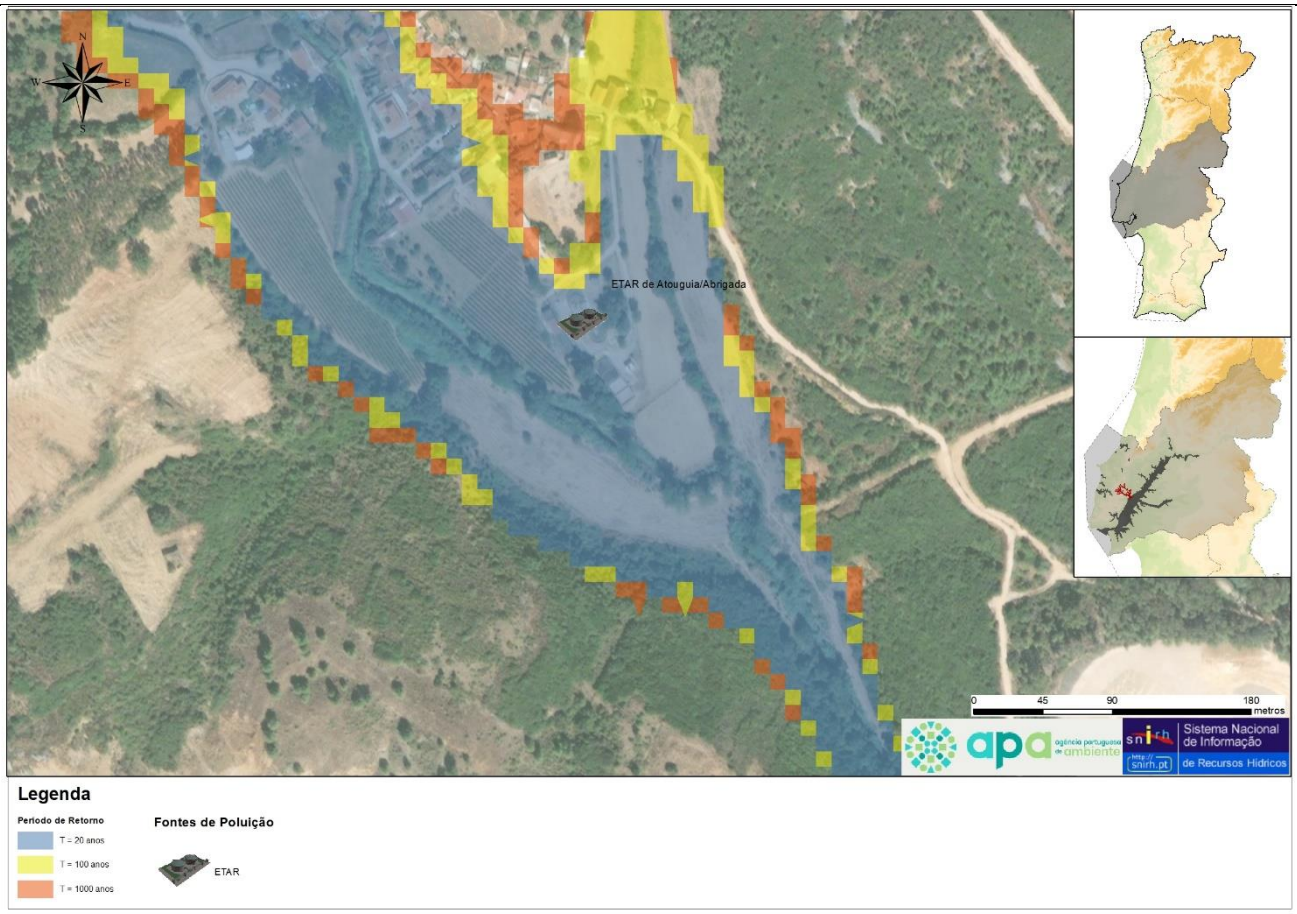
ETAR de Cabanas de Chão



ETAR de Aldeia Gavinha



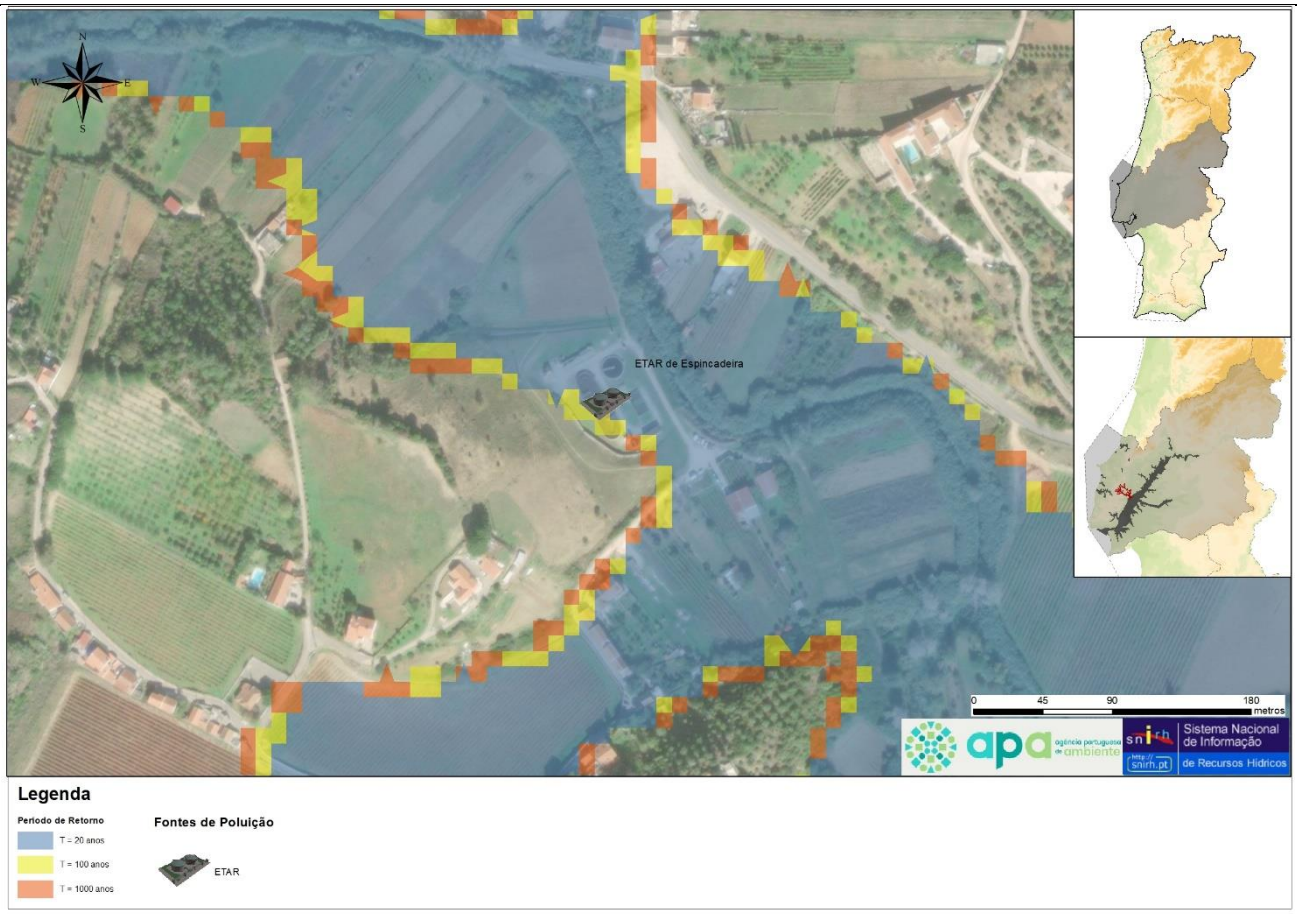
ETAR de Atouguia/Abrigada



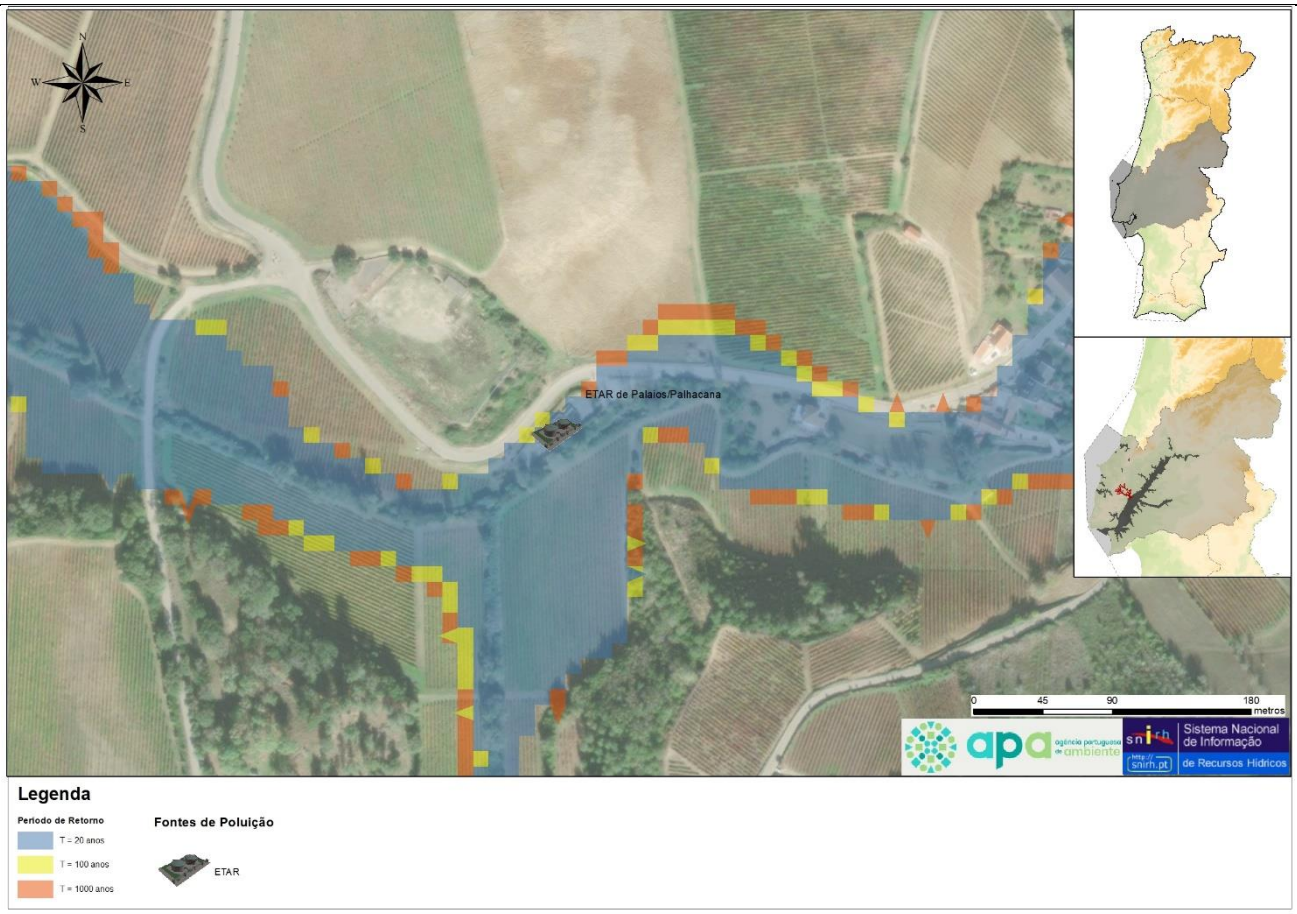
ETAR de Alenquer



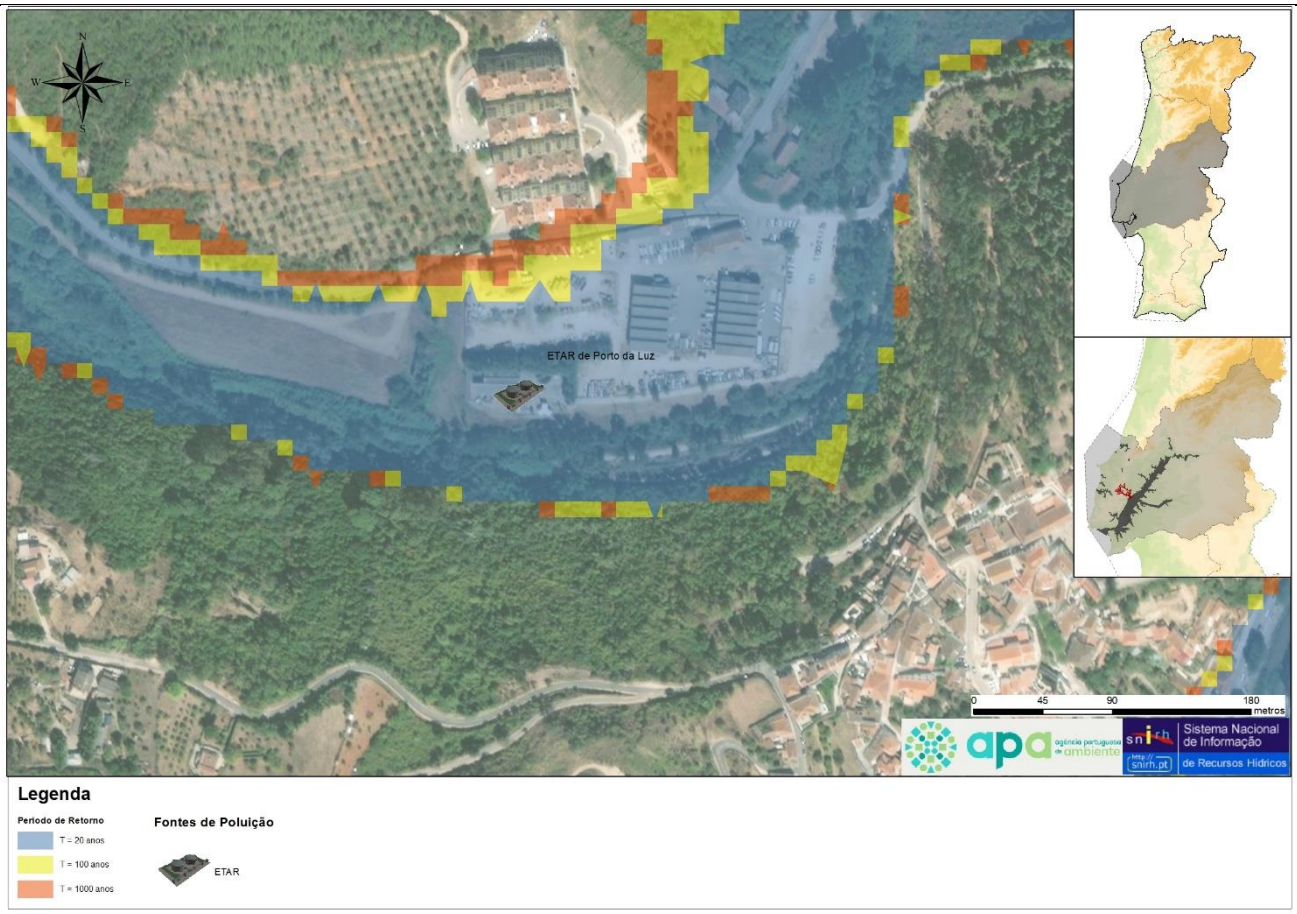
ETAR de Espinçadeira



ETAR de Palaios/Palhacana



ETAR de Porto da Luz



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 24 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) A Julio (EN115)
Código: PTRH5APREP99
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida

Muito Alta	X	Alta		Média		Moderada		Baixa	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 3 500,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

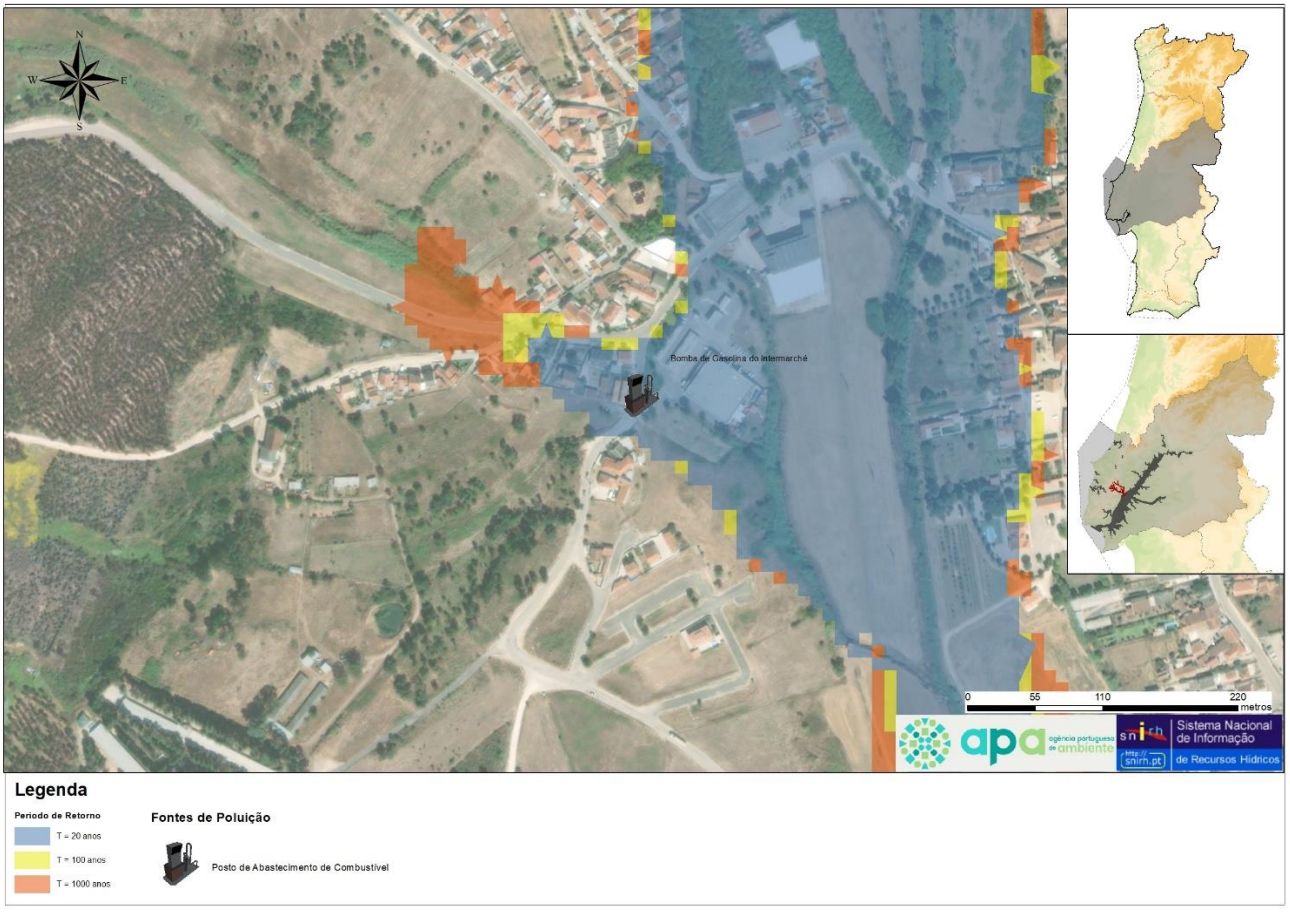
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Bomba de Gasolina Intermarché
Código: PTRH5APREP100
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

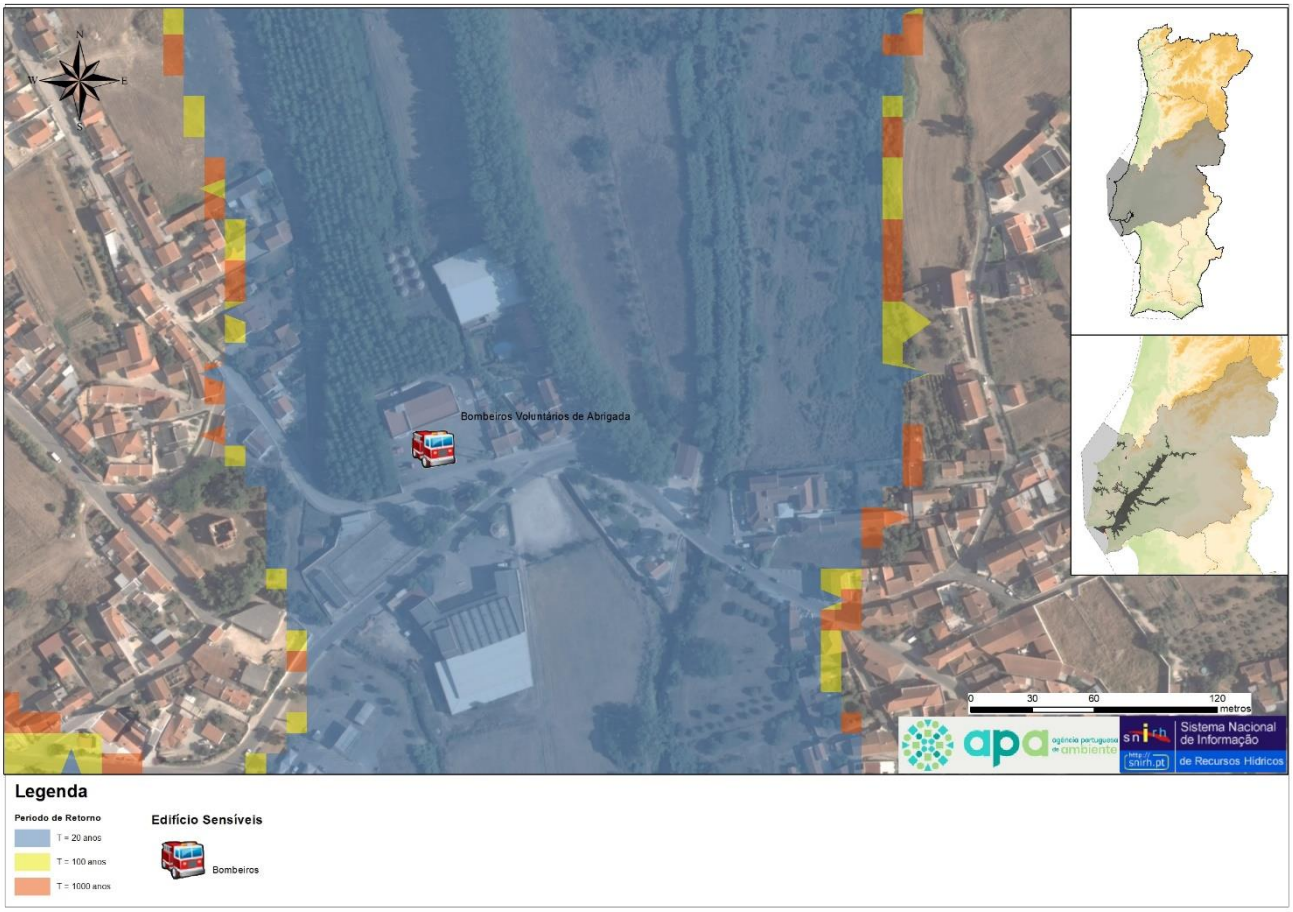
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Bombeiros Voluntários de Abrigada
Código: PTRH5APREP92
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

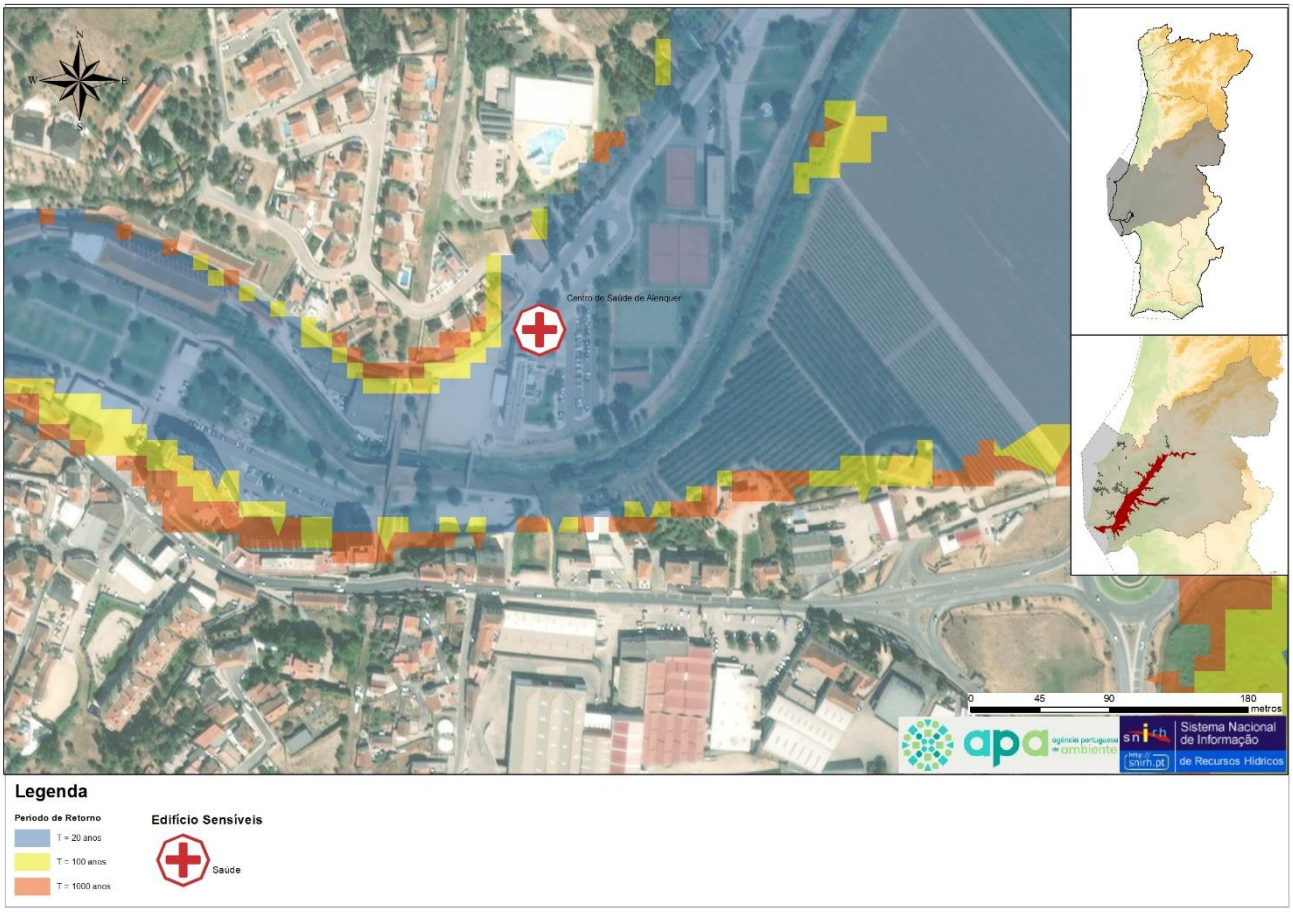
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Centro de Saúde de Alenquer
Código: PTRH5APREP93
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 de Alenquer (Santo Estêvão)
Código: PTRH5APREP94
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 de Panças
Código: PTRH5APREP95
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

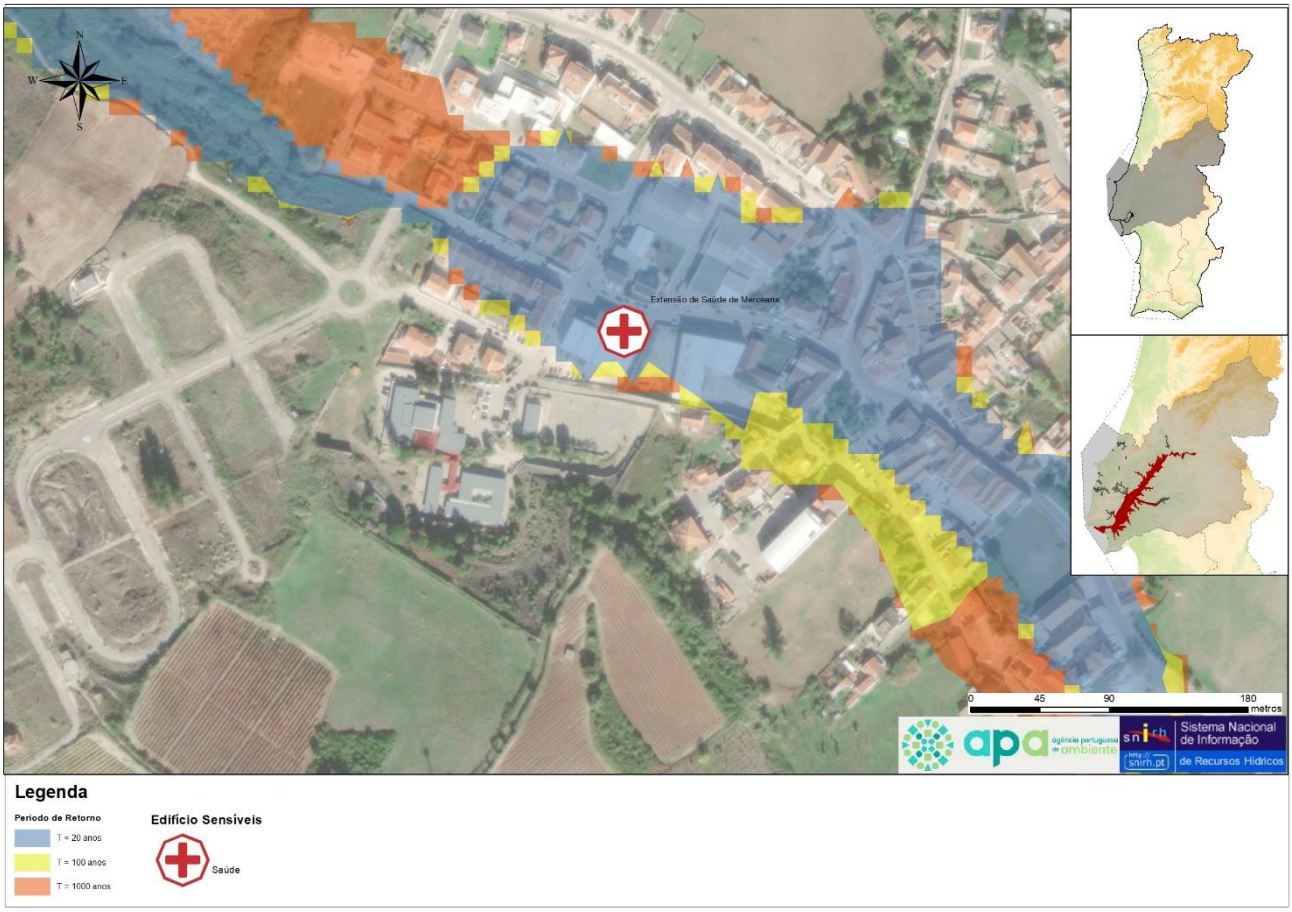
Identificação na Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde de Merceana
Código: PTRH5APREP96
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

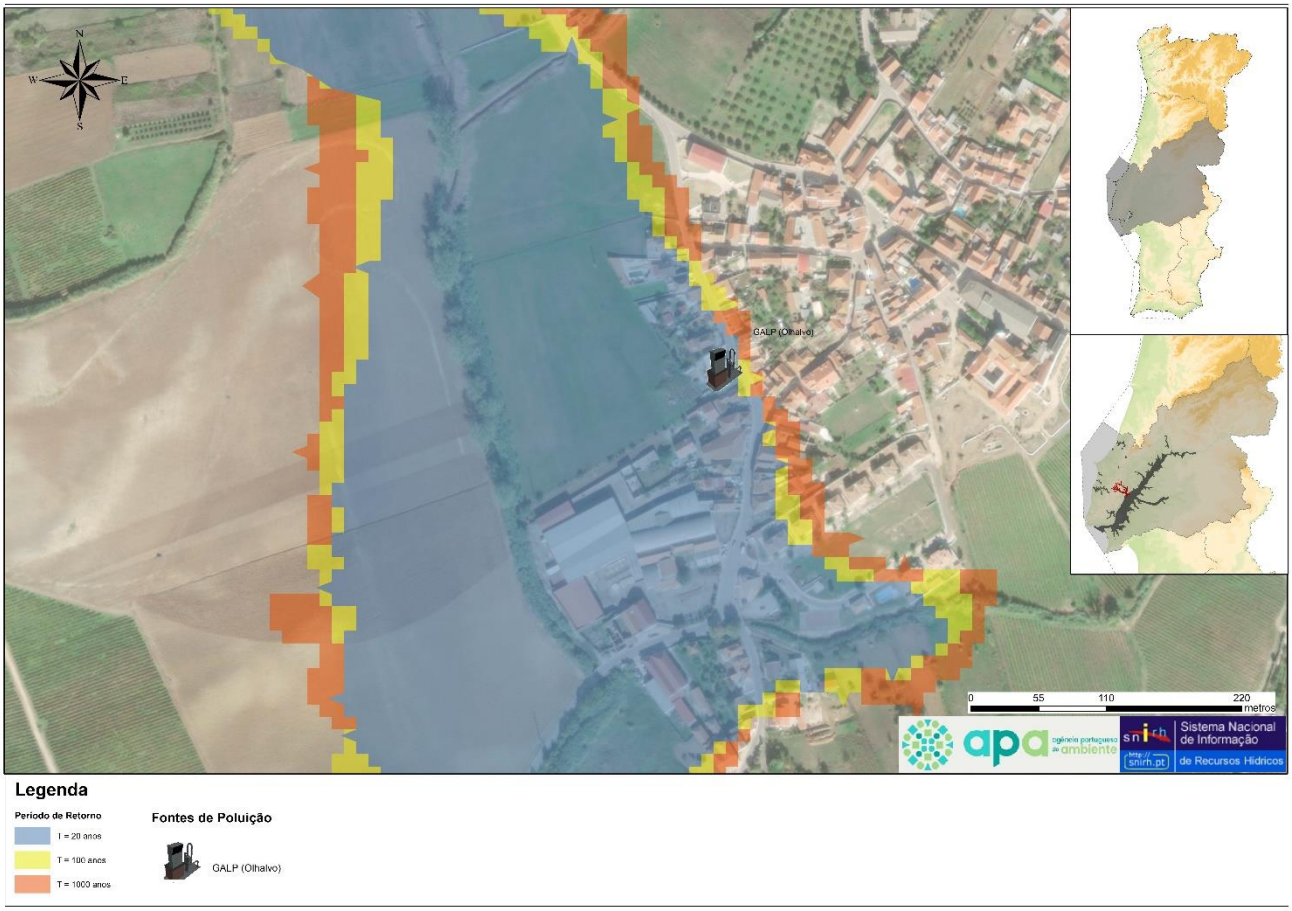
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Alenquer)
Código: PTRH5APREP108
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida

Muito Alta	X	Alta		Média		Moderada		Baixa	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações	-	Acumulado ao longo do ciclo

	adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

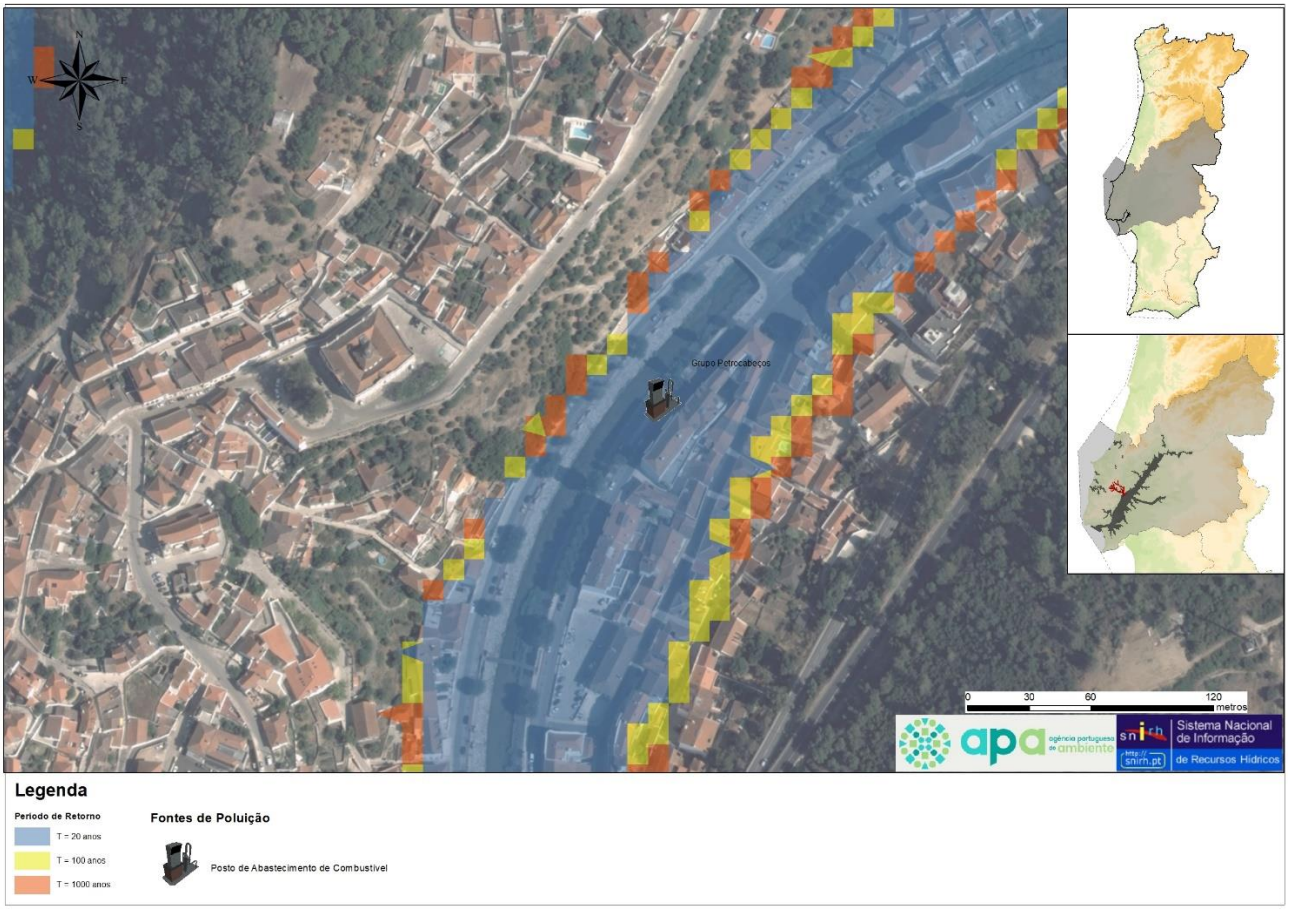
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Grupo Petrocabeços
Código: PTRH5APREP109
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida

Muito Alta	X	Alta		Média		Moderada		Baixa	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações	-	Acumulado ao longo do ciclo

	adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

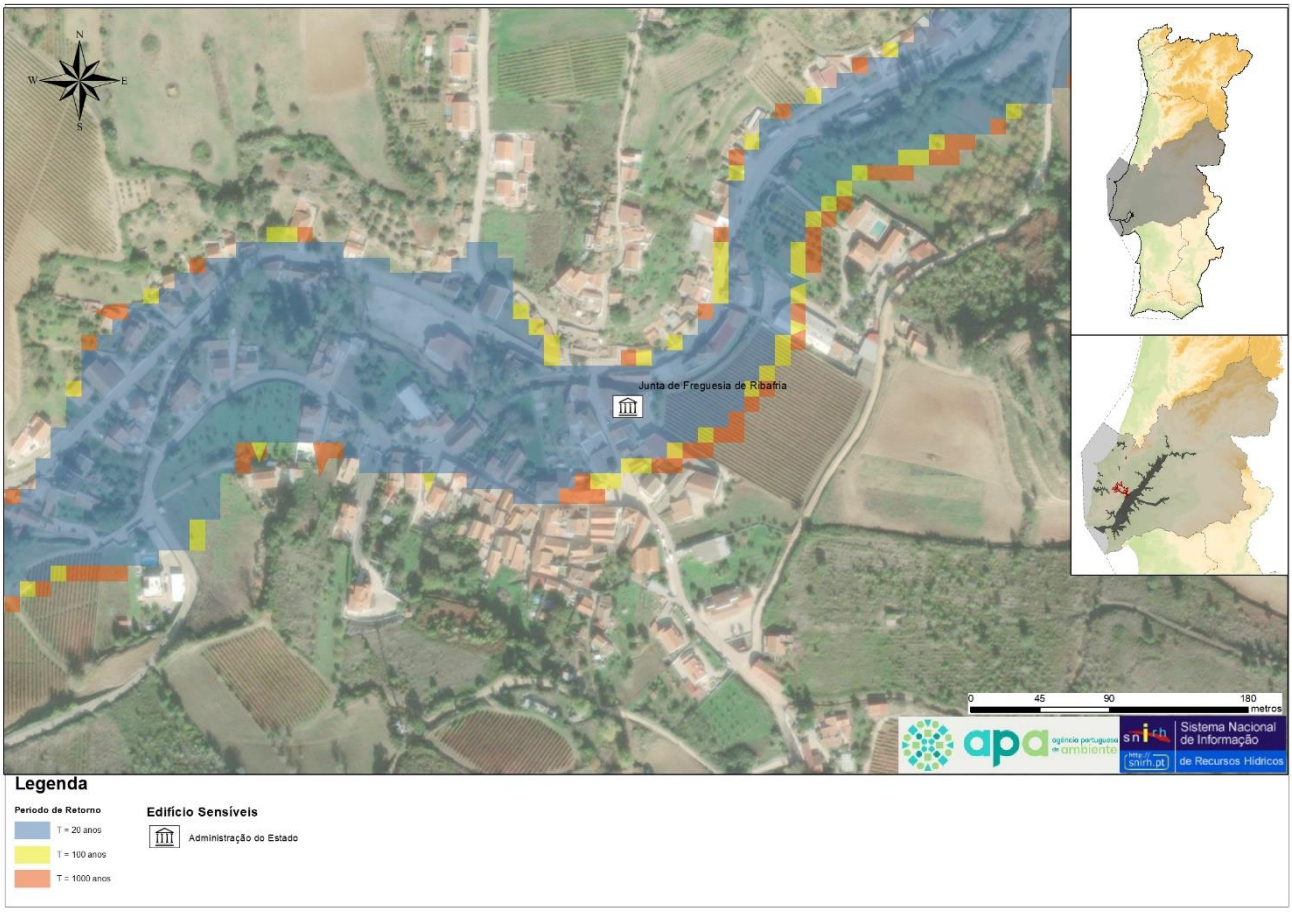
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Ribafria
Código: PTRH5APREP98
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

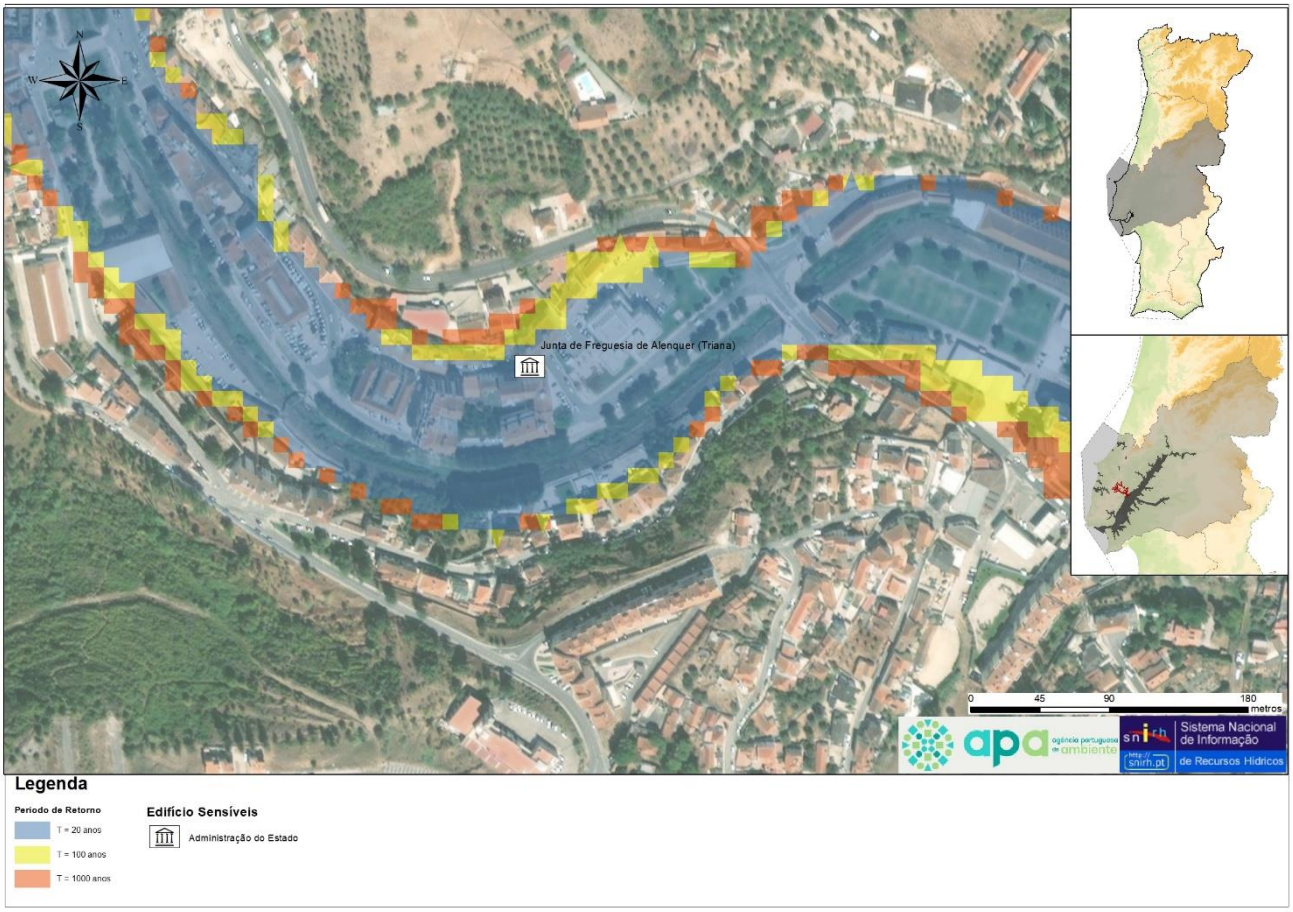
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Alenquer (Triana)
Código: PTRH5APREP97
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida

Muito Alta	X	Alta		Média		Moderada		Baixa	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 3 500,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

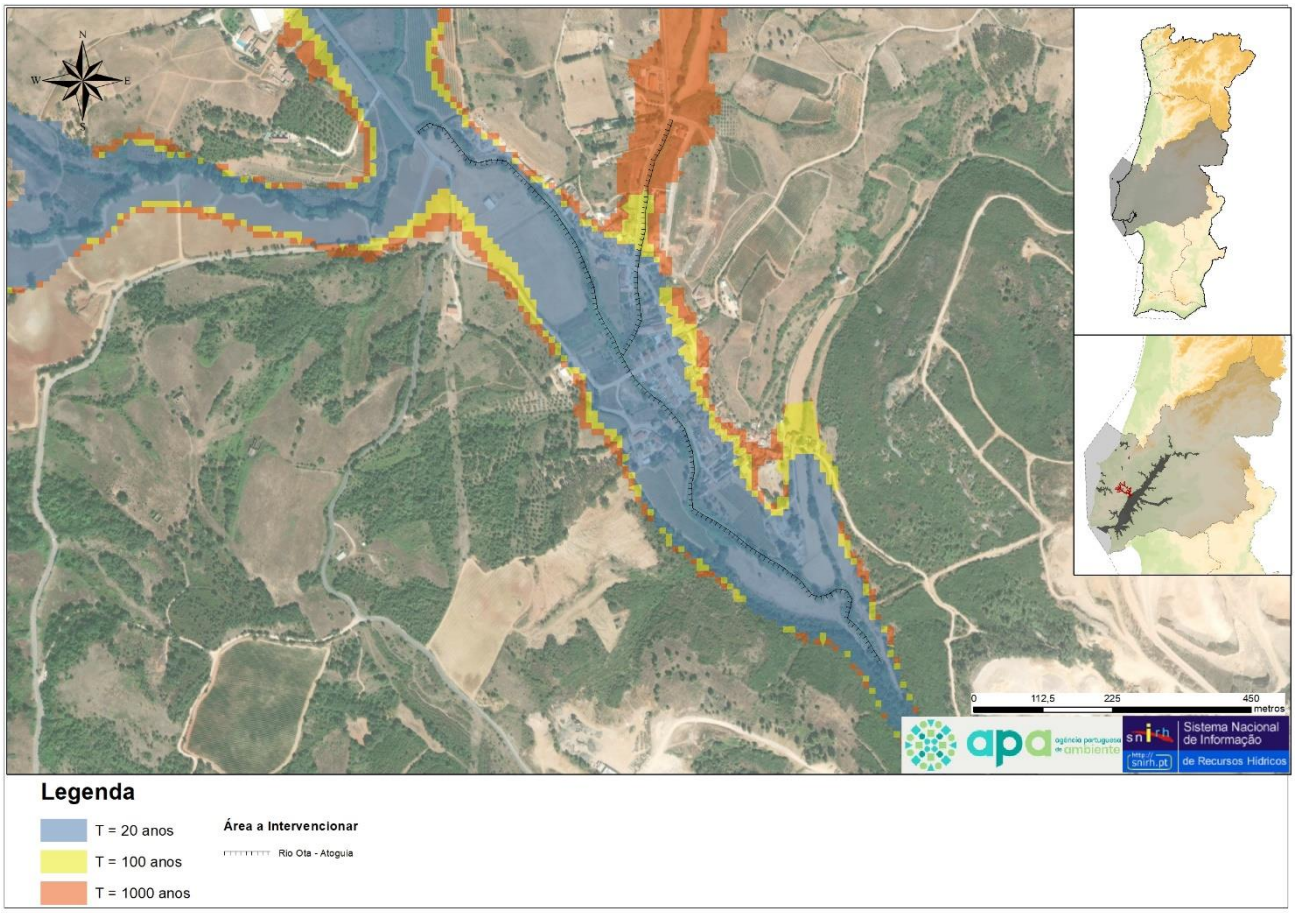
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações	-	Acumulado ao longo do ciclo

	adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Intervenção no Rio Ota - Atouguia
Código: PTRH5APROT09
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
Controlo e mitigação das inundações na localidade de Atouguia. A localidade de Atouguia nas margens do Rio Ota, é sujeita a frequentes inundações. O troço a montante, entre a ponte do Coimbrão e Capela de S. Sebastião, encontra-se quase despido de cordão ripícola, com sinais de forte erosão na margem direita. A mota existente ao longo da margem direita, após o troço com taludes betonados, impede o a inundação da várzea e contribui para a subida do nível das águas no troço urbano do rio, situação que carece de regularização. Propõem-se a recuperação da galeria ripícola, controlo de infestantes e consolidação dos taludes, e o aumento da área aluvionar passível de ser inundada a jusante da localidade.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)			300 000,00	300 000,00		
Execução Física (%)			50 %	50 %		

Custo total da medida

Investimento (€): 600 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2024-2025	Km de linha de água reabilitados	-	Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH)
Código: PTRH5APREP91
ARPSI: Alenquer → PTRH5AAlenquer01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
ARPSI
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco reduzir os danos causados de catástrofes, visam evitar ou pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X			

Custo total da medida

Investimento (€): 5 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2023-2024	Nº de modelos de previsão implementados para tempo-real e/ou Nº de previsões hidrológicas realizadas/nº de eventos de inundações ocorridos	-	Acumulado ao longo do ciclo/Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

ARPSI de Alcobaça-Benedita PTRH5ASeco01

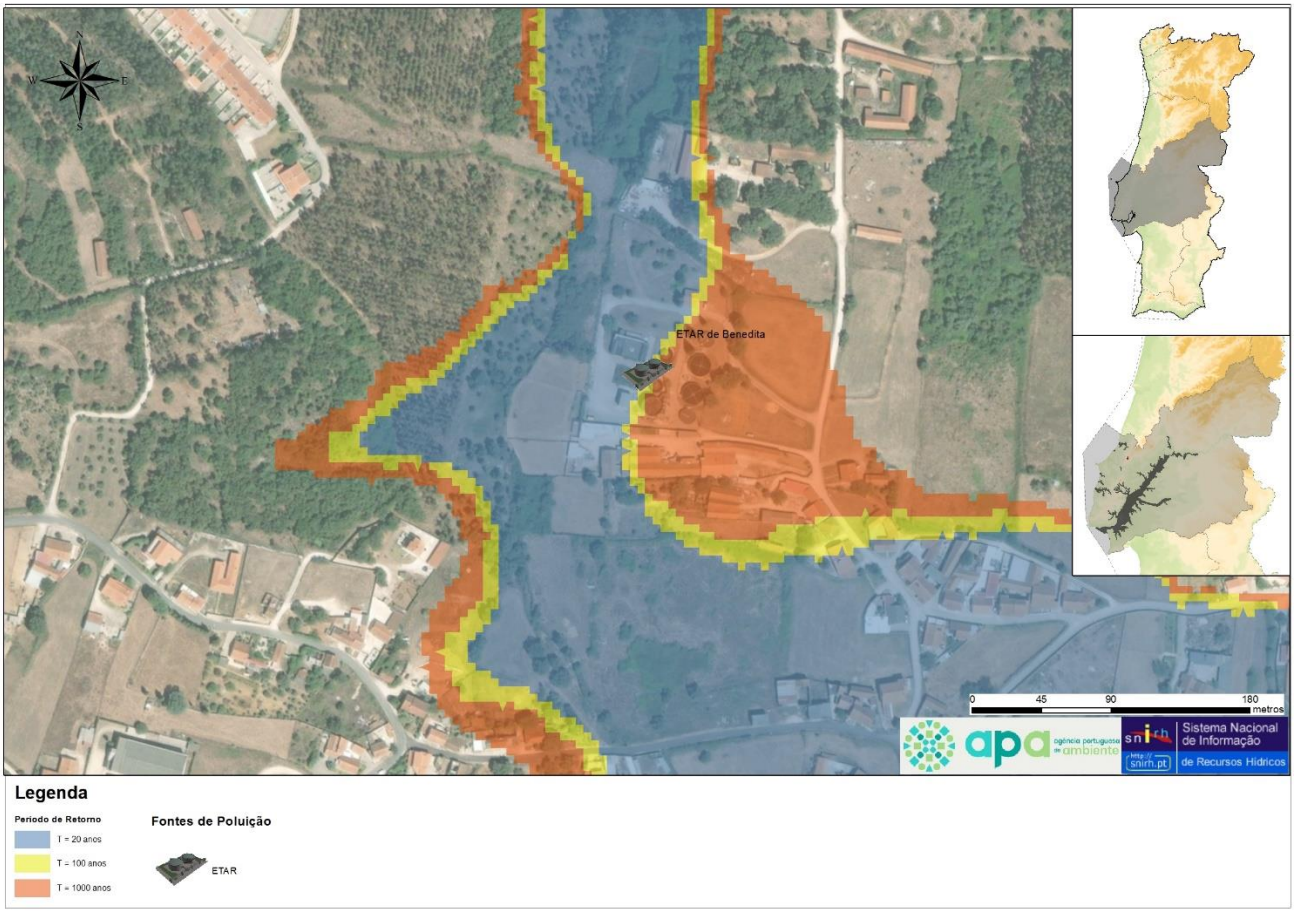
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Tejo Atlântico Etar da Benedita
Código: PTRH5APREP89
ARPSI: Alcobaça (Benedita) → PTRH5ASeco01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH)
Código: PTRH5APREP88
ARPSI: Alcobaça (Benedita) → PTRH5ASeco01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
ARPSI
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco reduzir os danos causados de catástrofes, visam evitar ou pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X			

Custo total da medida

Investimento (€): 5 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		APA	

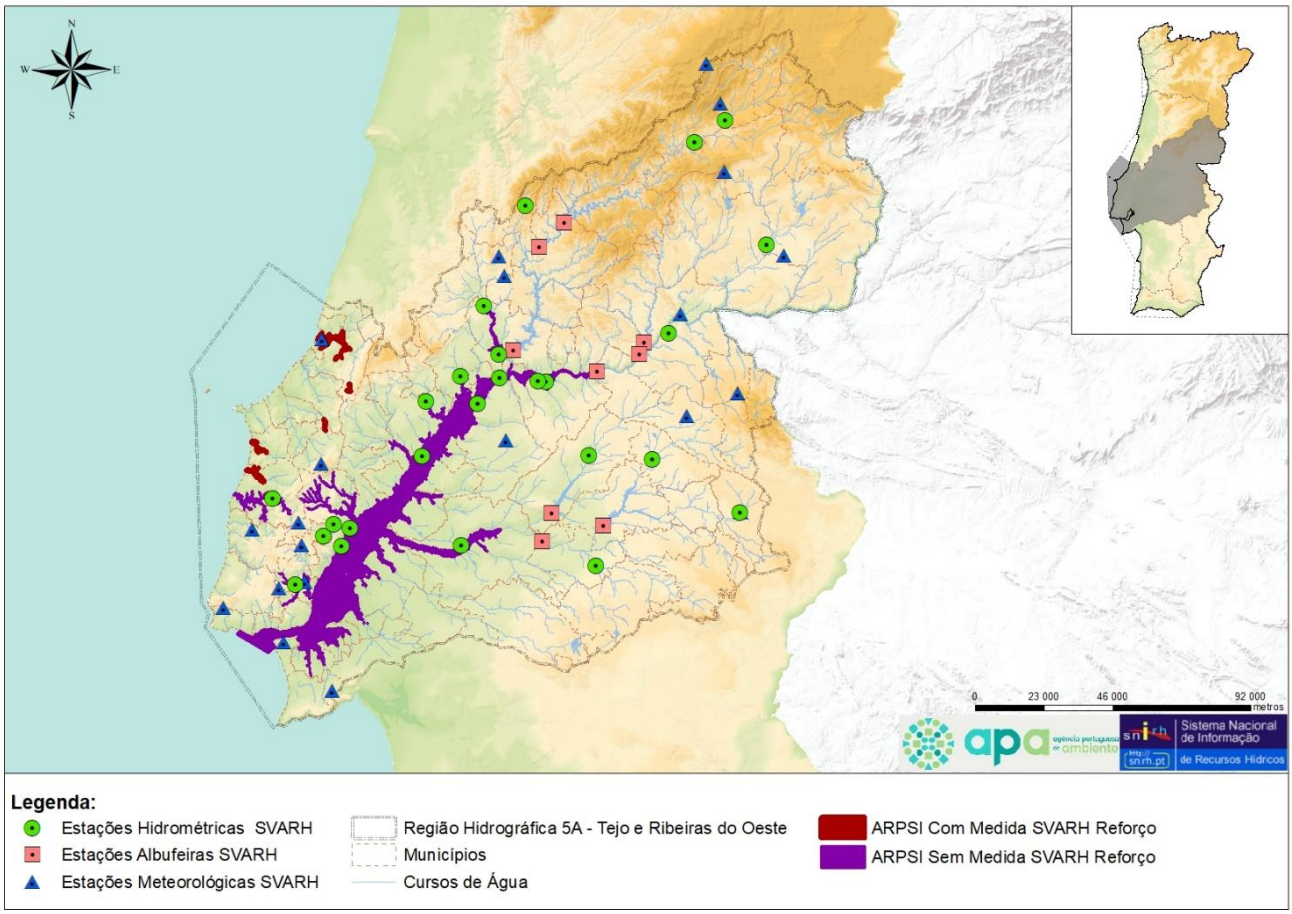
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2024	Nº de modelos de previsão implementados para tempo-real e/ou Nº de previsões hidrológicas realizadas/nº de eventos de inundações ocorridos	-	Acumulado ao longo do ciclo/Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH)
Código: PTRH5APREP90
ARPSI: Alcobaça-Benedita → PTRH5ASeco01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação

Caracterização
Descrição:
Atualização do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) com reforço de estações meteorológicas de hidrométricas, de forma permitir melhorar a capacidade de gestão e emissão de aviso em situações de inundação na ARPSI. A execução da medida integra as seguintes fases: 1ª Fase – Identificação das estações da rede meteorológica a dotar de teletransmissão; 2ª Fase – Identificação das estações da rede hidrométrica a automatizar ou a dotar de teletransmissão, incluindo trabalhos de campo para definição da seção a monitorizar e de medição de caudal; 3ª Fase – Definição de estatísticas com suporte em series históricas das redes de monitorização para a implementação de níveis de alerta nas estações de reforço.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X	X		

Custo total da medida

Investimento (€): 8 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2025	Nº de estações instaladas/ nº de estações a instalar	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

ARPSI de Alcobaça
PTRH5AAlcoa01

Identificação da Medida
Esporões Alcoa
Código: PTRH5APROT05
ARPSI: Alcobaça → PTRH5AAlcoa01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Adequar a ocupação de zonas com elevado risco de inundações minimizando os riscos para a saúde humana, ambiente, património e atividades económicas

Caracterização
Descrição:
A sul do porto da Nazaré, foram construídos nos anos oitenta dois esporões na foz do rio Alcoa, que tiveram por objetivo fixar a embocadura da linha de água e proteger a linha de costa contra as erosões, uma vez que permitem a acumulação das areias, contrariando a hidrodinâmica costeira local, que origina alterações na dinâmica sedimentar, potenciadas face às alterações climáticas. Desde que foram construídos, os esporões têm vindo a ser destruídos devido à ação do mar, apontando-se como uma das causas o tipo de material utilizado na sua estrutura, em particular na cabeça, que não possuía a resistência necessária. Comparando levantamentos topo-hidrográficos realizados em 1992 e 2017, verificou-se que neste período de tempo, cerca de 25 anos, existiu um recuo generalizado da linha de praia adjacente aos esporões e um aprofundamento da faixa de fundos a barlamar. Esta situação deve-se essencialmente à ausência do efeito de retenção das areias, que era promovido pelas cabeças e trechos adjacentes dos esporões, entretanto destruídos. Para corrigir esta situação, foi mandado elaborar em 2006 um projeto, que previa o reperfilamento dos esporões com material mais resistente e o restabelecimento do seu comprimento, mas que não chegou a ser concretizado.

Também sobre este problema e para avaliar a influência dos esporões do rio Alcoa na dinâmica litoral do troço costeiro adjacente à foz, foi realizado pelo LNEC, o Relatório 113/98-NET, LNEC, Maio de 1998, "Análise dos assoreamentos da foz do rio Alcoa", tendo sido estudado vários aumentos do comprimento dos esporões, relacionando-os com as capacidades de retenção dos sedimentos.

Os esporões apresentavam as suas cabeças totalmente destruídas e o corpo adjacente bastante deteriorado, tendo sofrido uma diminuição significativa do seu comprimento, não estando por isso a desempenhar a função para que foram criados. O recuo dos esporões influencia negativamente o saldo de transporte dos sedimentos, que se perde na quase totalidade no canhão da Nazaré e também, não permite a fixação da embocadura, originando o constante assoreamento da zona da foz do rio, que provoca inundações a montante e prejuízos nos terrenos agrícolas, obrigando a constantes ações de dragagens, intervenções com um custo elevado.

Caso não se proceda à restruturação e restabelecimento do comprimento dos esporões, verificar-se-á ao longo do tempo o recuo da linha de costa e o fecho da embocadura com elevada frequência.

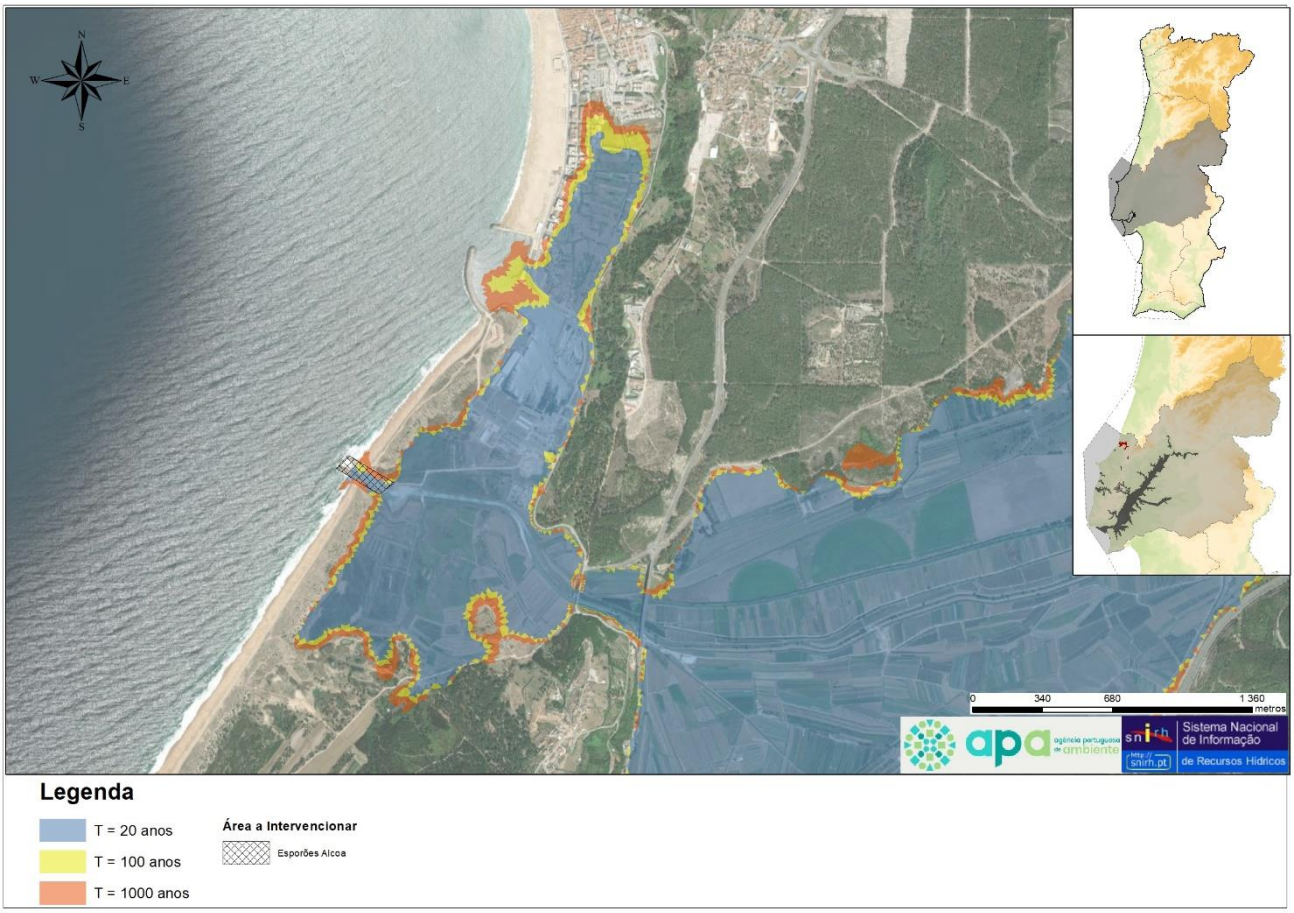
Considerando-se relevante promover a proteção e conservação da linha de costa, pretende-se que a intervenção a realizar, com carácter estrutural, contribua para a redução da erosão e promova a reposição do equilíbrio na dinâmica sedimentar, naquela zona da costa, através da implementação de uma solução para reabilitação e restruturação dos esporões, reduzindo-se também a longo prazo, a frequência dos assoreamentos na foz da linha de água e a consequente economia na execução de dragagens.

A solução projetada teve em conta as diretrizes do relatório elaborado pelo LNEC em 1998 e acima identificado.

A operação é constituída por várias ações, coerentes e interligadas entre si, tendo sido iniciada pela execução de um levantamento topo-hidrográfico da área de intervenção, que serviu de base à atualização do projeto elaborado em 2006, encontrando-se estas duas ações já concluídas. As ações a desenvolver são os seguintes:

- Ação 1 – Levantamento topo-hidrográfico;
- Ação 2 – Projeto de execução;
- Ação 3 – Revisão do projeto;
- Ação 4 – Empreitada;
- Ação 5 – Fiscalização da empreitada;
- Ação 6 – Assistência Técnica do projetista à obra.

Localização (Sempre que possível localizar a medida num mapa)



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:

O levantamento topo-hidrográfico e o projeto de execução foram já realizados em 2016 e 2017, respetivamente. A revisão de projeto foi realizada em 2019. A empreitada e fiscalização de empreitada tiveram início em novembro de 2020 e prevêem-se que terminem em 2022. A assistência técnica à empreitada teve início em 2021 e terminará em 2022.

Calendário de execução	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Financeira Investimentos (€)	1 796 009,77	210 707,30				
Execução Física (%)	75,48 %					

Custo total da medida

Investimentos (€):

Levantamento topo-hidrográfico: 9.350,00 € (nove mil e trezentos e cinquenta euros) → Sem IVA

Projeto de execução: 9.800,00 € (nove mil e oitocentos euros) → Sem IVA

Revisão do projeto: 4.490,00 € (quatro mil e quatrocentos e noventa euros) → Sem IVA

Empreitada: 2.277.000,00 € (dois milhões, duzentos e setenta e sete mil euros) → Sem IVA

Fiscalização, gestão da qualidade e coordenação de segurança e saúde da empreitada: 65.455,00 € (sessenta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e cinco euros) → Sem IVA

Assistência técnica do projetista à empreitada: 13.400,00 € (treze mil e quatrocentos euros) → Sem IVA

TOTAL = **2.379.495,00** € (dois milhões, trezentos e setenta e nove mil e quatrocentos e noventa e cinco euros) → Sem IVA

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
POSEUR	75 %	APA	

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2021-2022	Estado de execução da intervenção (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) da Águas do Tejo Atlântico Etar: da Nazaré/Famalicão e de Fervença
Código: PTRH5APREP79 e PTRH5APREP80
ARPSI: Alcobaça → PTRH5AAlcoa01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Outras
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

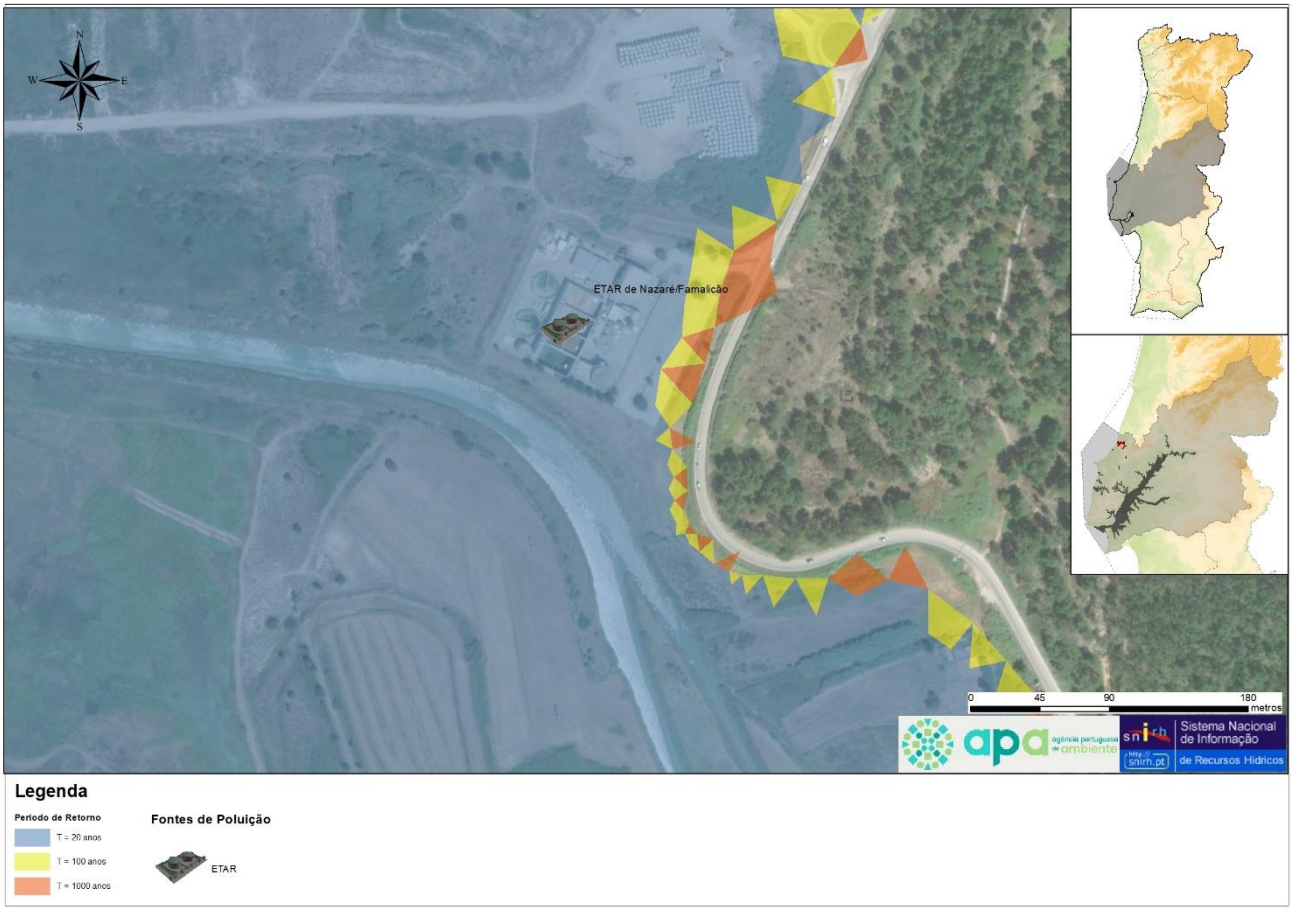
Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

ETAR da Nazaré/Famalicão



ETAR de Fervença



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira
Fases de implementação:

Calendário de execução	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

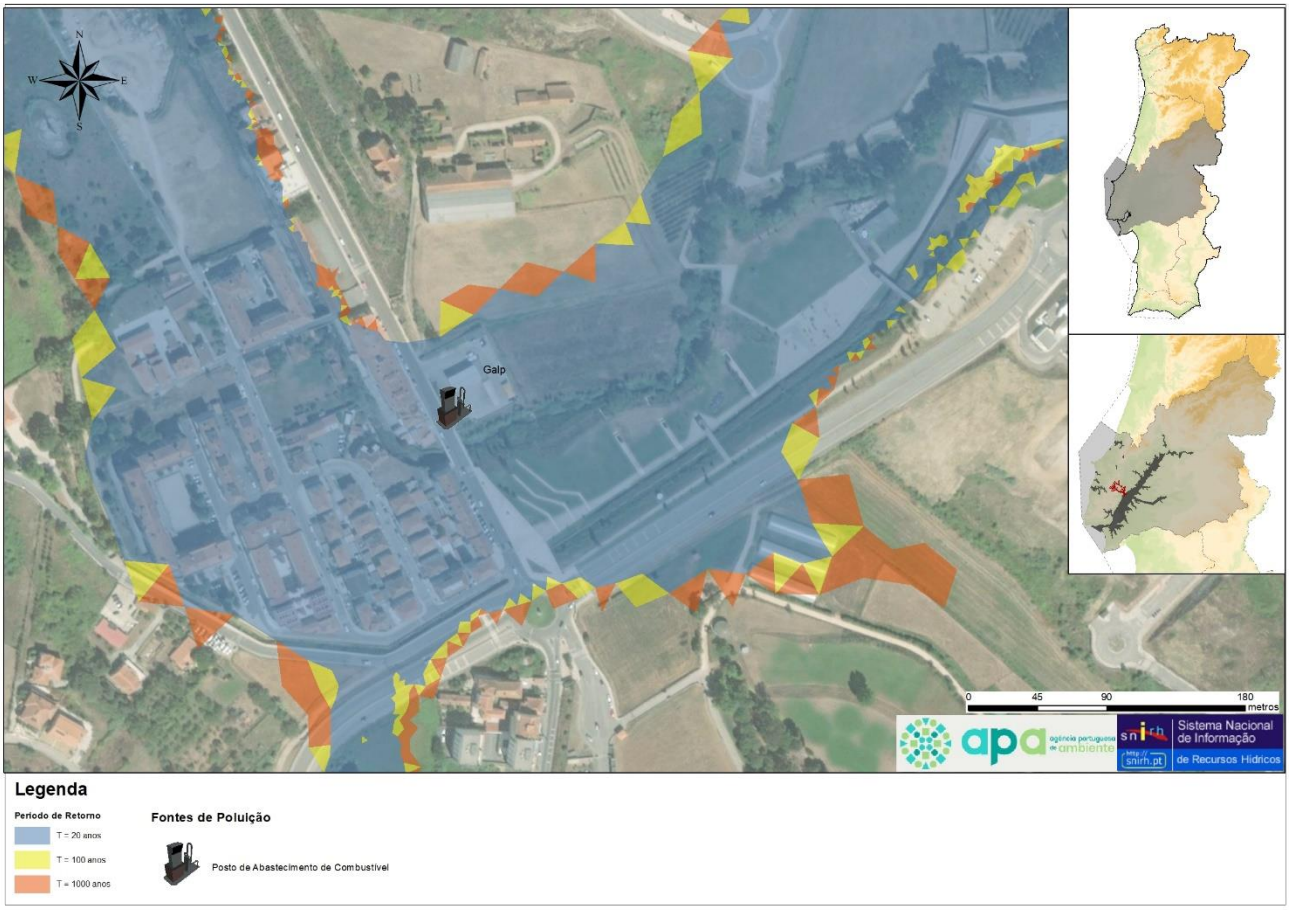
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Costa Veiga)
Código: PTRH5APREP82
ARPSI: Alcobaça → PTRH5AAlcoa01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Especifica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Gestroil Energy
Código: PTRH5APREP81
ARPSI: Alcobaça → PTRH5AAlcoa01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) GNR - Unidade Controlo Costeiro da Nazaré
Código: PTRH5APREP84
ARPSI: Alcobaça → PTRH5AAlcoa01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

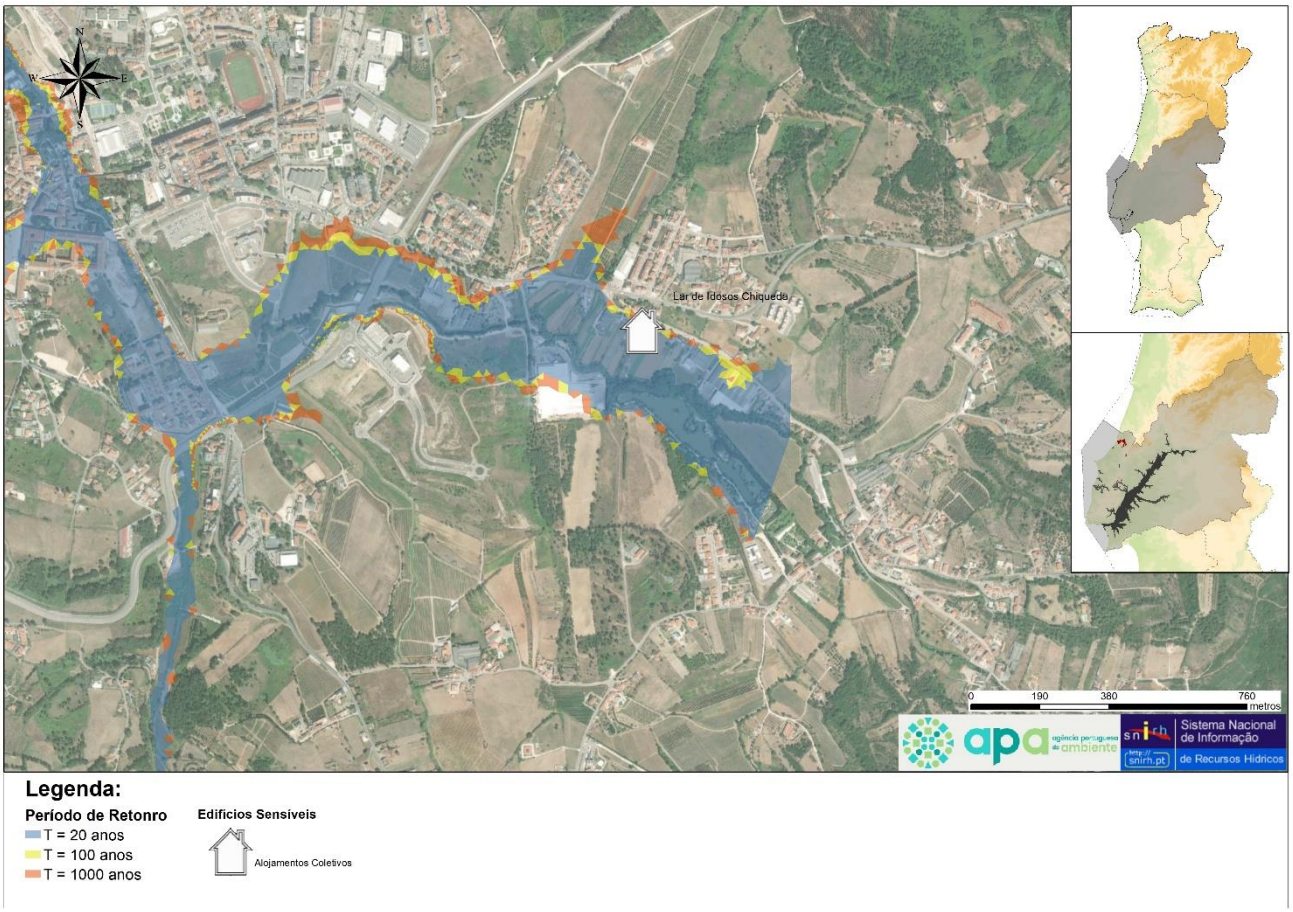
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Lar de Idosos de Chiqueda
Código: PTRH5APREP86
ARPSI: Alcobaça → PTRH5AAlcoa01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida

Muito Alta	X	Alta		Média		Moderada		Baixa	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações	-	Acumulado ao longo do ciclo

	adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

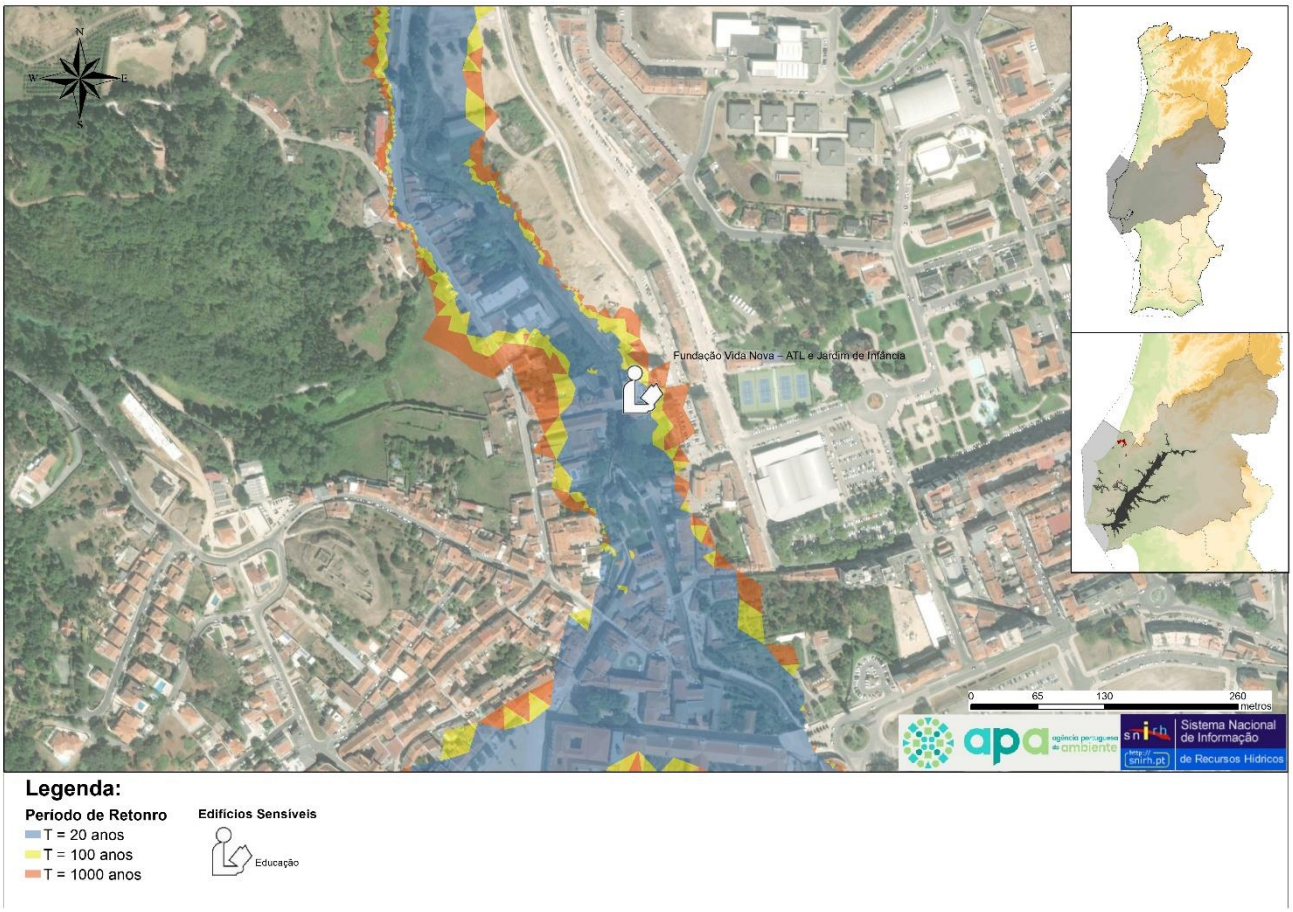
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância Fundação Vida Nova
Código: PTRH5APREP85
ARPSI: Alcobaça → PTRH5AAlcoa01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida

Muito Alta	X	Alta		Média		Moderada		Baixa	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 3 500,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

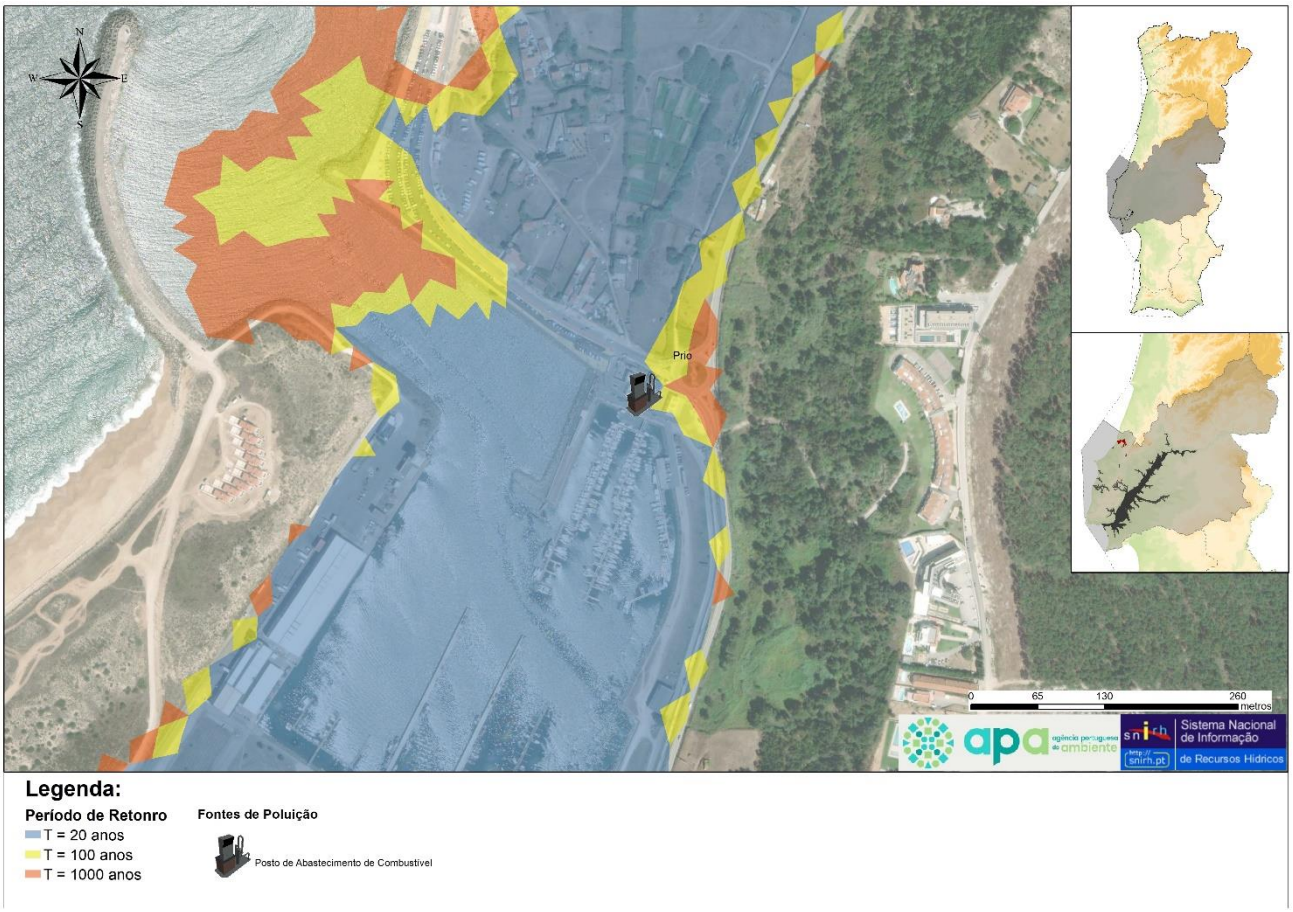
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Prio (EN242)
Código: PTRH5APRE83
ARPSI: Alcobaça → PTRH5AAlcoa01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida

Muito Alta	X	Alta		Média		Moderada		Baixa	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações	-	Acumulado ao longo do ciclo

	adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH)
Código: PTRH5APREP78
ARPSI: Alcobaça → PTRH5AAlcoa01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
ARPSI
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco reduzir os danos causados de catástrofes, visam evitar ou pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X			

Custo total da medida

Investimento (€): 5 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

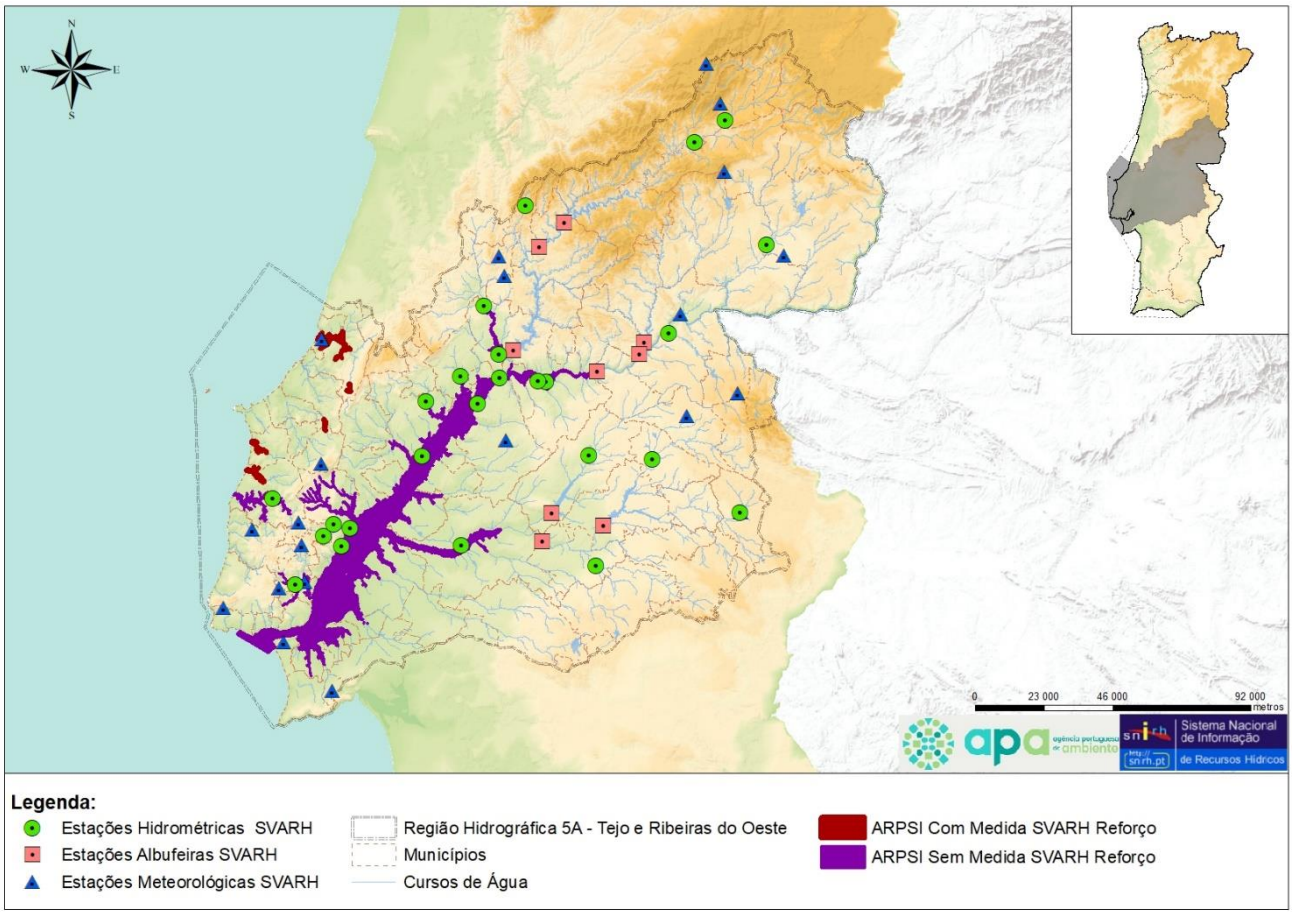
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

202-2024	Nº de modelos de previsão implementados para tempo-real e/ou Nº de previsões hidrológicas realizadas/nº de eventos de inundações ocorridos	-	Acumulado ao longo do ciclo/Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH)
Código: PPTRH5APREP87
ARPSI: Alcobaça → PTRH5AAlcoa01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação

Caracterização
Descrição:
Atualização do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) com reforço de estações meteorológicas de hidrométricas, de forma permitir melhorar a capacidade de gestão e emissão de aviso em situações de inundação na ARPSI. A execução da medida integra as seguintes fases: 1ª Fase – Identificação das estações da rede meteorológica a dotar de teletransmissão; 2ª Fase – Identificação das estações da rede hidrométrica a automatizar ou a dotar de teletransmissão, incluindo trabalhos de campo para definição da seção a monitorizar e de medição de caudal; 3ª Fase – Definição de estatísticas com suporte em series históricas das redes de monitorização para a implementação de níveis de alerta nas estações de reforço.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X	X		

Custo total da medida
Investimento (€): 8 000,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2023-2025	Nº de estações instaladas/ nº de estações a instalar	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

ARPSI de Abrantes-Estuário do Tejo PTRH5ATejo01

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Abrantaqua Etar: de Alvega, da Fonte Quente e do Tramagal
Código: PTRH5APREP19/PTRH5APREP28/PTRH5APREP37
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

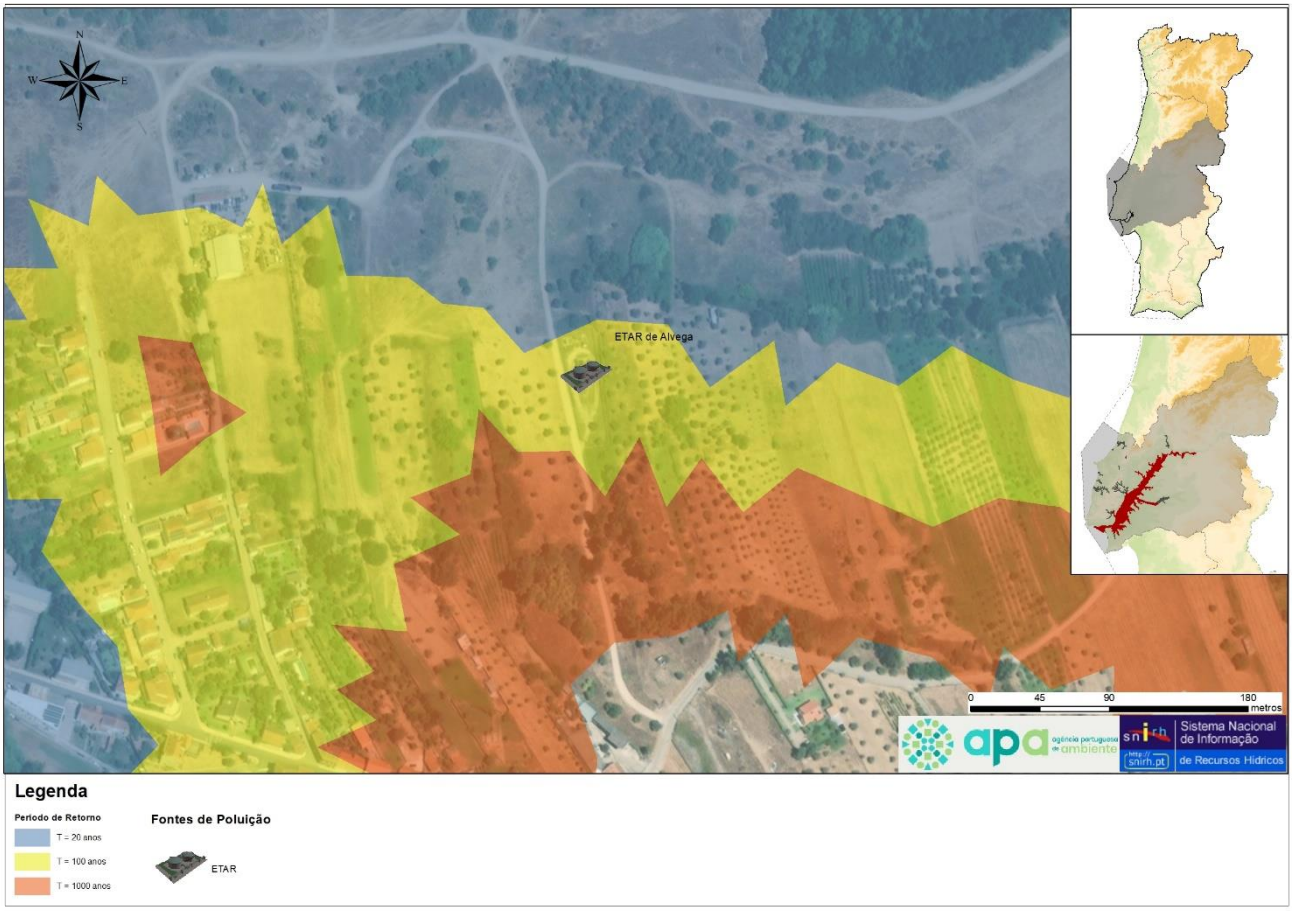
Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

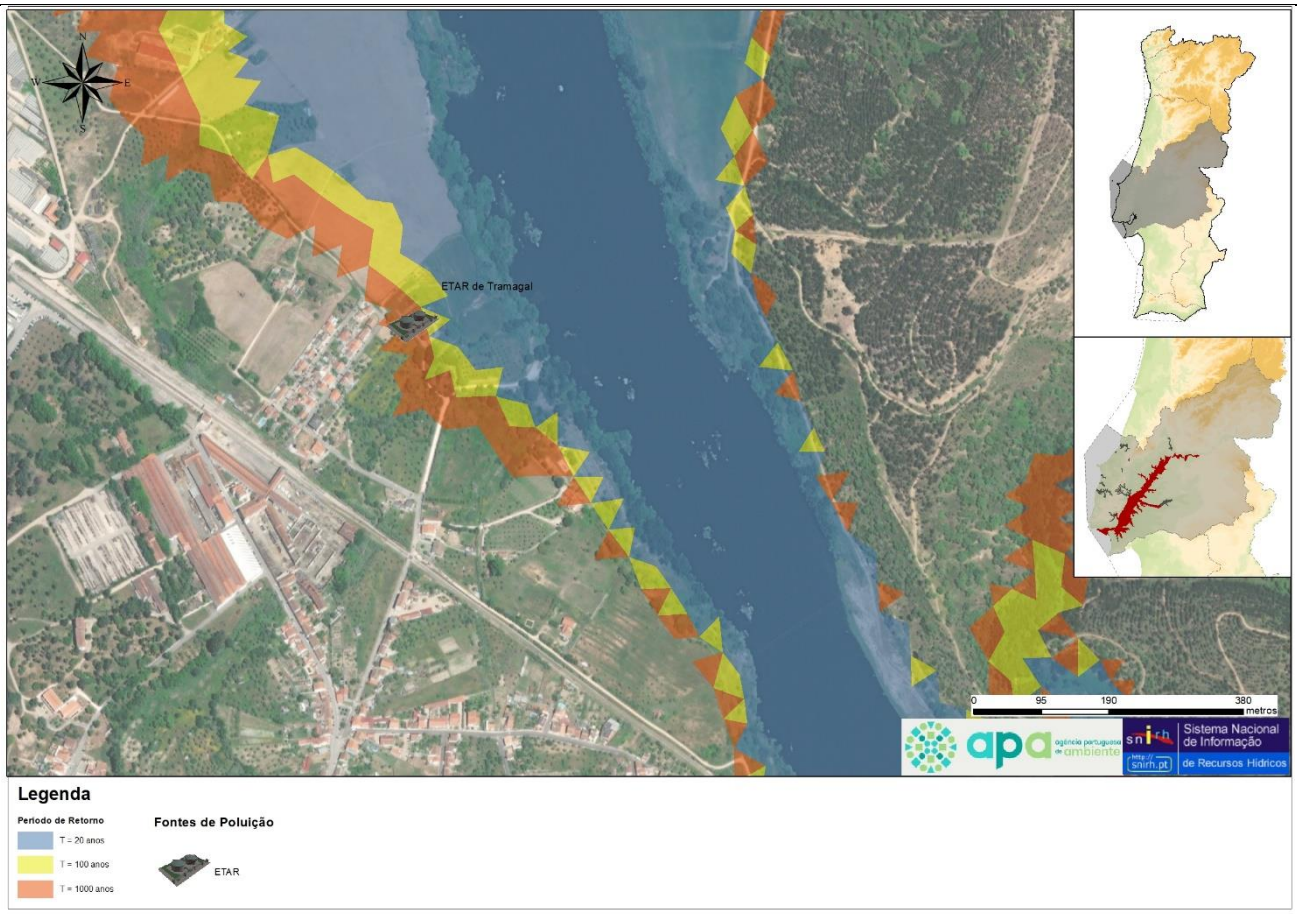
ETAR de Alvega



ETAR Fonte Quente



ETAR Tramagal



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira
Fases de implementação:

Calendário de execução	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 10 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Ribatejo Etar: da Quinta do Papelão, da Quinta dos Gatos, da Azinhaga, da Barrosa, de Bordalo Pinheiro, da Carregueira/Pinheiro Grande, da Esteveira, de Riachos, de Salvaterra de Magos e de Vale Cavalos
Código: PTRH5APREP17, PTRH5APREP18, PTRH5APREP23, PTRH5APREP24, PTRH5APREP25, PTRH5APREP26, PTRH5APREP27, PTRH5APREP30, PTRH5APREP31 e PTRH5APREP33
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos:

- Realizar um diagnóstico de necessidades;

- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização (Sempre que possível localizar a medida num mapa)

Etar da Quinta do Papelão



Etar da Quinta dos Gatos



Etar da Azinhaga



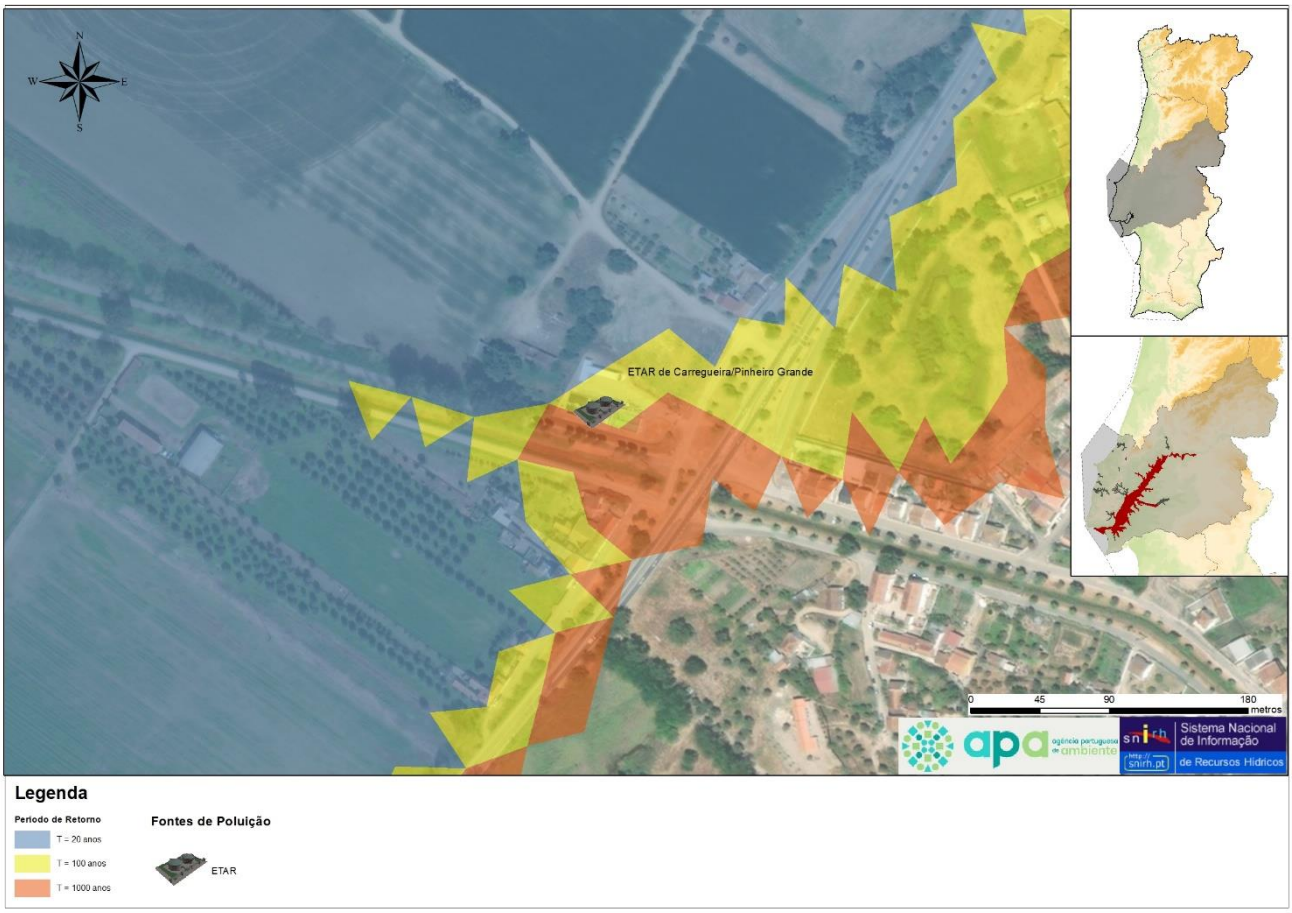
Etar da Barrosa



ETAR de Bordalo Pinheiro



ETAR da Carregueira/Pinheiro Grande



ETAR da Esteveira



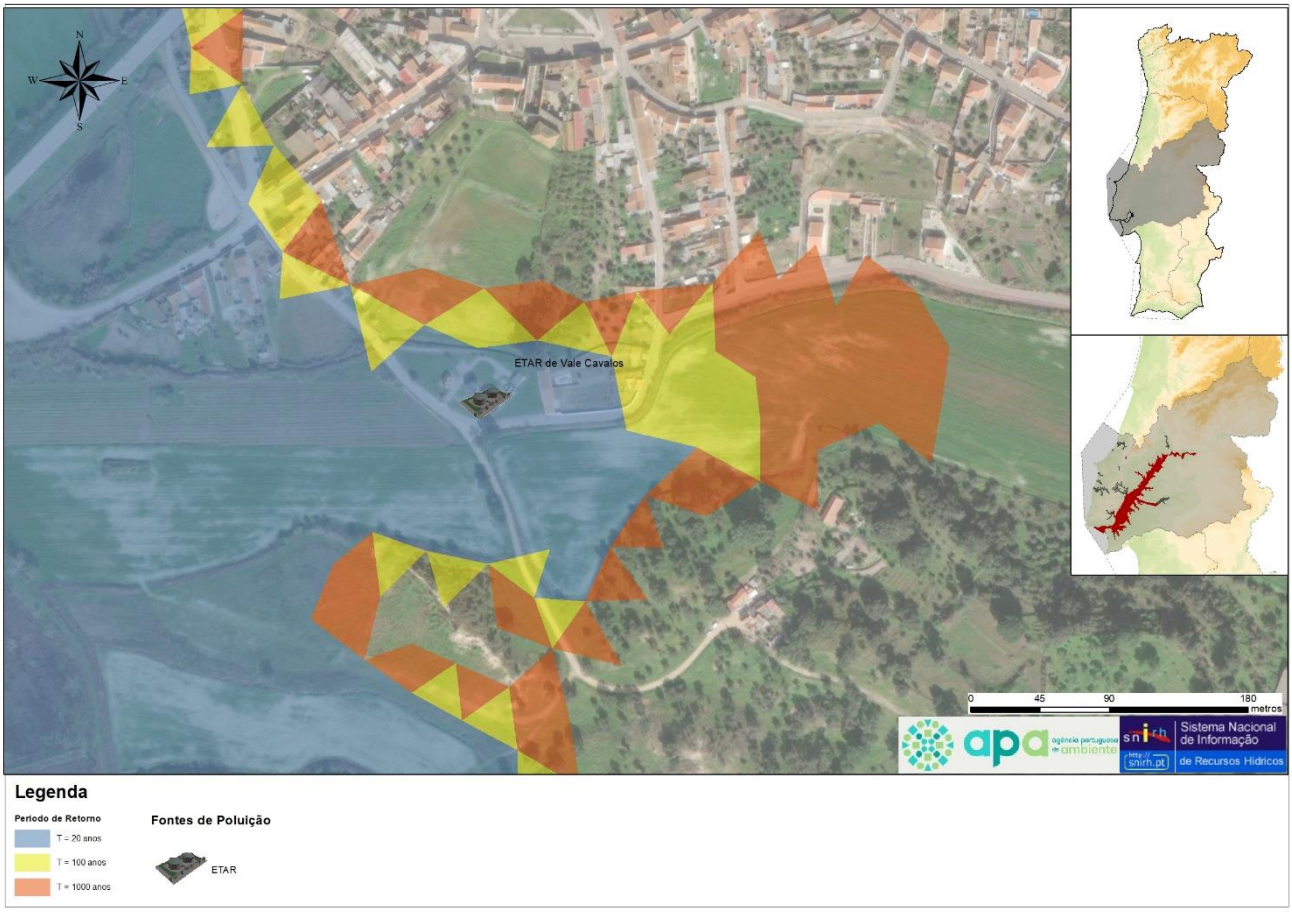
ETAR de Riachos



ETAR de Salvaterra de Magos



ETAR de Vale Cavalos



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 35 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas de Santarém Etar: do Pombalinho e de Vale de Santarém
Código: PTRH5APREP29 e PTRH5APREP34
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

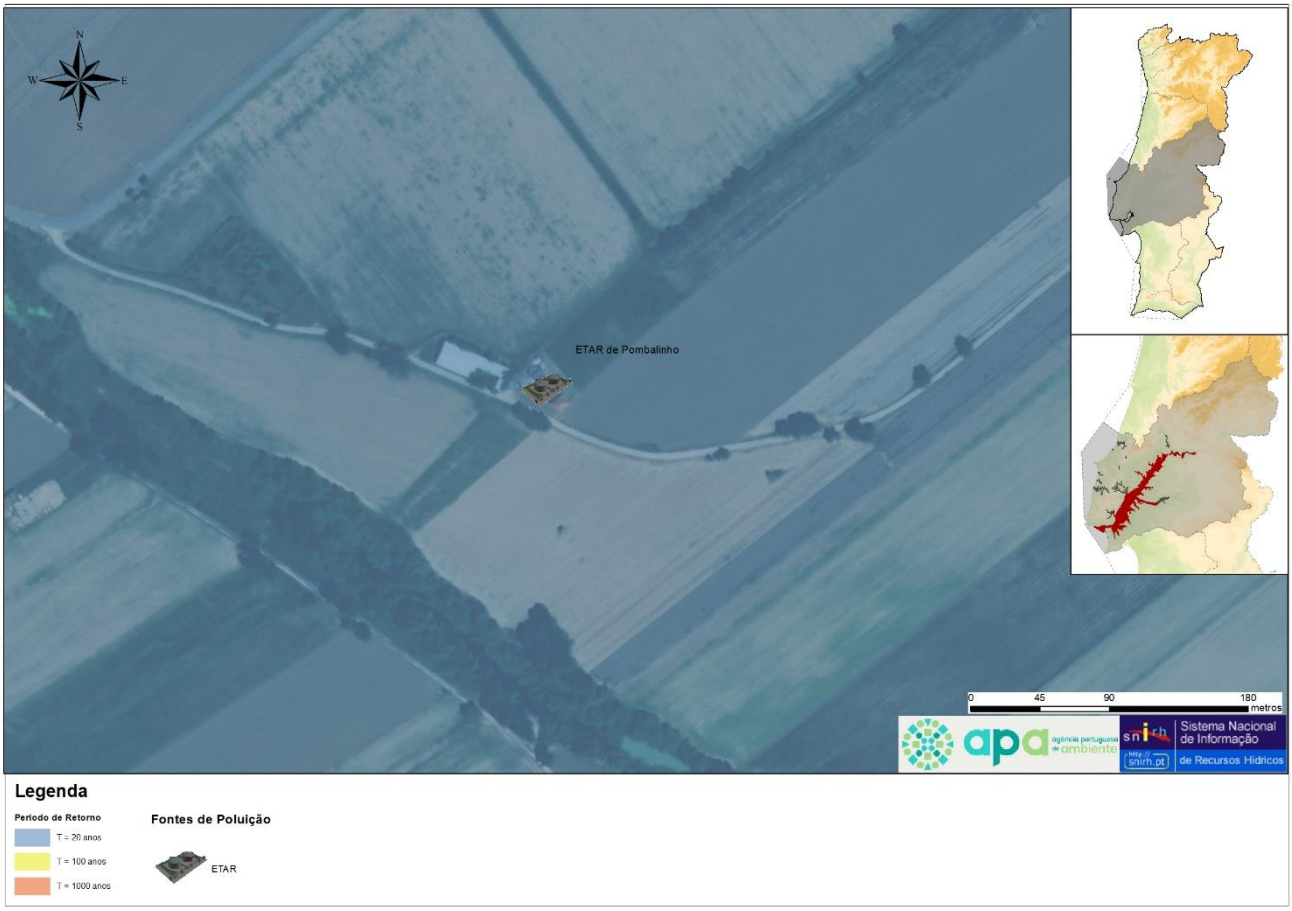
Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

ETAR de Pombalinho



ETAR do Vale de Santarém



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 7 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Águas do Tejo Atlântico Etar: de Alverca, de Aveiras/Virtudes, da Azambuja e de Vila Franca de Xira
Código: PTRH5APREP20, PTRH5APREP21, PTRH5APREP22 e PTRH5APREP35
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

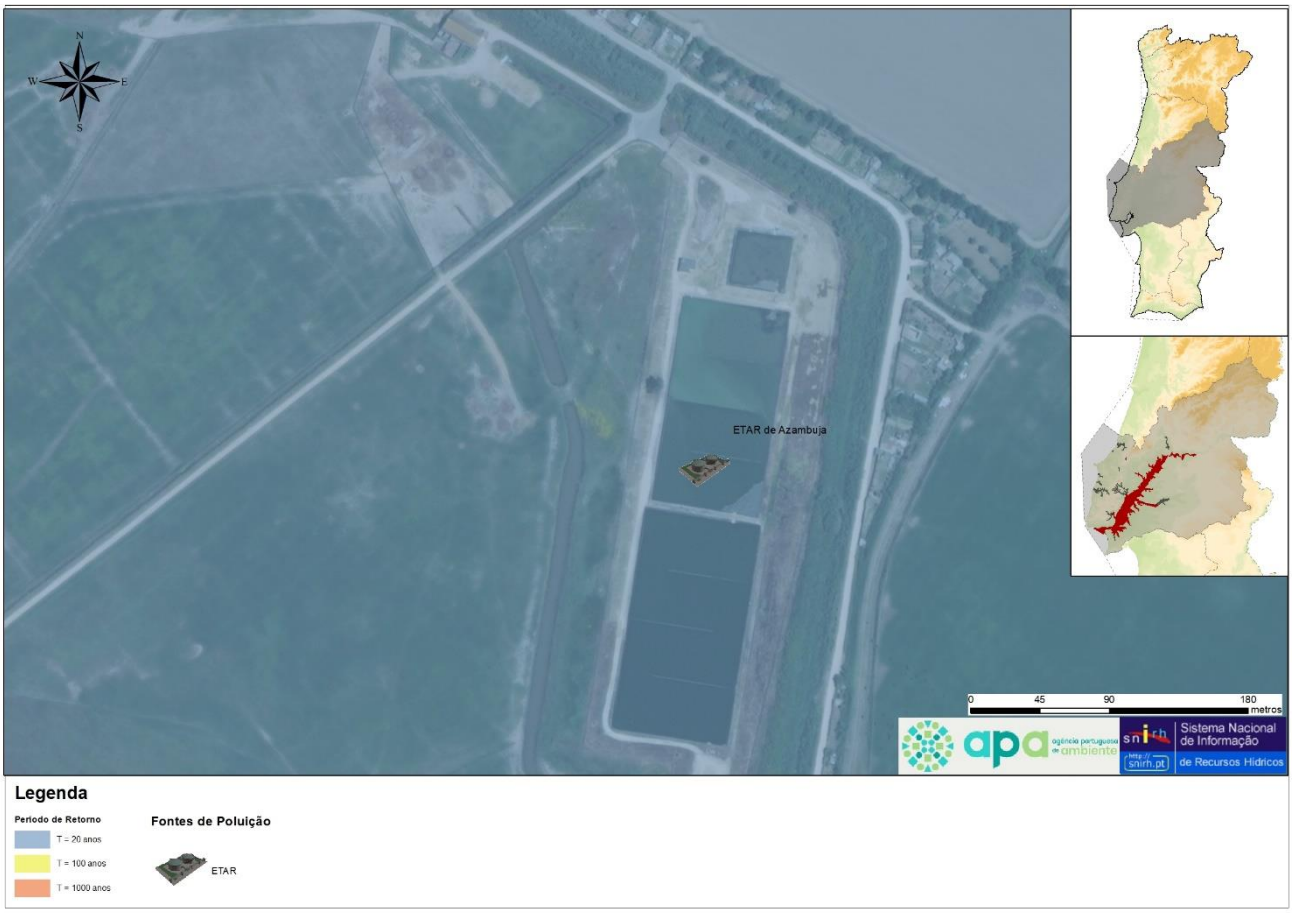
ETAR de Alverca



ETAR de Aveiras/Virtudes



ETAR da Azambuja



ETAR de Vila Franca de Xira



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 14 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

7Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Alkion, Terminal de Granéis líquidos do Barreiro Operador: Alkion, Terminal de Granéis líquidos do Barreiro
Código: PTRH5APREP08
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Avipronto - Produtos Alimentares, S.A.
Código: PTRH5APREP09
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

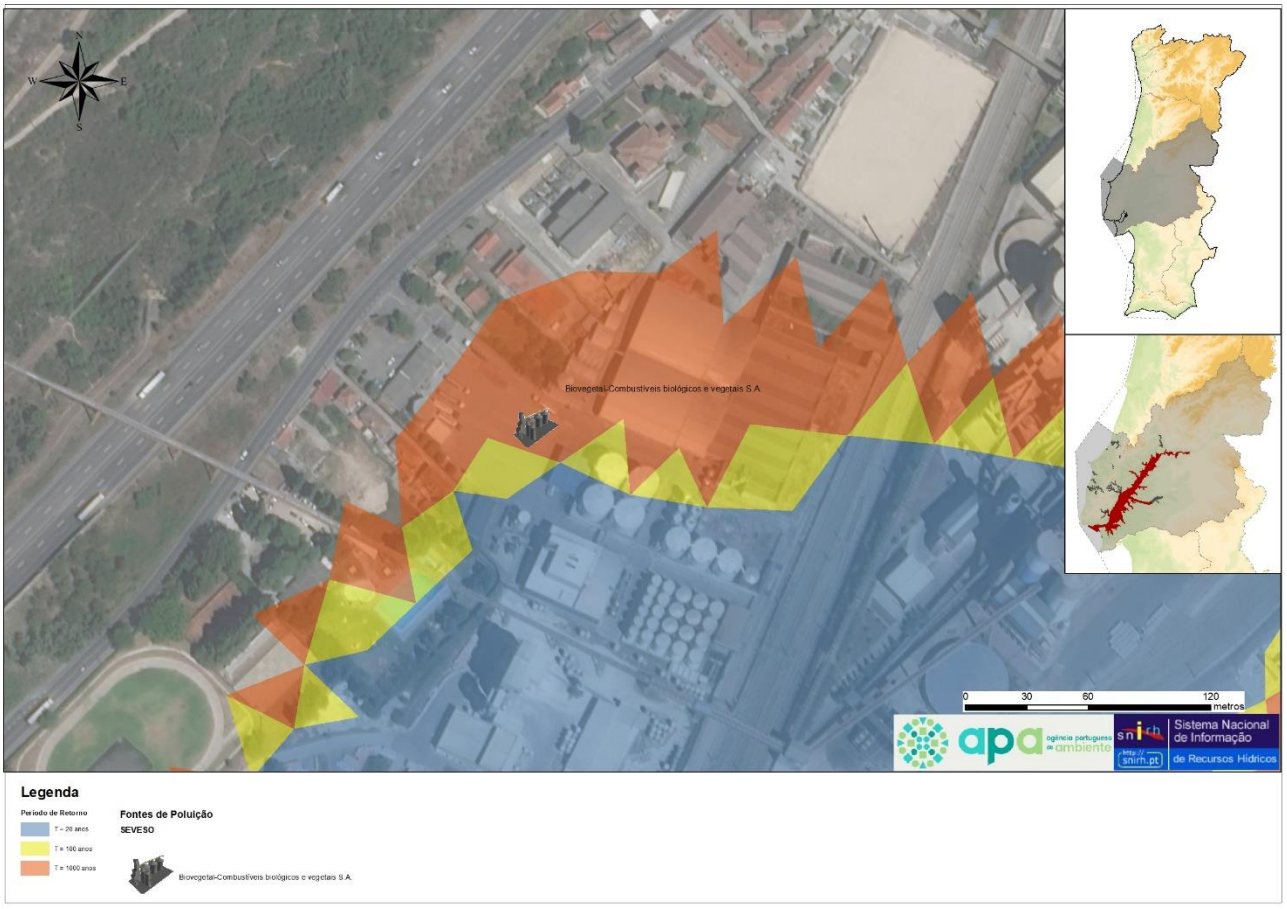
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Biovegetal-Combustíveis biológicos e vegetais S.A. Operador: Biovegetal-Combustíveis biológicos e vegetais S.A.
Código: PTRH5APREP10
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Bombeiros Voluntários de Alhandra
Código: PTRH5APREP02
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) BP (EN3-3)
Código: PTRH5APREP11
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00 (sem IVA)

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Caima - Indústria de Celulose, S.A. Operador: Caima - Indústria de Celulose, S.A.
Código: PTRH5APREP12
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

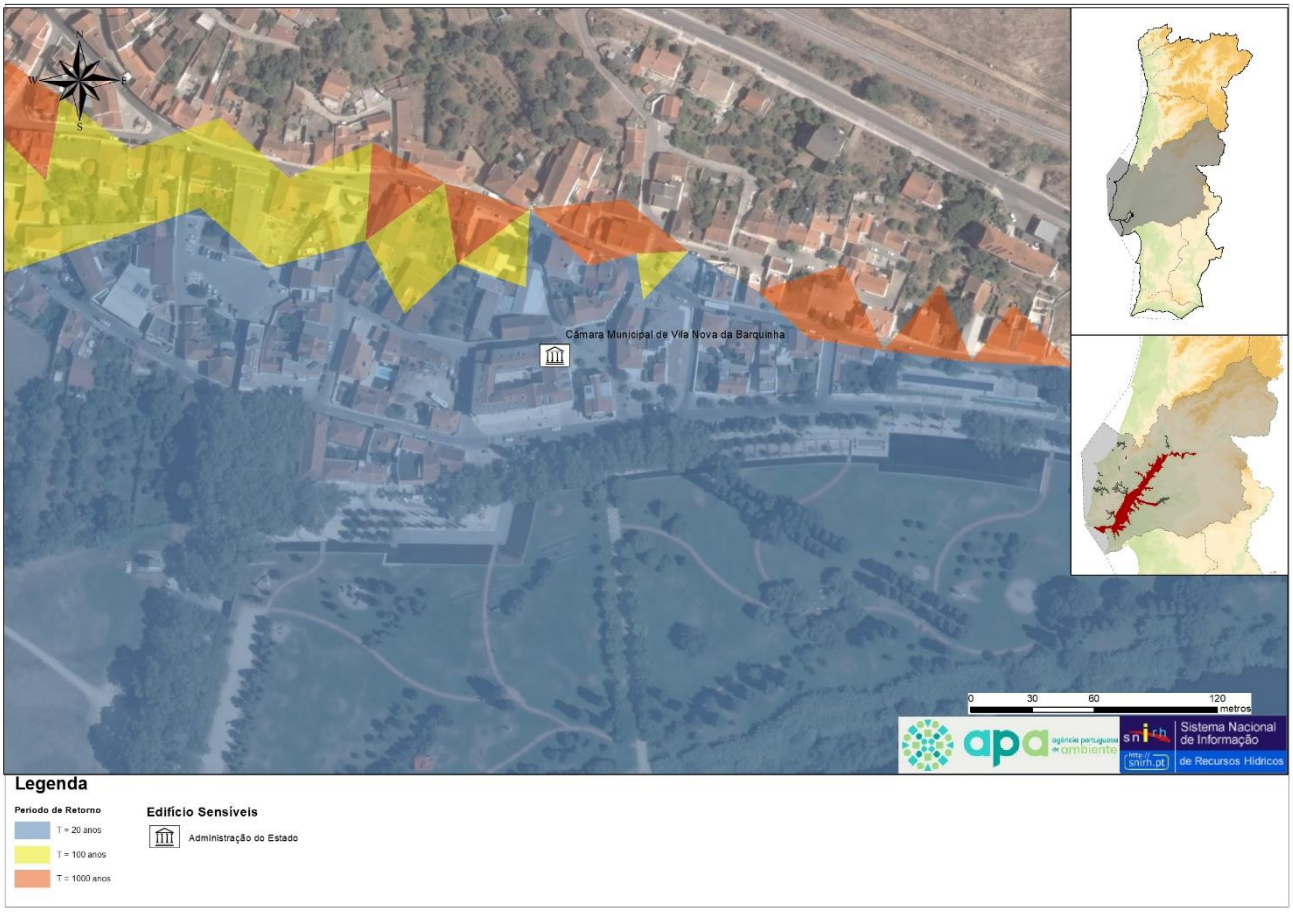
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Camara Municipal de Vila Nova da Barquinha
Código: PTRH5APREP03
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida

Muito Alta	X	Alta		Média		Moderada		Baixa	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimento (€): 3 500,00 Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações	-	Acumulado ao longo do ciclo

	adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Cartagua Etar de Valada
Código: PTRH5APREP32
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Central de Cogeração da Energin
Código: PTRH5APREP13
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Central Termoeléctrica do Ribatejo
Código: PTRH5APRE15
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos
Código: PTRH5APREP14
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Centro de Saúde do Pombalinho
Código: PTRH5APREP04
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Centro Social Paroquial Casa de São José
Código: PTRH5APREP05
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Especifica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) CIPAN - Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S.A.
Código: PTRH5APREP16
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Creche e do Jardim de Infância do Instituto Conde Sobral
Código: PTRH5APREP06
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Especifica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Seixal
Código: PTRH5APREP07
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 nº5 de Abrantes
Código: PTRH5APREP54
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Outra
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 nº6 de Abrantes
Código: PTRH5APREP55
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

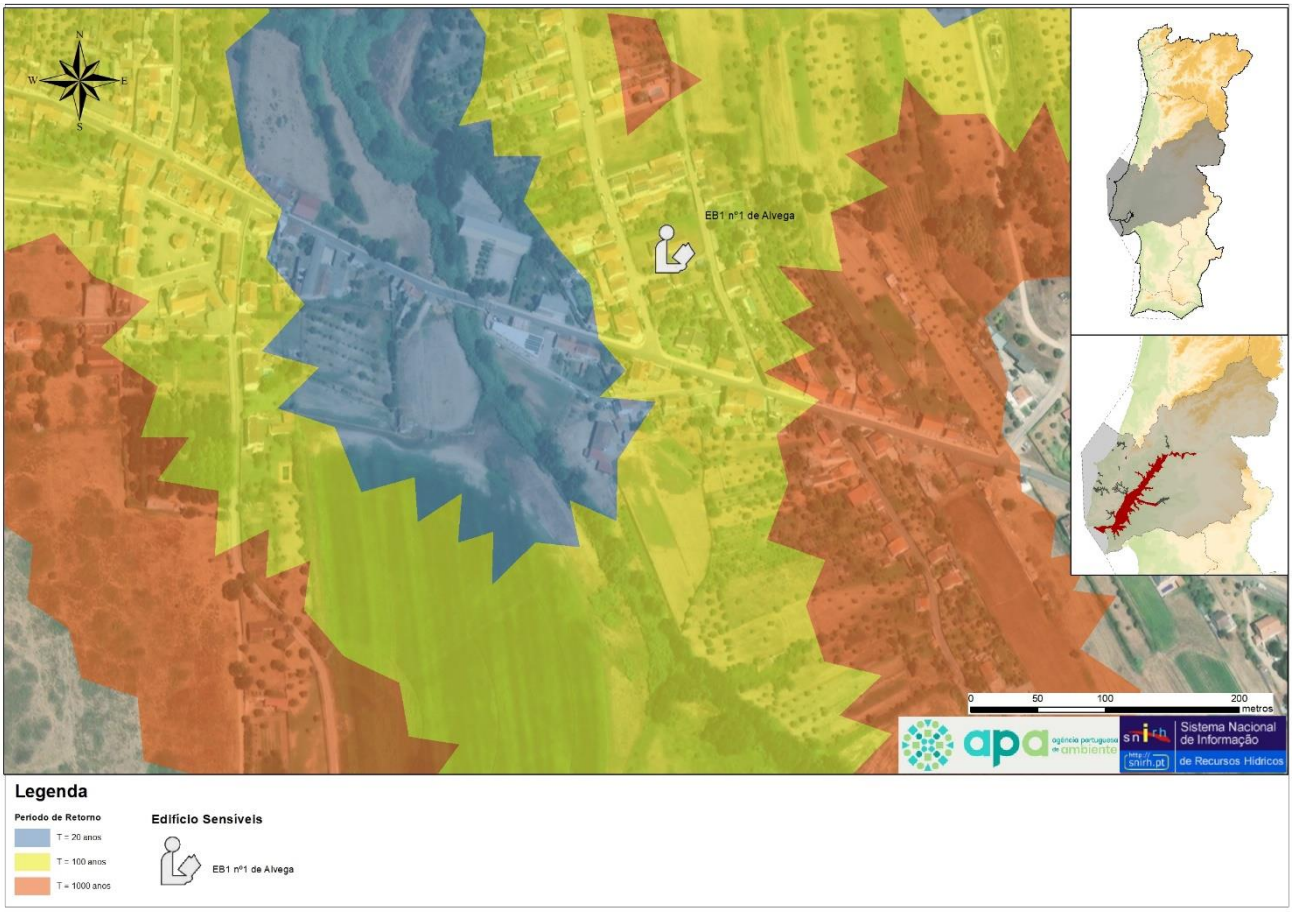
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 e Jardim de Infância nº1 de Alvega
Código: PTRH5APREP53
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Ver tabela

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

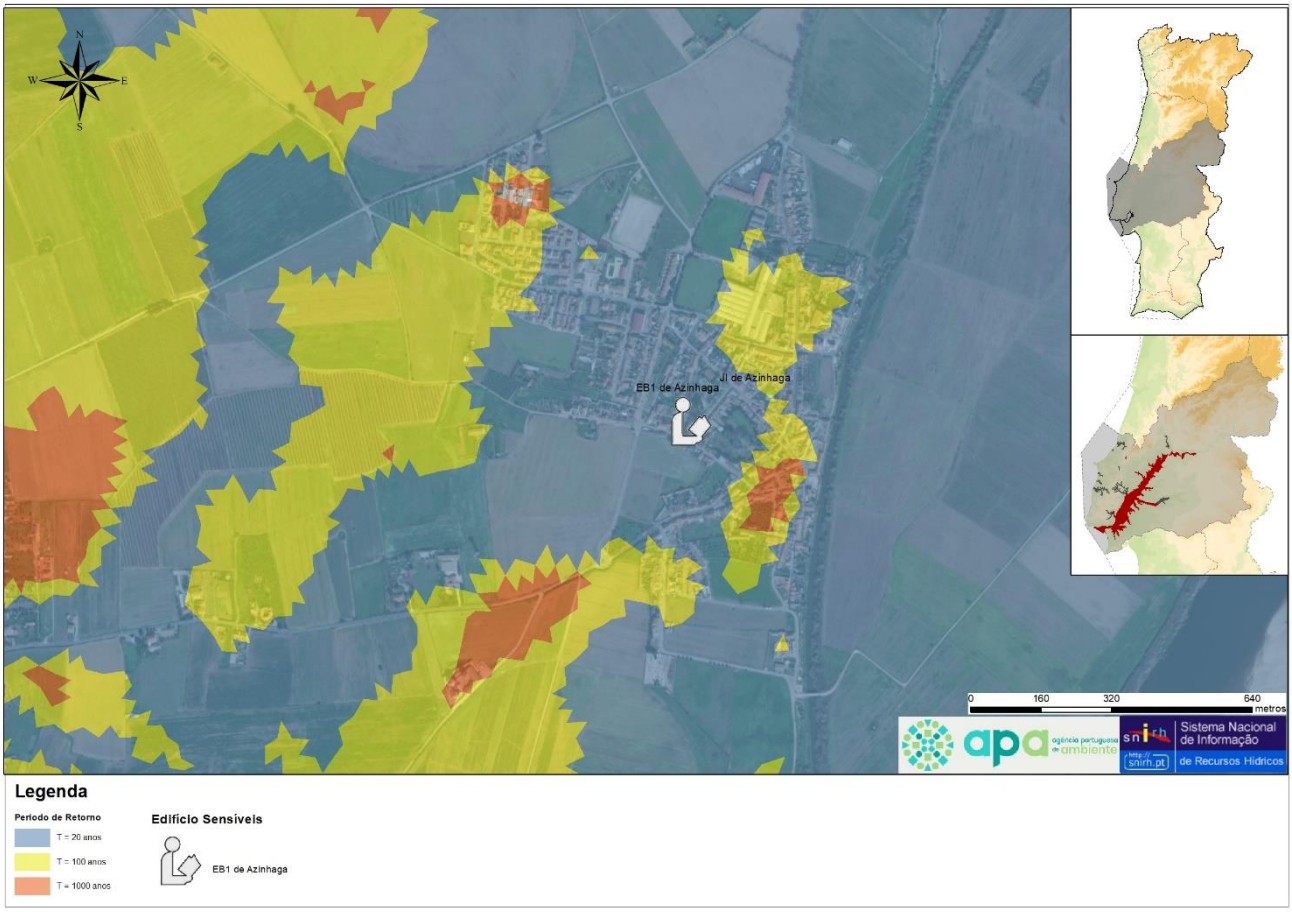
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 de Azinhaga
Código: PTRH5APREP51
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) EB1 de Tapada
Código: PTRH5APREP52
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

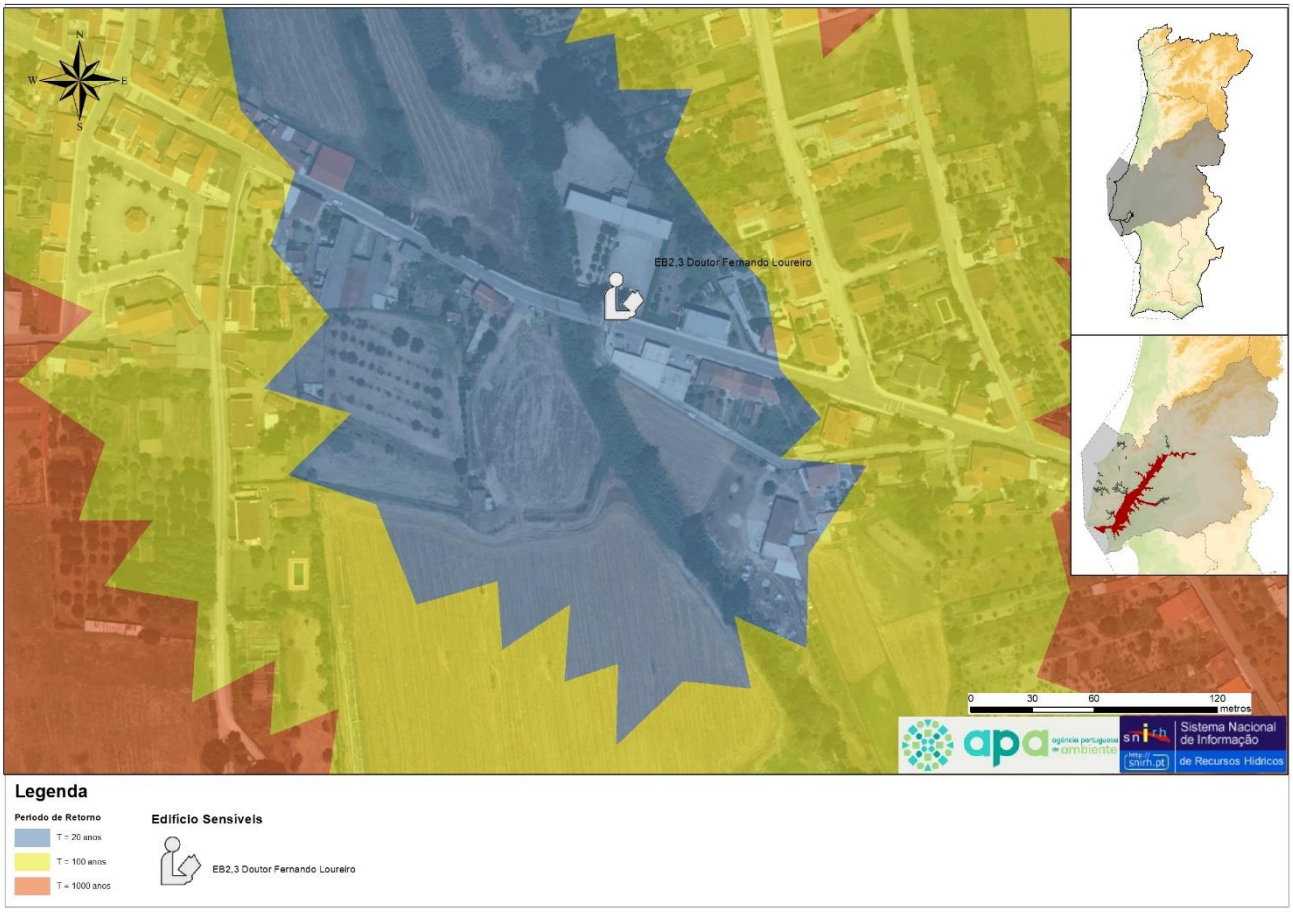
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) EB2,3 Doutor Fernando Loureiro
Código: PTRH5APREP56
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Outra
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

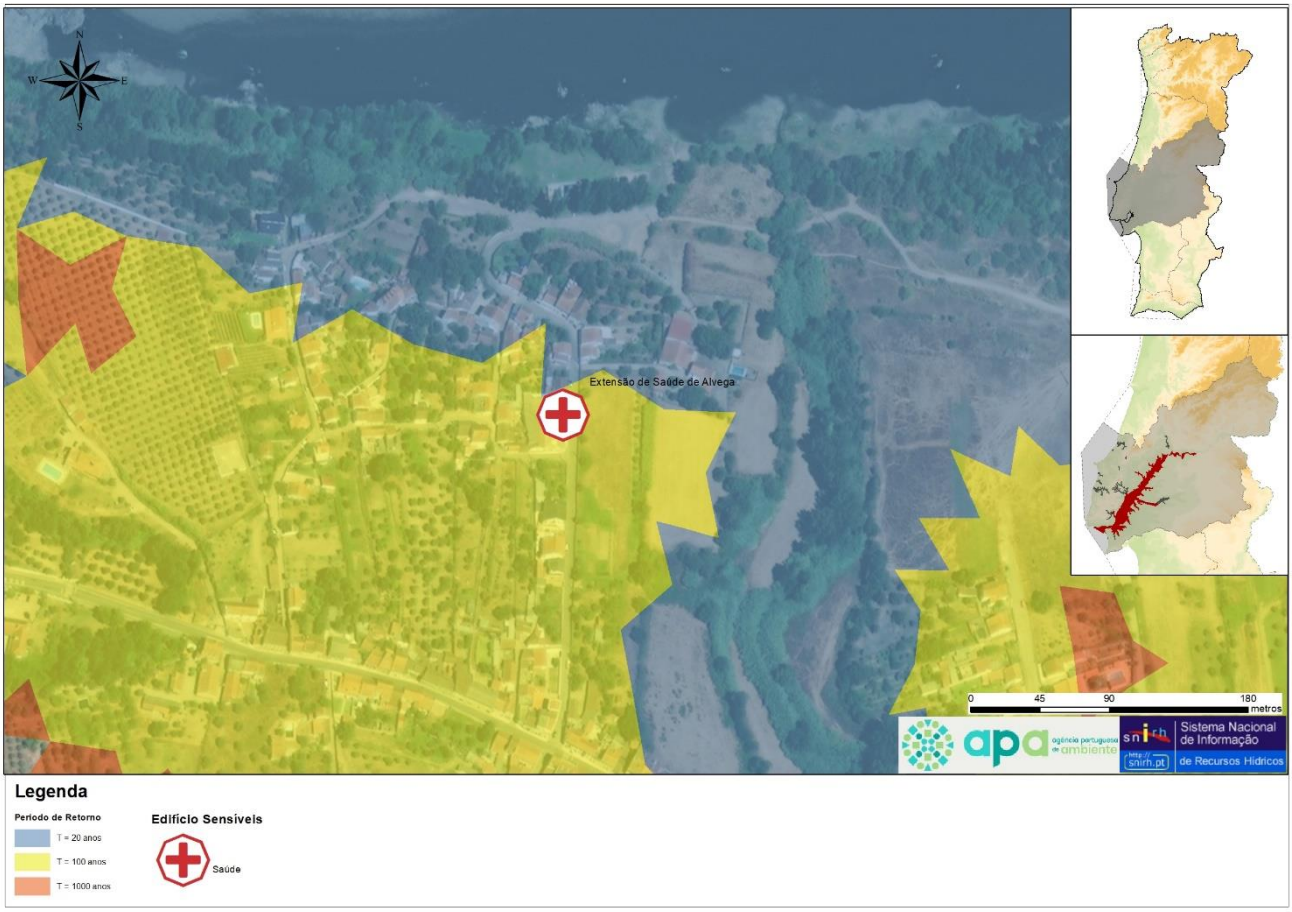
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde de Alvega
Código: PTRH5APREP58
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

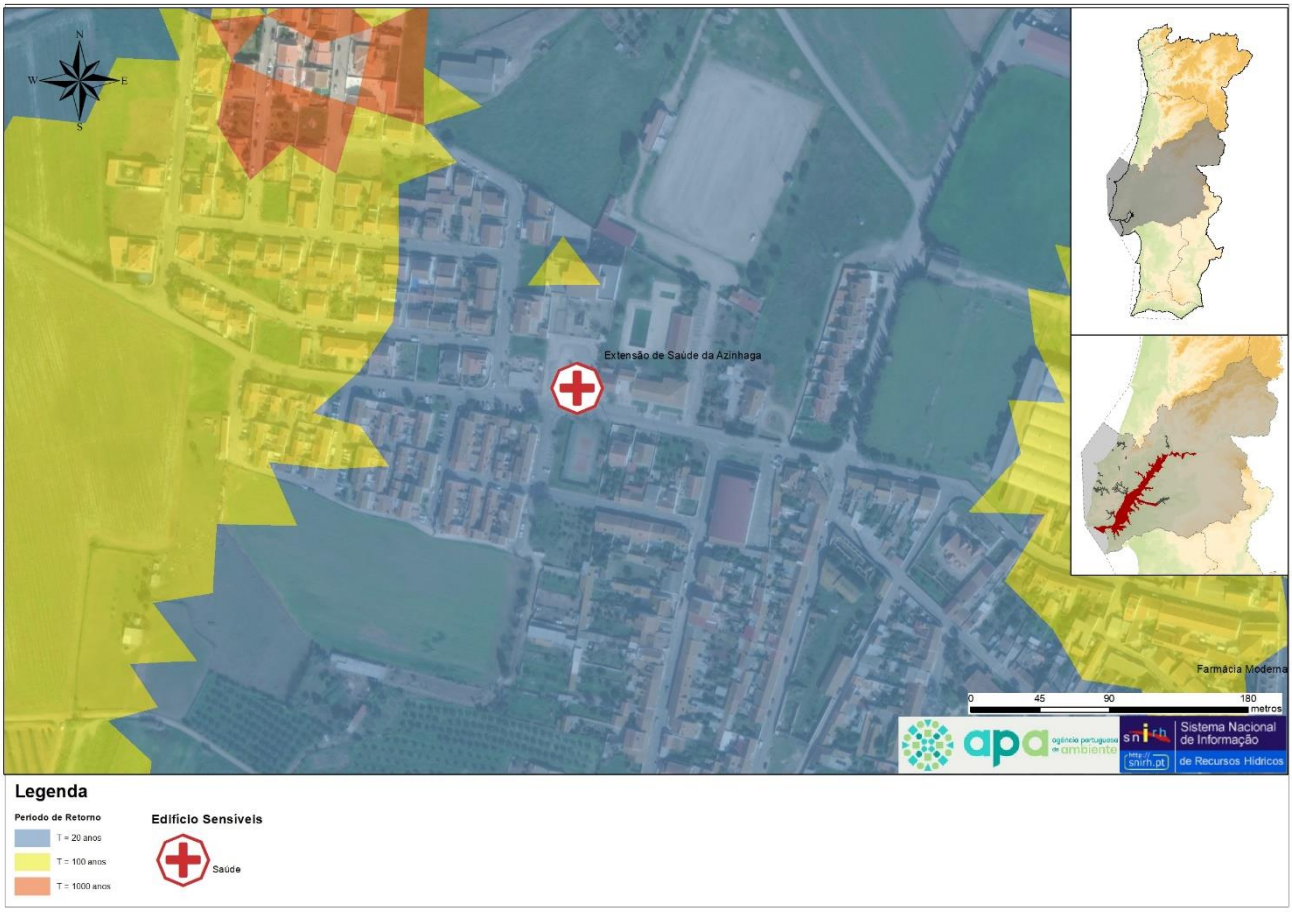
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde da Azinhaga
Código: PTRH5APREP57
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

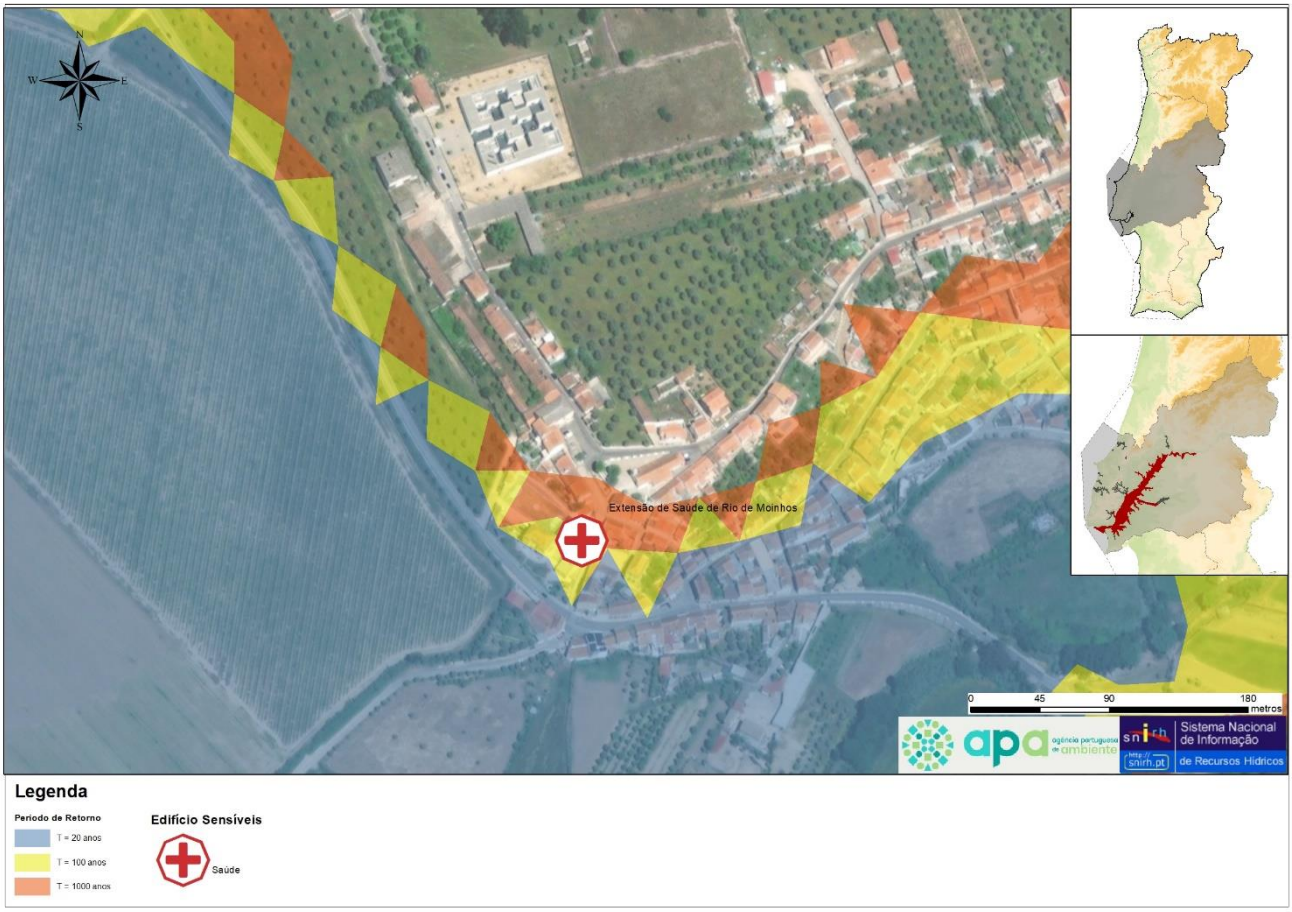
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde de Rio de Moinhos
Código: PTRH5APREP59
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

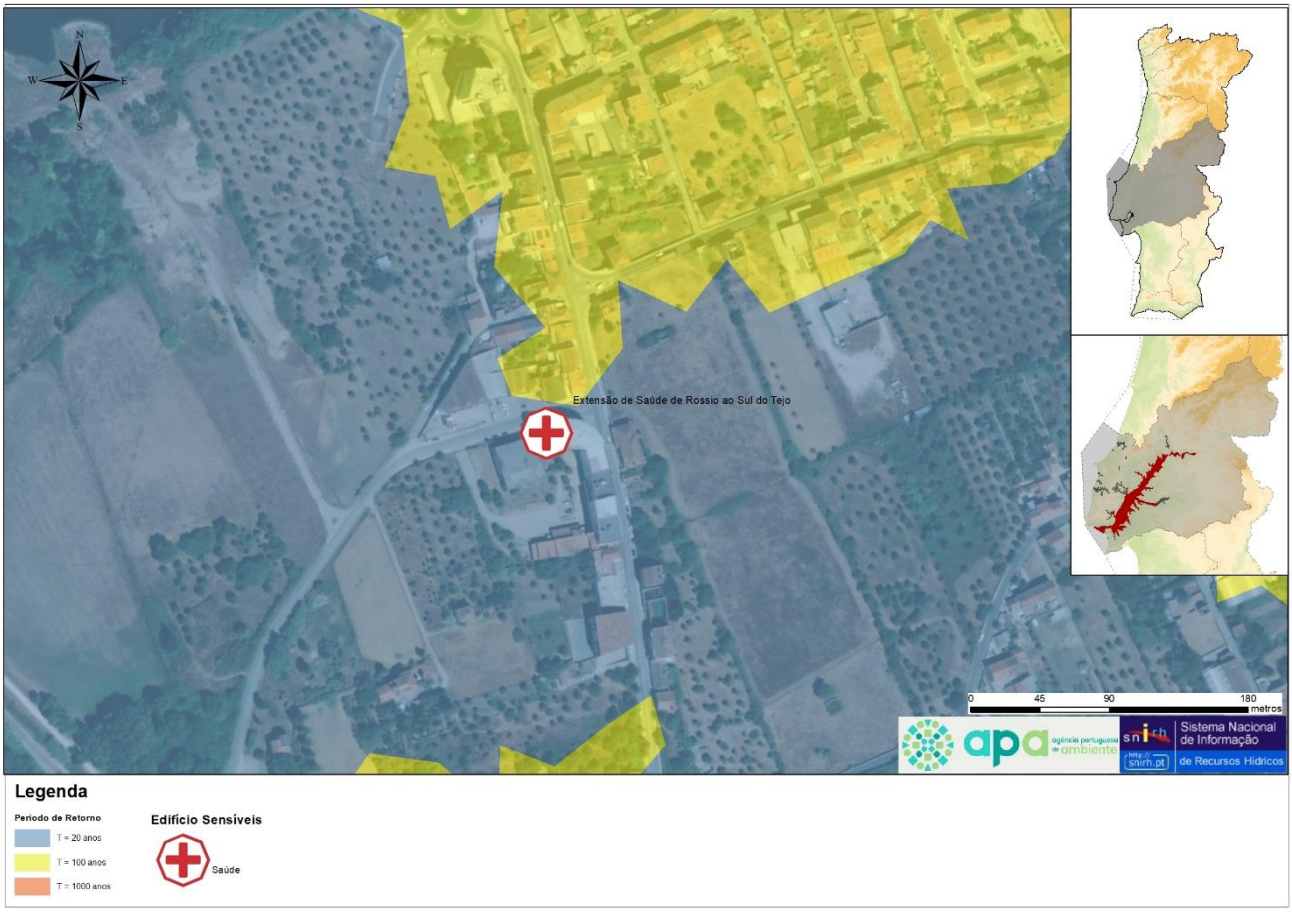
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Extensão de Saúde de Rossio ao Sul do Tejo
Código: PTRH5APREP60
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) ETC - Terminais Maritimos, Lda. Operador: ETC - Terminais Marítimos, Lda.
Código: PTRH5APREP38
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

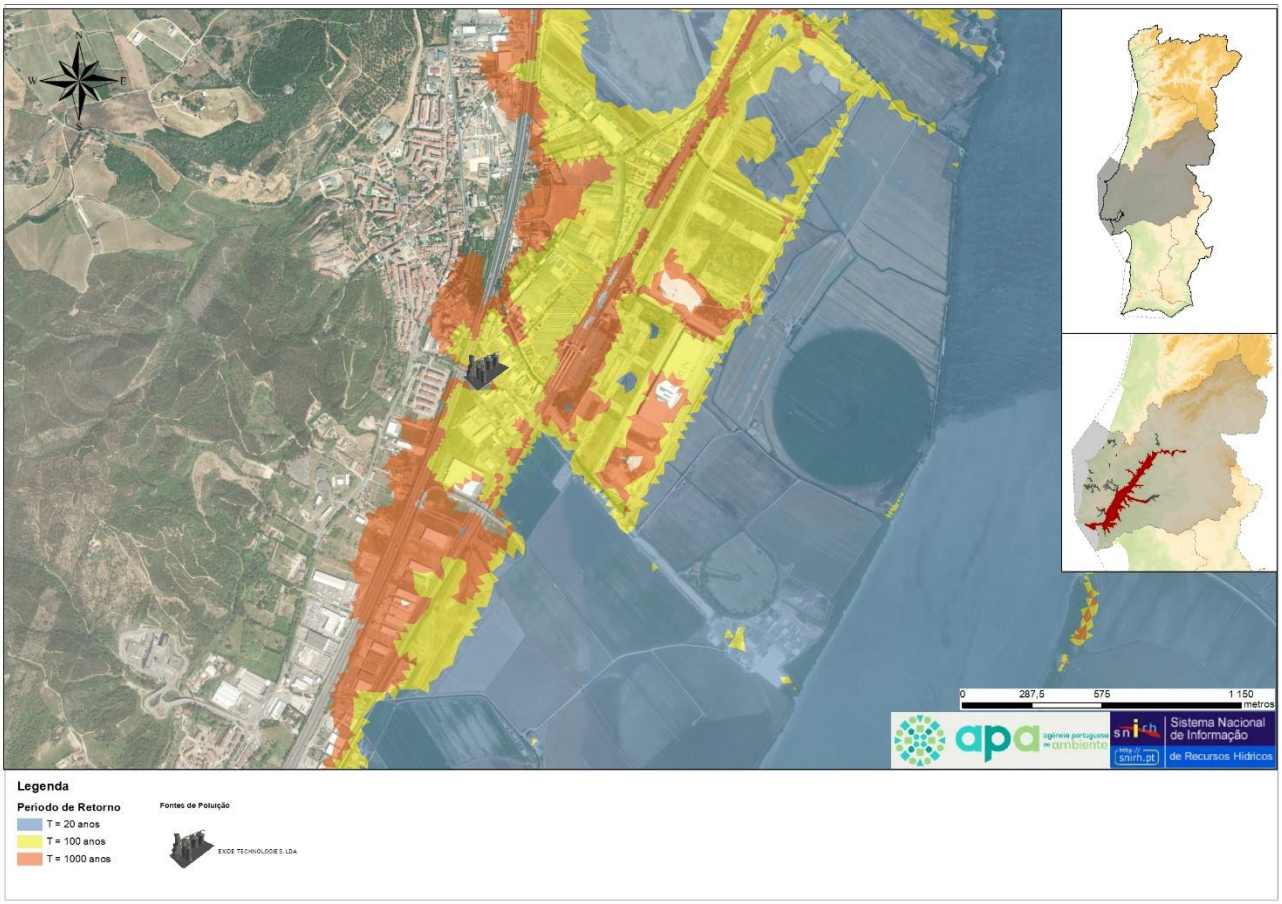
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Exide Technologies, Lda.
Código: PTRH5APREP39
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

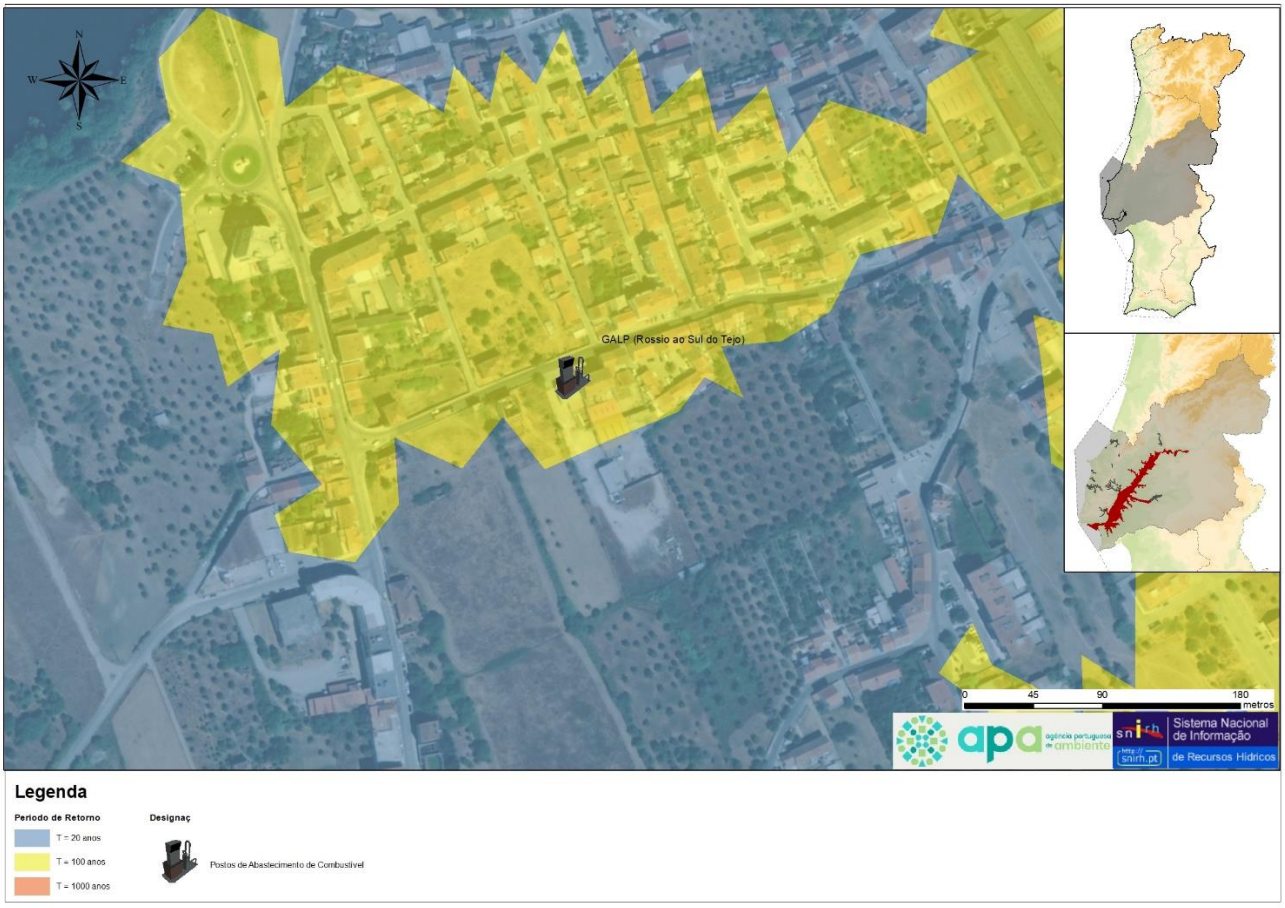
Identificação da medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Av. Avelar Machado)
Código: PTRH5APREP40
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Outra
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

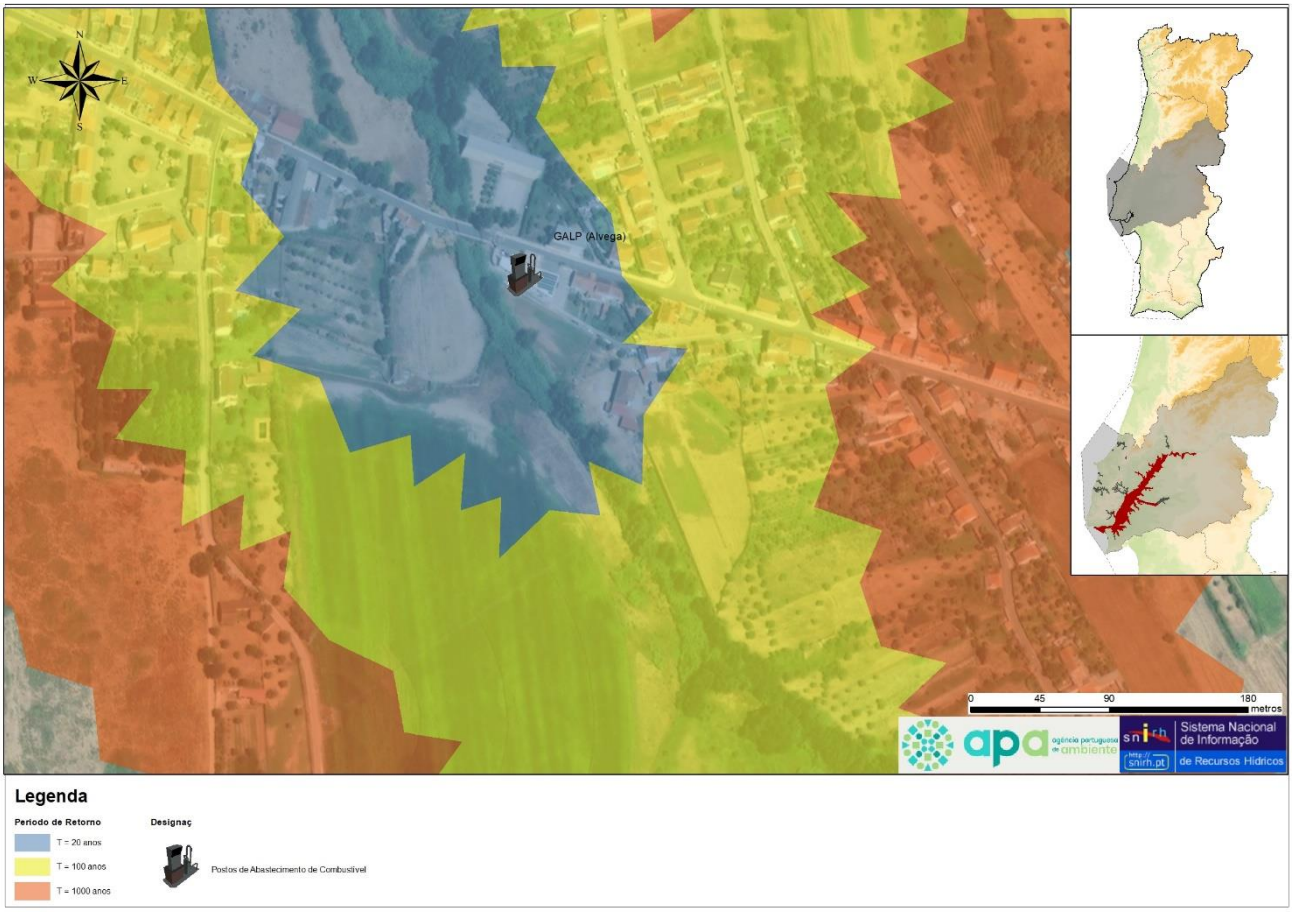
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (Rua 5 de Outubro - Alvega)
Código: PTRH5APREP42
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Outras
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Galp (EN114)
Código: PTRH5APREP41
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Outra
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Hospital de São João Baptista
Código: PTRH5APREP61
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Hychem - Complexo Fabril Póvoa Santa Iria Operador: Hychem, Química Sustentável, S.A
Código: PTRH5APREP43
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Italagro - Indústria de Transf. de Produtos Alimentares, S.A.
Código: PTRH5APREP44
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

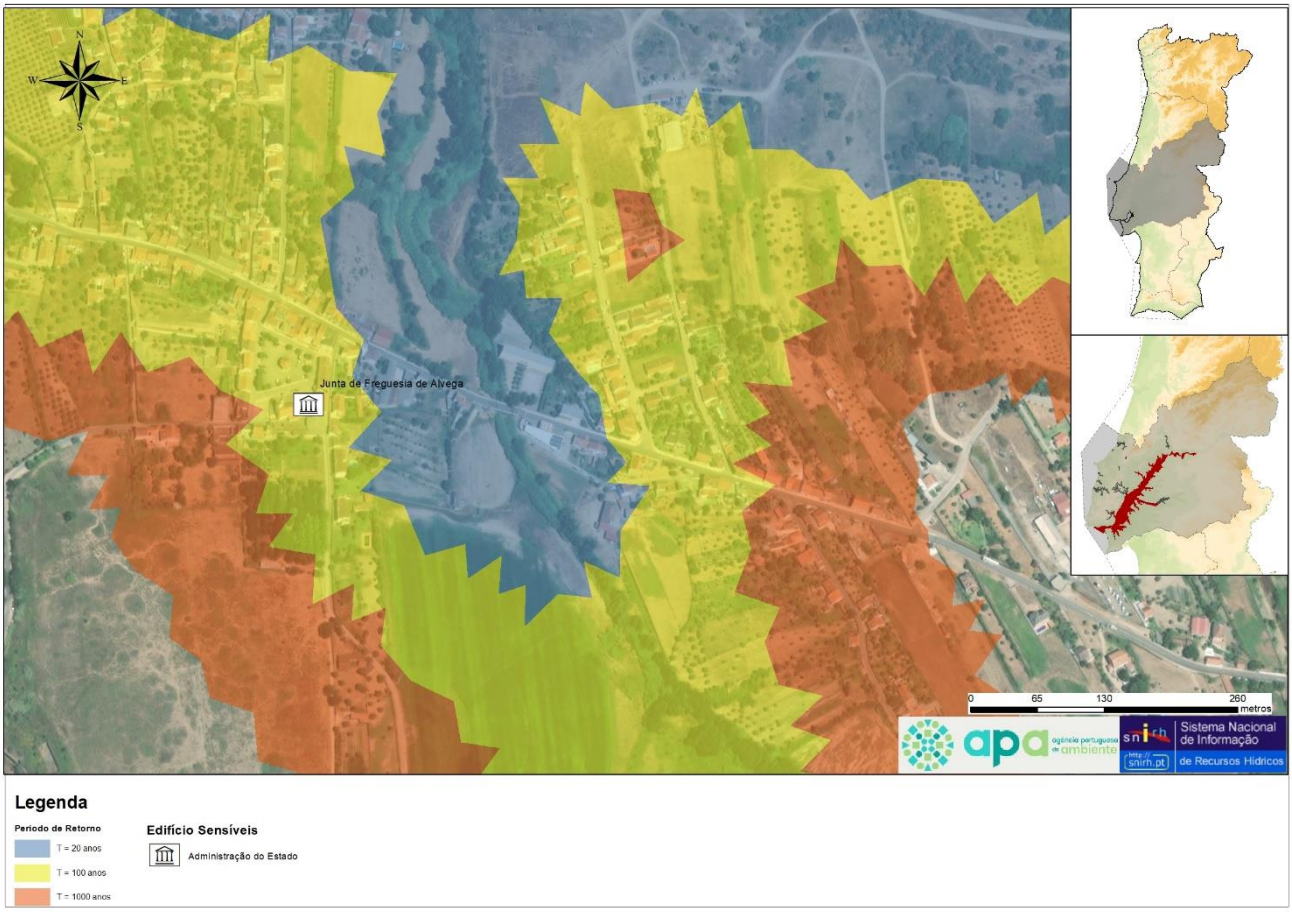
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Alvega
Código: PTRH5APREP67
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

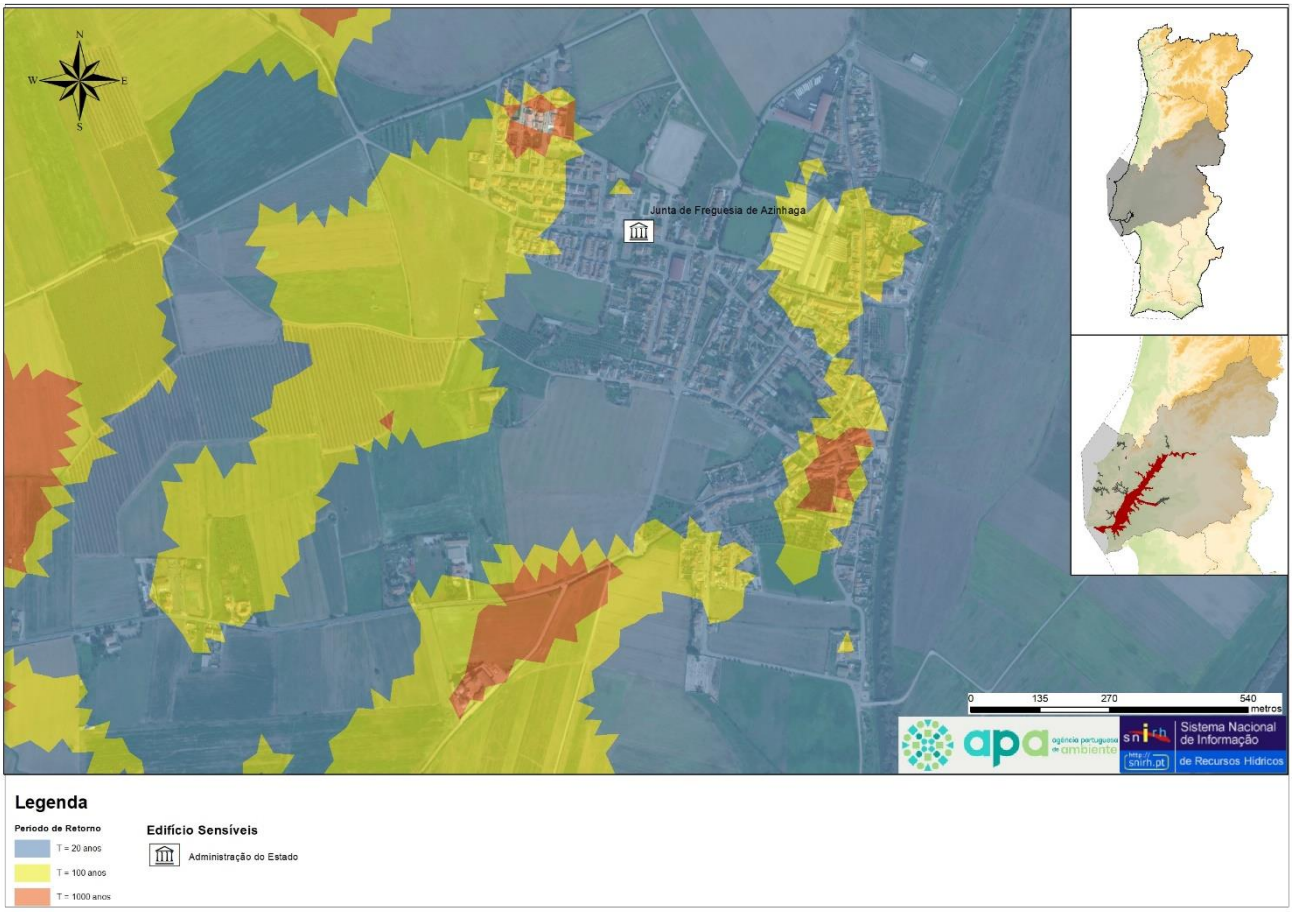
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Azinhaga
Código: PTRH5APREP68
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo
Código: PTRH5APREP69
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Pombalinho
Código: PTRH5APREP70
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

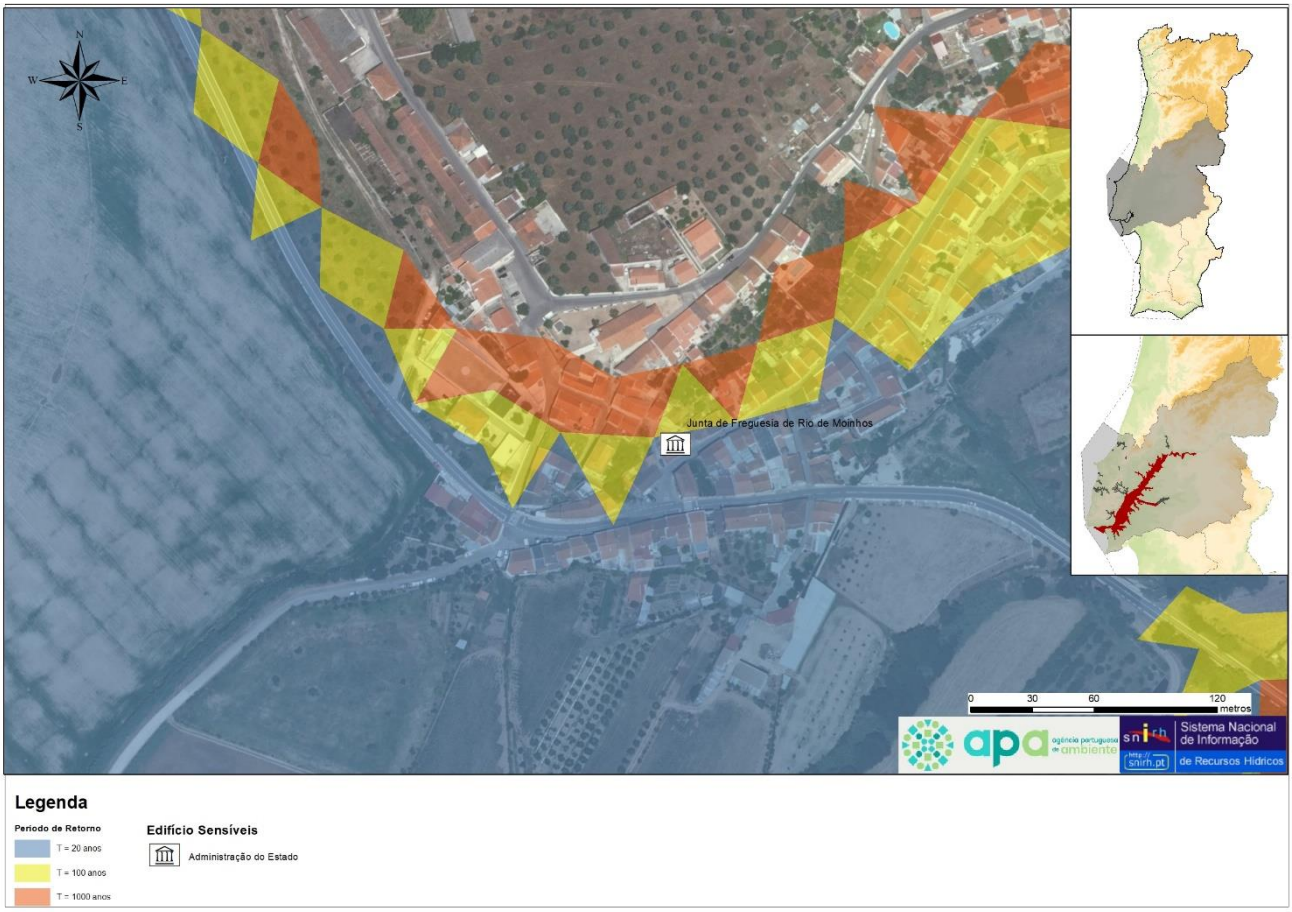
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Rio de Moinhos
Código: PTRH5APREP71
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muita Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade Gestora	APA

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

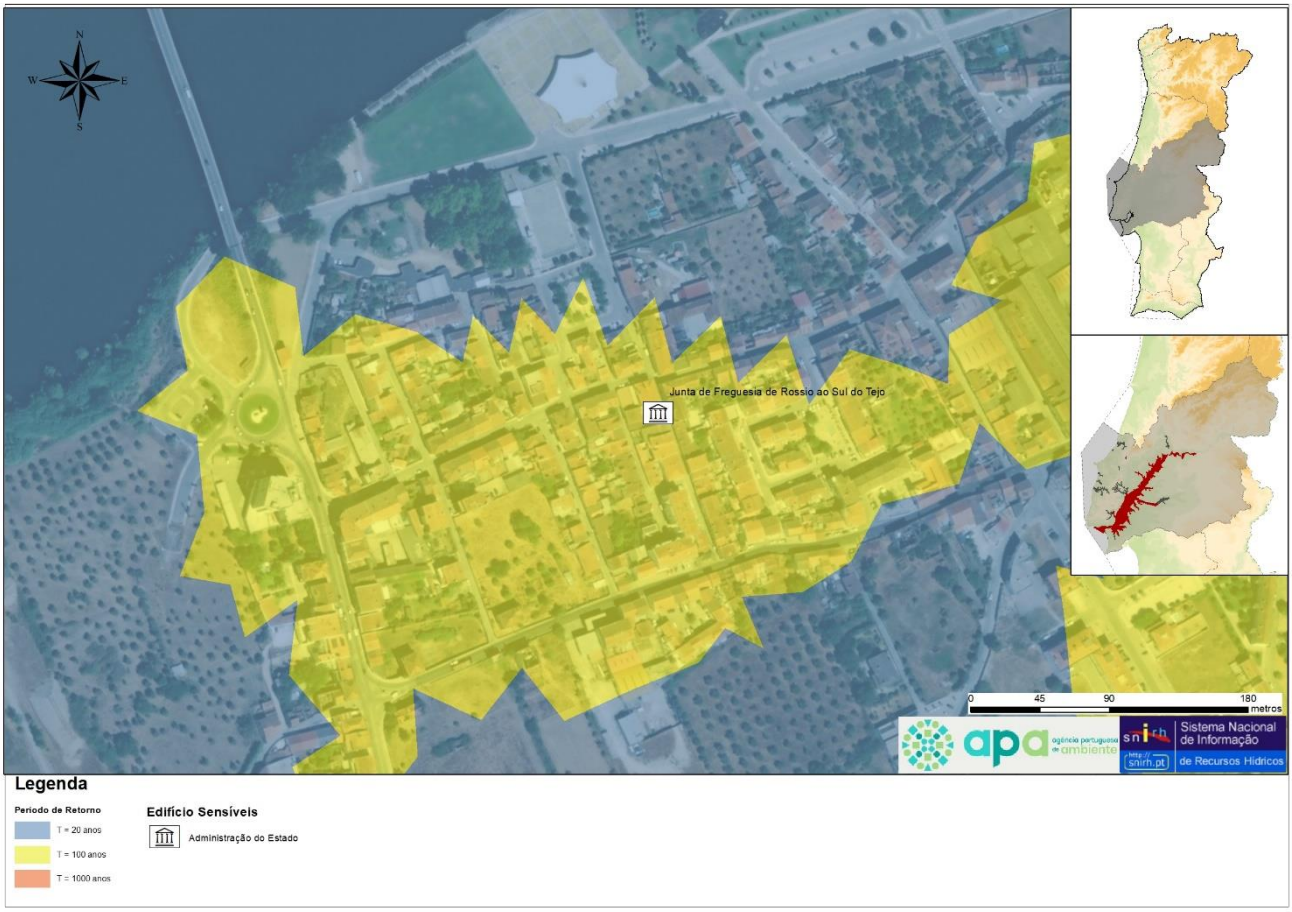
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Rossio ao Sul do Tejo
Código: PTRH5APREP72
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Tancos
Código: PTRH5APREP73
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Valada
Código: PTRH5APREP74
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência.

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muita Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de	-	Acumulado ao longo do ciclo

	instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Junta de Freguesia de Vila Nova de Barquinha
Código: PTRH5APREP75
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

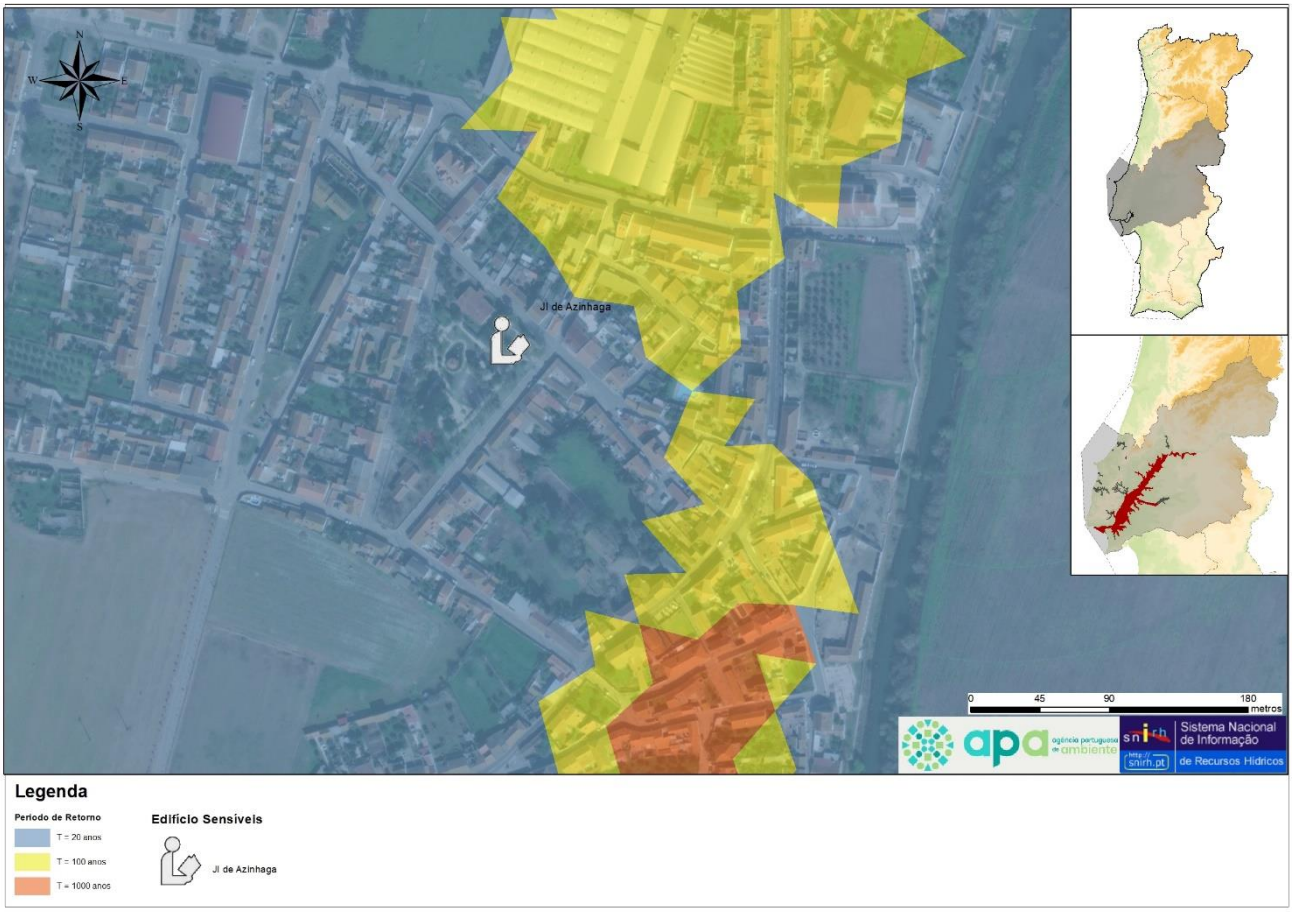
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de Azinhaga
Código: PTRH5APREP62
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância e EB1 da Vala do Carregado
Código: PTRH5APREP66
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

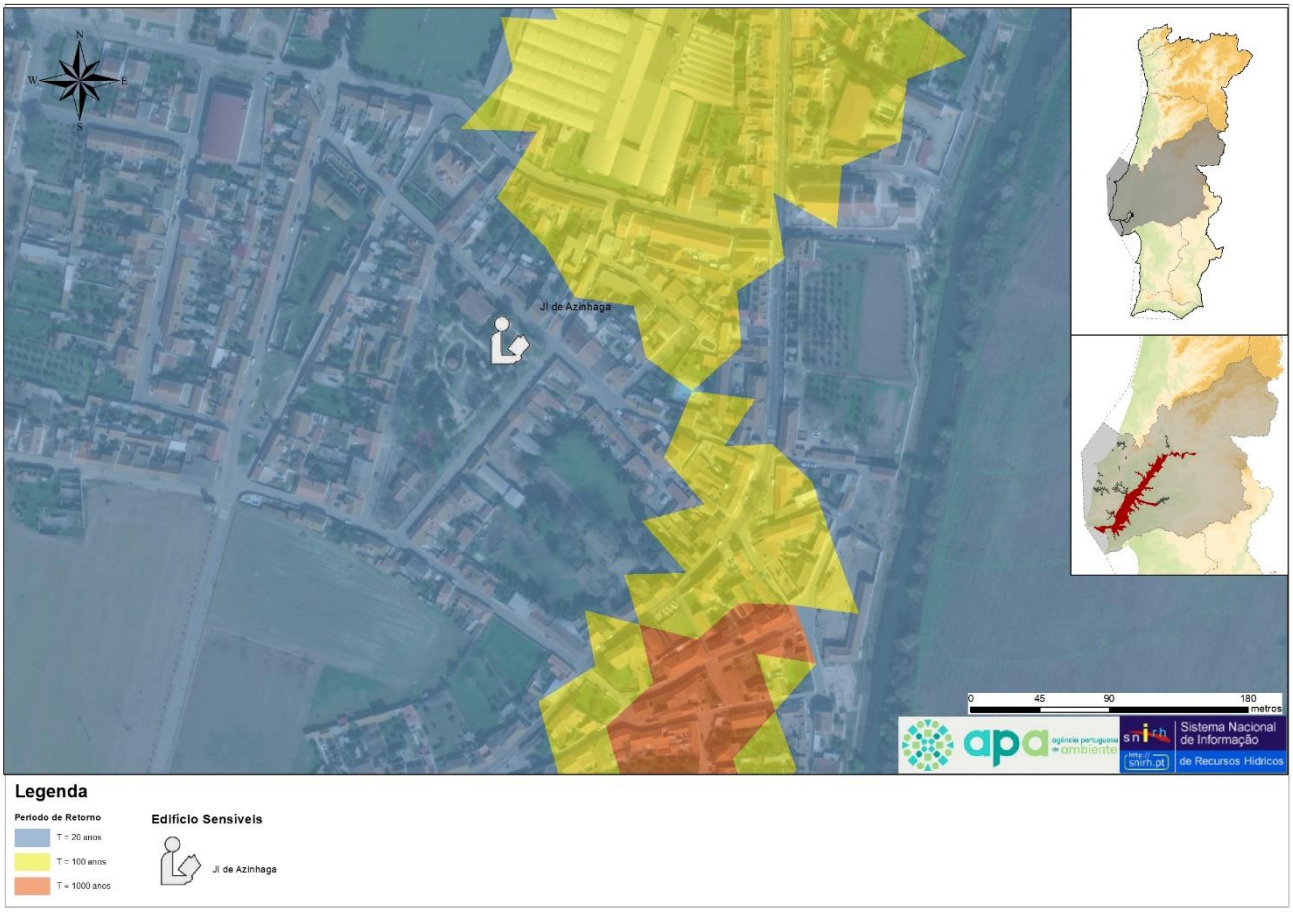
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de Azinhaga
Código: PTRH5APREP62
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de Rossio ao Sul do Tejo
Código: PTRH5APREP63
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

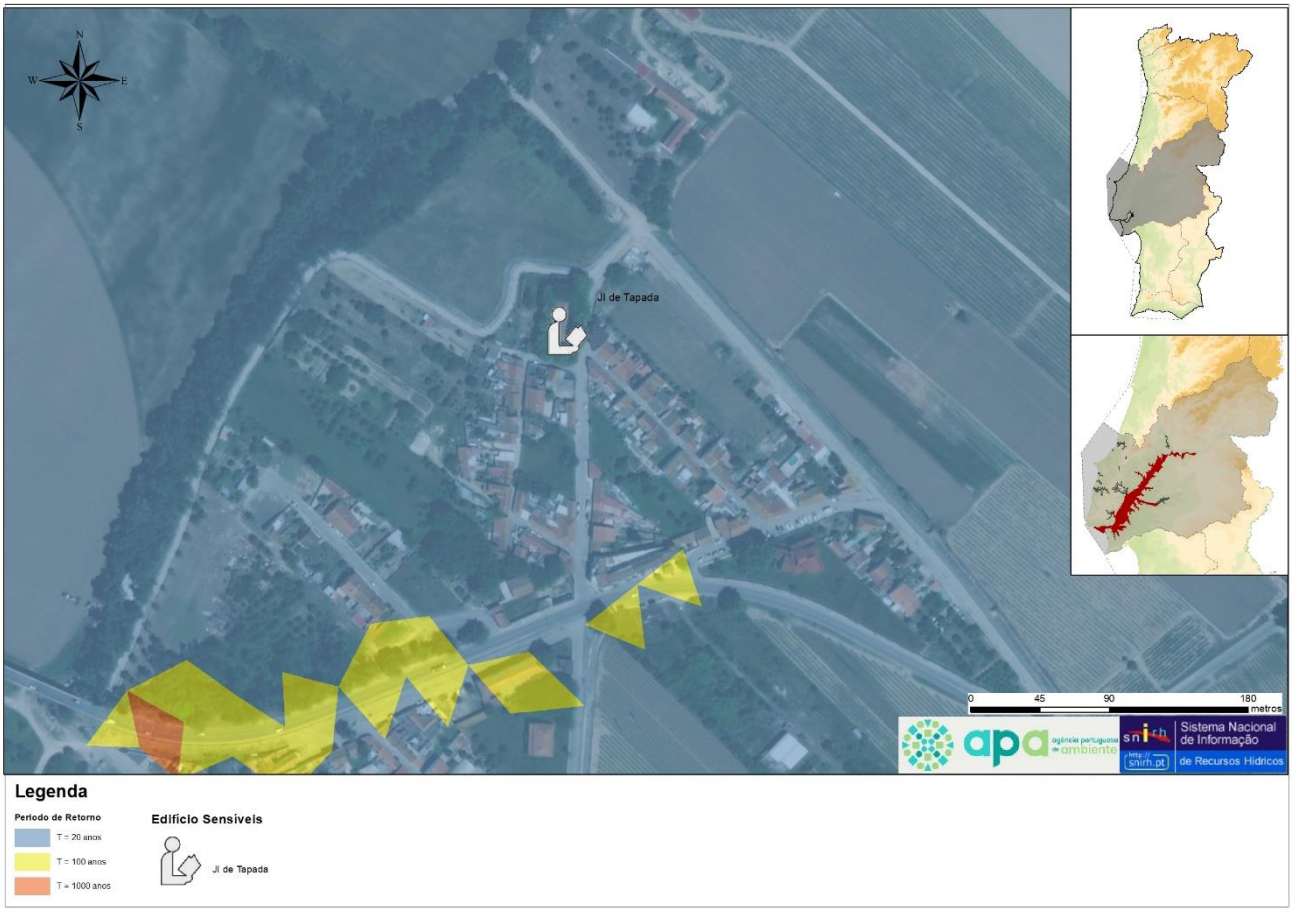
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de Tapada
Código: PTRH5APREP64
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

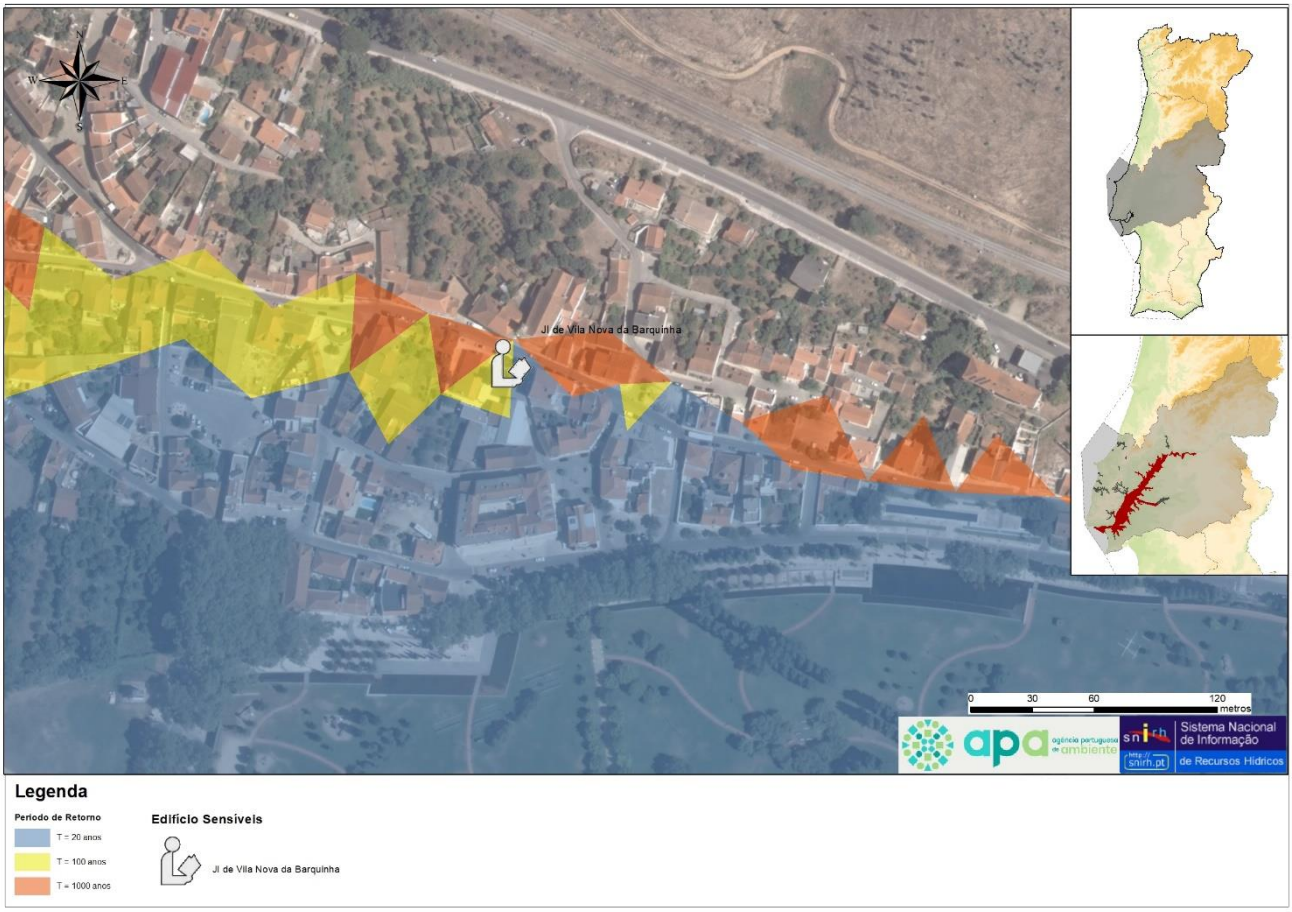
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha
Código: PTRH5APREP65
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) OZ - Energia e Gás - Terminal da Trafaria Operador: OZ Energia Gás, S.A
Código: PTRH5APREP46
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Ogma- Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A Operador: Ogma- Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A
Código: PTRH5APREP45
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

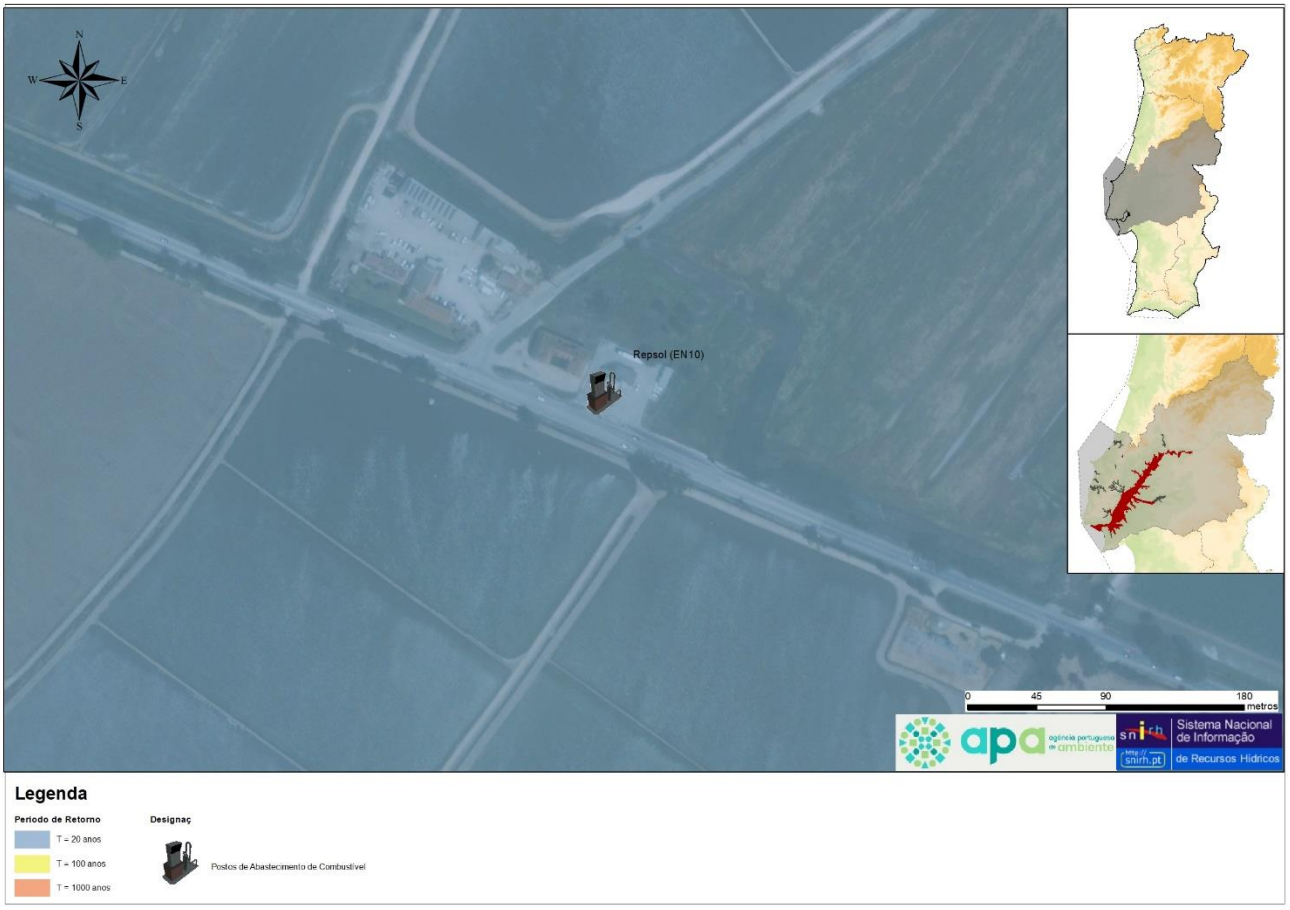
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Repsol (EN10)
Código: PTRH5APREP47
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Repsol Portuguesa S.A - Instalação da Banática Operador: Repsol Portuguesa, Lda.
Código: PTRH5APREP48
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Simarsul Etar: do Seixalinho
Código: PTRH5APREP36
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; - Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; - Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização

Etar do Seixalinho



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		SimarSul	

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/nº de PEI total e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações	-	Acumulado ao longo do ciclo

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Sugal- Alimentos, S.A.
Código: PTRH5APREP49
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações	-	Acumulado ao longo do ciclo

	adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Unidade de Saúde Familiar D. Sancho I (Polo Valada)
Código: PTRH5APREP76
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X
Custo total da medida						
Investimentos (€): 3 500,00 (sem IVA)						

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total e/ou Nº de instalações	-	Acumulado ao longo do ciclo

	adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

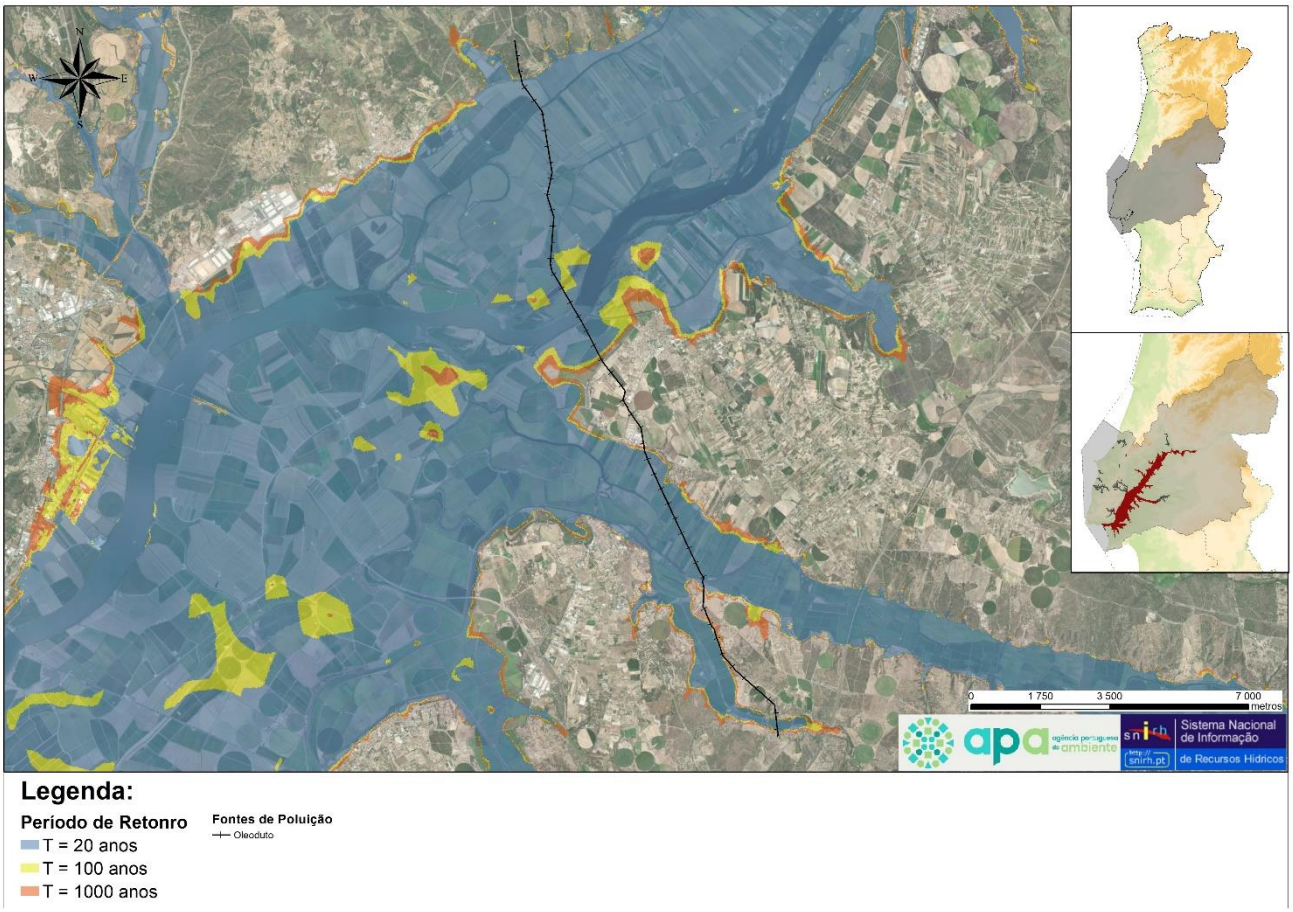
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Oleoduto
Código: PTRH5APREP77
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

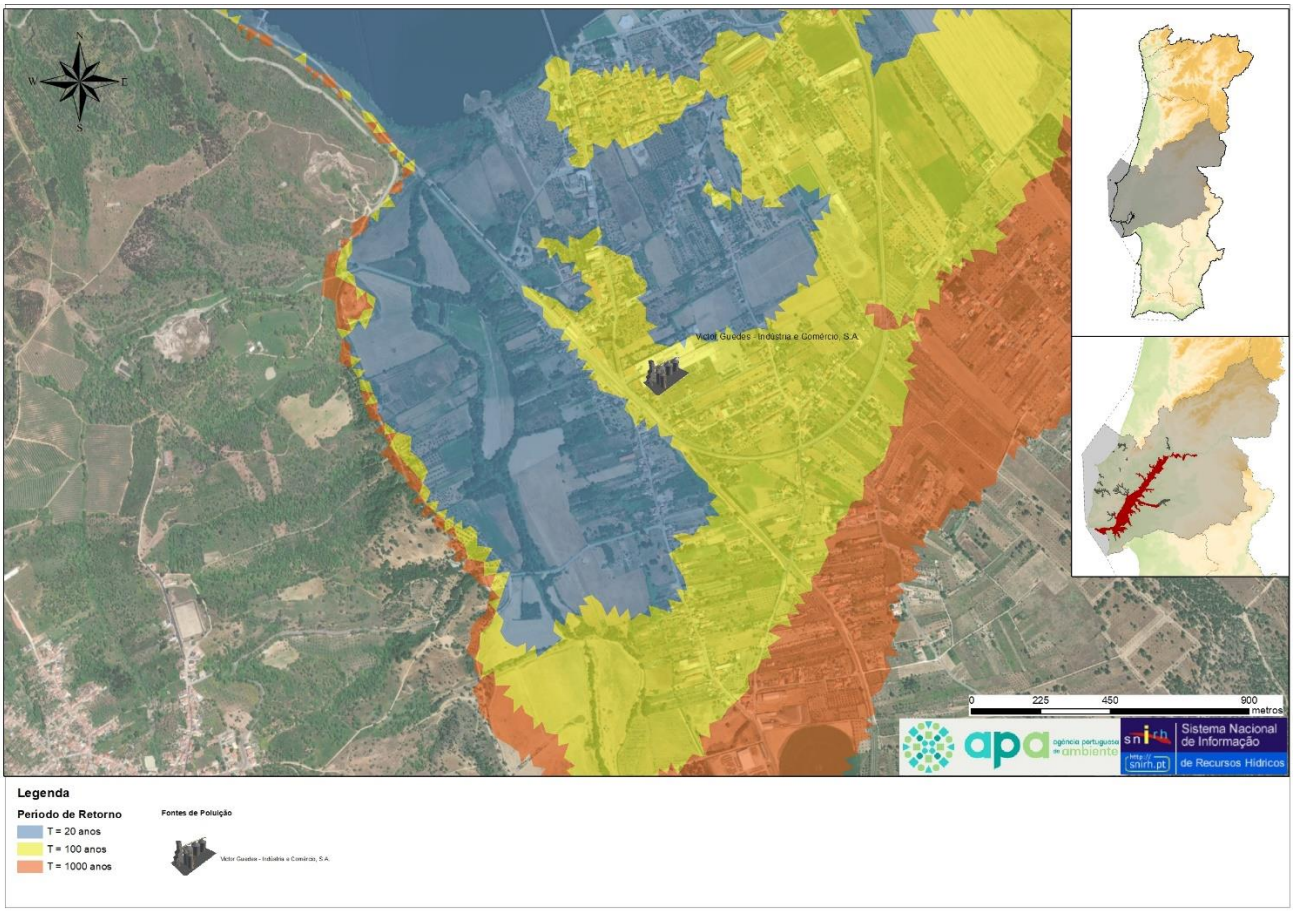
Identificação da Medida
Plano de Emergência Interno (PEI) Victor Guedes, Indústria e Comércio, S.A.
Código: PTRH5APREP50
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação
Objetivos Operacionais
Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência

Caracterização
Descrição:
O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica ativa em cultura de segurança. No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro. A medida tem como objetivos: - Realizar um diagnóstico de necessidades; - Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 3 500,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		Entidade gestora	APA/ANEPC

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Nº de PEI implementados/ nº de PEI total	-	Acumulado ao longo do ciclo

	e/ou Nº de instalações adaptadas ao risco de inundações		

Observações
Condicionantes
-
Notas
O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

Identificação da Medida
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH)
Código: PTRH5APREP01
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Preparação
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados

Caracterização
Descrição:
Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação.
Localização
ARPSI
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Os sistemas de alerta são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco reduzir os danos causados de catástrofes, visam evitar ou pelas inundações.
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta	**X**	**Alta**		**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)		X	X			

Custo total da medida

Investimento (€): 5 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		APA	

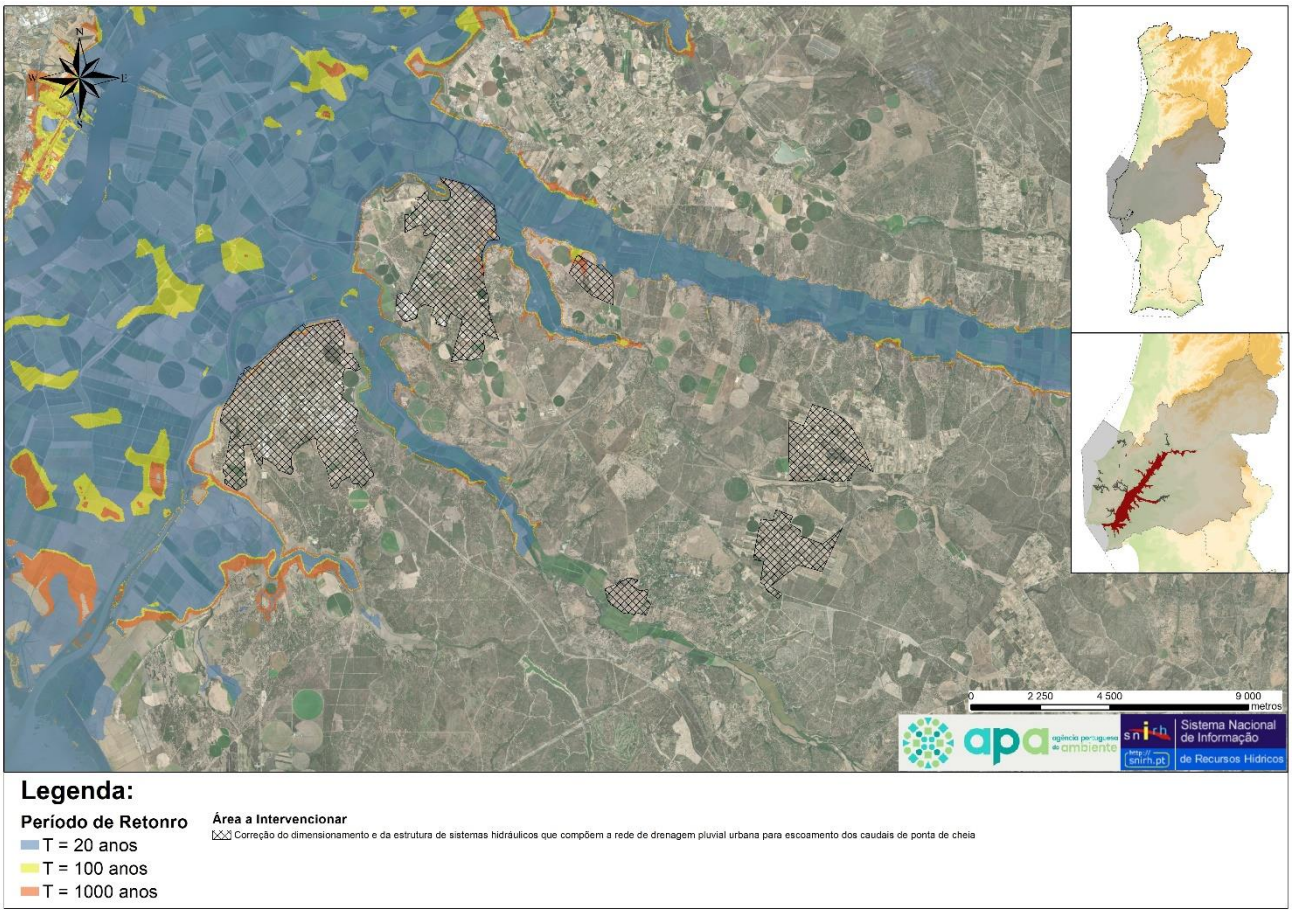
Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2023-2024	Nº de modelos de previsão implementados para tempo-real e/ou Nº de previsões hidrológicas realizadas/nº de eventos de inundações ocorridos	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Correção do dimensionamento e da estrutura de sistemas hidráulicos que compõem a rede de drenagem pluvial
Código: PTRH5APROT01
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
Tem como objetivo o controlo e mitigação das inundações em meio urbano. Aumentar o nível efetivo de segurança de pessoas e bens.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**	**X**	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 100 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
		APA	

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

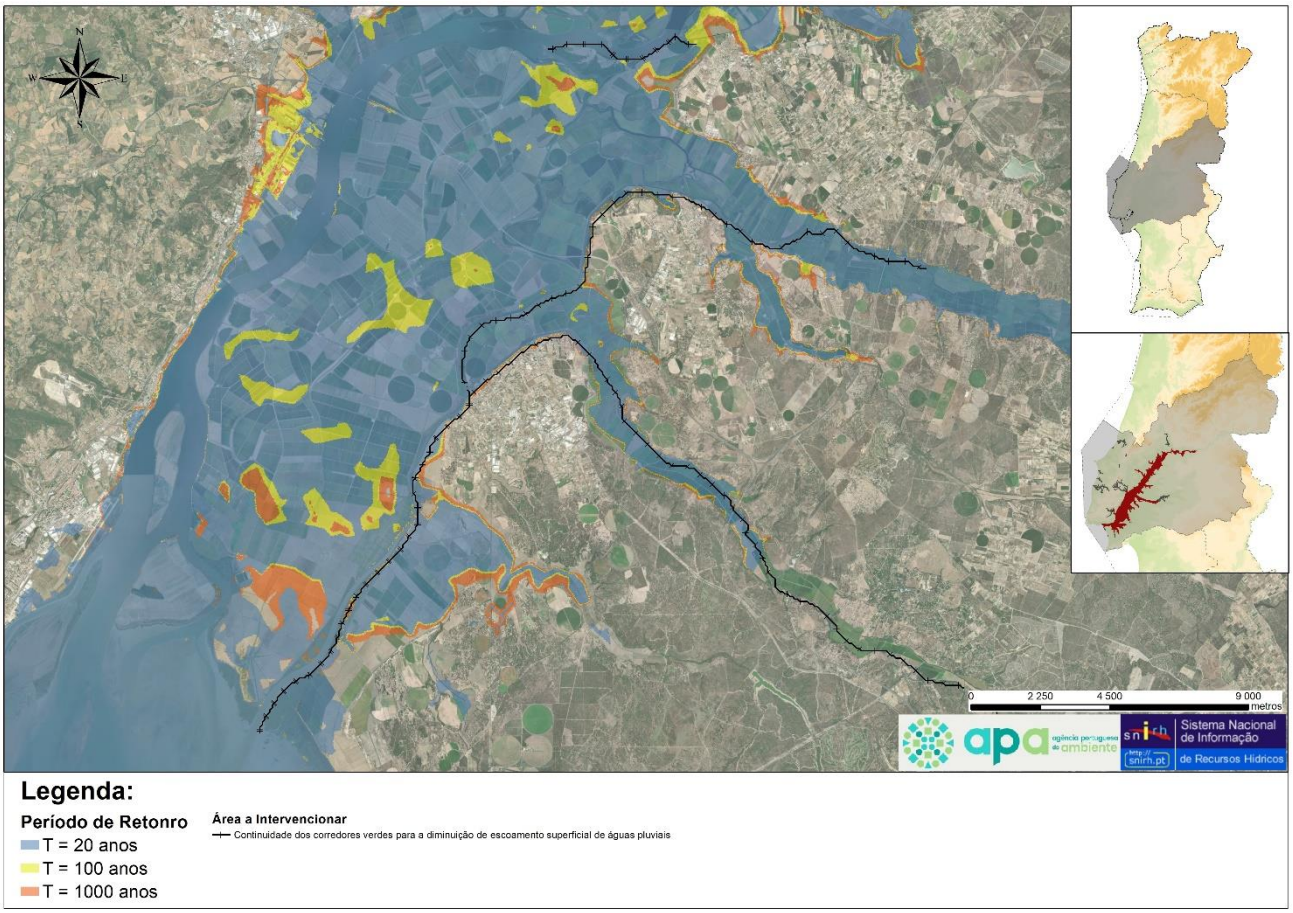
Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2022-2027	Estado de execução da intervenção (%)	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Continuidade dos corredores verdes para a diminuição de escoamento superficial de águas pluviais
Código: PTRH5APROT02
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
Tem como objetivo o controlo e mitigação das inundações em meio urbano e na sua envolvente. Nas áreas de estrutura ecológica municipal (que integra áreas de verde urbano e áreas de infraestruturas verdes no solo rústico) encontram-se instaladas algumas edificações, equipamentos e infraestruturas, nomeadamente junto aos cursos de água, ocupando as áreas aluvionares que a água ocuparia naturalmente. Particularmente nos troços urbanos dos cursos de água, os taludes apresentam-se degradados, instáveis, em resultado da ação erosiva das águas, associada à escassa proteção do cordão ripícola, o qual tem vindo a ser destruído, bem como outras intervenções antropogénicas. Observando a estratégia definida no Plano Diretor Municipal de Benavente propõem-se a conservação, proteção, recuperação e valorização dos cursos de água, suas margens e galeria ripícola, controlo de infestantes e consolidação dos taludes, intervenções pontuais de remoção de sedimentos, por forma a evitar situações de redução significativa da seção de vazão, e proteção de áreas aluvionares que integram o ecossistema ribeirinho. Reabilitação de infraestruturas existentes que estejam degradadas para mitigação do efeito das inundações (ETAR´s, Estações Elevatórias, entre outros). As intervenções devem suportar-se na aplicação de soluções baseadas na natureza, ou seja, obras que implementem técnicas de engenharia natural. Melhoria da retenção natural das águas pluviais, com regulação do escoamento, proteção do solo e promoção da infiltração. Estabilização de margens de cursos de água e recuperação de galerias ripícolas, e de áreas aluvionares, prevenindo inundações e promovendo a máxima infiltração.

Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**	**X**	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 700 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

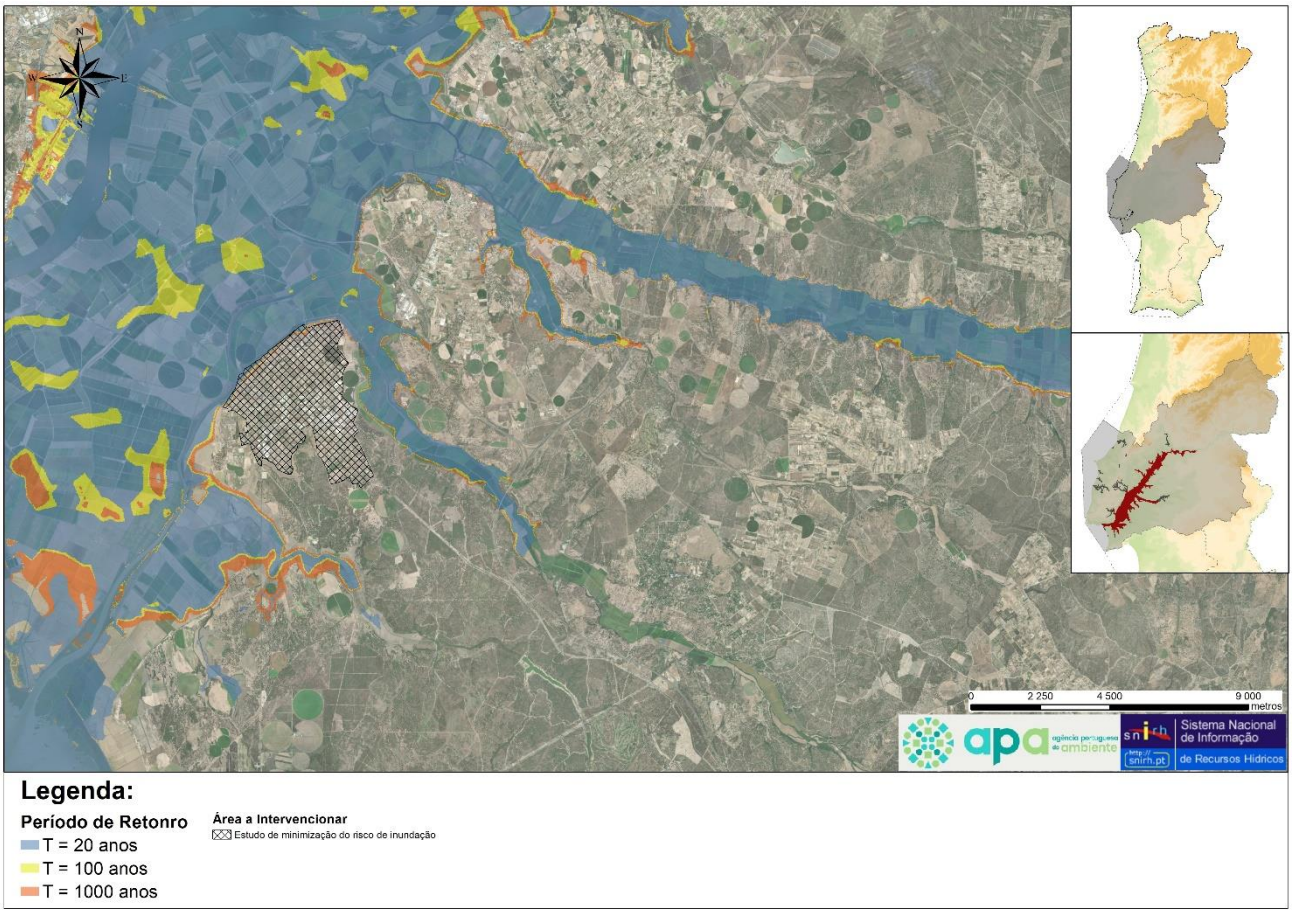
Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		APA	

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Km de linha de água reabilitados	-	Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Estudo de minimização do risco de inundação
Código: PTRH5APREV01
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Prevenção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação.
Objetivos Operacionais
Aprofundar o conhecimento sobre as inundações através de estudos e planos.

Caracterização
Descrição:
Modelação e avaliação dos riscos de inundação, com o objetivo de analisar e definir as medidas de prevenção, mitigação e de gestão de riscos designadamente em situações hidrológicas extremas.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Não se aplica

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira

Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 250 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

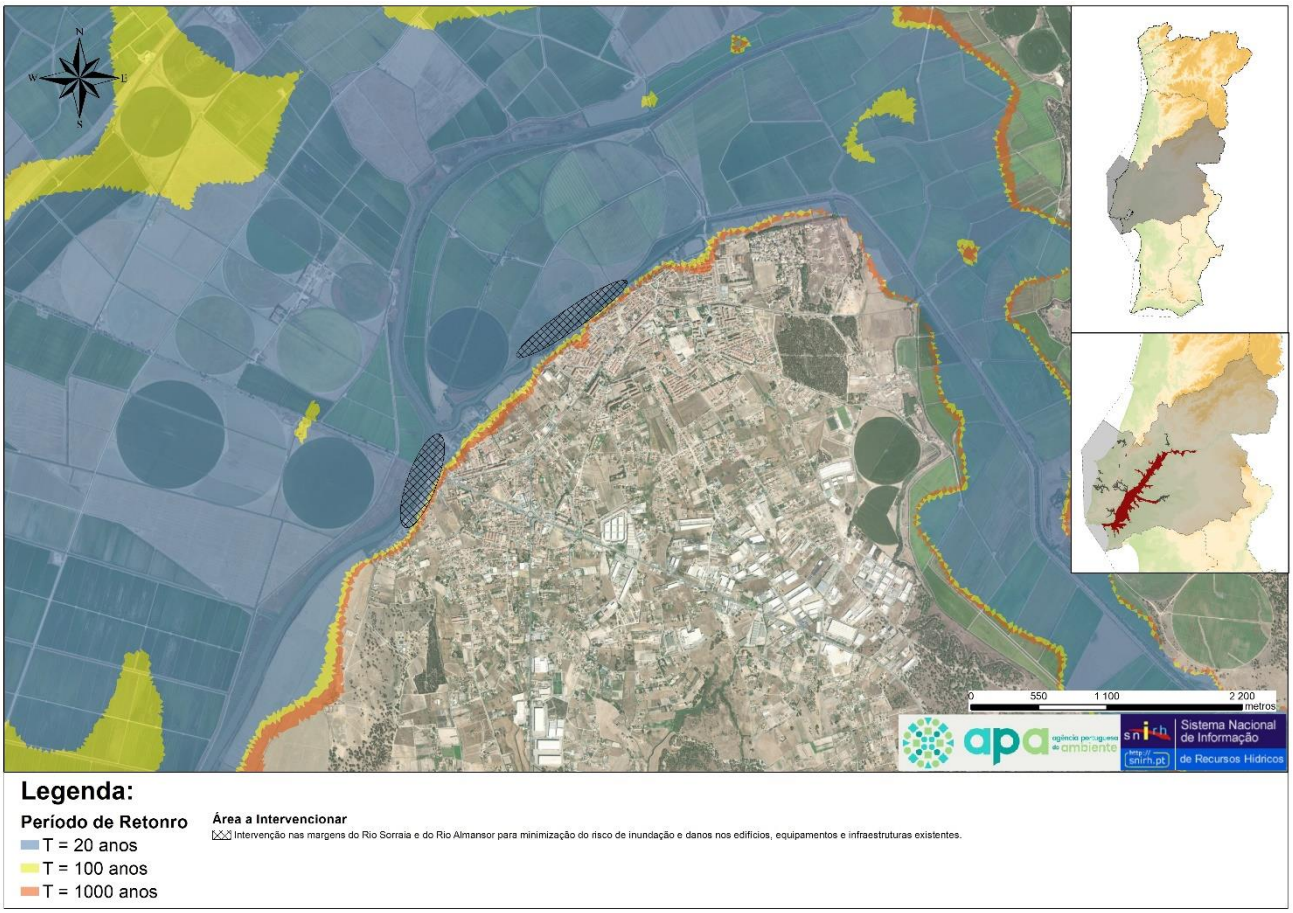
Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**
		APA	

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**
2022-2027	Estado de execução do estudo/guias	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Intervenção nas margens do Rio Sorraia e do Rio Almansor para minimização do risco de inundação e danos nos edifícios, equipamentos e infraestruturas existentes
Código: PTRH5APROT03
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
Tem como objetivo o controlo e mitigação das inundações designadamente no troço 1 – Rio Sorraia, com uma extensão de 250 metros, e no troço 2 – Rio Almansor, com uma extensão de 160 metros. Os taludes apresentam-se degradados, instáveis, em resultado da ação erosiva das águas, associada à escassa proteção do cordão ripícola, o qual tem vindo a ser destruído, bem como outras intervenções antropogénicas. Propõem-se a estabilização e consolidação de taludes, controlo de erosão, remoção de espécies vegetais exóticas invasoras, e reabilitação ecológica. As intervenções devem suportam-se na aplicação de soluções baseadas na natureza, ou seja, as obras que implementam técnicas de engenharia natural. Melhoria da retenção natural das águas pluviais, com regulação do escoamento e manutenção dos caudais ecológicos, proteção do solo e promoção da infiltração. Estabilização de margens no troço 1 – Rio Sorraia e no troço 2 – Rio Almansor, e recuperação de galeria ripícola, prevenindo inundações e promovendo a máxima infiltração. Aumentar o nível efetivo de segurança de pessoas e bens.
Localização



De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**	**X**	**Média**		**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 2 200 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento

Fontes de financiamento

Fonte	Comparticipação (%)	Entidade responsável	Entidades envolvidas
		APA	

Indicadores de acompanhamento da medida

Indicadores de monitorização

Duração	Indicador	Entidade responsável	Periodicidade
2022-2027	Km de linha de água reabilitados	-	Anual

Observações
Condicionantes
-
Notas
-

Identificação da Medida
Diagnóstico da estabilidade estrutural do Dique de Defesa com inclusão de medidas específicas
Código: PTRH5APROT04
ARPSI: Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01
Tipologia: Proteção
Âmbito: Específica
Objetivos Estratégicos
Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação
Objetivos Operacionais
Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica

Caracterização
Descrição:
Localização
De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas
Não se aplica
Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA
Previsíveis impactes temporários ao nível da massa de água. Previamente ao licenciamento deve ser realizado o teste de aplicação do n.º 7, do artigo 4.º, da DQA (n.º 5, do artigo 51.º, da Lei da Água) e garantir, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

Prioridade da medida									
Muito Alta		**Alta**		**Média**	**X**	**Moderada**		**Baixa**	

Programação física e financeira						
Fases de implementação:						
Calendário de execução	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
Financeira Investimentos (€)						
Execução Física (%)	X	X	X	X	X	X

Custo total da medida

Investimento (€): 15 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Financiamento			
Fontes de financiamento			
Fonte	**Comparticipação (%)**	**Entidade responsável**	**Entidades envolvidas**

Indicadores de acompanhamento da medida			
Indicadores de monitorização			
Duração	**Indicador**	**Entidade responsável**	**Periodicidade**

2022-2027	Estado de execução do estudo/guias	-	Acumulado ao longo do ciclo

Observações
Condicionantes
-
Notas
-